DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 26 DE MAIO DE 1950

N. 17.543
ANO XLIX

Arregimentam-se os brigadeiristas para os trabalhos da campanha

Fundada a seção fluminense da Frente Popular Pró-Eduardo Gomes -- Grande passeata domingo próximo em Copacabana -- Estudantes de Direito estarão hoje com o Brigadeiro

Dois, três, quatro candidatos, que importa o número? A legenda do Brigadeiro não tem paralelo e o torna um candidato incontrastável.

O primeiro traço da legenda do Brigadeiro é ser de uma personalidade livre e independente, no sentido genuíno e autêntico destas palavras. E' uma figura que, pelo seu prestígio pessoal e pela autoridade do nome, não se tornará nunca prisioneiro de partidos, grupos e facções; que, apoiado por um ou mais partidos na campanha eleitoral, saberá transcendê-los, no entanto, como chefe de Estado para realizar uma grande obra.

Chegará ao Catete com as aclamações populares, e como um presidente da República se poderá tornar representativo e forte no govêrno sem essa correspondência com o frêmito das multidões, ansiosas de contemplar nêle o reflexo da sua própria fisionomia coletiva?

Um povo jovem anseia sempre por um governante de passado heróico. E o herói, ao mesmo tempo político e militar, com que conta hoje o Brasil é o Brigadeiro, cujo nome de há muito passou a significar uma bandeira de luta e renovação.

Das virtudes para a inteligência: a do Brigadeiro é a do homem de govêrno, objetiva, lúcida e sensível, com a compreensão dos nossos problemas e o conhecimento da situação brasileira.

Não se deve esquecer, na legenda do candidato, o que há, na sua formação humana, de austeridade e nobreza, acompanhadas da capacidade de pôr um fim, pelo exemplo pessoal e pelos atos de govêrno, a êsse longo período de relaxação dos costumes, de sistemática valorização dos piores, de anormal seleção às avessas.

Pois, na verdade, mais do que programas e plataformas, de que já estamos todos um pouco céticos, o que se faz necessário é simbolizar na candidatura do Brigadeiro os desejos de honestidade, decência, limpeza, elevação ética e cívica, que são hoje realmente nacionais.

Muitos reclamam o direito de falar em nome da nação porque têm partidários, clientelas, grupos, votos de cabresto. Mas a nação não é um bando de fanáticos, nem de ingênuos atrás de algum demagogo. A nação é o que temos de esclarecido e sensível, dotada de razão e sentimento. A nação é o Brasil, que está identificado com a causa do Brigadeiro e se vê refletido na legenda do seu candidato.

Ofertas à campanha financeira da U.D.N.

Com o objetivo de angariar fundos para a próxima campanha eleitoral, a União Democrática Nacional mantém várias iniciativas, que vêm tendo continuidade. A "Campanha Financeira", conquanto se encontre ainda nos seus delineamentos, tem encontrado boa recepção por parte do povo.

Na tarde de ontem uma comissão representativa de funcionários do I.A.P.I. compareceu à sede do partido fazendo entrega de Cr$ 2.790,00, importância que constitui a primeira contribuição dos servidores daquela instituição.

A Emprêsa de Publicidade 5 de Julho Ltda. ofereceu à U.D.N. cem exemplares da revista *5 de Julho*, editada por aquela organização, e que poderão ser vendidas por preço a critério do comprador, revertendo a quantia obtida em benefício da campanha.

Estudantes de direito estarão hoje com o Brigadeiro

As 15,30 horas de hoje, uma comissão de acadêmicos da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro se avistará com o brigadeiro Eduardo Gomes na diretoria das Rotas Aéreas, quando lhe será entregue um manifesto de apoio à sua candidatura. Esse manifesto durante uma semana correu por aquela Faculdade e recebeu assinatura de mais de quinhentos alunos e funcionários da administração.

Os acadêmicos componentes da referida comissão encarecem o comparecimento de todos os seus colegas ao ato.

Telegramas de congratulações ao Brigadeiro Eduardo Gomes

Goiânia, 25 (Asp.) — Todos os diretórios municipais da U.D.N. enviaram ao presidente do partido em Goiás, sr. Frederico Nunes, secretário de Saúde do atual govêrno, telegramas de congratulações pelo lançamento da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes à presidência da República. Das cidades marginais ao Rio Tocantis chegaram expressivas moções de congratulações pela escolha do ilustre militar e enaltecendo as suas virtudes de cidadão, cuja vida tem sido, quase tôda ela, dedicada ao serviço do país. O nome do brigadeiro é muito popular nas regiões goianas banhadas pelo Tocantis em virtude de suas visitas freqüentes, pilotando aviões do Correio Aéreo Militar a quase tôdas as cidades ali existentes.

Fundada a seção fluminense da Frente Trabalhista Pró-Brigadeiro

Há dias foi eleita a comissão diretora da Frente Trabalhista Pró Eduardo Gomes, entidade que congrega os trabalhadores brigadeiristas. Vem de ser fundada agora a seção fluminense, sediada no Barreto, em Niterói, e que iniciará dentro em pouco suas atividades de propaganda. Integram a respectiva diretoria as seguintes pessoas: presidente, Aldobrandino Schulukbier; vice-presidente, Darly Simedo; secretário geral, Roberto da Silva Borges; 1.º secretário, Gulubano Domingues da Silva; 2.º secretário, Jayme Gonçalves Andre; 1.º tesoureiro, Ary da Costa Pinto; 2.º tesoureiro, Aylton Antoniazzi; chefe da propaganda, Jorge Martins Peixoto; procurador geral, Julio Cardoso Filho; consultor jurídico, Evaldo Saramago Pinheiro; Assistência médica, dr. Optimo Ayer Figueira.

Confiante o Brigadeiro

Goiânia, 25 (Asp.) — A bancada da UDN na Assembléia Legislativa telegrafou ao brigadeiro Eduardo Gomes, hipotecando integral solidariedade à sua candidatura. Dirigindo-se ao deputado Diógenes Sampaio, líder da bancada, o brigadeiro agradeceu essa manifestação de apoio, expressando a sua melhor confiança de que na campanha eleitoral de 1950 venha o povo integrar-se nos sentimentos democráticos através dos quais foi conduzida a jornada de 1945.

Passeata em homenagem ao Brigadeiro

A U. D. N., secção do Distrito Federal, está projetando uma passeata em homenagem ao Brigadeiro e que deverá ser realizada no dia 11 de junho, em Copacabana. Durante essa manifestação, os componentes da comissão de finanças do partido recolherão donativos para a próxima campanha eleitoral. Todos os brigadeiristas cariocas, especialmente os residentes naquele bairro, poderão participar da passeata cívica, estando convidados também os motoristas profissionais e amadores, que, conduzindo seus carros, imprimirão maior brilhantismo à homenagem. As pessoas interessadas, e que disponham de carros, deverão fazer suas inscrições na sede do partido, à rua da Assembléia 51, 5º andar, ou notificar pelo telefone 52-1436.

Comício estudantil Pró-Brigadeiro em Goiânia

Goiânia, 25 (Asp) — Os estudantes dos estabelecimento de ensino superior estão promovendo um comício para início oficial da campanha da candidatura Eduardo Gomes à presidência da República. A manifestação será realizada na praça da Bandeira, tendo o apoio de quase todos os diretórios acadêmicos desta capital. Também se associaram à iniciativa, que é liderada pelos estudantes de Direito, os deputados udenistas.

Manifesto aos trabalhadores do pôrto do Rio de Janeiro

O/sr. Pedro Pinheiro do Nascimento, trabalhador no pôrto do Rio de Janeiro, lançou, por conta própria, o seguinte manifesto aos seus companheiros: "Brasileiros — O Tenente-Brigadeiro Eduardo Gomes, um dos únicos sobreviventes dos bravos dos dezoito do Forte de Copacabana, que tem sido um dos homens públicos da nossa pátria, um exemplo do grande Floriano sem mácula, e que ainda não se vendeu e continua de pé e com o seu caráter erguido nos céus, nas florestas e nas terras do grande Brasil, simbolizando seu pôsto, e êste num gesto altivo e bem merecido pelas suas virtudes em 3 de outubro de 1950, com a ajuda de Deus, será colocado no altar da Pátria como seu salvador e glorioso presidente da República dos Estados Unidos do Brasil. Avante brasileiros. Viva o Brigadeiro Eduardo Gomes. Viva o Brasil".

Inaugurados mais dois postos de alistamento eleitoral

Novos postos de alistamento eleitoral vêm sendo instalados pelos diversos bairros da cidade. Em Olaria foi solenemente inaugurado à rua Uranos 1281, mais um desses postos, que obedece à direção do sr. Aldo Batalha. Na ocasião falaram, saudando os dirigentes daquela unidade, os srs. Isaac Volchan, José Batista Vieira e Amoacy de Niemeyer, estes últimos em nome da U. D. N., secção do Distrito Federal.

Sob o patrocínio do senhor Amoacy Niemeyer, foi inaugurado outro pôsto de alistamento eleitoral à rua Lopes Quintas 45, na Gávea.

Em nome da direção regional do partido, falou o sr. Mario Newton Figueiredo, secretário geral da U. D. N., carioca.

Campanha financeira

A U. D. N. secção do Distrito Federal, faz um apêlo a todos os brigadeiristas empenhados na campanha financeira em curso, no sentido de que apresentem suas prestações de contas com a maior urgência, a fim de que o partido possa impulsionar sem solução de continuidade as diversas manifestações projetadas.

O manifesto do M.N.P. Pró-Eduardo Gomes

O Movimento Nacional Popular Pró-Eduardo Gomes redigiu um manifesto ao povo fluminense, a propósito da conduta assumida pela sua seção fluminense, e que, segundo notícias divulgadas por vários jornais teria lançado a candidatura do sr. Hugo Silva ao govêrno do Estado do Rio. São os seguintes os têrmos do referido manifesto:

"O M. N. P., por sua seção do Estado do Rio de Janeiro, vem de público esclarecer alguns pontos que afetam aos interêsses do povo fluminense.

Nossa campanha, quando na Capital Federal, é já bastante conhecida e sabe-se bem qual seu objetivo e qual seu compromisso. Era seu objetivo inicial, já alcançado, lançar o nome do Candidato Nacional, Tenente-Brigadeiro Eduardo Gomes à Presidência da República. Seu compromisso era e é única e exclusivamente com o Brigadeiro, estando alheio o M. N. P. a qualquer outra corrente política.

A Seção Estadual do Estado do Rio de Janeiro, vem agora, estender sua campanha, em âmbito estadual, e faz isso com os pontos seguintes:

Em primeiro lugar, querendo aqui desmentir, pública e formalmente o boato lançado em jornais da Capital Federal, de que o M. N. P. estadual pretendia lançar, ou teria lançado, a candidatura do Coronel Hugo Silva ao Govêrno do Estado. Tal hipótese nunca nos ocorreu, porque não poderíamos pensar em qualquer outro nome além daquele naturalmente indicado para aquêle pôsto: o do sr. José Eduardo do Prado Kelly, que se impõe pelo valor inigualado de sua capacidade, prestígio e conduta política.

Em segundo lugar, aproveitamos o ensêjo dêste desmentido formal e público, para fazermos saber, a todos os brasileiros e aos fluminenses em especial, que lançamos neste momento, abertamente, o movimento em prol da candidatura do sr. Prado Kelly ao Govêrno do Estado do Rio de Janeiro. Tanto quanto nos permitam os recursos modestos de que dispomos, e graças ao auxílio já obtido com alguns homens da nossa terra, desde os de posições de destaque, aos mais humildes, passaremos em seguida a mobilizar o povo fluminense em tôrno do homem que é o candidato natural ao seu Govêrno: Prado Kelly.

Em terceiro lugar, fazemos um apêlo para que todos os democratas, de todos os partidos e agremiações políticas, se unam em tôrno do grande fluminense, sr. Prado Kelly, expoente de nossa cultura e de nossa educação política, em benefício da tranqüilidade e da prosperidade dos que habitam a terra de Nilo Peçanha. Desde já oferecemos nossa sede, à rua Mariz de Barros, 21, em Niterói, para todos aquêles que nos possam prestigiar com sua colaboração e apôio, manifestados por qualquer meio ao alcance individual.

Niterói, 25 de maio de 1950 — J. Pires Filho, Oscar Martins Lobato, Edil de Prado Carvalho, Nildo Barros, Affonso Blacheyre, Ney Peixoto do Vale, Culubano Domingos da Silva, Regis de Souza, José Francisco Bueno Mendonça".

Confia na vitória de Eduardo Gomes

Fortaleza, 25 (Asp.) — De regresso do Rio de Janeiro, o senador Plínio Pompeu, representante da UDN no Senado declarou o seguinte: "Estou absolutamente convicto da vitória do povo brasileiro em outubro próximo quando elegeremos para a curul presidencial o homem de que necessita o Brasil: Eduardo Gomes.

"A situação da sua candidatura é a melhor possível. O contrário é facilmente verificavel nos demais partidos, principalmente no PSD. Na UDN prevalece acima de tudo a coesão, a disciplina e a elevação e pontos de vista. Até mesmo em Minas Gerais, onde a UDN conta em suas fileiras amigos e parentes do deputado Cristiano Machado, como os srs. Monteiro de Castro e Franzen de Lima, a disciplina do partido não sofreu a mais leve ameaça. Podemos, pois, afirmar que o entusiasmo é geral".

Sôbre a dissidência pessedista nos pampas, afirmou o sr. Plínio Pompeu: "Soube no Rio de Janeiro que existe mais profundidade do que se nota a primeira vista a atitude do sr. João Neves. Com a divisão da seção gaucha, o PSD ficará bastante enfraquecido e a impressão geral é que a candidatura do sr. Getulio Vargas aumentará a onda de dissidências no seio do PSD".

Relativamente ao acôrdo, procurado pelo senador Góis Monteiro, entre a UDN e PSD, o senador cearense afirmou: "O acôrdo do nosso partido com o PSD sòmente ocorrerá em tôrno da candidatura Eduardo Gomes. Aliás, não é de todo inviável tal solução conciliatória, de vez que Eduardo Gomes, pelo seu passado e pelos ideais políticos que animam a sua personalidade de verdadeiro patriota, encarna os anseios de liberdade e progresso do nosso povo. A sua candidatura, disse bem o senador José Américo, paira acima e além dos partidos".

Quanto à política estadual, o senador Plínio Pompeu disse que o deputado Edgar Arruda é o mais provável candidato da UDN ao govêrno do Estado.

O Brigadeiro falará às populações do centro-oeste brasileiro

Goiânia, (Asp.) — O brigadeiro Eduardo Gomes falará às populações do centro-oeste brasileiro em Goiânia, expondo a sua plataforma de govêrno com referência a esta zona do país. O candidato udenista incluirá esta capital em seu programa de excursões eleitorais, esperando-se que a sua presença aqui se deva verificar nos primeiros dias de setembro próximo. Saudará o brigadeiro em nome da UDN de Goiás, na ocasião, o senador Alfredo Nasser.

A notícia da visita do brigadeiro Eduardo Gomes a Goiás teve grande repercussão em todos os círculos políticos.

VERDADEIRO BRADO DE ALARME

A missão de Myrdal a Moscou e Londres

Londres, 25 (R. Bellamy, da F.P.) — Gunnar Myrdal, secretário geral da Comissão Econômica para a Europa (C.E.E.) voltou a Genebra depois da missão "de informação" que o levou de Moscou a Londres, passando em tôdas as capitais dos países membros da Comissão.

Em Londres conferenciou com Ernest Davies, sub-secretário do Foreign Office, e Hugh Gaitskell, ministro de Assuntos Econômicos e braço direito de Stafford Cripps. Os detalhes dessas entrevistas foram reservados; supõe-se que giraram, em Moscou e em Londres, sôbre possível reatamento normal das trocas comerciais entre o leste e o oeste. Não são negociações, mas trocas de pareceres que preparam a próxima reunião da C. E. E. em Genebra, a 31 do corrente. Considera-se que a missão de Ginner Myrdal deve ser estudada à luz do relatório anual sôbre economia européia.

Éste frisa especialmente: 1) a menos de correr o risco de um desastre financeiro os países da Europa Ocidental devem preparar-se já para reduzir a metade suas importações da zona do dolar no fim de 1952, fim do auxílio Marshall; 2) em 1949 a produção industrial européia (fora o Romênia) ultrapassou em 10% a produção de antes da guerra; mas o nível dos produtos agrícolas foi inferior em 10% ao daquela época; 3) o desequilíbrio poderia ser corrigido se os Estados Unidos se comprometessem a importar mais produtos da Europa e aumentassem a inversão de capitais no estrangeiro; mas a despeito de tôdos os esforços a Europa não conseguiu aumentar apreciavelmente suas exportações para a zona dolar; 4) são a Alemanha e a Grã-Bretanha os países chamados a fazer as maiores reduções em seus programas de importações pagas em dolar, pois importam juntos cêrca de um terço de tôda a importação européia; 5) o verdadeiro remédio seria vencer os obstáculos políticos e derrubar as barreiras que impedem o reatamento de trocas entre o leste o oeste; em 1949, as exportações entre leste e oeste estiveram em quase completa estagnação, sendo apenas 2/5 do nível de 1938; 6) conclusão: os objetivos econômicos e políticos devem ser revistos no domínio internacional. Considera Londres que êsse relatório é um verdadeiro brado de alarme e um apêlo à ação. As viagens de Cunnar Myrdal às capitais européias confirmam a importância excepcional da próxima reunião da Comissão Econômica Européia.

O REGRESSO DE LIE

Nova York, 25 (F. P.) — O secretário-geral da O. N. U. chegou hoje de Londres. "Não tenho razão para estar desapontado com a minha viagem", declarou Lie aos jornalistas.

TRUMAN NÃO SABE

Washrington, 25 (F. P.) — Truman afirmou nada saber dos resultados da viagem do secretário-geral da O. N. U. à Europa. Em sua entrevista semanal acrescentou que estudaria o caso com Dean Acheson.

GRAVE REVÉS

Lake Success, 25 (B. Munn, da U. P.) — O secretário-geral da O. N. U. regressou. Em algumas esferas informou-se que sua iniciativa sofreu grave revés, e está a ponto de fracassar por completo.

Ao chegar a Nova York, Lie declarou que pretende ir a Washington muito breve avistar-se com o presidente Truman. Mas isso terá de ser retardado até que regresse da Europa o secretário de Estado Dean Acheson. Trygve, declinou responder a perguntas sôbre aspectos políticos.

O jornal "Sun Times" publicou um despacho de Londres dizendo que a idéia de Lie foi rejeitada pela Grã-Bretanha ,sendo provável que os Estados Unidos façam o mesmo.

NENHUMA PROPOSTA

Washington, 25 (V. Wilber, da U. P.) — Fontes oficiais dizem que se o secretário-geral da O N. U. insistir em que os aliados aceitem novas consultas com a Rússia, há franco pessimismo quanto ao êxito da proposta de Lie. Éste coloca as democracias em delicada situação com êsse pedido, pois uma negativa determinaria novas acusações da propaganda russa.

Aliás um porta-voz do Departamento de Estado declarou que nenhuma proposta foi recebida, e que a ida à Europa não produziu prova de mudança na situação internacional.

DESEJOS DE PAZ

Lake Success, 25 (F. P.) — "A Europa quer a paz" disse Trygve Lie, aos membros do secretariado da O. N. U. que o vieram acolher, à sua volta da viagem que fêz. "Não queremos mais a guerra fria".

INTERÊSSE BRITÂNICO PELO PLANO SCHUMAN

Londres, 25 (F P.) — Declara uma fonte autorizada que, no quadro do exame sôbre base internacional do Plano Schuman, o govêrno britânico está pronto para assistir à conferência entre os delegados franceses e alemães para examinar êsse plano.

Considera-se, com efeito, nos meios inglêses competentes que as discussões sôbre base mais larga contribuiriam ainda para tornar êsse projeto mais claro e que a melhor maneira de levá-lo adiante seria, para o govêrno francês, entabolar negociações diretas com a Alemanha, discussões essas nas quais o govêrno britânico poderia fazer-se representar e durante as quais poderia obter os esclarecimentos de primeira mão sôbre a maneira pela qual o projeto poderia ser aplicado.

Os representantes inglêses a esta conferência teriam um estatuto intermediário entre o de observadores e o de delegados. Uma vez convencido de que êste plano pode ser eficazmente pôsto em execução, o govêrno britânico poderia então tomar parte ativa nas discussões, no intuito de ingressar no organismo cuja criação foi proposta por Robert Schuman.

DECLARAÇÕES DE ADENAUER

Bonn, 25 (F. P.) — Falando ontem, perante um grupo de jornalistas belgas, o chanceler Adenauer declarou que o plano Schuman não devia, absolutamente, resultar na predominância de um grupo de potências, mas que todos os países europeus seriam convidados a reajuntar ao cartel internacional do carvão e do aço.

Após haver salientado que a adesão da Grã-Bretanha e dos Estados do "Benelux" era particularmente desejável, o chefe do govêrno federal acrescentou que não havia discutido detalhes técnicos com Jean Monnet.

Respondendo a um jornalista, que desejava saber se a República Federal pretendia aderir ao Pacto do Atlântico, o dr. Adenauer disse um "não" categórico e precisou que tal desejo era inconcebível, em virtude dos sacrifícios em vidas humanas que a última guerra impôs à Alemanha, e porque tal atitude poderia fazer renascer desconfiança nos povos europeus, com relação à Alemanha.

Aludindo à atitude internacional da Alemanha Ocidental, Adenauer declarou:

"Creio que as potências ocidentais sabem multo bem em que campo se encontra a Alemanha do oeste na guerra fria".

Adenauer salientou, finalmente, outra vez, a absoluta necessidade de inversões estrangeiras na economia alemã.

Algarismos

Londres é a maior cidade do mundo. As tradições britânicas, e as aparentes complicações que das mesmas resultam, nem sempre nos deixam ver claro o seu panorama urbano de verdadeiro monstro; às vêzes N. York aparece a disputar primazias de tamanho ou população, jogando com ingenuidades formais que fazem com que tal ou tal zona seja excluída de Londres pelos próprios inglêses; é como se entre nós vigorasse ainda tal regulamento do Império, em face do qual o Meyer ou o Leblon não fossem hoje considerados Rio de Janeiro...

O *London County Council* é o mais próximo equivalente de nossa Prefeitura. Seu orçamento de 1950 sobe a 58,5 milhões de libras; ou seja, uns *três bilhões de cruzeiros*. Sob um govêrno trabalhista, acusado de prodigalidade êsse Conselho tem 64.000 funcionários que lhe consomem 46,15% do orçamento; ou seja, em algarismos redondos, 1.400 milhões de cruzeiros.

E' preciso dizer que no número se incluem 15.594 professôres municipais, não havendo analfabetismo na cidade. E é preciso dizer que, devido às destruições alemãs, o Conselho de Londres é hoje o maior senhorio do mundo, possuindo ruas e bairros inteiros com alugéis econômicos; nesses serviços, entre nós desconhecidos, se empregam uns 8.000 funcionários de várias categorias; os 64.000 citados incluem ainda os bombeiros (que entre nós são federais) e um serviço de alimentação popular que entre nós cabe teòricamente ao SAPS, mas lá depende do Conselho e emprega 6.498 trabalhadores.

A população, assim exemplarmente servida, alguns a avaliam em doze milhões de almas e outros em nove milhões, devido às citadas discrepâncias de apreciação. Como o Conselho não abrange a exígua "City", reduzamos a cifra e consideremos que os serviços indicados, os 64.000 funcionários, e os milhões consumidos, se destinam a *uma população quádrupla da que hoje tem a Capital Federal*.

E agora olhemos algarismos nossos.

Êles nos mostram que o Rio de Janeiro é rival de Londres. Com efeito, o orçamento de nossa Prefeitura para 1950, alcança uns três bilhões de cruzeiros.

Nossas estatísticas não atualizadas, em certos aspectos parecem antes esconder que revelar o dado estatístico. Mas considera-se certo que o pessoal da Prefeitura vai já para além dos 60.000; — não seria impossível que batêssemos Londres nêsse capítulo, com menor número de serviços municipais.

Quanto à margem do orçamento absorvida por êsse pessoal, aceitemos que não houve otimismo em recente declaração, o mais autorizada possível e perfilhamos os 66% indicados. E' nítida nossa vitória sôbre Londres, onde o tal regime chamado—pródigo se fica pelos 46,15%.

Há porém umas contas, muito fáceis, a fazer. Seu resultado revela a que ponto o carioca é ricaço, a que ponto o londrino é pão duro...

Se oito milhões de habitantes rendem ao seu município três bilhões de cruzeiros, dos quais 46.45%, ou 1.400 milhões são absorvidos por funcionalismo, "o funcionário municipal" representa para cada londrino um encargo anual de 175 cruzeiros.

Se dois milhões de habitantes rendem ao seu município uns três bilhões de cruzeiros, dos quais 66% ou 1.980 milhões de cruzeiros são absorvidos por funcionários, segue-se que "o funcionário municipal" representa para cada carioca um encargo anual de 990 cruzeiros.

E há também a considerar, é claro, a diferença dos serviços. Em Londres as ruas são terrìvelmente monótonas; não têm como as nossas os buracos no chão e os tresloucados velozes que convertem uma ida de Copacabana ao Monroe numa aventura palpitante. O pobre londrino nem sequer vê como é feita a remoção do seu lixo; quando parte para o trabalho, coitado, já tudo foi feito às escondidas. Pelo contrário, o carioca "não perde pitada", usando velha expressão que nunca foi tão certa. Ao sair para a rua, tem ensejo de se mostrar civil com a vizinha, no gesto fidalgo com que a leva a passar primeiro entre filas de vasilhas que o lixeiro virá um dia colher; e se, perto do meio dia, entram num Banco da rua da Alfândega — verá o trânsito impedido por um monumento com basculantes que recolhe, para êle ver como é o progresso, amarrotados enxames de promissórias evadidas ao protesto.

175 cruzeiros anuais custa ao londrino o seu funcionário municipal, que o serve muito bem.

990 cruzeiros anuais custa ao carioca o seu funcionário municipal, que o serve conforme Deus é servido...

E' melhor, para o fígado quando não para a bôlsa levar o caso a sorrir.

Mas não será um caso triste?

ATITUDE COMUM DAS TRÊS DEMOCRACIAS

Armas de guerra e garantias de paz para o Oriente Médio

Washington 25 (M. Smith da U. P.) — Os Estados Unidos, Grã-Bretanha e França assumiram a responsabilidade de manter a paz no Oriente Próximo. Chegaram a acôrdo sôbre uma política única para a remessa de armas aos países árabes e a Israel. As três grandes democracias exigiram ao mesmo tempo de Israel e das nações árabes a promessa de que as armas que lhes facilitarem não as utilizarão em atos de agressão contra qualquer dêsses países.

O acôrdo diz que qualquer ameaça de agressão terá pela frente a ação conjunta dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França, dentro e fora da jurisdição da O.N.U. (Supõe-se que a medida adotada fora da O.N.U. seria a suspensão da ajuda econômica).

O acôrdo foi anunciado ao mesmo tempo em Washington, Londres e Paris. Truman qualificou-o de "medida para promover a paz e segurança naquela zona".

Funcionários do govêrno americano acham que a decisão visa impedir qualquer agressão no Oriente Próximo, além de diminuir a compra de armas por parte dos países dessa região. Tanto Israel como os árabes declaravam ter necessidade de armas dado os "propósitos agressivos" de um e outros.

Truman disse: "Durante a recente conferência de Londres, os ministros do Exterior dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França examinaram a situação relativa à segurança e armamentos no Oriente Próximo, vendo as medidas que poderiam adotar para conseguirem maior estabilidade ali. Em conseqüência foi publicada uma declaração tripla. É outro dos muitos valiosos resultados da reunião de Londres. A participação do govêrno dos Estados Unidos na declaração manifesta o desejo dêste país de promover a manutenção da paz no Oriente Próximo. Acredita o govêrno dos Estados Unidos que essa declaração dará aos Estados árabes e a Israel maior confiança em sua estabilidade futura, apressando o progresso que se desenvolve no Oriente Próximo e contribuindo para o bem-estar de seus povos".

Pouco depois de anunciado o acôrdo, o Departamento de Estado convidou os chefes das representações diplomáticas dos seis países árabes e o de Irael, a irem ao departamento, para informá-los da decisão dos três grandes.

Os países árabes favorecidos pelo acôrdo são o Líbano, Saudi Arábia, Síria, Egito, Iraque e a Jordânia.

ENVIO IMPARCIAL

Paris, 25 (U.P.) — Anuncia-se que os Estados Unidos, Grã-Bretanha e França concordaram em armar os Estados do Oriente Médio contra uma possível agressão bolchevista em troca da promessa de que a guerra árabe-israelita não se renovará. O Foreign Office informou que êsse acôrdo foi alcançado na conferência de Londres. Estabelece o acôrdo o envio imparcial de armas para o Israel e os sete Estado da Liga Arabe. Declara o Foreign Office que cada govêrno que ora vem recebendo armas das três potências, se comprometeu a não atacar qualquer dos demais Estados. Serão autorizadas remessas de armas para qualquer outro Estado, se tomar compromisso semelhante.

DESCONTENTE A RÚSSIA

Tel Aviv, 25 (R. Lioret, da F.P.) — Richard Ford, encarregado de negócios dos Estados Unidos; Edouard Guyen, ministro da França, e sir Alexander Ynoxheim, ministro da Grã-Bretanha, foram recebidos hoje por Walter Eytan, diretor-geral do Ministério do Exterior. Os diplomatas lhe entregaram a declaração das Democracias a respeito da entrega de armas.

Não há comentários oficiais a respeito. Círculos ligados ao govêrno revelam satisfação sem reservas, e interpretam a decisão como abrogação do embargo da entrega de armas a Israel. Acrescentam que a estrita observação dos têrmos da decisão por tôdas as potências terá influência preponderante no estabelecimento da paz no Médio Oriente. Salientam todavia que a entrega de armas não levará Israel a abandonar o princípio de neutralidade entre o Ocidente e o Oriente.

Entretanto, diplomatas do bloco russo dão ao fato acolhida nitidamente menos favorável. Declaravam hoje círculos da legação russa: "Se as potências do bloco democrático decidiram em Londres rearmar Israel, isso pode significar apenas que o govêrno de Israel deu garantias e se colocou ao lado das Democracias".

ECO EM LONDRES

Londres, 25 (F. P.) — Os observadores diplomáticos interpretam a declaração franco-anglo-americana como documento de alcance histórico. Ela confirma a existência de uma aproximação comum às três capitais quanto aos problemas do Oriente Médio, quando se poderia temer que a Grã-Bretanha, os Estados Unidos e, em certo grau, a França, prosseguissem políticas divergentes.

A atitude dos três governos está conforme com a atitude que adotaram sôbre as repercussões econômicas do Pacto do Atlântico. Para o Oriente Médio, como para as potências atlânticas, é necessário adotar um programa de defesa que não comprometa perigosamente o equilíbrio econômico.

Os inglêses esperam que essa declaração determine uma trégua militar no Oriente Médio, permitindo a todos que se dediquem ao reerguimento do nível da vida de seus habitantes, o que é a melhor maneira de lutar contra a infiltração bolchevista. Nessa parte do mundo, o equilíbrio político e econômico é tanto mais necessário, quanto o Oriente Médio constitui traço de união entre as Democracias e o Extremo Oriente.

Revelam círculos autorizados que há semanas o Egito deu à Grã-Bretanha e Estados Unidos garantia de que as armas que obtivesse jamais seriam usadas contra Estados vizinhos.

A Jordânia, a Arábia Saudita e o Iraque deram as mesmas garantias ao govêrno britânico. Israel deu ainda as mesmas garantias ao govêrno americano, a Síria e o Líbano também deram iguais garantias à França.

MOSCOU EVITA O REPRESENTANTE BRASILEIRO

VIENA, 25 (F.P.) — O alto comissário soviético recusou-se, durante a sessão do Conselho Aliado, associar-se à apresentação de Roberto Mendes Gonçalves, novo ministro do Brasil em Viena, alegando que seu país rompera relações diplomáticas com o Brasil.

Sabe-se que, segundo o costume, os novos ministros e representantes diplomáticos acreditados junto ao govêrno federal austríaco são oficialmente apresentados aos quatro altos comissários por ocasião da reunião do Conselho.

O general Reyes, alto comissário dos Estados Unidos, que presidia a sessão, observou que êsse era um ato muito descortez e, além disso, sem o mínimo alcance, pois que os ministros de potências estrangeiras nomeados para Viena são acreditados junto ao presidente da República Federal e não junto aos aliados. O fato da União Soviética não manter relações diplomáticas com o Brasil em nada justifica esta decisão, pois, que, recentemente, a Rússia se associou, sem dificuldade, à apresentação do Núncio Apostólico, representante de um Estado com o qual a União Soviética não mantém relações diplomáticas.

O gesto do alto comissário soviético provocou certa surprêsa entre os outros aliados: é esta a primeira vez, efetivamente, em que se verifica tal incidente, desde que funciona a Alta Comissão Aliada na Áustria. A sessão de hoje, aliás, realizou-se numa atmosfera de grande nervosismo e dos 15 pontos inscritos na ordem do dia, sòmente um, de importância secundária, obteve o acôrdo dos 4 aliados.

GRANDE DERROTA dos comunistas chinêses

Batalha naval em frente de Macau

Taipeh, 25 (U. P.) — O govêrno anuncia oficialmente uma estrondosa vitória, repelindo ataque às ilhas Wanshan, a sudoeste de Hong Kong, no qual morreram mais de 3.000 rebeldes.

O COMUNICADO

Formosa, 25 (U. P.) — Os chineses repeliram um ataque bolchevista às ilhas Wanshan, a sudoeste de Hong Kong, matando mais de 3.000 ascaltantes. O comunicado oficial diz que um vapôr de desembarque de infantaria, de 400 toneladas, várias canhoneiras e mais de 20 juncos motorizados, foram destruídos na "infrutífera tentativa de invasão." Entretanto os rebeldes lograram desembarcar algumas tropas nas ilhas de Chingchow e Sanchiao; "estão sendo cercados por fôrças governamentais".

Os rebeldes atacaram às primeiras horas de hoje, com dois grandes navios armados, canhoneiras e juncos. As unidades fiéis canhonearam a frota que foi avistada perto da ilha de Ling-ting, defronte da colônia portuguêsa de Macau. Foram postos a pique 11 unidades.

O comunicado da fôrça aérea diz que a aviação atacou, todo o dia, metralhando e bombardeando os navios rebeldes e as concentrações para invadir Amoy "infligindo baixas numerosíssimas. Mais de 200 navios de abastecimento foram descobertos na região de Amoy, e a maioria dêsse foi destruída."

A VISTA DE MACAU

Taipeh, 25 (F. P.) — Anuncia o ministério da Defesa que 7.000 soldados rebeldes a bordo de uma pequena frota lançaram esta manhã novo ataque anfíbio às ilhas do arquipélago Man San, na embocadura do rio das Perolas, 18 milhas a sudeste de Macau. As unidades que patrulham a zona viram os invasores e uma batalha naval se travou.

Ao meio-dia, as fôrças fiéis anunciavam que 3.000 soldados rebeldes tinham sido mortos, 9 canhoneiras e 21 juncos afundados.

O tráfego marítimo entre Macau e Hong Kong não foi interrompido. Os soldados bolchevistas foram recolhidos por navios inglêses que se encontravam nessas paragens. O violento canhoneio fêz vibrar os vidros dos prédios em Macau no cais, uma multidão de curiosos assistiu à batalha.

ATENTADO

Macau, 25 (U. P.) — O ex-chefe dos detetives nacionalistas de Cantão, Lin Yin, foi morto a tiro esta tarde, em atentado na Alameda Ribeiro — a artéria mais movimentada de Macau. O agressor disparou dois tiros que o alcançaram e fugiu aproveitando a confusão. A vítima faleceu ao ser transportada para o hospital.

NAS FILIPINAS

Manilha, 25 (U. P.) — O Serviço de Inteligência Filipino investiga a resuscitada organização bolchevista chinesa de 50.000 membros, que estaria recebendo armas e material do continente chinês, segundo informam dois jornais.

Corre que essa organização, chamada "Kong Fan", dirigida por líderes instruídos em Moscou que entraram clandestinamente, recruta novos membros e espalham propaganda.

O "Philippine Herald" diz que um dos líderes da organização é coronel do antigo exército da 8.ª linha bolchevista, com quartel-general entre Manilha e Albay, na costa de Luzon, aonde desembarcaram armas.

A ATITUDE FRANCÊSA

Paris, 25 (F. P.) — Nenhuma nova instrução foi dada à delegação francesa na ONU, sôbre a admissão da China bolchevista no Conselho de Segurança. A questão é problema do govêrno.

Recorda-se também que o reconhecimento de Mao Tsé Tung e a entrada da China rebelde no Conselho são dois problemas. A França era favorável ao reconhecimento de Pequim, até o momento em que Mao Tsé Tung reconheceu Ho Chi Minh. Não cogitou mais, então, do reconhecimento.

Quanto à participação da China no Conselho de Segurança, aos olhos do Conselho, o problema se reduz à verificação dos poderes no início da sessão. [illegible]

Posição dos socialistas francêses

Paris, 25 (Yves Daude, da F.P.) — O Partido Socialista, depois do Movimento Republicano Popular, efetuará as suas reuniões nacionais.

A partir de amanhã, e durante três dias, os militantes socialistas confrontarão os seus pontos de vista no Palácio da Mutualidade de Paris.

Três questões serão examinadas com prioridade porque se relacionam com a atitude imediata e geral dos socialistas. São as seguintes essas questões:

A — Posição em face do govêrno. O Partido Socialista deverá simplesmente apoiar o govêrno sem participar dos seus quadros (posição atual), deverá partilhar novamente das responsabilidades do poder ou deverá passar para a oposição. Observadores políticos julgam provável que seja reafirmada a atual posição da SFIO: apoio condicional sem participação. Guy Mollet, secretário geral do partido, escrevia anteontem em "Le Populaire": O nosso Congresso deve confirmar a decisão tomada em Conselho nacional, a participação no govêrno deve ser afastada nas circunstâncias presentes".

B — Reforma eleitoral. Os socialistas não são muito calorosos defensores da representação proporcional, mas da integral; as preferências parecem conduzi-los ao escrutínio de destrito. Ao seu grupo parlamentar será confiada a escolha, com os outros partidos, do sistema que parecer mais favorável.

C — A escola pública. Quanto a êsse assunto os socialistas estão firmes. A escola leiga deve ser mantida pelo govêrno e nenhuma subvenção deve ser concedida a não ser às escolas confessionais.

A lembrança de Léon Blum dominará os debates. Quem o sucederá como guia e mentor da SFIO? — Eis uma pergunta de difícil resposta.

Um último esclarecimento: O Partido Socialista, cujos aderentes estavam reduzidos ao número de 80.000 há um ano, ultrapassou o número de 100.000, apresentando um acréscimo de 20 por cento em doze meses.

DJELAL BAYAR IRÁ A WASHINGTON

Ancara, 25 — (F. P.) — Segundo rumores que circulam nos círculos norte-americanos de Ancara, o presidente da República, sr. Djelal Bayar, irá aos Estados Unidos, em viagem oficial, dentro dos próximos meses.

Esse projeto teria sido objeto de discussão, por ocasião da eleição do novo presidente, entre altas personalidades norte-americanas na Turquia e dirigentes do Partido Democrata.

Considera-se que essa viagem do chefe de Estado turco reforçará ainda mais as relações entre a Turquia e os Estados Unidos.

SARDINHAS "ONDINA"
1.º PRÊMIO EM CONCURSO POPULAR NO E. DO RIO (DIPLOMA DE 15-1-49)
40078

Será preciso abandonar o ouro?

PARIS, maio de 1950 — Nunca será excessiva a atenção dada aos homens de boa vontade que, conscientes do impasse dramático em que se acha a humanidade, tentam remediá-lo. Um dos mais aflitivos espetáculos do nosso século é a distância entre a prodigiosa fecundidade da inteligência na ordem técnica, e a sua quase esterilidade quando se trata de utilizar êsses progressos técnicos a benefício da coletividade. Nossa indignação não data de ontem, ante um regime econômico que conduz à ausência de vendas, à crise, às paralisações do trabalho; quer dizer, à miséria, quando milhões de possíveis consumidores esperam o mínimo que lhes permita viver. De há 5 anos, que se empreendeu para escapar às fatalidades desastrosas de uma crise que vários sintomas anunciam! Que se fêz para permitir a distribuição equitativa dos bens que as máquinas estão prontas a produzir em quantidades ilimitadas?

E' para um esfôrço de pensamento criador que desejo hoje atrair a atenção. Alexandre de Saint Phalle é banqueiro por profissão, economista apaixonado, e bom escritor ainda por cima. A nova teoria resumida aqui acha-se explicada no seu recente livro, cujo título cheio de ironia não deve diminuir sua importância: *Nos quatre sous* (ed. René Julliard). Seu ponto de partida foi justamente aquêle de onde partiram, há anos, os teóricos do *Ordre nouveau*, do personalismo, e do *Mouvement pour l'abondance* criado por Jacques Duboin. "Em 1932, no auge da crise americana, quando 15 milhões de trabalhadores qualificados não sabiam onde êles e a família comeriam a próxima refeição, havia nos Estados Unidos 50% de casas que se iluminavam a petróleo, metade da rêde rodoviária não estava construída, os pardieiros ultrapassavam as casas modernas..." Acrescentemos: Na China e na Índia, no mesmo ano, 5 milhões de pessoas morriam de fome! E' da constatação dessa situação absurda que parte Alexandre de Saint Phalle; absurda ou pior, pois as guerras e catástrofes planetárias parecem ser os únicos meios encontrados, desde há 50 anos, para dar oxigênio à economia quando se asfixia.

A originalidade do autor de *Nos quatre sous* está em procurar a solução no plano em que profissionalmente tem experiência: finanças e moeda. O ponto que põe em evidência é a responsabilidade do ouro. "O ouro não regula mais corretamente as trocas. Se sua deficiência não foi vista mais cedo, é porque enquanto a grande indústria multiplicava transações na segunda parte do século XIX, dois campos auríferos traziam ao mesmo tempo e por mera coincidência os meios do pagamento necessário. Depois da primeira guerra, quando a atividade foi retomada, e como dessa vez o apoio aurífero não surgiu, produziu-se o estrangulamento que determinou uma suspensão da produção. Com pitoresco, Alexandre de Saint Phalle compara a humanidade a "um jovem que cresceu em seus trajos de criança e cuja circulação se achou estorvada pela pressão do vestuário sôbre as artérias. Desde que uma guerra ou uma catástrofe qualquer rasga êsse trajo, êle volta à vida".

O ouro, segundo o autor, não assegura mais sua função essencial: regular corretamente as trocas. Será preciso abandoná-lo? E poderemos? Saint Phalle insiste prudentemente em duas tentativas feitas nêsse sentido há 20 anos: a do New Deal de Roosevelt, e a do dr. Schacht em apoio a Hitler. O restabelecimento da economia americana em 1933 não foi provocado por uma manipulação monetária operada, num sentido, contra o ouro?

Sem ter metal em caixa os alemães, de 1933 a 1939, não conseguiram construir estradas de rodagem, prosseguir e amplificar o programa de habitações e formar o exército mais perigoso que o mundo conheceu? No entanto, a França, então segunda potência financeira da terra, com estoque de ouro impressionante, possuia poucas estradas, poucas construções sociais e precário exército. Nos Estados Unidos e na Alemanha essas tentativas interessantes malograram-se por motivos aliás diferentes: incapacidade de ir até o fim da idéia, quanto a Roosevelt e seus amigos; megalomania, na Alemanha. Não se poderá conceber sistema que, sem cair nêsses defeitos, tenda a suprimir o espartilho de ouro que abafa a economia mundial?

E' o que Alexandre de Saint Phalle propõe sob o nome de *monnaie compensée*. A idéia fundamental é que uma moeda que funcione perfeitamente deve manter os preços a um nível estável: a alta excessiva proíbe a compra e produz a miséria; a baixa excessiva acarreta as falências, a cessação do trabalho, de novo a miséria. Para obter estabilidade, o autor sugere aumentar ou restringir cientificamente a quantidade de moeda emitida. Suponhamos que uma Comissão de economistas bem informados, desinteressados, se encarrega de indicar, cada três meses, a tendência da economia nacional. Se for constatado que os preços tendem a subir, reduz-se a quantidade da moeda em circulação e êles baixarão. Se pelo contrário têm tendência a baixar, aumenta-se a quantidade da moeda e êles subirão. Essa ação reguladora seria comparável à do automobilista que, com o mínimo de golpes do volante, mantém o automóvel em boa direção. Assim as crises seriam evitadas com seu cortejo de malefícios principalmente a cessação do trabalho.

Por que meio prático se poderia operar essa ação sôbre a moeda? Saint Phalle encara o abandono do ouro com base monetária, e sua substituição por grandes riquezas concretas que permitam renda: florestas nacionais, sociedades de fumos, de fósforos, de telefones, de canais, barragens elétricas... Uma sociedade de investimentos seria encarregada de geri-los. De três em três meses, os rendimentos dêsses bens seriam utilizados segundo as indicações da Comissão de especializados já aludida. Se a tendência dos preços é a alta, aquêle rendimento servirá para a compra de notas no Banco de Emissão, assim diminuindo a quantidade de moeda e portanto freando a alta. Se ao contrário a tendência for para a baixa, êsse rendimento será lançado ao mercado para grandes trabalhos, construções de imóveis, etc.... assim aumentando a quantidade de moeda em circulação, e portanto fazendo subir os preços; a estabilidade desejada seria realizada.

E' preciso reconhecer que a teoria é notàvelmente engenhosa. Seria de desejar que nos Parlamentos e na ONU houvesse homens que pedissem seu estudo sistemático; merece a pena. Discuti-la está fora de meu propósito, e sem dúvida da minha competência. Meu objetivo ao expô-la, é apenas o de provocar uma discussão que parece se impor. (S.F.I.).

DANIEL-ROPS

RECADO DE PARIS

PARIS, maio — Salvador Dali cortou as pontas do bigode, explicando: "Não preciso mais dessas antenas, pois já encontrei a inspiração. Agora estou na fase da realização". Realiza a Madona surrealista cujo esbôço já mostrou ao Papa, e vai dirigir um filme com Anna Magnani e um bando de ciganos. O quadro terá quatro metros por quatro. A Madona será "psico-atômica", aparecendo o menino Jesus no seio da Mãe, um pão no seio do menino Jesus e também uma cesta de pães suspensa. Os corpos têm aberturas, que são "símbolos de Eucaristia". Dali diz que sua intenção é "transpor a Eucaristia no fetichismo, e chegar ao conhecimento do universal pelo ultraparticular. Sua mulher serviu de modêlo. Êle mesmo (sem cabeça) aparecerá de joelhos a um canto do quadro, ao mesmo tempo pintando e se desintegrando. "Nossa época de desintegração atômica no domínio da física moderna é de algum modo uma desmaterialização que conduz à espiritualização". Sua figura assim representará sua passagem do surrealismo ao misticismo.

Afinal Dali resta fiel à sua doutrina verdadeira, o cabotinismo...

* * *

Uma polêmica azeda entre Aragon e Duhamel. Mais interêsse do que isso despertam os ataques desencadeados pelo cura de Saint-Germain l'Auxerrois contra Paul Claudel. No momento mesmo em que Claudel é solenemente recebido pelo Papa, que ouve recitar seus versos, êsse padre do interior o ataca violentamente em sua revista "Matines". Nega que a obra de Claudel seja católica, diz que êle é "um dos piores entre os maus mestres de nossa época". Sua obra é "um fermento de dissolução, difusora de heresias larvadas, de erros sinuosos capazes de viciar os meios que a acolherem, semeadora de germes da anarquia, destruidora de tôda a vida real e profunda". Examina um a um seus livros e peças, classifica-o de "rã de pia de água benta", fala do "turbilhão de erros e imoralidades". Para me limitar a uma peça que o público brasileiro conhece. "L'annonce faite à Marie", eis o estilo dos ataques do furioso reverendo ao grande poeta católico: "Examinemos isso. Violaine é noiva; dada a sua palavra, não é mais livre de dispor de si mesma sem o consentimento de seu prometido. Sua caridade pode exercer-se para com um desgraçado, mas a simples virtude da prudência deveria impedi-la, para começar, de passar um ato inteiro se entretendo com um homem que há pouco tempo procurava violá-la, que ainda a ama, ou deseja, a ponto de odiar o seu preferido. Em seguida, se a caridade faz perdoar seu beijo, penso que ela seria maior dando-lhe ainda mais prazer, oferecendo-lhe mais a melhor — ou pior. Por que não? Por que traçar limites a uma heroína? Jacques não vê as coisas dêsse ângulo. É um espírito muito terra-a-terra. Não quer ser enganado (*cocufié*), pelo amor de Deus. Era preciso que êle fôsse mais sobrenatural!" A essa peça o padre Ducaud-Bourget propõe o seguinte título: "De como as moças solteiras podem dar leite". Afirma que uma grande parte do clero pensa, com êle, que Claudel não é um poeta católico. E anuncia que vai examinar, depois a obra de François Mauriac...

R. B.

DR. BUARQUE LIMA
Em sua casa de saúde, partos e operações urgentes. 48-3051. (03610)

AFINAL, HOUVE "QUORUM" NA CÂMARA DOS VEREADORES

Ao ter início a sessão de ontem da Câmara dos Vereadores, sob a presidência do sr. Murilo Lavrador, foi motivo de debates um bloco de requerimentos solicitando ao prefeito a adoção de providências para o melhoramento de diversas ruas nas zonas rurais, suburbana e urbana.

A seguir foi submetido à apreciação do plenário um outro bloco de requerimentos pedindo ao chefe do Executivo medidas que venham solucionar diversos problemas relacionados com o funcionalismo.

Ocupando a tribuna, o sr. Gama Filho voltou a tratar do mercado negro da carne verde, reafirmando as acusações feitas contra a Delegacia de Economia Popular e a Comissão Central de Preços, passando em seguida ao exame da conduta do delegado Paula Pinto, por aquêle vereador apontado como o responsável pela existência e desenvolvimento do comércio ilícito.

Passando-se à ordem do dia, continuou em terceira discussão o projeto n.º 162, de 1949, que isenta de pagamento do Sêlo de Diversões os ingressos nos espetáculos teatrais. Pôsto em votação, foi rejeitado. A seguir, foram aprovados os seguintes projetos: N.º 101-A de 1949 que assegura aos professôres da Municipalidade as vantagens contidas na lei n.º 286 de 7 de dezembro de 1948; n.º 328, de 1949, em terceira discussão, indicando logradouros e obras de arte que deverão completar o Plano Rodoviário Carioca, para os efeitos de aplicação especializada das contribuições de melhorias e dos 5% da arrecadação do Distrito Federal destinados, pela lei n.º 305, de 20-3-48, ao Departamento de Estradas de Rodagem do Distrito Federal; n.º 117, de 1949, em terceira discussão, dispondo sôbre a instalação de um hospital em Jacarepaguá; n.º 227, de 1948, em terceira discussão, que dispõe sôbre o aproveitamento do lixo e sua transformação em fertilizante.

O CASO PARC ROYAL
Transferido para o dia 5 a sentença

O juiz Elmano Cruz, titular da 1.ª Vara da Fazenda Pública, transferiu para o próximo dia 5 o pronunciamento marcado para ontem sôbre a ação ordinária de indenização movida pela firma Vasco Ortigão & Cia, Parc Royal, contra a Prefeitura do Distrito Federal.

O motivo alegado para a transferência foi o acúmulo de casos a julgar naquela Vara.

CASO POLÍTICO

Notícias que acabam de chegar diretamente da Áustria permitem apreciar novamente, embora não definitivamente, o caso do R. P. Iachym, que em plena catedral de São Estevão se recusou a receber a dignidade episcopal; recebeu-a, agora, na igreja Santa Maria dell'Anima, em Roma. E' um caso delicado, cuja interpretação requer tato e respeito. Mas também é um caso político.

Quando o mundo soube daquela atitude, decerto inédita, de um sacerdote, falava-se em colapso nervoso, como única explicação possível. Também houve quem considerasse o fato como cheirando a revolta, senão a heresia. Mas foram duas hipóteses igualmente inaceitáveis. O dr. Iachym não sucumbiu a um ataque de nervos; premeditara bem seu ato. E se se tratasse de um sacerdote insubmisso, a Santa Sé não insistia na sagração do "rebelde"; afinal, o dr. Iachym será realmente, talvez em breve, arcebispo de Viena e cardeal da Santa Igreja Romana.

Surgiram, portanto, as explicações políticas. O Vaticano, diziam alguns, quis substituir o atual arcebispo de Viena, cardeal Innitzer, que em 1938 escrevera uma carta a Hitler. Outros consideravam o dr. Iachym como uma espécie de líder de uma "ala moça" do clero austríaco, cheia de ideais de renovação social e que o Vaticano teria preferido ao espírito conservador do episcopado. Ora, é verdade que o Papa Pio XII manifestou, em 1938, desagrado a respeito de Viena; a partir de 1945, seu sucessor podia agir — mas isso teria demorado cinco anos? Na verdade o dr. Iachym, que já fôra secretário particular do atual arcebispo, não é nenhum revolucionário, assim como não existem revolucionários no clero austríaco. Mas as frases precedentes já explicam o motivo pelo qual o novo bispo, inspirando-se em sentimentos de alto respeito, não quis aceitar um papel que o poderia colocar em posição política.

Trata-se do futuro do país. Ninguém, na Áustria, acredita nesse futuro. Hoje, assim como antes de 1938, a base econômica não é suficiente. Existem três soluções possíveis. A primeira solução seria a reunião com a Alemanha, o "Anschluss", ao qual os austríacos (com exceção dos nazistas) se opuseram; mas desde que Hitler desapareceu, essa possibilidade encontra novamente adeptos (naturalmente inclusive os ex-nazistas). A segunda solução seria a união político-econômica com a Tcheco-Eslováquia e a Hungria, numa espécie de "Federação do Danúbio". Só é possível isso enquanto não se modificar a situação política mundial, desaparecendo o regime comunista naqueles dois países. Ficaria, como terceira solução, a reunião da Áustria com a Baviera e outros pedaços da Alemanha meridional, constituindo-se um grande Estado católico.

Quem rejeita tôdas essas soluções, preferindo manter o "status quo", é a atual coalizão governamental da Áustria, composta do Partido Socialista e do Partido Popular. Ora, êste último é partido católico, intimamente ligado ao clero e ao episcopado, que por isso mesmo não dispõem da necessária independência. Mas sem essa independência a Áustria decidir-se-ia um dia, sem a Igreja ou até contra ela, em favor de uma daquelas três soluções políticas.

Uma curiosidade natural gostaria, enfim, de saber qual das três soluções é preconizada pelo Vaticano. Mas quem conhece, seja só um pouco e de longe, a admirável sabedoria diplomática de Roma, não perguntará. Aquela pergunta só se pode responder, por enquanto, colocando-se no fim do comentário um ponto de interrogação.

A COLONIA JULIANO MOREIRA
Inauguração de novos melhoramentos

Na data de hoje registra-se a passagem de mais um ano da administração do dr. Heitor Peres, na direção da Colônia Juliano Moreira, do departamento do Serviço Nacional de Doenças Mentais.

Com o objetivo de assinalar êsse fato, serão inaugurados vários melhoramentos, figurando entre os mesmos o Ambulatório de Clínica Neuro-Psiquiátrica, na Colônia Juliano Moreira, em Jacarepaguá; os Pavilhões "Zaqueu Esmeraldo" e "Afrânio Peixoto", instalados para o tratamento eletronarcose e outros métodos especializados; três gabinetes dentários, novos campos de esportes e sede para jogos de salão, alto-falantes nos quatro núcleos, oficinas de mecânica, eletricidade e marcenaria.

Também será inaugurada uma exposição de pintura a óleo e creiom, bordados, tricots e costuras em geral, trabalhos êsses executados por internados na Colônia Juliano Moreira.

Ao ato inaugural estarão presentes o ministro da Educação e Saúde, o diretor do Serviço Nacional de Doenças Mentais e outras autoridades.

CONDECORADO PELO GOVERNO BRASILEIRO

..Montevidéu, 25 (F.P.) — O ministro da Defesa do Uruguai, sr. Francisco Forteza, foi condecorado pelo govêrno do Brasil com a ordem nacional do Cruzeiro do Sul.

A comunicação enviada pelo embaixador brasileiro, sr. Macedo Soares, acentua que a condecoração outorgada ao ministro Forteza baseia-se nos serviços prestados pelo mesmo na ampliação da amizade, cada vez mais estreita, entre o Brasil e o Uruguai, unidos para a história no destino e ideais comuns da democracia e liberdade.

HOJE A POSSE DO NOVO DIRETOR DO SERVIÇO DE EXPANSÃO DO TRIGO

No gabinete do ministro da Agricultura, será realizado hoje, às 11 horas o ato de posse do engenheiro-agrônomo Itagiba Barçante no cargo de diretor do Serviço de Expansão do Trigo, em substituição ao seu colega Admar Lopes da Cruz, que solicitara exoneração.

O PROBLEMA DA CARNE

Não estranharão os nossos leitores a severidade com que criticamos a atitude assumida pelas autoridades federais, na última semana, em relação ao problema da carne, pois inúmeras vêzes já manifestamos nossa opinião a respeito dessa importante questão. A fim de invalidar as reclamações dos pecuaristas, a Comissão Especial encarregada de estudar o assunto elevou o preço da carne no comércio atacadista, permitindo assim aos abatedores pagar aos invernistas preços mais compensadores. Essa medida provocou o aumento do preço no comércio varejista. Sem dúvida, a maioria das donas de casa não sentirá os efeitos dessa decisão, pois os preços que há anos vêm pagando têm sido mais altos que os fixados recentemente pelo tabelamento oficial. Desinteressam-se, pois, os consumidores pela alteração das cotações oficiais, as quais de fato só são respeitadas em casos excepcionais. Queremos observar, no entanto, que o tabelamento dos preços da carne também no futuro será meramente fictício. Revela-se, assim, o principal inconveniente da "solução" encontrada pelas autoridades federais, para o problema da carne; a insistência em manter um tabelamento antieconômico que, como é do conhecimento público, não será respeitado por ninguém. Poder-se-ia alegar, é verdade, que se os preços oficiais, no comércio retalhista, são fictícios, a manutenção do tabelamento é inocua, não sendo nem boa nem má...

A verdade, porém, não é exatamente essa. Inicialmente, não nos parece próprio dos poderes públicos tomar providências e baixar decretos cuja inoperancia êles mesmos prevêem, pois tal atitude é incompatível com o próprio exercício da autoridade.

Infelizmente, a insistência em perpetuar um tabelamento fictício acarreta não só êsses inconvenientes mas também prejuízos de ordem material. Bastaria pensar nos reflexos dessa situação na moralidade administrativa. No começo desta semana, foram denunciados, na Câmara Municipal do Distrito Federal, elementos da polícia que se acham envolvidos no câmbio negro da carne. A respeito da cumplicidade de fiscais da Comissão Central de Preços nessas escusas transações, já há algumas semanas, foram feitas revelações no Congresso Federal. Também fizeram-se referências à relação entre essas negociatas e a "caixinha" de certos políticos do Distrito Federal.

A êsse respeito devemos lembrar que as somas auferidas pelos negocistas e pelos "protetores" do câmbio negro são de tal monta que encarecem consideravelmente o preço que as donas de casa são obrigadas a pagar pela carne.

Ora, em consequência da manutenção do tabelamento, os lucros obtidos na criação do gado, na industrialização e no comércio da carne serão também no futuro menores do que os auferidos pelos "reis" do câmbio negro. Dos preços que os consumidores deverão pagar, pouco irão beneficiar-se os criadores, recriadores e invernistas que terão pouco estímulo para intensificar suas atividades, diminuindo assim suas ofertas de carne nas grandes cidades.

Continuamos, pois, a defender o mesmo ponto de vista, favorável à supressão do tabelamento. Acreditamos que tal medida, longe de prejudicar, favoreceria os consumidores. A supressão total do tabelamento tornaria impossível o câmbio negro, com grande economia para os consumidores. Desapareceria também a necessidade de darem os marchantes e açougueiros "gorjetas" não só aos pequenos fiscais mas a personagens "influentes". As donas de casa economizariam somas astronômicas que, indiretamente, são as únicas a pagar, pois a liberação do mercado não provocaria uma alta, mas uma redução dos preços atuais. Além disso, essa medida estimularia de tal modo as atividades pecuárias que o aumento da oferta impediria a elevação dos preços, prejudicial aos consumidores.

Parece-nos errada e contraproducente, a nova "solução" dada ao problema pelas autoridades federais. Mas, criticável foi também a atitude dos representantes dos pecuaristas e dos frigoríficos em relação ao assunto. Melhor do que os burocratas encarregados de estudar o problema, deveriam êles prever a inocuidade da providência tomada pela Comissão Especial. Não sabemos por que motivo, se por comodismo ou inconsciência, deixaram de esclarecer a opinião pública a respeito dos inconvenientes da nova "solução".

O que nos parece claro, porém, é que os mentores da pecuária e da indústria frigorífica faltaram com seu dever para com a coletividade, evitando um pronunciamento público sôbre um problema que não interessa apenas a êles, mas a tôda a população do País.

(Transcrito de "O Estado de S. Paulo", de 24-5-950). (4922)

COLÓQUIO DE ESTUDOS LUSO-BRASILEIROS
Investigação sôbre a cultura, a língua e as tradições luso-brasileiras

Encontra-se no Rio o dr. Lewis Hanke, diretor da Fundação Hispânica da Biblioteca do Congresso, em Washington. Antes, o dr. Hanke já visitara várias capitais do interior do Brasil onde tem discutido planos acêrca do Colóquio de Estudos Luso-Brasileiros, a realizar-se em Washington, de 18 a 21 de outubro próximo. Ontem, o diretor da Fundação Hispânica da Biblioteca do Congresso reuniu os jornalistas, na A.B.I., para uma entrevista coletiva. Depois de ter frisado que os motivos de sua viagem ao Brasil prendem-se justamente a desenvolver o interêsse de todos os professôres e estudiosos pelo Colóquio, informou que já manteve uma entrevista com o ministro Clemente Mariani, que hipotecou solidariedade ao conclave cultural de outubro próximo. O ministro da Educação e Saúde, assinalou o dr. Hanke, já designou uma comissão para participar da reunião da qual fazem parte, entre outros, os nomes dos srs. Gilberto Freire, Pedro Calmon, Sérgio Buarque de Holanda, Afonso Arinos de Melo Franco, Rodrigo de Melo Franco, Mário da Costa Guimarães.

O Colóquio será uma verdadeira conferência internacional entre os maiores especialistas mundiais de estudos portuguêses e brasileiros. Deverá ser considerado nessa ocasião o desenvolvimento atual e futuro de pesquisas e ensino na referida área. O conclave é patrocinado pela Biblioteca do Congresso, com a cooperação do Instituto de Estudos Brasileiros, da Universidade de Vanderbilt, e faz parte do programa do 150º aniversário da instituição. A principal razão da presença dessa Biblioteca é suscitar o interêsse, particularmente nos Estados Unidos, pela cultura dos povos de língua portuguêsa, e chamar a atenção para os elementos permanentes e universais nas tradições de Portugal e do Brasil.

Acrescentou o dr. Hanke:

— E' por isso que tenho viajado muito. Percorri quase que tôdas as capitais dos Estados brasileiros a fim de obter a cooperação e o interêsse das instituições culturais do país, academias e enfim de tôdas as entidades, mesmo particulares que se interessarem por aquêles estudos. Encontrei a melhor acolhida no Brasil. Contamos assim com o êxito certo do Colóquio. Três Comissões Honorárias do Colóquio estão sendo organizadas, uma em cada um dos três países diretamente interessados.

O sr. José Caeiro da Mata, ministro das Relações Exteriores de Portugal, aceitou o convite para presidir a Comissão Portuguêsa. A Comissão Brasileira terá como presidente o dr. Clemente Mariani. A Comissão dos Estados Unidos é composta dos drs. Harvie Branscomb, presidente da Universidade de Vanderbilt, Luther H. Evans, William B. Greenlee e dos embaixadores do Brasil e Portugal. O presidente geral do Colóquio será o professor da Universidade de Harvard, Francis M. Rogers.

Os trabalhos do Colóquio estão divididos em cinco secções: a secção de Antropologia cultural, de Literatura, de História, de Belas Artes e a de problemas educacionais, — continúa o dr. Lewis Hanke.

Em seguida, teve oportunidade de asseverar que, paralelamente, aos trabalhos do Colóquio, espera também despertar o interêsse das autoridades brasileiras e de outros países, bem como entidades culturais, estabelecimentos de ensino superior e academias, para outra importante iniciativa da Biblioteca do Congresso, em Washington.

Trata-se, frisou, de resguardar os patrimônios, cultural, artístico e histórico sôbre os quais repousam a nossa civilização. Assim, enviamos técnicos para Jerusalém, à Terra Santa, a fim de reproduzirem através de estudos, fotografias, desenhos e outros elementos, com fidelidade, os documentos bíblicos. Depois, irão a outros lugares históricos. Vários países merecerão a atenção daquela entidade de pesquisas e cultura americana.

Referindo-se particularmente ao nosso país, disse o dr. Hanke:

— O Brasil ocupa um lugar excepcional junto à nossa Biblioteca. Temos lá quadros de Portinari, e ainda agora por ocasião do Colóquio, no programa dos concertos, estão incluídas várias músicas de Villa-Lobos. A vida do Nordeste, é outra fonte de riquezas históricas e técnicas. Esperamos reproduzir a vida do homem nordestino para o nosso arquivo. A cultura brasileira estará também representada. Já adotamos tôdas as providências para gravar as vozes dos maiores poêtas do Brasil. Teremos uma verdadeira discotéca de poêtas brasileiros, com suas produções mais festejadas.

NO PALÁCIO DO CATETE

O presidente da República recebeu um despacho, ontem, o ministro Honório Monteiro, do Trabalho e interino da Justiça, e o sr. Eduardo Rios Filho, ministro interino da Educação.

Recebeu em conferência o governador Jeronimo Coimbra Bueno, de Goiás, e o general Raulino de Oliveira, presidente da Companhia Siderúrgica Nacional, e em audiência os srs. Rui Gomes de Almeida, presidente do Centro do Comercio do Café, e professor Edgard Santos, reitor da Universidade da Bahia.

Na hora destinada à audiência aos membros do Parlamento recebeu vários congressistas.

ALTERADA A LOTAÇÃO DE REPARTIÇÕES

Foi alterada, por decreto do presidente da República, a lotação de repartições atendidas pelo quadro I do Ministério da Viação.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA INDEFERIU O PEDIDO DOS PROFESSÔRES

Os professôres da Escola Nacional de Educação Física e Desportos pleitearam a elevação de seus vencimentos. O processo referente ao assunto foi encaminhado ao Departamento Administrativo do Serviço Público, que opinou fosse o caso considerado quando da elaboração da tabela de extranumerarios-mensalistas da Universidade do Brasil.

Voltando o processo ao julgamento do presidente da República, êste indeferiu o pedido.

PROTEÇÃO À MATERNIDADE, À INFANCIA E À ADOLESCENCIA

O Ministério da Educação e Saúde submeteu à consideração do presidente da República plano de utilização dos recursos destinados ao desenvolvimento da campanha nacional de proteção, à maternidade, à infância e à adolescência, em todo o país, o cargo do Departamento Nacional da Criança.

Despachando o processo, o general Eurico Dutra aprovou e autorizou, devendo, assim, serem colocados, no Banco do Brasil, à disposição do citado Departamento, os recursos de que trata o plano.

BILHETES norte-americanos

Por C.V.R. Thompson

"JÚNIOR"...

SAN FRANCISCO, Califórnia, 22/5 — (Via Aérea) — Os californianos têm por assuntos de sua preferência o tempo e a política.

E descobri que a conversa mais animada do momento gira em tôrno de um outro Roosevelt.

Em Nova York e Washington não ouvimos falar no filho mais velho de F.D.R., James.

Mas por aqui não faltará quem afirme que dentro de 10 anos haverá outro Roosevelt na Casa Branca desta vez com as iniciais J.D.R.

O objetivo atual de James Roosevelt é o govêrno da Califórnia, que será disputado nas eleições de outono.

No início, êle não gozava de muita popularidade. Até mesmo os democratas o deixavam de lado. Êle era conhecido como "aquêle Júnior"...

E seu adversário, o atual governador republicano Earl Warren, era tão bom que nas duas últimas eleições os republicanos e democratas formaram uma coalisão para votarem nêle.

O jovem Roosevelt não se parece com o pai — é calvo como uma bola de bilhar. E também não fala como o pai; mas herdou de F.D.R. o amor à luta.

Jamais se viu uma campanha tão movimentada quanto a que êle vem animando nestes últimos três meses.

E como a coisa está ficando preta, o governador Warren já se desincompatibilizou para entrar na luta...

A PRIMEIRA coisa que aprendi em San Francisco, foi que não se deve chamar a cidade de "Frisco". Isso põe qualquer "nativo" a fervilhar. Mas ninguém pode explicar o motivo!

UM POLITICO local, F.C. Leach, deixou San Francisco estarrecida hoje, ao pedir que não mais se fizesse propaganda do clima da Califórnia. Êle diz que todo mundo procura viver em San Francisco, e que depois de lá chegarem as pessoas gozam de tanta saúde e porisso mesmo vivem tantos anos, que estão provocando a falência das companhias de seguros locais!

O POVO de San Francisco declara com orgulho que quase tôdas as raças dêste mundo podem viver amigavelmente entre suas sete colinas.

Cada grupo vive em seu próprio setor, e não há dia em que não seja realizado um festival estrangeiro. Neste "week-end" vão celebrar o "Dia do Império Britânico".

VINTE E TRÊS MILHÕES
de cruzeiros para pagamento de dívidas e prosseguimento de trabalhos da Fundação Brasil Central

O presidente da República sancionou a lei do Congresso Nacional que autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Justiça, o crédito especial de Cr$ .... 23.000.000,00, para acorrer ao pagamento à Fundação Brasil Central de dívidas desta, de despesas com a manutenção dos seus serviços, prosseguimento dos trabalhos de penetração do Xangú ao Tapajóz. Destina-se o crédito, ainda: à abertura da rota aérea Rio-Manaus; à exploração e povoamento das regiões desconhecidas do Brasil Central; à realização de estudos de geografia, geologia, flora, fauna e antropologia na mesma região; à reconstrução da Estrada de Ferro Tocantins, e à coordenação dos serviços de transportes fluviais.

De acôrdo com a lei que vem de ser sancionada, a Fundação Brasil Central passará a ser dirigida por presidente, que será assistido de um conselho diretor de seis membros, todos designados pelo presidente da República.

CUMPRIMENTOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA
ao embaixador da Argentina

Por motivo da passagem, ontem, da data nacional da Argentina, o presidente da República enviou cumprimentos ao embaixador Juan S. Cooke por intermédio do chefe do Cerimonial da Presidência, ministro Francisco d'Alamo Lousada.

A florada no inverno

Algumas atrizes esperam longamente a oportunidade de se tornarem gloriosas e só revelam bem tarde o melhor da sua arte, nos papeis de velhas mulheres. Atravessam tôda uma vida trabalhando mais ou menos na obscuridade e chegado o crepusculo começam a brilhar, desamparadas dos atributos da juventude, sem os recursos da efêmera beleza física, mas ricas de uma experiência da cêna e do mundo, e de um sentimento vivido. São arvores que já antigas, tendo perdido o viço das ramagens, quando parecem sêcas e com as raízes frágeis, põem-se sùbitamente a florir. E são tão mais belas essas florações porque mais tocantes e mais puras!

Lembro-me da velha Apolônia Pinto, que nos teatros modestos do meu tempo de adolescente, encarnava papéis de avó, de velha senhora brasileira, com uma perfeição, uma naturalidade, uma graça antiga cheia verdade e doçura.

Passeava no palco, respirava, vivia, falava como se estivesse realmente em sua casa, e assim nos transmitia essa *verdade* que é a essência do que o teatro persegue e aspira. Surda, meã de altura, velhinha, mas que vivacidade, que ternura na voz quando era necessario, e também que energia quando os caprichos do papel a obrigavam a isso.

* * *

O grande triunfo de Margueritte Moreno, o seu definitivo triunfo, para evocar aqui uma estrêla estrangeira, ela o obteve octogenária. Tive o ensejo de assistir a êsse triunfo da Moreno, na *Folle de Chaillot* a peça postuma de Jean Giraudoux. Margueritte Moreno, é verdade, não se revelara velha. Sua carreira fôra ruidosa demais. Mulher de Catulle Mendes, primeiro, e em seguida de Marcel Schwob; tendo mesmo provocado o grande e quieto Mallarmé, Margueritte notabilizara-se desde jovem no teatro, com o seu perfil egípcio, as suas longas mãos maravilhosas e a voz imperial. Mas a sua grande hora foi a da *Folle de Chaillot*. Louis Jouvet, disse-me, certa vez, que não era possível fazer melhor, representar melhor. A arte da Moreno, seu espírito, sua figura estranha, como que se haviam apurado nos últimos momentos de vida. A peça de Giraudoux, era Margueritte em que havia um pouco de bruxa e um pouco de louca.

Jamais me esquecerei da sua maneira de contar e de viver o seu papel tão cheio de fantasia e de graças abolidas.

* * *

Estou falando dessas coisas de teatro, porque me aconteceu assistir a uma peça "As arvores morrem de pé", em que uma velha atriz (será realmente velha essa prodigiosa criatura que sabe suscitar tão bem a vida e emocionar-nos tanto?) Dona Conchita Moraes, conhece agora também um triunfo que só não é total porque se trata de teatro brasileiro...

"As arvores morrem de pé" é uma peça de Alexandro Casona, o espanhol que foi amigo de Lorca. Será realmente boa, será interessante essa peça? Não sei bem. E' que, sem ser indelicado com o esfôrço de tôda a Companhia de Dulcina e Odilon, só vi e só senti o trabalho de Conchita Moraes, que reina e se apropria de todo o espetáculo.

Vale a pena ver o que é uma atriz na plenitude da sua fôrça, uma grande atriz realmente, centralizando os acontecimentos — dando à mais desabalada fantasia teatral um gosto de coisa humana, um sabor de lágrimas reprimidas; povoando todo um mundo que parecia deserto, com risos, com sentimento de quem sofre e espera e de quem se rejubila com o ilusorio.

Grande heroina essa Conchita Moraes que consegue imprimir ao público distraído, sùbitamente, os ritmos do seu coração numeroso e intenso.

Augusto Frederico Schmidt

Prof. Claudio Goulart de Andrade — Ginecologia, Partos, Cirurgia — Da Acad. Nacional de Medicina
Cons. Ed. Pôrto Alegre. 5.º andar, salas 518/520. Tel. 42-5333.

PENSÃO ESPECIAL PARA A VIÚVA E FILHOS DE UM TRABALHADOR

A Câmara dos Deputados o presidente da República enviou anteprojeto de lei concedendo pensão especial à viúva e filhos menores de Humberto Mota Espezim, que foi trabalhador do Ministério da Fazenda, falecido em consequência de acidente em serviço.

SEGUEM PARA OS ESTADOS UNIDOS, CAFEICULTORES BRASILEIROS

S. Paulo, 25 (Asp.) — Partiram ontem para os Estado Unidos, os srs. Iris Meinberg, presidente da Federação das Associações Rurais do Estado, Sálvio de Almeida Prado, Felipe Siqueira Neto e Silvio Pacheco. Trata-se da comissão de cafeicultores da Faresp que vai defender junto à Comissão de Inquérito do Senado norte-americano os produtores brasileiros, em face das acusações feitas pelo senador Gillette.

NOVOS CONSELHEIROS DE EMBAIXADA

O ministro das Relações Exteriores, assinou portaria concedendo o título de conselheiro de embaixada aos primeiros secretários Aluizio de Magalhães, Lauro de Andrade Mulaos primeiros secretários Aluízio de Carlos Alberto Tomas Brandes, Ilmar Penna Marinho, João Guimarães Rosa, Narbal Costa, Braz Florentino Garcia de Souza e Carlos Silvestre de Ouro Preto.

CONTRA A PORTARIA NÚMERO 13, DO DIRETOR DO SERVIÇO DO TRANSITO
Mandado de segurança contra as "Carteiras Oficiais" arguidas de inconstitucionais

Heleno Pereira Nunes, deu entrada no Juizo da 2.ª Vara da Fazenda Publica, num mandado de Segurança, contra o sr. Geraldo Menezes Cortes, atual Diretor do Serviço de Transito. O requerente, em longa inicial, expôs os motivos do remedio judicial requerido, e explicou ao magistrado, que era portador de uma "*recomendação*", que lhe fôra fornecida pelo seu antecessor. Agora, o atual Diretor do Transito baixou a Portaria n. 13, publicada no "Diário Oficial" do dia 27 de abril, revogando as *recomendações* expedidas pelo seu antecessor e classificando-as de concessão. Com a referida Portaria foram por êle criadas as carteiras "*Oficiais*", cuja existência era até então ignorada por completo pelos motoristas e amadores, e que se torna ilegal, em face do texto Constitucional que no seu artigo 141, parágrafo 1.º, estabelece a igualdade de todos perante a lei.

O suplicante, que se alonga no exame do ato inclinado, termina pedindo a cassação da Portaria n.º 13, na parte que invalida a recomendação, ou então ser declarado pelo coator em adiatamento, à dita portaria, a validade da recomendação fornecida ao suplicante.

O Juiz Raimundo Ferreira de Macedo, despachou nos autos, mandando solicitar informações à citada autoridade, dada como coatora no presente mandado de segurança.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

EXCURSÃO À ILHA DA TRINDADE

Em prosseguimento aos trabalhos que vêm sendo realizados, o contratorpedeiro "Baependi" iniciou, ontem os serviços de dragagem de fundo e de análise dágua para verificações da temperatura a diversas profundidades. Em terra, continuam os levantamentos, a determinação de coordenadas e desmagnetismo. As condições do tempo melhoraram, caindo ligeiro aguaceiro.

O ministro João Alberto desembarcou ontem pernoitando em terra. Os trabalhos, a bordo, prosseguiram durante a noite para análise e classificação do material dragado. As dificuldades de desembarque têm limitado a ida das guarnições à terra, resumindo-se, as diversões, na pesca e no cinema de bordo. O estado sanitário continua bom.

Banco Sotto Maior S.A.
TRADIÇÃO — PRESTEZA — SEGURANÇA
Agência: R. Assembléia, 83 — Matriz: R. São Bento, 8/10

LEILÃO DO PRIMEIRO CARRO APREENDIDO

O primeiro carro americano confiscado pela Alfândega entrará em leilão, na próxima segunda-feira, no decorrer da hasta pública que se realizará no edifício da Guardamoria, para apregoar diversas outras mercadorias, apreendidas em diferentes ocasiões pela nossa fiscalização alfandegária.

O carro em questão é um Pontiac, modêlo 1950, com rádio, relógio, aparêlho de refrigeração e mudança hidramática, apreendido em virtude de denúncia da professôra Lia Sabugosa, que ao ver seu nome incluido na lista de importadores de carro de luxo, justamente como consignatária dêste "Pontiac", negou tivesse trazido qualquer veículo dos EE.UU., e levou o caso ao conhecimento do inspetor da Alfândega, para ser apurado.

Pelo que soubemos na repartição aduaneira, o automóvel não entrará com lance inicial no leilão, mas isso não servirá de pretêxto para que o "trust" que domina os leilões da Alfândega possa impor seus preços, uma vez que serão rechaçadas tôdas as suas manobras.

Na mesma ocasião vão ser apregoados 117.780 maços de cigarros americanos, 1.364 cortes de raion, perfumes, bijouterias, roupas, artigos de matéria plástica etc.

INSTRUÇÕES AOS CONTRIBUINTES DO IMPOSTO DE RENDA

"Comunicam-nos:

Sôbre as cobranças amigável e judicial, também assim se expressa o Decreto 24.239, de 22 de Dezembro de 1947:

Artigo 185 — Em casos especiais e por determinação expressa do diretor do Impôsto de Renda, quando o interêsse da Fazenda Pública assim o exigir, poderá ser providenciada imediatamente a cobrança amigável.

Artigo 186 — No caso do § 2º. do Artigo 184 e nos do Artigo 185, quando ainda não houver sido remetida a relação das dívidas para cobrança judicial, os delegados regionais e Seccionais do Impôsto de Renda poderão autorizar o seu recebimento.

Artigo 187 — a cobrança judicial das dívidas do Impôsto de Renda seguir-se-á à cobrança amigável, e será feita, no território nacional, por ação executiva, na forma da legislação em vigor."

DE UTILIDADE PÚBLICA

Para efeito de desapropriação foi declarada de utilidade, por decreto do presidente da República, a area de terreno situada em Salvador, Bahia, destinada à construção da Delegacia Fiscal e outras repartições da Fazenda.

O Banco Fluminense da Produção aos seus depositantes

O Banco Fluminense da Produção S/A. avisa aos seus credores que, devendo ser iniciado o pagamento da 1.ª prestação de sua concordata a 26 do corrente, os mesmos poderão procurar as agências e filiais afim de que sejam inteirados do local em que o pagamento será efetuado, providencia essa que se impõe dado ao grande número de credores (mais de trinta mil).

A DIRETORIA
(4918)

Do Brasil aos Estados Unidos
pelo "EL CONQUISTADOR DEL CIELO". Paisagens deslumbrantes. Acomodações magníficas. Cabines pressurizadas. Leitos verdadeiros. Pessoal cortês.
RIO ● LIMA ● GUAYAQUIL ● PANAMA ● HAVANA ● HOUSTON ● DALLAS ● CHICAGO ● NEW YORK ● WASHINGTON ● LOS ANGELES ● SAN FRANCISCO
BRANIFF International AIRWAYS
Rua Santa Luzia 776 · Tels 52-1826 e 52-0227 · ou em qualquer agência de passagens.

PERFUMARIAS...

Quem se der ao trabalho de analisar, ainda que a vôo de pássaro, os atuais componentes da Câmara de Deputados federais, depara, desde logo, com a ridícula e singular figura do sr. Hugo Carneiro, o rotundo e presunçoso representante do Território do Acre. Quem o vê passar pelos corredores do Palácio Tiradentes, ou atravessar solene, empertigado, gravebundo o recinto das sessões, ou das Comissões técnicas, de que não faz parte, mas que "perua" sistemàticamente, por cálculo industrioso, para fingir uma importância que nunca teve, compreende que o apagado representante do povo, não passa de um vaidoso vulgaríssimo, de uma dessas muitas nulidades que enchem as poltronas daquela casa do Parlamento.

Em cinco anos de atividade legislativa, o sr. Hugo não teve vagar nem lembrança para cuidar dos interêsses acreanos, tão abandonados e esquecidos, de todos e por tudo. Valeu-se, porém numerosas vêzes, de ser deputado por êsse longínqüo pedaço do território pátrio, para tentar a conquista de posições de relêvo, já na mesa da Câmara, já na presidência da Comissão de Valorização da Amazônia. Não lhe tocou os melindres, a repulsa que essas pretensões provocavam, no seio dos deputados que sabem ser dignos da função que desempenham. Bastava-lhe, para garantir a viabilidade dêsses desígnios, a certeza de que contaria com os votos de muitos colegas, cuja solidariedade julga ter conquistado ao preço de gentilezas de caráter confidencial e amistoso, permitidas pela pecúnia farta que lhe advém dos lucros astronômicos de suas numerosas casas de perfumes...

Felizmente, para crédito dos representantes do povo, nesse particular, suas decepções são numerosas e constantes. Mas o sr. Hugo Carneiro não se emenda, nem muda de rumo no caminho esconso que vai trilhando, em busca de um notoriedade que os seus méritos intelectuais não lhe podem assegurar. Tudo serve para a satisfação dos propósitos do deputado acreano, não lhe importando, nesse negregado mister, enlamear reputações alheias, valendo-se de processos que denunciam uma alma mesquinha.

Escavador contumaz da vida alheia e principalmente dos que caem no seu desagrado, ou que incorrem nas iras do seu despeito insopitável, o sr. Hugo Carneiro, não perdoa nem admite que qualquer mortal vença na vida. O recalque da inveja atira-o a situações deploráveis que seriam revoltantes, se não fôssem nojentas.

A última de suas vítimas é o sr. Lafayette Rezende, diretor da Caixa de Crédito Cooperativo. Contra êsse cavalheiro, o sr. Hugo Carneiro guarda, de há muito, o recalque decorrente de interêsses contrariados. Não há, portanto, como poupá-lo, maximé em se levando em conta que o sr. Rezende ocupa uma função de relêvo, fato que o deputado acreano não perdoa. Não temos nenhum interêsse em defender o diretor da Caixa de Crédito Cooperativo, a quem não nos ligam laços de quaisquer natureza. Mas não podemos deixar de registrar a arremetida do sr. Carneiro, lamentando que s.s. disperdice os poucos meses que lhe restam no Parlamento, na vasão dos seus despeitos e ódios, quando bem poderia tentar alguma coisa em favor do povo que representa, mercê de cujos votos generosos, s.s. pode amealhar várias centenas de milhares de cruzeiros, no desempenho de um mandato que, se honra, merecidamente o mandatário, não beneficia os outorgantes.

Terra infeliz, o Acre. Tão infeliz que para representá-la manda para o Congresso um perfumista, vaidoso, incolor, ineficiente e, o que é mais triste, invejoso e despeitado.

(Transcrito de "O Radical", de 21-5-50). (5????)

O QUE HA POR TRAZ DAS NOTICIAS
Nos bastidores do mundo
COM
Al Neto
OUÇA:
Diariamente, exceto domingos:
8,00 — RADIO MAUÁ
9,00 — RADIO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO.
21,00 — RADIO TUPI
22,00 — RADIO JORNAL DO BRASIL.
E também
2as., 4as. e 6as.-feiras
14,00 — RÁDIO GLOBO
(05564)

PREFEITURA

Nomeações para cargos de direção na Secretaria de Administração e Departamento do Pessoal

O prefeito, assinou ontem os seguintes atos:

Nomeações em Comissão — Para o cargo em comissão de Chefe do Serviço de Expediente da Secretaria de Administração, do oficial administrativo Mário Peres Amorim. Para o cargo de Assistente da Secretaria de Administração, do oficial administrativo Walter Nunes de Souza. Para o cargo em comissão de Adjunto da Secretaria de Administração, do oficial administrativo Helena Corrêa Machado. Para o cargo em comissão de chefe do Serviço de Aperfeiçoamento do Departamento do Pessoal, do Técnico de Administração Luiz Monteiro Salgado Lima. Para o cargo em comissão de chefe do Serviço de Correspondência do Departamento do Pessoal, de Enyo Barros de Arruda. Para o cargo de Assistente da Secretaria de Agricultura, de Ayrton Gonçalves da Silva. Para o cargo em comissão de Adjunto da Secretaria de Agricultura, de Milton Cesarino Furtado.

Nomeação em substituição — Para o cargo de Inspetor Mercantil, enquanto durar o impedimento do inspetor Ary Cesar Sucena, de Alfredo Reis Gonçalves de Souza.

Nomeação — Para o cargo de enfermeiro do Q. P. de Maria Pereira de Oliveira.

Sem efeito — A aposentadoria do trabalhador Sebastião José da Cunha.

Exonerações — A pedido do Assistente da Secretaria de Administração, Aguinaldo de Freitas. Do cargo de Chefe do Serviço de Aperfeiçoamento do Departamento do Pessoal, por ter sido nomeado para outro cargo, de Walter Nunes de Souza. De Mário Peres Amorim, do cargo de chefe do Serviço de Correspondência do Departamento do Pessoal, por ter sido nomeado para outro cargo. A pedido do cargo de Assistente da Secretaria de Agricultura, de Antônio Corrêa da Silva. — A pedido, do cargo de Adjunto da Secretaria de Agricultura, de Pedro Dantas Siqueira. A pedido, do cargo de médico, de Domingos Modena.

Aposentadoria — Do trabalhador da Limpeza Urbana Sebastião José da Cunha.

Designações — Para exercer a função de direção de Curso Primário Supletivo, do professor Cândido da Silva. Para presidir a Comissão de Cadastro das Propriedades Rurais, do agrônomo Antônio Corrêa da Silva.

Promoções — Por merecimento — A classe G. os fiscais de vigilância classe F. Vivaldo Monteiro Torres e Luciano dos Santos Paula Filho.

Por antiguidade — A classe "G", os fiscais de vigilância classe "F", Augusto José Chalréo e Aguido Carneiro de Campos.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Administração — Isabel de Almeida Cardoso — Emídio Modena — Indeferido; Carlos Maria de Abreu Leclerc — Lavrem-se os atos.

Na Secretaria de Educação — Centro Mineiro — Permito.

Na Secretaria de Finanças — Sociedade Imobiliária Bonfim Ltda. — De acôrdo.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Foi concedido salário-família aos seguintes funcionários:

Diva Melo Benvenuto — João Pereira — Marcionilio da Costa Lima — Osvaldo Homem de Paiva — Otaviano Antunes de Oliveira — Raymundo Barbosa Sosinho e Sebastião Rodrigues.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

ATOS DO SECRETARIO GERAL

Designações — Para a Secretaria de Educação e Cultura, do Bibliotecário, Elza Mattos da Silva; dos professôres de Ensino Técnico; Augusta Alves e Virginia Cortes de Lacerda; do professor catedrático de Curso Normal — Djalma Regis Bittencourt; do professor de Curso de Continuação e Aperfeiçoamento, Euryalo de Aguiar Romero; do professor de Curso Primário — Wanda Levy Cardoso de Faria; do professor de Curso Secundário — Walter Gomes Cardin; e, do escriturário, Olinda Afonso. — Para a Secretaria do Interior e Segurança, do oficial de vigilância, Roberto Trompowsky. — Para a Secretaria de Saúde e Assistência, do enfermeiro, Prisca Antão Ferreira Lyra; do farmacêutico, Yolanda Marcondes de Souza Dias; e, do técnico de laboratório, Antônio Manoel Gondim da Fonseca. — Para a Superintendência de Transportes, do motorista, Cicilio Waldemar Moreira.

Remoções — Do Serviço de Expediente para o Departamento do Pessoal, do oficial administrativo, Ana Maria da Cunha Lima; do Gabinete do Secretário Geral de Administração para o Departamento do Pessoal, do técnico de administração, Marcello Maria Domingues de Oliveira.

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

Edgard Moreira de Carvalho — Proceda-se de acôrdo com o decidido no processo 1.061.326-49; Cia. Federal de Eletricidade — Indeferido, de acôrdo com o parecer da Comissão; Altamiro Teixeira de Mesquita e Hélio da Silva Portela — Indeferido, de acôrdo com as informações, uma vez que os requerentes não ocupam os cargos de professôres de Ensino Secundário.

SECRETARIA DE AGRICULTURA

ATO DO SECRETARIO

Designação — Para o Departamento de Abastecimento, do escriturário, Nilo Carlos da Cruz.

DESPACHOS DO SECRETARIO

Abatedouro Modêlo Brasil S. A. — Deferido, assinando o têrmo de responsabilidade; David da Cunha — Deferido; E. Cid e Cia. — Arquive-se; Waldemar Cândido — Certifique-se, em têrmos.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

ATOS DO SECRETARIO

Designações — Para o Departamento de Educação Complementar, do médico, Antônio Bruno de Carvalho. — Para o Departamento de Saúde Escolar, dos médicos, Gécio Pinto de Alvarenga, Hilda de Jesus Ribeiro Freire, e José Rodrigues Campos.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

ATOS DO DIRETOR

Designações — Elly Lopes Ururahy, para a escola "Guatemala"; Justina de Faria Mussi, para a escola "Alagoas"; Léa dos Santos, para a escola "Nicaragua"; Sylvia de Souza Barros, para a escola "Cruz e Souza"; Altiva Alves da Graça, para a escola "Alagoas"; Cândido André dos Santos, para o Setor de Educação Pré-vocacional, núcleo 1.332.

SECRETARIA DE FINANÇAS

ATO DO SECRETARIO

Designação — Foi designado para ter exercício no Departamento da Renda Mercantil — Carlos Gonçalves.

DESPACHOS DO SECRETARIO

Ofs. 89-50 — Departamento de História e Documentação; 338-50 — Secretaria Geral de Viação e Obras; Centro de Ação Social de Sepetiba; Companhia Fornecedora de Materiais; Alvaro Gomes Alberto e Cia.; Imobiliária Seguradoras Reunidas S. A. e Aron Snitcovski — Ao DCB; Mem. 1149-s-A-50 — Secretaria Geral de Viação e Obras; Antônio de Oliveira e Of. 400-50 — Departamento de Puericultura — A FSU, Faustino Teixeira Forte; Modesto Antônio Miguel Dall'Agnel; José Mário Vilhena Soares e IBM World Trade Corporation — Ao FSA; Mem. s/n. de 2-7-49 — Departamento de Edificações — Ao DCF; Associação da Igreja Metodista — Ao Secretário de Saúde e Assistência; Onaldo Bracante Machado — Laert da Costa Leite — Alberto Pires — Cia. de Imóveis do Rio de Janeiro — José Maria Fernandes Vieira — José Expedito da Silveira e outros; Léda Rollim Pinheiro — Manoel Maria Moniz Freire e Syrio Xavier — Ao DCF, solicitando informar se há débito; Manoel Dias de Souza — Mantenho o ato do DRL nos têrmos dos pareceres; Labanca e Glóia — Ao DTS; Of. 2-50 — Serviço de Administração e Obras do Departamento do Patrimônio e Nelson Telles Nogueira — A Procuradoria Geral; Gráfica Editôra "O Economista" S. A.; Fôlha do Rio Ltda. — Correio da Manhã S. A. — A Notícia — Autorizo, em têrmos; Hotel Vogue Ltda. — A SGAg; Castro Guidão e Cia. — Ao DPM; Of. 62-50 — Departamento de Contabilidade — Autorizo; Alvaro de Carvalho — Autorizo, em têrmos; Henrique de Souza Junior e Centro de Lavoura Comércio e Indústria — Mantenho o ato; Lafond Floresta Limitada — Casa Francesa Moda Ltda. — Cia. Brasileira de Sedas e Tecidos "Cibrasete" - Antônio Monteiro e Mercearias Nacionais Ltda. — Indeferido o recurso nos têrmos dos pareceres; Gaspar José Corrêa — Pedro Eleutério da Silva e Mercearias Luso Brasileiras Ltda. — Nego provimento ao recurso nos têrmos dos pareceres; Requisição de Material n. 6-50 — Serviço de Administração da Secretaria Geral de Finanças e Requisição de Material n. 5-50 — Serviço Mecanográfico da Secretaria Geral de Finanças — Aprovo esta concorrência; Requisição de Material n. 5-50 — Departamento do Tesouro — Anule-se esta concorrência.

ARRECADAÇÃO

A Prefeitura arrecadou no dia 23 do corrente, pelos diversos distritos de arrecadação a quantia de Cr$ 9.895.516,70.

Dispendeu em pagamento de pessoal, material e diversos Cr$ ...... 10.693.692,50.

EMPRESTIMOS

Será efetuado hoje, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Prop.	Matr.	Prop.	Matr.
16631	21681	16663	28426
16633	17573	16665	23900
16637	25601	16667	11850
16638	18106	16668	52604
16641	19411	16669	33045
16644	31233	16670	31715
16645	693	16672	18095
16646	17477	16674	7950
16648	8626	16675	18100
16652	26943	16678	46076
16655	26215	16679	23161
16656	33804	16682	45073
16657	25686	16684	25282
16658	13533	16685	26609
16688	21825	16690	38208
16691	34283	16694	9254
16696	28475	16700	4345
16702	1121	16706	16256
16708	7829	16710	168
16717	3878	16716	7837

Emergências — Matrículas:

3567	7760	8822	12524
12945	14371	15066	15868
17996	19026	19093	20588
24832	24992	25949	26461
26543	27384	30157	33426
41388	44020	44520	44546
45200	45362	52163	61679

Serão pagas, também, as propostas anunciadas neste mês e ainda não recebidas.

Propostas de emergência canceladas — Matrículas:

3015	46536	48772*	33735
46069	15900	29440	24105
1087	10028	27577	56378
14141	583	13910	5776
11372	18811	42003	19605
48639	23751	45985	24027
33523	1026	20645	22145
12213	25053	49559	58718
43730	57375	57156	44361
46726	53312	36073	

Exigências — Compareçam ao 8.º D. F. os seguintes servidores: — Edmundo Lindolpho Barros e Jorge Guinemer.

Compareçam ao 4º D. F., os seguintes servidores: Paulo Tito Moreira (contra-cheque de 4-1950); José Maria de Albuquerque Belo (contra-cheque de 5-1949 a 5-1950); Elias dos Santos (contra-cheque de 4-1950) — Benedito Onofre (contra-cheque de janeiro a dezembro de 1949 e o de março de 1950.

Os servidores abaixo mencionados queiram comparecer para cumprir exigência "Compromisso Funeral: Ivan Schettini — Claudionor Luiz do Nascimento — Olympio José de Oliveira — Francisco da Rosa Fialho — Luiz Polycarpo de Carvalho e Fernando da Rocha Silva.

Correio da Manhã
ASSINATURAS
Capital e Estados:
Ano (com direito ao Almanaque) .. Cr$ 150,00
Semestre .... Cr$ 80,00
Exterior:
Ano (com direito ao Almanaque) .. Cr$ 300,00
Semestre .... Cr$ 180,00

PASCHOAL CARLOS MAGNO FOI PROMOVIDO

Pascoal Carlos Magno

O presidente da República assinou decreto promovendo a 1º secretário, na carreira diplomática, o escritor e jornalista Paschoal Carlos Magno, uma das figuras de maior projeção não apenas no Itamaraty, mas também em nossa sociedade e nos meios teatrais e intelectuais do país.

O ato do chefe do govêrno não podia deixar de ter a repercussão que está tendo, pois o jovem diplomata é hoje um dos nomes de maior expressão em nosso mundo intelectual, a que empresta o brilho de sua inteligência e o vigor de seu entusiasmo.

Como representante de nosso país nos postos em que tem servido no exterior, elevou sempre o renome do Brasil, mercê de suas qualidades pessoais, de sua cultura e de sua capacidade de trabalho.

No meio literário, onde Paschoal se impôs como poeta, romancista, crítico teatral e dramaturgo, a sua promoção foi motivo de justas alegrias, pois todos desejam ao incansável batalhador pelo engrandecimento do nosso teatro a natural ascensão como prêmio ao muito que tem trabalhado pelo Brasil, nos mais variados setores.

Em Atenas, para onde foi representar o Brasil, numerosas serão as felicitações que receberá de seus colegas, amigos e admiradores.

ÚLTIMAS ESPORTIVAS

Censura no sport

Lisboa, 25 (U.P.) — A Nação portuguesa ignora os esforços diplomáticos do Brasil para conseguir com que Portugal tome parte no Campeonato do Mundo. A censura não permite a publicação de noticias sôbre as questões que estão sendo levadas a efeito.

COLUNA OPERÁRIA

O SR. NELSON MOTA ACREDITA NA SUA REELEIÇÃO

O presidente do Sindicato dos Comerciários manifesta-se favorável ao direito de greve e a liberdade sindical

O sr. Nelson Mota, presidente do Sindicato dos Comerciários contesta em parte declarações prestadas a êste jornal pelo sr. Jaime de Azevedo, candidato a presidente daquele órgão. Diz, por exemplo, que a assembléia da classe reunila a 16 de junho de 1945 elegeu uma comissão para tratar do aumento de salários, semana inglêsa e o horário único, da qual faziam parte, os srs. Mario da Silva Luzia, Afranio Monteiro Devell, Osvaldo Aguiar Brandão, Alvaro Monteiro, Osvaldo Granado, Renato Azevedo, Carlos Monteiro, Armando Milano, Pedro Mourell, João Batista Cascão e Rossini Pacheco e que, de acôrdo ainda com a assembléia, a diretoria do Sindicato, presidida, naquele ano, pelo sr. Jaime Azevedo, foi convidada a colaborar nos trabalhos. O sr. Nelson Mota, esclarece ter sido designado secretário e relator da comissão, adiantando que a semana inglêsa foi obtida por intermédio do então prefeito Henrique Dodsworth, que interveio junto ao sr. Getulio Vargas, que decretou êsse descanço aos sábados.

"Outrotanto, prossegue o sr. Nelson Mota, que é também candidato a presidente da entidade que dirige, depois de eleito para o cargo máximo do nosso órgão, conseguimos dois aumentos, um em 46 e outro em 48, sendo que o pleiteado em 1949 foi julgado pelo Tribunal Regional do Trabalho, que concedeu 30%, estando sua efetivação dependendo do recurso apresentado primeiro pelos patrões e depois pelo nosso Sindicato ao Tribunal Superior do Trabalho. Por isso mesmo, a classe deposita confiança em mim e creio que serei vitorioso no pleito que se aproxima. Aliás, devo frisar que escolhemos uma chapa constituída de associados experimentados, todos com mais de 10 anos de serviço efetivo nas firmas onde trabalham. E todos os meus companheiros agirão com independência."

O sr. Nelson Mota, fala, agora, da atuação do Sindicato:

— Não sofremos pressão do Ministério do Trabalho. Assim, não temos nenhum motivo de nos colocarmos em luta com aquela pasta. Nossas assembléias, por outro lado, não são fiscalizadas pela Polícia Política. E, ainda, damos liberdade a todos os sócios. Não usamos da fôrça para expulsar comunistas ou facistas. Desde que estou na sua presidência só foram expulsos dois associados que infringiram os estatutos. Os comunistas, que em muitos sindicatos não conseguem expor seus argumentos, no nosso podem manifestar-se e defender seus pontos de vista, desde que não firam os estatutos. Mas sou, positivamente anticomunista e antifascista. E não toleramos a política partidária e nem permitiremos nenhuma exploração politica a custa da entidade representativa dessa laboriosa classe. Todavia, reconheço que precisamos de representantes na camaras legislativas.

O sr. Nelson Mota fiz que não se submete incondicionalmente a política ministerialista. Acata as ordens superiores, respeita a lei e evita choques com autoridades. Mas admite, francamente, o direito de greve e assevera:

— Julgo necessário a regulamentação do direito de greve. Regulado êsse direito os sindicatos tem mais um meio de reivindicação. E como, atualmente, a justiça do Trabalho é encarregada de resolver as questões atinentes às classes, entregamos aos seus magistrados os nossos problemas. E não temos sido decepcionados.

Expressa-se favorável à liberdade sindical, mas pondera que havendo freios opostos pela legislação, aceita as restrições.

Volta a falar sôbre as eleições e garante que sua chapa vencerá amplamente. Não pode calcular a votação, pois, ademais, acredita em considerável abstenção. E se for eleito, como espera, continuará trabalhando como tem feito até agora. Do programa organizado pela sua chapa consta a defesa do horário único, conclusão das obras da sede própria, desenvolvimento da assistência médica e dentária, com a instalação de um hospital, com a capacidade para 60 leitos. Quanto à política de aumentos informa que sempre que se notar o encarecimento das utilidades lutará para elevar os níveis de salários da classe.

E finalizando:

— No Sindicato dos Empregados do Comércio não há cargo remunerado. Nenhum dos seus diretores vive as suas custas. Todos permanecem nas emprêsas onde trabalham. E a nossa futura diretoria seguirá essa praxe. Nenhum diretor deixará as atividades nos estabelecimentos para viver como profissional do sindicalismo.

OS TRABALHADORES EM FRIGORIFICOS PLEITEIAM MELHORIA SALARIAL

Os trabalhadores em frigoríficos reuniram-se em assembléia no seu sindicato e após discutirem pormenorizadamente suas necessidades, organizaram a seguinte tabela de aumento:

Salários até Cr$ 2.000,00 mensais ou 80 cruzeiros diários.. 30%
Salários de Cr$ 2.001,00 a Cr$ 4.000,00 .... 25%
Salários superiores a Cr$ 4.000,00 .... 20%

Reivindicam, ainda, um salário diário mínimo de 50 cruzeiros.

AUMENTO PARA OS METALURGICOS DE PETROPOLIS

O Tribunal Regional do Trabalho julgará hoje o dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Metalúrgicos de Petrópolis contra a Ferraria Petrópolis a outras emprêsas. Os trabalhadores pedem 50%, alegando que necessitam aumentar seus salários devido as constantes elevações das utilidades. Os patrões negam. O procurador regional Benjamim Cruz no seu parecer desaconselha a concessão daquela porcentagem, como também, isenta o pagamento do repouso semanal remunerado de qualquer compensação quando decretado o aumento, porquanto, justifica, o repouso decorre de um direito regulado para todo trabalhador que goza 24 horas de descanço com a remuneração correspondente. Por fim, opina por 10% de melhoria, porque, conforme o Serviço de Estatística do Ministério do Trabalho, a elevação do custo de vida, da data do último reajustamento até a data da instauração do dissídio foi daquela porcentagem.

O TRABALHADOR RECLAMA CONTRA O SEU SINDICATO

A 5.ª Junta julgará hoje, às 14 horas, a reclamação do sr. João Fonseca, associado do Sindicato dos Carregadores e Ensacadores de Sal, que pleiteia o pagamento do repouso semanal remunerado. Diz que há 4 anos desconta para aquêle órgão, vence atualmente 83 cruzeiros diários e fundamentado na lei 605, requer aquêle benefício.

O Sindicato acima referido empreita o serviço para os seus associados funcionando portanto neste particular como responsável pelo cumprimento da legislação trabalhista.

RECLAMAÇÃO CONTRA BORGHI

A reclamação do operário Waldemar Ferreira contra a Agro-Colonisadora Industrial S.A. (Borghi & Cia.) será julgada hoje, às 13,30, pela 7.ª Junta. O trabalhador declara que trabalhava para a firma com os salários de 4.000 cruzeiros e ao ser despedido, não recebeu 15 dias.

IRREGULARIDADES NO SINDICATO DOS NEGOCIANTES ALFAIATES

O sr. Bernardo Barbosa da Silva, ex-tesoureiro do Sindicato dos Negociantes Alfaiates, declarou que requereu no Departamento Nacional do Trabalho perícia nos livros daquele sindicato e que, segundo apurou, foram constatadas várias irregularidades, as quais serão publicadas oportunamente.

SOLUÇÃO PARA A GREVE NA RÊDE MINEIRA DE VIAÇÃO

Belo Horizonte, 25 — (Asp.) — Parece que a situação da Rêde Mineira de Viação se modificará, uma vez que a intervenção direta do presidente da República autorizando o adiantamento de 56 milhões de cruzeiros pode solucionar o problema. Não obstante, a "parede" durará ainda, pelo menos, cinco dias, pois em Lavras, Cruzeiro, Três Corações, Itatuba e Itajubá, é onde se encontram a mais intensa atividade dos grevistas.

CONFEDERAÇÃO INTERNACIONAL DOS SINDICATOS LIVRES

Bruxelas, 25 — (R.) — A primeira reunião do Comitê Executivo da Confederação Internacional dos Sindicatos Trabalhistas Livres desde que foi realizado o congresso constitutivo em Londres em dezembro último, abriu-se hoje nesta capital. Os delegados nesse Comitê Executivo incluem sete da Europa, dois da América Latina, quatro da América do Norte, um das Indias Ocidentais, três da Asia e do Oriente Médio e um da Africa.

O ponto principal do programa de doze pontos elaborado para a reunião de dois dias deverá ser a discussão do problema do Ruhr.

CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DO TRABALHO

Realiza-se em Genebra, de 7 de junho a 1 de julho, a Conferência Internacional do Trabalho. Participarão delegações dos EE. UU., Inglaterra, Bélgica, Holanda, India, Espanha, Portugal e outros países. Os EE. UU. e a Inglaterra compareceram com delegações numerosas, constituidas de cêrca de 59 pessoas cada uma. A Argentina com 41 membros, entre delegados e acessores. A delegação do Brasil será integrada por um delegado governamental e acessores; cinco delegados dos empregadores e acessores; um delegado dos trabalhadores, com nove conselheiros técnicos e um representante da imprensa.

O delegado dos trabalhadores será o sr. João Batista de Almeida, presidente da Federação Nacional dos Marítimos. Após o encerramento da XXXIII Conferência Internacional do Trabalho, reunir-se-á em Genebra, a Comissão Executiva Diretora da Confederação Mundial dos Sindicatos Livres, com a presença dos representantes sindicais de empregados.

NÃO ACATARÃO AS INSTRUÇÕES MINISTERIALISTAS

O sr. José Silva, presidente da Comissão Pro-Eleições Sindicais, e que lidera um grupo de barbeiros descontentes com a atual diretoria do sindicato da classe, declarou ao jornal comunista que sua chapa participará das eleições de acôrdo com os termos expressos da Constituição, e não se sujeitará ao vexame e a ilegalidade do atestado de ideologia e, se o registro fôr negado, recorrerá a Justiça contra a inconstitucionalidade das determinações ministerialistas. E se a chapa for eleita será empossada de qualquer forma, até fora do Sindicato se necessário.

SERÁ JULGADO HOJE O DISSIDIO DOS MOTORISTAS DE TRANSPORTES DE PASSAGEIROS

O dissidio dos motoristas de transportes de passageiros, suscitado pelo Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos contra o órgão patronal, será julgado na sessão de hoje do Tribunal Regional do Trabalho. A entidade dos trabalhadores pleitea 80 cruzeiros diários para os motoristas, salário este que deverá ser acrescido de 20% quando o serviço fôr executado à noite.

O procurador Carlos Mendes Pimentel é de parecer que seja concedido 48% de melhoria sôbre os vencimentos vigentes em 1 de fevereiro de 1940, isto para fazer face a elevação do nivel de vida, que, conforme o Serviço de Estatística do Ministério do Trabalho subiu, daquela data até 22 de novembro de 49, quando foi suscitado o dissidio, exatamente 48%.

INAUGURAÇÃO DO LACTARIO DE BOM DESPACHO

Bom Despacho, 25 (Do correspondente) — Será inaugurado no proximo dia 4 de julho o Lactario Menino Jesús, de Bom Despacho. Êsse é um dos vários melhoramentos que a próspera cidade do oéste mineiro tem recebido nos últimos anos.

Várias solenidades assinalarão a inauguração dêsse serviço de assistência, devendo estar presentes, além de autoridades e figuras representativas do município, ilustres bondespachenses que residem fora do município e aqui comparecerão para êsse fim.

Plásticos

A ciência caminha, a largos passos, para a síntese. Daí a procura dos plásticos e de outros muitos materiais de composição química. Em vários países da Europa, mas sobretudo nos Estados Unidos da América do Norte, o que se tem feito, nesse particular, é algo de extraordinário. Nova é a indústria de plásticos, mas nem por isso deixam de ser mais ou menos remotas as investigações cientificas de que proveio tal indústria. A primeira matéria plástica de que se tem notícia é a polistirene. Preparou-a Simon, em 1839, sem prever, porém, as imensas possibilidades industriais que teria a mesma um século mais tarde. Fê-lo apenas por amor à pesquisa, ou seja instigado pela curiosidade cientifica. Da mesma forma, em 1846, Schönhein descobria a nitrocelulose, e sete anos depois preparava Gerhardt um produto resinoso que seria o ancestral da baquelite dos nossos dias.

Eram as fôrças misteriosas do gênio humano a rasgar horizontes, nessa "inconsciência do seu poderio", de que nos fala Jean Delorme, e cujas resultantes constituem os rumos, sempre renovados, da humanidade.

As matérias plásticas possuem propriedades que não se encontram nos produtos naturais. São matérias novas, como outrora o aluminio, que suplantou o ferro e o cobre, em numerosas de suas aplicações.

Depois do celulóide, os grandes laboratórios não mais deixaram de perseguir os sintéticos. Entraram então no vasto campo das resinas, e tudo se esclareceu. O desenvolvimento das resinas fenólicas, por exemplo, abriu margem a realizações até então inimaginadas, sobretudo no domínio da eletricidade. As vinílicas, obtidas, por síntese, a partir do acetileno, substituem a borracha, com indiscutíveis vantagens, no que tange ao isolamento de cabos elétricos, pois dispensam a vulcanização, resistem à ação das graxas, à maioria dos solventes, aos ácidos, aos álcalis, e — o que é de alta importância — não são inflamáveis.

No seu recente livro "The Future of Brazil", Sir Harcourt-Rivington, ao tratar do desenvolvimento da produção sintética, tem por inconcebível que permaneça ainda o nosso país em posição inferior, relativamente a outras nações, no que concerne à indústria dos plásticos em geral. Afirma, porém, linhas adiante, que apenas as grandes organizações, com fábricas das mais modernas, compreendendo extensos laboratórios e gigantescas refinarias, podem realizar experiências e aperfeiçoar os modernos processos sintéticos. Reconhece, além disso, que tais organizações pressupõem a coexistência de técnico de grande capacidade intelectual, o que em realidade nos falta, pelo menos em escala suficiente, na atual conjuntura.

Mas, ao concluir seu pensamento, esclarece o grande economista inglês que os múltiplos peritos nacionais de que já dispomos, poderão transformar-se, mais hoje mais amanhã, em competentes instrutores, com o que se eliminará, a breve trecho, aquela dificuldade, sobretudo quando as novas organizações, em perspectiva, estiverem prontas para empregar operários de conhecimentos técnicos especializados.

Mas, afinal, que são plásticos?

Diz-se plástica a substância capaz de se deformar sob a influência de uma fôrça exterior, sem volver, contudo, à forma primitiva, depois de cessada aquela fôrça.

Podem dividir-se em duas grandes classes: os termoplásticos e os termo-resistentes.

Mais comumente, a deformação da matéria é devida à ação simultânea do calor e da pressão.

Se, para conservar a nova forma adquirida, tivermos que fazer cessar a ação do calor antes de haver suprimido a da pressão, aí teremos uma substância "termoplástica"; se, ao contrário, for possível fazer cessar a um tempo aquelas duas ações, sem modificar a forma adquirida pela matéria, aí teremos uma resina "termo-resistente".

Em outros têrmos, uma substância é termoplástica quando é susceptível de se deformar um número infinito de vêzes, a cada nova aplicação de calor e de pressão; e termo-resistente quando o calor provoca uma modificação intima da matéria, enrijecendo-a de tal modo que não mais possa ser modificada por uma nova aplicação de calor.

E' a lição clássica de Jean Delorme.

Atualmente, as matérias plásticas se definem pelos vários nomes com que figuram no comércio.

Assim é que o celulóide representa tôdas as matérias plásticas à base de nitrocelulose e cânfora; a galalite, à base de caseina enrijecida pelo formol, a baquelite, à base de resinas fenólicas; o nylon, à base exclusiva de carvão, ar e água. E assim por diante.

Como se vê, os plásticos são do domínio da química; as matérias-primas que lhes servem de base e origem são tratadas nos laboratórios. Dêstes é que nasceu a indústria dos sintéticos, a surpreendente indústria de transformação do mundo moderno, cujo progresso atual é simplesmente vertiginoso, e o de amanhã de todo imprevisível.

Daí a exatidão do conceito de Sir Harcourt-Rivington: o Brasil, com as suas imensas riquezas minerais, animais e vegetais não pode permanecer alheio à indústria dos plásticos e das ligas metálicas em geral.

Certo, já demos início a numerosas tarefas nesse particular.

Os pacientes estudos do Instituto de Pesquisas Tecnológicas, de São Paulo, no que respeita às resinas fenólicas empregadas no revestimento de planadores, e outros muitos plásticos já por nós produzidos demonstram à saciedade que o Brasil não ignora o importantíssimo papel desempenhado por êsses compostos na evolução da manufatura.

Mas que essa indústria ainda se acha mais ou menos na sua infância, entre nós, é afirmativa que se não põe em dúvida. Ainda importamos quase todos os compostos. Dia virá, porém, em que surgirão grandes organizações no país, capazes de desenvolver a indústria sintética em bases nacionais, pois reconhecido está que existem em abundância no território brasileiro quase tôdas as matérias-primas necessárias ao desenvolvimento dessa espécie de indústria na América do Sul.

Enrique de Resende

COMO A CENTRAL ATRASA O ABASTECIMENTO DE CARNE

Há muitos problemas que angustiam o carioca, desde a hora em que acorda e marcha para o trabalho até a hora em que, depois de muita luta, regressa ao lar. Mas, além dêsses problemas naturais na vida das grandes cidades, outros surgem, inexplicàvelmente, para aumentar as dificuldades. É o caso do abastecimento de carne, que vai agora de mal a pior.

Nos últimos tempos, como parte da sua desorganização geral, a Estrada de Ferro Central do Brasil deu também para retardar a entrega das composições de carnes que chegam diàriamente ao Rio, depois de uma resfolegante marcha batida de centenas de quilômetros.

Ninguém ignora que as composições de carne, formadas no entroncamento da estação de Cruzeiro, em São Paulo, têm preferência de tráfego na circulação. Quando as circunstâncias justificam, são puxadas por locomotiva especial, mas, via de regra, constituem-se de 4, 6 ou 8 vagões, ligados aos cargueiros que demandam o Rio.

Acontece, porém, que os chamados vagões frigoríficos não são, entretanto, refrigerados, como se poderia imaginar na boa acepção do têrmo. Isto significa que não dispõem de maquinismo refrigerador próprio, e sim de depósitos laterais preenchidos com blocos de gelo, que têm um limite de eficácia certo e contado em horas. E aqui está, portanto, como os atrasos de marcha podem influir no estado do produto, se já não bastasse a irregular distribuição que colabora para maior aflição do carioca.

UM EXEMPLO

Nos últimos dias podemos afirmar, a Central do Brasil foi culpada pela escassez de carne no Rio de Janeiro ou, pelo menos, pela irregularidade na sua entrega ao consumidor, provocando as extensas filas na orla dos açougues. E vamos provar.

No dia 21 do corrente, era esperada na estação Marítima a composição de prefixo K-12, com 8 vagões que traziam 70 toneladas de carne fresca. O horário fixado era o de 2,50 horas. Pois bem, o trem K-12 chegou à Marítima sòmente às 10,30 horas do dia 22, isto é, com trinta e duas horas de atraso. A despeito dos esforços do pessoal do frigorífico do Cais do Pôrto, que já vinha ganhando horas de serviço extraordinárias desde o dia 21, domingo, os vagões só ali encostaram às 14 horas, aumentando o atraso, pois, de mais 4 horas.

Outro exemplo. No dia 24 do corrente, aguardava-se a entrada na Marítima, às 19,40 horas do SPC-4, com o seguinte carregamento: 9 vagões para o Frigorífico Wilson, 3 para o Cruzeiro e outros 2 para o Swift, ou sejam 14 vagões com 180 toneladas de carne. Entretanto, até ao meio-dia de ontem, o trem SPC-4 continuava retido num desvio na estação de Deodoro, sem qualquer motivo aparente. Assim, o atraso já ia pela ordem das 12 horas e, como o tráfego normal entre Deodoro e a Marítima nunca se fêz em menos de 8 horas, e dali ao Cais, numa jornada de 400 metros, em tempo de manobras nunca inferior a 3 horas, pode-se admitir que a descarga ainda esteja sendo feita no frigorífico do Cais do Pôrto, na hora em que encerramos a nossa edição de hoje.

SEM COMENTARIOS

Diante das cifras alinhadas acima, dispensam-se os comentários. Os números falam uma bela e irretorquível linguagem. Os atrasos da Central são como uma fatalidade com que nos devemos conformar, por fôrça do hábito. Resta, todavia, o consôlo de que o estômago do povo, que fala também muito alto, possa comover os responsáveis por mais essa angústia criada, por assim dizer, gratuitamente, ao já bastante atribulado carioca.

ENTRE MANHATTAN E BROOKLIN

Nova York, 25 (U.P.) — O mais longo e o mais caro tunel por debaixo dágua, para automoveis, do Hemisferio Ocidental, foi aberto hoje, ligando entre si as duas areas metropolitanas de Manhattan e Brooklin. O prefeito William O'DwYer, de Nova York, cortou a fita simbolica, depois da benção do cardeal Francis Spellman.

O tunel tem 2.735 metros de comprimento e sua construção, que levou seis anos, custou 80.000.000 de dolares. Foi iniciada a construção em 1941, mas foi retardada pela guerra.

A nova via, consiste de dois tuneis gêmeos, partem da parte baixa de Manhattan, na embocadura do Rio do Leste e levam a Brooklin. Espera-se que ela atraia milhões de veiculos durante seu primeiro ano de uso, aliviando em 5 milhões de veiculos anuais o peso do trafego suportado pelas três pontes que ligam Brooklin com a parte baixa de Manhattan.

Somente existe um tunel dêsse genero mais longo que este. Trata-se do tunel de Queensway, sob o rio Mersey, em Liverpool, na Inglaterra. Este tem pouco mais de 3.200 metros e consiste de uma unica passagem, ao passo que o de Brooklin-Manhattan consta de dois tubos separados um do outro por 4,5 metros, cada qual com 9,3 metros de diâmetro externo. São iluminados por mais de seis quilômetros de tubos fluorescentes.

A aeração do tunel é assegurada pela introdução de 4 milhões de pés cúbicos de ar por minuto, de modo que a atmosfera é renovada 42 vêzes por hora. 27 ventiladores gigantescos enviarão o ar para dentro do tunel à razão de quase 100 quilômetros horários.

Durante a construção do tunel 8 pessoas pereceram. A capacidade anual está calculada em 18.000.000 de veiculos, calculando-se que os carros de passageiros representem 90 por cento do tráfego.

POLUIDA A AGUA DA BICA DA RAINHA

Com vistas à Prefeitura

Tem tradição a Bica da Rainha, no Cosme Velho. Tradição por datar seu funcionamento de mais de dois séculos e ser excelente a água que dela escorre. Apesar de tôda a aparelhagem do atual abastecimento dágua à cidade, moradores do Cosme Velho não esquecem, não deixam sua velha Bica da Rainha, indo lá prover-se dágua para beber, em casa, ou desalterando-se ali mesmo, por sabê-la fresca e limpa.

Acontece, porém, que com o último temporal, de tão trágicas consequências para a cidade, a Bica da Rainha também sofreu bastante: espesso lençol de lama invadiu o depósito, pouco acima da bica generosa, e lá está ainda como permanente ameaça à saúde dos que se servem da famosa bica. É que ignoram êsse inconveniente por não ser fácil distinguir à distância o lamaçal, pois uma tela de arame, também bem suja, impede essa observação.

Estamos certos de que a Prefeitura há de mandar proceder à rigorosa vistoria na Bica da Rainha, deixando-a, afinal, em condições de continuar a prestar os bons serviços que, como dissemos, há mais de dois séculos vem prestando aos moradores locais, isto é, dando-lhes água boa e agradável, sem qualquer vestígio de impureza, a confirmar, assim, sua excelente tradição.

FALENCIAS E CONCORDATAS

ORGANIZAÇÃO DE REPRESENTAÇÕES INTERNACIONAIS LTDA.

O juiz da 3ª Vara Civel decretou a falência da firma supra, estabelecida nesta cidade. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito.

FORNECEDORA BRASILEIRA E MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA.

Atendendo ao requerimento da Industria Madeireira, credora da soma de Cr$ 54.000,00, decretou a falência da firma supra estabelecida à avenida Rio Branco 173, sala 704. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito.

PASSAGENS
AÉREAS OU MARITIMAS?
PASSAPORTES?
APOLICES?
PROCURE
ADRIÃO F. PORTO
59A - RUA TEÓFILO OTONI - FONE 23-2260 - 59A

ASSEMBLÉIA DE MINAS

A greve na Rêde Mineira de Viação

Belo Horizonte, 25 (Da sucursal) — Um único assunto foi focalizado em discurso na sessão de hoje da Assembleia Legislativa e foi o da greve geral na Rêde Mineira de Viação. Coube ao sr. Ultimo de Carvalho ferir êsse grave problema com que se defronta não só a administração da ferrovia como o próprio govêrno Estadual. O orador instou por uma solução urgente da greve e frisou que o diretor da ferrovia, em entrevistas à imprensa, reconhecera não estar em suas mãos uma solução e que nada podia fazer para sustar o movimento paredista, de vez que no fundo, reconhecia assistir razões aos ferroviários, cujos vencimentos estão atrasados há três mêses. Concluindo sua oração, o sr. Ultimo de Carvalho apresentou um requerimento, vasado em várias "consideranda", em que pede, tendo em vista clausulas do contrato de arrendamento da estrada e as declarações do diretor, que o govêrno federal denuncie êsse contrato de arrendamento e promova a intervenção temporaria na estrada, devendo o govêrno federal promover ainda todos os recursos para pagar o funcionalismo e os fornecedores da ferrovia em atraso. O orador pediu urgência para o seu requerimento, o que foi concedido pelo plenário. Tendo em vista a importância do assunto para a economia de Minas, o presidente Feliciano Pena determinou a audiência da Comissão de Finanças.

PROJETOS

Apenas três projetos em discussão inicial constavam da pauta sendo aprovados. Em seguida foi encerrada a sessão.

A vida moderna esgota o seu CÉREBRO!
1 É por isso que v. muitas vezes não reconhece bem as pessoas, sente dificuldade em se concentrar sôbre certos assuntos, não sabe onde deixou as coisas e acha sempre a vida enjoada.
2 Em verdade, v. precisa é de fosfatos. Quando os fosfatos que são consumidos pelo organismo não são compensados, sobrevêm perturbações aparentemente sem importância, mas que podem ser o prenúncio de males muito sérios.
3 Convém, portanto, nesses casos, tomar um medicamento como FOR-T-FOSFATOS. Em todos os estados de depressão neuro-muscular, FOR-T-FOSFATOS é o remédio indicado. FOR-T-FOSFATOS encerra fosfatos naturais fàcilmente assimiláveis, além de aminados cerebrais.
Tome FOR-T-FOSFATOS um produto do INSTITUTO FARMACOBIOLÓGICO

NO SENADO

CRITICAS A DECISÕES DO DASP

A antecipação do concurso do Dasp para o ingresso na carreira técnica do Ministério da Agricultura levou à tribuna do Senado, ontem, os srs. Apolônio Sales, Francisco Gallotti e Augusto Meira, que criticaram o gesto do órgão administrativo do serviço público, alongando-se o primeiro em outras considerações. Manifestando sua estranheza àquele respeito, o representante pernambucano disse não encontrar justificativa para a atitude do Dasp, a qual fazia crer que visava sòmente a prejudicar as providências de que trata um projeto em curso no Senado, dispondo sôbre o provimento dos cargos iniciais de carreiras técnicas do Ministério da Agricultura. Mais adiante, o orador assinalou seu protesto, por outro lado, pela disparidade entre as exigências do concurso para agrônomos do Ministério da Agricultura e as de médico agricultor do Ministério da Educação. Enquanto para os primeiros era prescrito um concurso de provas e títulos, para os últimos exigia-se apenas o título.

Após protestarem, outrossim, contra a antecipação do concurso, os srs. Francisco Gallotti e Augusto Meira concluíram formulando um apêlo ao sr. Mario Bittencourt Sampaio, no sentido de que seja revogado o ato que antecipou a data da realização das provas.

Reportando-se ao discurso na véspera proferido pelo sr. Evandro Vianna, com referência às arbitrariedades praticadas pelo comandante da Fôrça Policial aquartelada no município de Patos, o sr. Vitorino Freire foi à tribuna para ler um telegrama do secretário do Interior do Maranhão, cujo despacho telegráfico diz que as denúncias relacionadas com a questão são fruto da paixão política do deputado estadual Eurico Rocha Santos, cunhado do senador José Neiva.

Na ordem do dia, em discussão única, foram sem debate aprovados os seguintes projetos:

1) — o que autoriza a abertura, pelo Ministério da Educação, do crédito suplementar de Cr$ 6.000,00 em refôrço de verba que especifica; 2) — o que permite consignação em fôlha de pagamento de pensões em favor da Carteira Hipotecária e Imobiliária do Clube Militar aos pensionistas militares; 3) — o que concede auxilio de Cr$ 6.000.000,00 ao Círculo Operário da Bahia; 4) — o que aprova o acôrdo firmado pelos governos do Brasil e da Argentina a 21 de junho de 1949, com os fins de isentar do impôsto de renda e todo outro impôsto sôbre lucros as emprêsas de navegação marítima e aérea brasileiras e argentinas.

NA COMISSÃO DE FÔRÇAS ARMADAS

A Comissão de Fôrças Armadas aprovou o parecer do sr. Ernesto Dorneles sôbre as emendas oferecidas ao projeto que dispõe sôbre a aplicação, nas Fôrças Armadas, da lei 616, de 1948, que altera os artigos 1.º e 6.º da lei 288, do mesmo ano, referente à concessão de vantagens a militares e civis que participaram de operações de guerra.

O sr. Ernesto Dorneles considerou prejudicada a emenda apresentada pelo sr. Ismar de Góis, adotando, com sub-emenda, a oferecida pelo sr. Filinto Muller, segundo a qual fica assim redigido o artigo 1.º do projeto:

"Art. 1.º — São amparados pela lei n. 288, de 8 de junho de 1948, conforme foi modificada pela lei n. 616, de 2 de fevereiro de 1949, todos os militares que serviram na zona de guerra definida e limitada pelo artigo 1.º do Dec. n. 10.490-A, de 25 de setembro de 1942.

§ 1.º — São reconhecidos para todos os efeitos os direitos dos herdeiros dos militares a que se refere o art. 1.º desta lei já falecidos.

§ 2.º — São igualmente amparados por esta lei os militares que em funções civis prestaram serviços de responsabilidade na segurança nacional."

A seguir, o sr. Fernandes Távora relata favoràvelmente, também com aprovação unânime, o projeto de lei da Câmara n. 68, de 1950, que "altera, sem aumento de despesas, as carreiras de Patrão e Marinheiro do Quadro Suplementar do Ministério da Guerra e dá outras providências."

Antes do encerramento dos trabalhos o sr. Maynard Gomes devolve à Comissão, por motivos que expõe, o projeto de lei do Senado n. 32, de 1949, que "cria o estoque de reserva estratégica de borracha para a defesa nacional, à disposição dos Ministérios Militares".

NA COMISSÃO DE TRABALHO E PREVIDENCIA SOCIAL

O sr. Fernandes Távora relatou favoràvelmente, com unânime aprovação do Projeto de Lei da Câmara n. 479, de 1949, que "autoriza o Poder Executivo a permutar um terreno com o Instituto dos Bancários e a doar o imóvel adquirido à Paroquia de S. Judas Tadeu, do Rio de Janeiro."

Comemorando o advento da ditadura em Portugal

Lisboa, 25 (F.P.) — A data de 28 de maio, como de costume, será oficialmente comemorada êste ano em todo o território português, com diversas inaugurações de obras públicas.

Entretanto a atenção se concentra em Braga, no norte do país, onde surgiu em 1926 a revolta militar de que nasceu a atual ditadura. Nessa cidade deverão reunir-se não só os membros do govêrno como as altas personalidades do regime. Pensa-se que o ditador Salazar lerá ali, importante discurso, após um almôço oferecido pela Municipalidade; êle e os membros do govêrno serão recebidos de manhã pelo Conselho Municipal, e depois ouvirão missa na Catedral. A seguir ao almôço será inaugurado o estádio da cidade em que haverá um desfile esportivo, findo o qual será lida uma mensagem de agradecimento ao ditador.

DESVIO DE FUNDOS

Lisboa, 25 (F.P.) — Um comunicado do Ministério da Guerra anuncia a prisão de quatro oficiais, implicados em importante desvio de fundos do Conselho administrativo do Ministério.

Outros quatro oficiais, entre os quais três que exercem funções de presidente, tesoureiro e chefe do Conselho administrativo, estão implicados no caso que atinge a soma de 4.600.000 escudos. Essa soma foi desviada entre 1947 e 1949 — precisa o comunicado — pelo chefe do Conselho em questão, sendo confiada a um empreiteiro civil que a utilizou em construção de imóveis, e particularmente numa fábrica de que era sócio um oficial do secretariado militar, também implicado. Todo o capital dessa fábrica foi constituido com parte dos fundos desviados.

Acrescenta o comunicado: "O inquérito aberto não demonstrou até agora que os três oficiais do Conselho administrativo tenham obtido lucro pessoal nesse desvio".

O comunicado não cita nomes; esclarece só que o presidente e o tesoureiro do Conselho administrativo estão implicados no caso porque, tendo conhecimento dos fatos incriminados, não os denunciaram como era seu dever.

Acredita-se que os fundos desviados sejam recuperados pois os imóveis pertencentes ao empreiteiro, e a fábrica, foram apreendidos.

CINCO PRISÕES

Lisboa, 25 (U.P.) — Quatro oficiais do exército e um construtor civil, ao que se crê, serão presos hoje em conexão com o anunciado desvio de 4.600.000 escudos do Departamento de Guerra. O comunicado diz que essa importância foi entregue ao construtor pelo chefe do Departamento de Guerra para construir uma fábrica na qual outro funcionário do Departamento de Guerra tinha interêsse, e que o negócio foi feito com conhecimento do presidente e tesoureiro do conselho administrativo.

QUILOS DE 600 GRAMAS...

Hoje, como nas sexta-feiras de tôdas as semanas, realiza-se uma feira-livre na rua Visconde de Pirajá, em Ipanema. Ali, as barracas organizadas de peixe são poucas e, em geral, exibem o tipo comum do gôsto médio da população. Por isso, formam-se filas de peixeiros ambulantes nas imediações, ostentando uma bela e atraente variedade, inclusive os camarões de diversos tamanhos.

O procedimento dêsses peixeiros ambulantes, todavia, chega a ser uma verdadeira extorsão. Na semana passada, por exemplo, certo cavalheiro robusto e decidido teve de conformar-se com o preço de Cr$ 34,00 cada quilo de camarão. Pagou, recebeu o volume e resolveu conferir o pêso da mercadoria numa barraca próxima. Resultado: cada quilo do ambulante pesava sòmente 650 gramas. O cavalheiro, que não era de meias conversas, agarrou o peixeiro, conduziu-o até a balança e ali mesmo o obrigou não só a completar o pêso legal como ainda exigiu uma boa porção de quebra, dizendo-lhe que assim o castigava para aprender a ser honesto.

E' claro que êsse consumidor não foi logrado, mas é muito raro um "Tarzan" num meio em que predominarem donas de casa, empregadas e crianças. Por isso, os ambulantes que, inexplicàvelmente, não estão obrigados às exigências normais de caixas térmicas e balanças apropriadas, podem impingir aos cariocas os seus quilos de 600 ou 700 gramas, nas barbas da fiscalização municipal.

UMA FRASE DIZ TUDO...
ROYAL
ROYAL
ENCARNADA
CÊRA ROYAL APLICADA, CASA BEM ENCERADA

A Rússia teria reestruturado a rêde de espionagem nos Estados Unidos

Washington, 25 (U. P.) — Meios bem informados dizem que os agentes russos a quem Harry Gald passou segredos atômicos obtidos do dr. Fuchs fugiram dos EE. UU. Dizem êsses meios que a União Soviética bruscamente chamou-os de volta no inverno de 1945, depois da última reunião entre Gold e Fuchs, em setembro de 1945. Acrescenta-se que as identidades dêsses espiões russos provàvelmente jámais serão divulgadas. Afirma-se que Moscou substituiu os contatos de Gold por outros agentes, pouco depois de Fuchs ter partido para a Europa e Gold não tinha conhecimento da identidade dos chefes da espionagem.

As autoridades aludem aos contatos de Gold apenas como "John Doe" e "diversas outras pessoas", o que suscita especulações no sentido de que estariam iminentes novas prisões. Entretanto, alega-se que a Rússia, por medida de segurança, reestruturou sua rêde de espionagem, mudando o pessoal, nos Estados Unidos.

Agentes da F.B.I., ora em Londres, interrogando o encarcerado Fuchs sobre outros suspeitos talvez tenham identificado mais de um agente comunista, por fotografias mostradas a Fuchs. Não se crê, entretanto, que Gold tenha conhecimento dêstes outros contatos.

Meios informados dizem que, na época em que Fuchs deixou os Estados Unidos para a Inglaterra, o govêrno canadense tinha apenas iniciado sua investigação no tocante à rêde de espionagem em seu território e o F.B.I. estava empenhado em explorar as pistas que lhe haviam sido entregues pelo ex-correio da espoinagem comunista, Elizabeth Bentley.

A confissão da srta. Bentley levou o F.B.I. a Gold. Muito embora ela não lhe conhecesse o nome nem pessoalmente, a investigação das acusações feitas por ela revelou que, tal como a srta. Bentley, Gold fôra recrutado como agente soviético em 1940 por Jacob Golos, diretor itinerante soviético, em Nova York. O F.B.I. acredita que Golos tenha suprido aos russos, então, apenas informações industriais de natureza geral. Não obstante, êle foi intimado a comparecer ao Grande Juri, em 1947, quando da investigação da rêde de Golos. Êste morreu em 1943 e foi só um anos depois que Gold começou sua espionagem atômica, em cooperação com Fuchs.

Entretanto, quando o cientista britânico fêz uma descrição completa do seu contato norte-americano, durante o ano passado, o fato de Gold ter sido membro do grupo de Golos levou o F.B.I. a incluí-lo na lista dos 120 suspeitos. O F.B.I. foi gradualmente eliminando suspeitos até que, finalmente, apenas restou Gold. Depois de oito dias de interrogatório intensivo, Gold cedeu, finalmente, e confessou.

Foi o F.B.I. que emprimeiro deu a pista às autoridades britânicas sôbre Fuchs e sôbre suas atividades de espionagem. Brien McMahon, presidente da comissão mista do Congresso sôbre Energia Atômica, disse que sua comissão vinha tentando persuadir os inglêses a emprestarem sua plena cooperação ao F.B.I. Declarou que é contrário a qualquer brandura para com Gold, porque "Fuchs foi o maior traidor do mundo e seu cúmplice deve ser tratado como compete".

Gold é passível de pena de morte.

VIVENDA FLORILDA
Hotel de Bolso de Itaipava
ESTRADA UNIÃO E INDÚSTRIA — KIL. 74 1/2
Parada do Sumidouro
OBSERVAÇÃO!
A VIVENDA FLORILDA é indiscutivelmente o único e verdadeiro hotel de inverno até o momento. Enquanto, durante o dia os raios solares aquecem o hotel, as calorias de uma alimentação fresca, farta e sadia aquece os hóspedes...
A noite é perfeitamente dispensável o cobertor!
SOMENTE PARA FAMILIAS DE TRATAMENTO.
Não se aceitam hóspedes portadores de moléstias contagiosas.
Informações: No Rio, tel. 37-2158 — Pedro do Rio, 18
(41303)

Economia amazônica

Começou dizendo-me que, durante a guerra, visitara longamente as três Guianas. Estivera em Caiena, então uma colônia penal, recebendo do Brasil tôdas as utilidades de que necessitava. Fôra a Paramaribo, mais próspera e mais povoada que a primeira, onde se luta contra a invasão das águas do mar. Em Surinam, como nos Países Baixos, o holandês se abriga e trabalha atrás dos diques. Estivera posteriormente em Georgetown, hóspede do governador, um nobre britânico.

Desviando um curso dágua, fazendo-o passar pelo mais alto do terreno, irrigavam uma área com 40 quilômetros de largura por 150 de comprimento, cortada e recortada pelos canais de rega, onde alternavam, como num imenso xadrez, culturas de arroz, cana de açucar e cereais. Maravilhoso! Sobrevoando baixo as lavouras que pareciam infindáveis, ia lembrando-se do delta interno do Amazonas, amplo como um reino, fértil, dédalo imenso de rios e furos profundos e francamente navegáveis por grandes embarcações e até por transatlânticos. Por que não fazer aí obra equivalente? O clima e o solo são semelhantes. A flora, idêntica. Idêntica, a fauna. Tem a zona amazônica a vantagem de ser muito maior, de ter uma grande cidade de 250 mil habitantes — Belém, — pôrto de uma região imensa, e com indústrias relativamente desenvolvidas. Ademais, os solos são muito mais férteis do que os da Guiana Inglêsa, e naturalmente irrigados e fertilizados, e as facilidades de comunicação muito maiores

O delta interno do Amazonas — uma Holanda várias vêzes maior que a européia — dado o extraordinário módulo do Rio-Mar é a única região do planeta que dispõe de mares de água doce. Diàriamente, as águas gordas de humus e substâncias minerais se elevam e cobrem dezenas de milhares de quilômetros quadrados de ilhas e penínsulas. O nateiro se acumula nas várzeas e igapós, fertilizando-os. As marés atingem a cinco metros de altura e, excepcionalmente, a sete. A região anfíbia, coberta de florestas e dispondo de milhares de quilômetros de vias fluviais navegáveis, está hoje, graças aos recursos da técnica moderna, saneada. Desapareceu o impaludismo, combatido eficientemente pelo Ministério de Educação e Saúde Pública. Se há calor durante o dia, e um calor mitigado pelo constante soprar da brisa — cada sombra é um oasis de clima temperado — as noites são frescas e as manhãs frias, exigindo o uso de lençois e cobertores. E as chuvas quase diárias são outros impeços à elevação das temperaturas. As máximas absolutas são relativamente muito baixas — 35,1 graus em Belém, enquanto, conforme o geógrafo argentino J. Boero, em *Geografia de la Nacion Argentina*, observou-se 46,graus em Santiago del Estero e 48 graus em Catamarca. Explica-se, assim, o fato de, na capital paraense, morarem milhares e milhares de europeus, principalmente portuguêses, espanhis, italianos e alemães, todos definitivamente fixados.

Se há clima razoável, solo excepcionalmente fértil, facilidades de transporte, pode-se pensar em colonização. Mas não se faz colonização sem dinheiro. Daí, a emenda que o senador paraense apresentou ao Plano Salte, mandando gastar 30 milhões de cruzeiros na "colonização do vale do rio Guamá" — um curso dagua que a gente surpreende nos subúrbios de Belém, largo de 800 metros e cuja bacia apresenta mais de mil quilômetros de vias navegáveis. As marés dágua doce, as marés cujos nateiros lembram os do Nilo; influenciam os seus últimos 150 quilômetros. O Instituto Agronômico do Norte está maravilhado com o volume das safras, que aí são colhidas. Num hectare, há safras de 5 a 6 mil quilos de arroz, embora a média brasileira seja de 1.600 quilos. Tem-se, ainda, uns dois mil quilos de fibra de juta (700 a 800 quilos nas terras altas). São também excelentes as safras de milho e feijão. Acresce que é possível ter duas safras por ano. A primeira, de plantas que requerem mais umidade, pode ser de arroz, gergelim ou juta. A segunda, semeada de maio a julho, de feijões, favas, melâncias, melões e milho. Também é possível ter duas safras de arroz ou duas safras de milho. Os volumes das colheitas de aipim e batata doce são extraordinários.

O plano de colonização consiste em dar a cada lote uma área de várzea inundável, protegida por um dique, de modo que só se terá rega quando preciso, e de um trecho alto. No igapó, far-se-ão as culturas anuais já citadas. Nas terras firmes, haverá granjas leiteiras e plantações de castanheiras, andirobas, seringueiras, coqueiros, cacaueiros, guaraná e timbó. Ter-se-á, assim, uma policultura em que se não esquecerão os gêneros alimentícios. A navegação fluvial garantirá o transporte até Belém.

Não há, porém, colonização sem colonos. Onde consegui-los? A solução parece fácil e, afirmou-me o senador Alvaro Adolfo, já está encaminhada.

As vistas voltaram-se para Pôrto Rico, a menor das grandes Antilhas, que em 8.900 quilômetros quadrados, tem 2 milhões e 200 mil habitantes, dos quais são brancos 76%. A ilha está superpovoada. A sua industrialização, ora em progresso, não resolve o seu agudo problema demográfico. Urge provocar uma imigração em grande escala, um verdadeiro êxodo. Está articulada uma corrente emigratória de porterriquenhos brancos de lingua castelhana, para as várzeas do Guamá. Cogita-se também de espanhois, alguns milhares de valencianos, habituados a verões ardentes e a condições de vida muito precárias. Se vierem, como se deseja e se espera com razão, em face das providências já tomadas, a colonização será francamente vitoriosa. Se alguns milhares de valencianos, hábeis irrigadores há mais de mil anos, tivessem sido distribuidos nas áreas regadas do Nordeste, certamente a produção seria muito outra e teriamos, além da cana de açucar, da mandioca e da batata doce, vinhedos, figueiras, melões e cebolas para o consumo da região e o abastecimento do Rio de Janeiro.

Enfim, satisfaz saber que se entrosa a vinda dos primeiros milhares de valencianos. Negocia-se, também, a localização de italianos do sul, principalmente sicilianos. Apesar de todo o otimismo de Mussolini, a ilha densamente povoada, miudamente aproveitada, precisa de uma grande sangria demográfica, em benefício de sua própria paz social. De mistura com êsses europeus e portorriquenhos brancos, alguns milhares de colonos brasileiros provenientes de vários pontos do País. Ainda poderiam ser aproveitados alguns deslocados de guerra.

Francamente, entusiásmou-me o plano de colonização do Guamá. Se executado — e para isto já se dispõe de todos os trunfos — será uma revolução econômica na Amazonia, região vasta, promissora, caluniada dentro e fora do Brasil, necessitada apenas de técnica, colonos, capitais e organização, para voltar a ser terra dadivosa e amiga, como nos saudosos tempos do ouro negro. Então, não esqueçam, embora sem os recursos modernos, Belém era um dos grandes pôrtos de entrada de imigrantes europeus.

Pimentel Gomes

HERÓIS

Foi enriquecida de mais um busto a Galeria dos Heróis, existente na sede da União Pan-Americana, em Washington. Fazem parte dessa galeria os bustos de dezessete fundadores de Repúblicas americanas e três outros grandes patriotas: Washington, Bolivar, San Martin. O representante do Brasil, nessa ilustre assembléia de pedra, é José Bonifácio. As nossas enciclopédias não registram o nome de Miguel Larreynaga, que acaba de entrar, pela Nicaragua, na Galeria dos Heróis. Mas a República centro-americana demorou muito em escolher seu grande homem; certamente é o mais digno.

Ora, dezessete fundadores e mais três outros patriotas dão um total de vinte bustos. Mas a Organização dos Estados Americanos conta com vinte e um membros. Falta, portanto, o representante de uma República americana: o do Paraguai.

Haverá quem explique essa falta de maneira maliciosa: talvez a pequena República dos Guaranis não tenha dinheiro para mandar fazer um busto.

Se se tratasse, apenas, de escolher heróis, o Paraguai seria capar de encher uma galeria inteira. Não há povo nenhum, na América latina, que tenha dado provas tão altas de espírito guerreiro. O Brasil, a Argentina e o Uruguai, assumindo a obrigação de combater e derrubar o tirano que governava então o Paraguai, precisaram de cinco anos para aprender a apreciar bem a fôrça de resistência daquele povo; e ainda há alguns anos a guerra do Chaco demonstrou a sobrevivência daquelas qualidades bélicas. Numa Galeria de Heróis, o Paraguai ocuparia um dos primeiros lugares. Mas a expressão *Herói* não significa, em primeira linha, qualidade militar. Pretende-se homenagear o heroismo cívico dos que fundaram e estabeleceram as Repúblicas americanas. E aí começa, no caso do Paraguai, a dificuldade da escolha.

O fundador da República, o dr. Francia, foi tirano sombrio. Embora o dr. Justo Pastor Benite, excelente humanista, exilado paraguaio que vive entre nós, tenha salientado em sua impressionante conferência sôbre o ditador, os aspectos sérios e quase trágicos de sua personalidade complexa, não pode Francia ser considerado digno de figurar ao lado de um Washington, Bolivar ou José Bonifácio.

Depois de Francia vieram os dois López, tiranos terríveis. E depois dêles, uma série de pequenos caudilhos (com uma única interrupção, por volta de 1910). Entre êstes, seria difícil encontrar um grande patriota. Patriotas dignos dêsse nome são apenas os exilados como aquêle humanista. O povo paraguaio, porém, ficou; e, além de demonstrar grande heroismo bélico, revelou heroismo maior de suportar, sem perda de substância vital, seus maus governantes.

* * *

O próprio povo paraguaio é o Herói Desconhecido cuja estátua se devia colocar, em Washington, na Galeria dos Heróis, às despesas de todos os outros, mesmo se o general Perón tivesse de sacrificar, para êsse fim, alguns dólares do seu empréstimo americano.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal. — Tempo bom, nevoeiro pela manhã. Temperatura em elevação. Ventos de norte a este moderados. Máxima 28,9, mínima 18,5. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Ignorava tudo...

A operação do resgate ao par dos títulos inglêses não foi autorizada pelo presidente da República. O general Dutra limitou-se a subscrever um "ciente" no exposição de motivos que sôbre o assunto lhe apresentara o ministro da Fazenda.

O sr Guilherme da Silveira agiu, pois, como verdadeiro ditador da moeda e do crédito dêste país. Mandou fazer uma despesa de cêrca de um bilhão e quinhentos milhões de cruzeiros com a mesma desenvoltura com que manda comprar algodão para sua fábrica de tecidos. Não deu satisfação a ninguém. Não foram ouvidos, nem o Legislativo, nem o Executivo. Esta é a verdade.

Além de despótico, vastamente ignorante, como aos poucos se vai parcebendo à medida que transpira cá fora o que se passou a portas fechadas na Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados. O homem não sabia de nada. Não sabia quem nos devia os congelados, se o govêrno britânico, se o Banco da Inglaterra. O deputado Café Filho ensinou-lhe que era o banco, mostrando-lhe cópia fotostática de uma relação dos países credores da Inglaterra, entre os quais não figurava o Brasil. Aliás, se o ministro houvesse lido o acôrdo do pagamentos de 24 de maio de 1948, não teria tido necessidade da lição. Ignorava que os empréstimos de 1927 e 1931 continham "tranches" em dólares. Deixou que durante uma semana fôsse anunciado o resgate de tais empréstimos, para mandar cancelá-lo, sòmente depois que Rotschild pediu os dólares para pagar aos portadores americanos. Foi nessa ocasião que apareceram as críticas do *Financial Times* sôbre a nossa incrível desorganização financeira. Não sabíamos sequer quanto devíamos e que espécie de moeda devíamos.

O deputado Jurandir Pires, estranhando porque se excluira da lista de resgate o empréstimo do Pôrto do Rio de Janeiro, a cujo serviço de juros e amortização se acha empenhada a taxa de 2%, o ministro, depois de folhear durante quinze minutos o seu imenso papelório, respondeu que não mandara resgatar tal empréstimo, porque o mesmo estava já reduzido a uma importância insignificante. O sr. Jurandir Pires, sorrindo, disse-lhe que a importância de oito milhões de libras, quanto restava a pagar do empréstimo do Pôrto, não era tão insignificante assim!... Representava mais de um terço da importância total dos sete empréstimos resgatados. O sr. Guilherme da Silveira não sabia disso. Não constava do calhamaço. Lia, sem compreender o que estava lendo. Não sabe o que fêz nem sabe contar direito a história do que fêz. Esta é a conclusão dos deputados que ainda não estão descrentes de encontrar remédio para as desgraças dêste país.

O anátema

O general Canrobert, ao agradecer a homenagem que lhe prestavam os representantes dos jornais no Ministério da Guerra, soube definir as relações entre a liberdade e a imprensa, bem como o papel que nessas relações desempenham as fôrças armadas. "Luta a imprensa pela liberdade, disse êle, no terreno das idéias; e a recíproca é bem verdadeira: mantém o Exército pela fôrça o gôzo pleno dessa liberdade."

São palavras oportunas na nossa selva política, quando vemos os homens da imprensa diàriamente ameaçados ou agredidos, sem que os agressores sejam punidos ou sequer apontados. "Não há liberdade sem imprensa, frisou o general Canrobert, nem imprensa sem liberdade. A imprensa brasileira tem sido o mais sentido sismógrafo da nacionalidade."

Esperemos que tão belos conceitos influam sôbre o próprio govêrno no sentido de torná-lo mais sensível aos crimes contra a opinião e a liberdade de imprensa. E' preciso, com efeito, que o govêrno não leve sua solidariedade aos amigos a ponto de protegê-los, acobertá-los até no crime, como tem sido a regra, desde muitos anos.

Vai-se tornando norma governamental a impunidade para as personalidades oficiais e seus amigos e parentes. Basta reterem qualquer parcela de autoridade, por mínima que seja para sentirem-se alguns acima da lei e da opinião pública, certos de que as violências e os crimes que cometerem contra os cidadãos ficam sem consequências. Mas não ficarão sem o anátema que merecem, e dêsse anátema toma agora a iniciativa, felizmente, o ministro da Guerra.

Paludismo e futebol

Todo o cuidado merecem os jogadores que disputarão nesta capital o campeonato mundial de futebol. Devem ter além de tôdas as facilidades, a garantia de que será preservada sua saúde.

O Rio é cidade saneada; ótimas condições sanitárias desde que Oswaldo Cruz o expurgou da febre amarela e da peste bubônica.

A primeira foi realmente no seu tempo um estorvo à hospedagem de estrangeiros. Oswaldo Cruz conseguiu mudar totalmente o panorama, e a cidade hóstil se converteu em acolhedora. Ruy Barbosa, quando aqui estêve há uns quarenta anos a esquadra americana, com milhares de marinheiros, lembrou em bela oração que tal hospedagem seria temeridade antes de Oswaldo Cruz.

Hoje, as coisas mudaram; mas é ainda àquele grande higienista que se deve a circunstância de se poder realizar um campeonato mundial de grande repercussão, que decerto elevará o nome do Brasil.

No entanto, está-se insinuando que a casa que hospedará parte dos nossos visitantes na Gávea, se encontra em zona assolada pela malaria. Por alí, realmente, já grassou a enfermidade; mas em outros tempos, que cremos passados. Em todo caso, se não houver certeza absoluta de que os anofelineos abandonaram aquêle local, convém dar preferência a outro para abrigar os jogadores.

Tudo se deve fazer para evitar sequer o risco de que se dê um caso. A propaganda contra o Brasil, se se verificasse a hipótese, seria de graves conseqüências. Repita-se pelo que sabemos acerca das condições sanitárias do Distrito Federal relativamente à malária, que tal eventualidade não é provável. Em todo caso, tôda cautela é pouca.

Ubiqüidade

Realizou-se anteontem a homenagem de jornalistas brasileiros ao ministro da Guerra, estando presentes, conforme a Agência Nacional, os ministros das pastas militares, da *Fazenda*, etc. Foi mesmo um dia movimentado, o de anteontem. O chefe do govêrno visitou o Tribunal de Contas da União, estando presentes, ainda, conforme a Agência Nacional, o ministro da *Fazenda*. Sucede que os dois acontecimentos se realizaram, sempre conforme a Agência Nacional, na mesma hora: às 15. E o ministro da *Fazenda* esteve presente no Ministério da Guerra e no Tribunal de Contas, ao mesmo tempo. Tem o dom de ubiqüidade. Só não está presente quando resgatam em Londres os empréstimos brasileiros. Ou, antes, lá lhe falta a presença de espírito, agindo apenas seu "espírito."

A Europa ocidental

Vai indo muito bem a Europa ocidental, graças à boa vontade dos dirigentes da ocupação anglo-franco-americana. Começará agora a ser atenuado o regime da ocupação da Áustria, sendo os comandos militares substituidos por altos-comissários civis. Isso acontecerá depois que os Estados Unidos, a Inglaterra e a França acusaram a Rússia de ter embargado até agora a transformação projetada, dificultando a assinatura do tratado de paz com o govêrno de Viena. Prossegue assim a luta que aquelas três nações ocupantes travam com a União Soviética, em favor da hegemonia dos países ocupados. E' verdade que os russos procuram imitar os outros três países ocupantes, pois, recentemente fizeram anunciar a realização de eleições também na Europa Oriental, iniciativa de imitação, em que poucos acreditam. Devem ser pleitos como os que realizam no território moscovita... Das nações da Europa derrotadas na guerra apenas a Itália, a Húngria, a Romênia e a Bulgária, 6 anos depois da hecatombe, normalizaram sua existência com tratados de paz.

O caso da Áustria ainda é um problema. Mas quando os aliados querem...

Casamentos

Foram realizados em dezembro de 1949, em tôdas as capitais brasileiras, inclusive as dos territórios, 8.455 enlaces matrimoniais, cifra esta bastante superior às dos primeiros onze mêses.

Dezembro é o preferido dos noivos brasileiros para comparecerem às pretorias. E essa preferência se reflete mais fortemente no Rio, onde tiveram lugar 2.089 casamentos, quando a média mensal de janeiro a novembro não ultrapassa a casa dos 1.200.

Na capital paulista os enlaces subiram no referido mês a 2.708 para a média mensal de aproximadamente 1.600.

Em Niterói, tivemos 269 por 120; em Recife 628 por 500; em Belo Horizonte 392 por 250; em Fortaleza 381 por 210; em Pôrto Alegre 584 por 420 e, em Salvador, 258 matrimônios em dezembro, por 150, média aproximada de janeiro a novembro. Em Boa Vista realizaram-se, no último mês de 1949, 4 casamentos, em Macapá, 8; em Pôrto Velho, 10 e em Rio Branco 14.

Das capitais dos Estados aquelas que registram cifras mais baixas no referido mês foram Cuiabá, com 21; Manaus com 37; Vitória, com 42 e Goiânia com 45.

Não são apurados pelo Conselho Nacional de Estatística os dados concernentes aos matrimônios realizados fora das capitais dos Estados e Territórios.

Rendimento agrícola

A produção dos vinte e nove principais produtos agrícolas do Brasil cresceu em 1949, de acôrdo com as estimativas do Serviço de Estatística da Produção. No entanto, êsse resultado se deve, na sua maior parte, ao aumento da área cultivada, pois a terra vem produzindo menos de ano para ano.

Assim é que, tomando-se como têrmo de comparação o quatriênio anterior, verificamos, em 1949, apenas seis produtos com rendimento médio por hectare superior ao mais elevado do período 1945/48. Foram êles o algodão em caroço, 482 quilos no ano passado para 462 em 1946; a banana, 1.483 cachos para 1.425 em 48; centeio, 819 quilos para 764 em 48; a cevada, 1.158 para 1.118 em 48; o feijão, 712 para 701 em 46 e a mandioca, 13.874 toneladas para 13.841 em 48. O rendimento médio por hectare permaneceu estacionário para a cana de açucar: 38 toneladas em 1949, 1948, 1947 e 1946. Os outros 22 produtos registraram quedas comparados à média mais alta anteriormente registrada. O abacaxi, de 6.558 frutos em 1945 caiu para 5.794; a alfafa, de 7.667 quilos em 48, para 7.528; o alho, de 2.323 em 1947 para 2.249; o amendoim, de 1.036 em 47 para 1.016; O arroz, de 1.676 em 1946 para 1.525; a aveia, de 874, em 1945 para 748; a batata doce, de 8.969 toneladas em 1945, para 8.122; a batata inglêsa de 5.142 quilos em 45, para 4.961; o cacau, de 499 em 1946, para 498; o café beneficiado de 421 em 1948, para 405; a cebôla, de 3.955 em 48 para 3.913; o chá da India, de 577 em 1946 para 442; o côco da Bahia, de 4.785 frutos em 1948, para 4.754; a fava, de 583 quilos para 487; o fumo em fôlha, de 873 em 1946, para 777; a laranja, de 80.623 frutos em 48, para 77.100; a mamona, de 895 quilos em 1948, para 812; o milho, de 1.322 em 1946 para 1.267; o tomate, de 10.156 em 1947, para 9.953; o trigo, de 918 em 1947 para 758; o tungue, de 1.260 para 1.169 e, finalmente, a uva, de 6.901 quilos em 1948, para 6.129 no ano passado. Ao mesmo tempo sòmente oito produtos registraram diminuição de área cultivada relativamente a 1948. Foram êles a alfafa, o amendoim, a batata doce, o cacau, a cana de açucar, a mamona, o tomate e o tungue.

Inimigos do café

O café ainda é a mercadoria por excelência do Brasil. Temos, sem dúvida outras, e devemos porfiar que se multipliquem. Na verdade, porém, essas experimentam valorizações periódicas seguidas de quedas espetaculares, em função de ocorrências ocasionais. Com a primeira conflagração, tivemos oportunidade de ver aceitas algumas utilidades indigenas, que desapareceram do mercado logo que terminou o conflito. O mesmo aconteceu na última guerra. Só um produto nacional resiste a tôdas as investidas: é o café. Tem sobrevivido a todos os erros praticados, e a inimigos naturais, como a broca.

Agora se levanta contra êle uma ofensiva partida da América do Norte, onde temos atualmente o melhor mercado. Como se verificasse ali uma alta nos preços, logo se lembrou um senador Gillette de atribuí-la a manobras especulativas, a crimes contra a economia americana. Na terra dêsse senador tudo sobe de preço, calculando-se em uns 70% a elevação do custo da vida. O café no varejo, isto é na pequena xicara distribuida ao consumidor, experimentou o aumento que também atingiu a passagem do metropolitano e os jornais. Só o café em grão colhido pelo fazendeiro não podia aumentar; pois o senador Gillette atribuiu êsse fenômeno natural à especulação e, dá gritos de alarme. Procura indispor o consumidor norte-americano com o Brasil e os brasileiros, aos quais atribui sentimentos que não possuem.

Quem conhece a situação da lavoura no interior do Brasil sabe bem o que se passou. O fazendeiro é vítima da incúria dos poderes públicos; e, manda a verdade dizê-lo, de sua imprevidência também. Em São Paulo costuma-se dizer que o café dá a casaca do fazendeiro, e tira-lhe a camisa. Por outras palavras, enriquece-o e empobrece-o sob o império das contingências naturais e econômicas; das geadas, da chuva ou da sêca, da broca; e sobretudo da falta de contrôle dos que dirigem a política do café, por entre erros acumulados que desabam sôbre a cabeça do fazendeiro. Anos há em que o agricultor rico ou pobre não ganha para os gastos da lavoura. Em outros, as coisas lhe correm mais favoráveis. A verdade porém é que há muito êles não se beneficiam de uma maré de favores. A última alta, que tem dado tanta preocupação ao senador Gillette, veio da escassez do produto, das más colheitas, das safras exíguas. Escasseando a mercadoria, subiu de preço. Daí a alta, a que favoreceu os intermediários, os banqueiros, os homens da cidade, e até os estrangeiros, pois o lavrador, que criou semelhante riqueza, não pode negociá-la satisfatòriamente. É obrigado a entregá-la por preços que não compensam, pois está quase sempre com a corda no pescoço. Nem admira que tal suceda, pois tudo para êle subiu de preço; o braço, o adubo, o transporte, a energia elétrica, as obras indispensáveis à conservação da aparelhagem com que beneficia o produto.

Atualmente há em todo o Estado de S. Paulo um esfôrço para reerguer a lavoura do café, pràticamente abandonada. A campanha de desmoralização empreendida pelo senador Gillette, e que infelizmente encontra algum éco aqui — por estranho que pareça, — pode trazer à economia cafeeira, a São Paulo, ao Brasil, as mais lamentáveis conseqüências. Trata-se de obter compensação para o árduo esfôrço que os lavradores de São Paulo desenvolvem, no sentido de conseguir, com grandes sacrifícios, elevar a nível útil e de valor econômico a maior mercadoria que o Brasil produz e exporta.

Como de costume, nesta época em que se realizam transações entre produtor e exportador de café, procura-se criar um ambiente de descrédito e desconfiança, que leva o lavrador à inquietude ou ao desespêro, forçando-o a entregar a mercadoria a qualquer preço, receoso de perder a oportunidade de vendê-la. Não é fácil ao fazendeiro reagir contra as manobras baixistas. Só poderá fazê-lo retendo a produção. Mas o fazendeiro tem sempre necessidades prementes. Tomou dinheiro emprestado nos bancos para pagar colonos, para preparar o campo e o plantio, na fase da vida agrícola que é só de despesas, quando chega o têrmo da tarefa, quando consegue ensacar o café, precisa vendê-lo. Dessa necessidade se valem impiedosamente os intermediários, diminuindo o preço da mercadoria para que só atinja seu valor quando estiver em suas mãos.

Dois grandes fatôres neste momento se conjugam para sacrificar uma das maiores riquezas do Brasil: a campanha do inimigo do Brasil nos Estados Unidos, senador Gillette, e a manobra baixista dos manipuladores internos da desgraça do lavrador, para com ela se locupletarem.

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S.A.

O café

No período de janeiro a abril a exportação de café teve redução de 23%, em vendas realizadas fora do mercado norte-americano. No referido período o Brasil exportou 3.895.000 sacas, conservando nos portos, a 30 de abril, um estoque de 2.620.000 sacas. A maior exportação continuou a ser feita para os Estados Unidos, cujo mercado absorveu mais de 65% de nossas remessas, contra 66% evatos no quadrimestre de 1949.

A queda com relação aos Estados Unidos pode ser explicada em virtude de uma pequena reação contra a alta de preços, mas "a queda nos embarques para a Europa só resultou da restrição que estava sendo imposta a êsse comércio, com a preocupação de obter com o café o maior número possível de dólares. A facilidade, que se diz já concedida, para negócios de café com os países europeus certamente modificará tal situação. Essa facilidade contrabalançará a ofensiva baixista desenvolvida nos Estados Unidos. O ministro da Agricultura afirmou mais uma vez as disposições em que está o govêrno de amparar os produtores, e essa continua a ser, aliás, a política mais acertada e proveitosa.

Adiantou também o ministro que as reclamações justas dos cafeicultores serão atendidas. Uma das mais merecedoras de atenção, parece-nos, é a de liberar, sem quaisquer restrições, as vendas para a Europa e outros mercados.

Corrida aos ginásios

Pelo que se conclui da informação de jornais paulistas, está sendo renovada a *corrida aos ginásios*. Para desenvolver a cultura? Nada disso. Como processo de campanha eleitoral. Beneficiar certos municípios com um estabelecimento de ensino daquele grau é fazer-se alguém — candidato a qualquer pôsto — credor da gratidão dos municípios, portanto dos seus votos. No mais não é preciso pensar. Quantas escolas de primeiras letras poderiam ser criadas com a soma que se despende no funcionamento de um ginásio, em muitos casos, para uma ou duas dúzias de alunos, como, julgando mais de perto, advertiram jornais paulistas?

O que vale, porém, é a propaganda eleitoral, embora muitos dêsses ginásios, com os respectivos corpos docentes completos, fiquem às môscas.

A corrida daquele sentido tinha parado, mas recomeça com disposição maior, mesmo porque um simples candidato a vereador — e êles são muitos — esforçadamente se bate pela criação de ginásios. Conta-se até o caso de municípios que apenas dispõem de três ou quatro escolas em funcionamento irregular, pleitearem ou já terem o seu ginásio.

Banco Ribeiro Junqueira S/A.
R. Quitanda, 72.

GREVE EM OAK RIDGE

Oak Ridge, 25 — (F. P.) — Mais de setecentos operários em construção entraram em greve hoje nas usinas atômicas de Oak Ridge, apesar de estarem em curso as negociações entre o respectivo sindicato e a Comissão de Energia Atômica.

Esses operários eram empregados na construção de novas usinas para a produção de urânio.

BANCO BRAS. DESCONTOS S/A.
Atende das 9 1/2 às 18 horas.
1.º de Março esq. Buenos Aires.

PRIMEIRO AS ELITES

Florença, 25 — (F. P.) — O sr. Clemente Mariani, ministro da Educação do Brasil e presidente da delegação brasileira à Conferência da UNESCO, expressou hoje a opinião de que o mesmo organismo deverá antes de tudo tratar das elites e não difundir diretamente as suas idéias no seio das massas.

Declarou particularmente o ministro brasileiro: "A influência sôbre as massas sòmente pode ocorrer numa segunda fase, através as elites locais".

BANCO DO COMERCIO S.A.
O mais antigo desta praça.

PINGOS & RESPINGOS

A partir do dia 1º de junho será proibido fumar nos ônibus. Mas isto é em São Paulo.

Aqui no Rio os próprios ônibus continuarão a fumar, desprendendo fumaça de óleo queimado. Quando não se reduzem a fumo, cinza e neda.

* * *

Em Nova York, garotas bonitas estão sendo empregadas nos "night clubs" especialmente para pedirem bebidas inglêsas.

Ale, whisky, brandy, gin,
Toma a garota e, por fim,
Se tem a cabeça fraca,
Apanha um bruto pilêque.
Porém recebe, *extra*, um cheque
Para a cura da ressaca.

* * *

Foi aprovado pela *Subcomissão das Nações Unidas para a Liberdade de Informações e da Imprensa* reunida em Montevidéu o código de ética jornalística internacional.

Quanto à de ética nacional, esta continuará hipotética. Em alguns países, como a Rússia, Portugal, Espanha, Argentina, a ética depende da "etiqueta" carimbada pela Censura.

* * *

Um gato angorá com asas vai ser exposto em Madri, a mil pesetas por dia.

Em Paris, seguramente,
O gato voador faria
Grande furor no "Chat Noir".
Ao "cabaret" quanta gente
Tôdas as noites iria
Ver o *chat* no ar!

* * *

No Juizo da 2ª Vara Civel foi requerida a falência da firma Banho & Cia.

Com certeza a casa faliu por falta dágua.

Cyrano & Cia.

AS RÃS DO P.S.D.

A fôrça de todo grupo humano — sustenta uma escola posta agora em voga nos Estados Unidos — provém de sua saúde psíquica, tanto quanto a fraqueza resulta, é claro, de suas tensões psicológicas internas.

Está neste último caso, parece, a evidente fraqueza do P.S.D. Está no primeiro a fôrça indiscutível da U.D.N.

Para melhor compreender as duas situações, podemos recorrer ao livro de A. H. Leighton, *Human Relations in a changing world*. O autor, preocupado sobretudo em mostrar as causas principais da opressão emotiva no grupo humano, assinala que o indivíduo não suporta o ridículo nem o desprêzo, de igual modo como não tolera a fadiga ou a fome, e não aceita a permanente ameaça de nenhum perigo, em face do qual sofre tanto quanto se fôsse a vítima de uma dôr física prolongada.

Assim, a tensão psíquica leva sempre o grupo humano a procurar acomodações, a reagir para melhorar. Se, todavia, a opressão aumenta, êle se torna instável, medroso ou revoltado, apático ou agressivo. O desequilíbrio das emoções multiplica as desordens na ação e no pensamento. O grupo — acontece muitas vêzes — fica inoperante, e entrega-se à minoria dos audaciosos. Esta minoria pode restaurar-lhe as fôrças; pode ainda sacrificá-lo por completo, ou não evitar-lhe o sacrifício.

De uma forma ou de outra, o grupo só reage na hipótese de se encontrarem os seus membros reunidos por uma convicção extrema, orientados para um objetivo comum, dirigidos por um chefe. Haverá então no seio dêle a soma indispensável de energias capazes de anular as tensões internas.

Chego, depois desta súmula, ao ponto que era de minha intenção alcançar — chego ao P.S.D.

O P.S.D. jactava-se de ser no Brasil o partido majoritário, porque obtivera o triunfo na eleição presidencial de 1945. Presumivelmente, venceria também na eleição presidencial de 1950. Desta certeza um tanto afoita lhe veio a desgraça. Não lhe veio súbita, instantânea, como teria sido melhor, porém lenta, em compassos de espera, como foi pior. Veio da opressão emotiva.

Julgando-se vitorioso desde logo, o P.S.D. estimulou no seu grupo as mais variadas aspirações à presidência da República. Ele tinha tudo quanto bastava para criar a disciplina. Tinha a convicção extrema, dada pela antecipada certeza da vitória. Tinha o objetivo comum, representado pela conservação do poder em mãos de um correligionário. Tinha um chefe, sim... tinha um chefe. Mas nada resistiu à opressão emotiva, quando esta se manifestou. Tratava-se da presença do general Dutra na composição do cenário para a escolha do candidato.

O general Dutra não indicava ninguém, mas aguardava que o indicado fôsse de sua estima. O processo para obter a estima do soberano jamais variou: comporta sempre o mesmo gênero de equívocos e ambições. Correndo às graças de quem as tinha, o P.S.D. conheceu a tensão psíquica. Malbaratou-se ora no mêdo, ora na raiva sopitada, caiu na apatia, de preferência a cair no revide. Perdeu, inclusive, o chefe. Resta-lhe apenas a reação da pequena minoria animosa que um de seus mais diligentes corifeus encarna.

Veja-se, em contraste, a saúde psíquica da U.D.N.

Também a U.D.N. sentiu a opressão emotiva da presença do general Dutra no campo dos entendimentos políticos. Não lhe foi preciso repeli-la, porque, dentro de seus quadros, a convicção extrema, o objetivo comum e a permanência do chefe se tinham galvanizado na pessoa do candidato, que era a razão mesma do grupo humano coordenado.

O exemplo da U.D.N. transformou então de acidente em êrro o que sucedeu ao P.S.D. Não estava o P.S.D. imune do acidente, mas poderia ter evitado o êrro — o êrro da submissão a uma contingência que nem sequer se revestia, pelo menos, de naturalidade. O êrro foi não retificar logo tôdas as posições, em réplica à fidelidade da U.D.N. às suas.

Temos, pois, na U.D.N. um partido que superou o ambiente e no P.S.D. um grupo humano sôbre o qual se exercerám, sem remédio, as influências desagregadoras figuradas no livro de A. H. Leighton quando estuda a inquieta sociedade de nosso tempo. Que símbolos, que programa, que idéias poderá trazer ao eleitorado o partido que desta forma deplorável se deixou desmontar? A lição é triste para quem esperava uma campanha e vai apreciar talvez um monólogo: o monólogo da U.D.N., privada, como ficará, de responder às rãs que pediram, e obtiveram, um rei — um rei que as devorou.

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

A CASTANHA DO PARÁ

OTHON FERREIRA

O *Boletim* de abril do corrente ano do Escritório de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil na Grã-Bretanha traz uma notícia auspiciosa para os produtores brasileiros de castanha do Pará. Trata-se do interêsse que se vem desenvolvendo naquele país em tôrno do produto. Diz a nota que as discussões a respeito da castanha foram intensificadas quando o deputado William Teeling interpelou o ministro da Alimentação sôbre as pesquisas que se processaram recentemente na Universidade de Zurique, concluindo pela existência das vitaminas A e B, indicadas pela medicina na alimentação das crianças. Tomando o maior interêsse pelas pesquisas, o nosso Escritório na Grã Bretanha entrou em entendimentos com a Universidade suiça, da qual espera obter dados completos sôbre a análise da castanha do Pará, levada a efeito pelo professor Bercher Hemer. Desta forma, tem em vista a nossa representação comercial na Grã-Bretanha fornecer seguras informações ao Ministério da Alimentação sôbre as vantagens nutritivas da chamada noz do Brasil. Lembra o Escritório, por intermédio do referido *Boletim*, que, se levarmos em conta o interêsse do ministro da Alimentação daquele país, e ainda, os pedidos dos importadores, é viável que na renovação do Acôrdo Comercial Anglo-Brasileiro *a cota para a compra de castanha do Pará seja revista, ampliando-se as possibilidades de novos e grandes negócios por parte dos produtores brasileiros.*

Quanto ao aspecto das vantagens nutritivas da castanha, concluimos que as pesquisas do professor Hemer não trouxeram nenhuma novidade aos bromatologistas brasileiros nem aos produtores e consumidores esclarecidos. Unicamente vieram confirmar e reforçar as nossas pesquisas há anos realizadas, com os mesmos resultados da Universidade de Zurique. Basta assinalarmos que em 1943, o sr. Hannibal Pôrto, em sua monografia *A Noz do Brasil*, dizia o seguinte sôbre a importância nutritiva da amêndoa: "Preciosa deveras em sua riqueza nutritiva, a noz acusa, à análise o seguinte: 17% de proteína, 67% de gordura, 4% de sais minerais, 7% de hidratos de carbono, e 5% de água. Admite-se que 100 gramas de castanha fornecem 709 calorias, 14 gramas 100 calorias; que duas castanhas valem, como alimento, o que vale um ovo. E os estudos bromatológicos deram em conclusão 200 gramas de semente para a ração diária de albuminóides exigido pelo nosso organismo adulto. No capítulo hoje tão empolgante das vitaminas, entra a castanha com 12,5% das vitaminas A e B, e 1,5% de vitamina C, segundo análise".

Quanto à situação da castanha do Pará no mercado interno do Brasil, tem-se o produto como um dos grandes desconhecidos da economia brasileira. Tratando-se de um produto que apresenta boas possibilidades econômicas e recursos alimentícios, precisamos, através da mais inteligente propaganda, torná-lo conhecido, dizer suas vantagens nutritivas, facilitar o escoamento no país e, além do mais, batalhar pela sua industrialização. E' óbvio que a castanha do Pará, amplamente industrializada — óleos, farinhas, doces, etc. — viria prestar alguma parcela de ajuda à elevação do nosso baixo nível alimentar, principalmente se levarmos em conta a alimentação das crianças, neste país onde tanto se fala em mortalidade infantil por falta de base nutritiva.

Com referência ao aspecto econômico, comercial e estatístico da castanha, a sua produção total, em 1947 — centralizada no Território do Acre, Estados do Amazonas, Pará, Maranhão e Mato Grosso, — atingiu 28.082 toneladas, no valor de Cr$ 107.202.173,00, para cair em 1948 a 19.568 toneladas, no valor de Cr$ 62.385.144,00.

Nos quadros, estatísticos aparecemos como únicos fornecedores de castanha do Pará nos mercados mundiais, em 1947 figurámos no comércio mundial com uma exportação de 15.569 toneladas, no valor de Cr$ 84.446.152,00. Em seguida nossas vendas cairam, em 1948, a 11.651 toneladas, no valor de Cr$ 56.183.489,00, experimentando em 1949 uma ascenção de 16.830 toneladas, valendo Cr$ 69.535.373,00.

Entre os países importadores da castanha, destacamos os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, que absorvem as maiores partes da produção brasileira. Segundo as últimas informações estatísticas, os Estados Unidos em 1948 importaram do Brasil 10.459 toneladas de castanha, no valor de Cr$ 47.964.028,00, contra 10.817 toneladas, valendo Cr$ 41.567.853,00 em 1949. A Grã-Bretanha em 1948 importou 965 toneladas, no valor de Cr$ 5.751.497,00, contra 5.650 toneladas, valendo Cr$ 25.795.131,00 no ano seguinte.

MULTAS VULTOSAS IMPOSTAS PELA RECEBEDORIA

O diretor da Recebedoria do Distrito Federal julgou proceodntes os autos lavrados contra Aquiles Sant'Ana (Fábrica de Móveis São Jorge) — Corujá — Santa Catarina e Leopoldo Seyer S. A. Joias e Relógios, impondo-lhes, respectivamente, as multas de Cr$ 50.000,00 e Cr$ 43.829,00.

RECOLHIMENTO DO DÉBITO EM PARCELAS MENSAIS

O diretor geral da Fazenda, de acôrdo com o parecer da Diretoria das Rendas Internas, e informação fiscal, autorizou a firma Cukierkorn Synsha a efetuar o recolhimento do débito em dez parcelas mensais e consecutivas, mediante a assinatura do têrmo de confissão de dívida, com fiador idôneo e observada a circular D. G. n.º 9, de 1947.

O DESEMBARAÇO, NA ALFANDEGA, DE MOTORES DE AVIÃO

No processo de interesse do Loide Aéreo Nacional S. A., proferiu o ministro da Fazenda despacho, deferindo o pedido de desembaraço, mediante assinatura de têrmo de responsabilidade, de cem motores de avião, e cem toneladas de material acessório e sobressalente.

A COMPETÊNCIA JURIDICIONAL DAS DELEGACIAS SECIONAIS DO IMPÔSTO DE RENDA

Uma Delegacia Secional do Impôsto de Renda, tendo dúvidas sôbre os limites de sua competência juridicional, solicita o pronunciamento da Divisão daquele tributo sôbre as seguintes questões:

a) Possui a Delegacia Regional competência legal para intimar filiais de firmas ou sociedades, com matriz na capital do Estado, a apresentarem informações sôbre terceiros?

b) Em se tratando de filial com escrituração própria, cujos resultados são incorporados anualmente pela matriz, pode a Delegacia Secional efetuar, por sua iniciativa, diligência na escrituração de um estabelecimento local e depois transmitir o respectivo processo à Delegacia Regional, com jurisdição sôbre o estabelecimento principal, no caso de sonegação de lucros?

c) Podendo a Delegacia Secional intimar as filiais estabelecidas na sua jurisdição, é também de sua competência a aplicação das multas previstas no art. 1/8 do Regulamento por falta de atendimento dos pedidos de informações?

Assinala a consulente, ilustrando a sua representação com casos concretos, que as questões formuladas são de importância vital para as Delegacias Secionais do Impôsto de Renda, pois as filiais no interior quase sempre se apresentam em situação irregular, uma vez que se sentem livres de fiscalização.

Em resposta, declara a Divisão do Impôsto de Renda que a primeira pergunta encontra solução nas seguintes disposições da legislação em vigor:

"Art. 126. Nenhuma pessoa física ou jurídica, contribuinte ou não, poderá eximir-se de fornecer, nos prazos marcados, as informações ou esclarecimentos solicitados pelas repartições do Impôsto de Renda."

Cabe, em consequência — diz a Divisão — indagar se as filiais são pessoas jurídicas, caso em que estariam subordinadas aos preceitos evidenciados.

Ensinam os filólogos — prossegue aquela repartição — que filial ou sucursal é o estabelecimento dependente de outro ou da sede de outro (C. Aulete ou Candido de Figueiredo). Pode ser ainda definida como o estabelecimento auxiliar criado pela casa principal, de que depende, e destinado a estender o raio de ação dos negócios (Luiz de Souza Gomes). Na realidade, as filiais são pessoas morais inteiramente distintas da casa matriz; entretanto não possuem personalidade jurídica própria, pois não passam de simples emanações de personalidade do estabelecimento principal a que estão vinculados por inconfundivel relação de dependência.

A segunda questão, exposta no item II, — declara a Divisão — deve encontrar solução nas disposições contidas no Capítulo II do Título III do Estatuto em vigor (decreto n.º 24.239, de 22-12-47).

Tratando genèricamente da fiscalização do tributo, prescreve o regulamento citado:

"Art. 136. Tôdas as pessoas físicas ou jurídicas, contribuintes ou não, são obrigadas a prestar, em suas residências ou estabelecimentos, aos funcionários do Impôsto de Renda designados para procederem a diligências, as informações e esclarecimentos que lhes forem exigidos, devendo assinar os têrmos lavrados."

Como se vê, — acrescenta a Divisão — tôdas as pessoas jurídicas ou naturais, contribuintes ou não, são obrigadas a consentir na fiscalização: Mas não possuindo as filiais personalidade jurídica, conforme ficou demonstrado precedentemente, não podem ser submetidas à ação fiscalizadora isoladamente, ainda que mantenham contabilidade própria, e sim como dependência de um todo jurisdicionado à repartição do Impôsto de Renda, em cuja jurisdição se acha a sede ou estabelecimento principal.

Conclui a Divisão que a terceira e última pergunta está prejudicada, pôsto que se prende à primeira questão, solucionada negativamente.

ESCAPA AO IMPÔSTO O PAPEL DESTINADO À IMPRESSÃO DE JORNAIS E LIVROS

E' de opinião a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo que seja negado provimento ao recurso ex-officio, para manter-se o seguinte despacho da Recebedoria Federal em São Paulo:

"Continua em pleno vigor a Circular n.º 7 (item II, letra a), da Diretoria das Rendas Internas, publicada, com correções, no Diário Oficial, de 5 de maio de 1945, que assim dispõe:

— Os livros impressos, revistas, jornais e quaisquer outras publicações não são considerados artefatos de papel, para efeito de se exigir dos que os fabricaram ou venderem, o pagamento dos emolumentos da patente de registro —

Isto posto, responde-se não estar a requerente obrigada à patente de registro, quer pelo fato de se dedicar à impressão de livros, quer pelo motivo de manter estoque de papel para êsse fim."

Homologando o parecer da Junta, salientou o seu presidente que, face ao art. 31, n. V, letra e, da Constituição Federal vigente, escapa ao impôsto de consumo o papel destinado exclusivamente à impressão de jornais, periódicos e livros e, em consequência, o próprio livro, quando impresso, destinado a fins didáticos, culturais, científicos, técnicos ou literários, quer de origem estrangeira, quer de produção nacional, consoante já foi esclarecido pela Diretoria das Rendas Internas no processo n.º 286.846 — 48 (Diário Oficial de 4 de agosto de 1949).

O CAFÉ EM SANTOS

SÃO PAULO, 25 (A.P) — Apesar das irregularidades verificadas outem no funcionamento da Bolsa de Café, de Nova Iorque, onde ocorreram altas e baixas no têrmo, o mercado de Santos reagiu bem na entrega direta, havendo altas até de 5 cruzeiros por 10 quilos. Por outro lado, os exportadores se mostraram mais satisfeitos e interessados em classificar os lotes postos à venda.

PARA CONCLUIR A ESTRADA PAN-AMERICANA

WASHINGTON, 25 (U.P.) — O departamento de Estado pediu ao Congresso 8 milhões de dolares, no proximo ano fiscal, para ajudar a concluir a Estrada Pan-Americana, desde os Estados Unidos ao Canal do Panamá. O secretário assistente de Estado Edward Miller disse à subcomissão de Obras Publicas do Senado que essa estrada é "vital" para as relações estrangeiras na America Latina, assim como para a economia dessa região. Acrescentou que serão necessários cêrca de 3 milhões de dólares por ano, até 1953, quando a estrada deverá estar completa.

QUIRINO NOMEIA UM CRITICO DO SEU GOVERNO

MANILHA, 25 (U.P.) — O presidente Elpidio Quirino nomeou um dos mais impenitentes críticos de seu governo para presidente da comissão de cinco membros criada com a finalidade de investigar as crescentes acusações de corrupção entre os funcionários do governo. O vice-presidente Fernando Lopez aceitou a nomeação, com a advertencia de que "as recomendações finais da comissão serão executadas". Anteriormente, Lopez havia ameaçado de revelar os nomes dos altos funcionários do governo acusados de corrupção, criando uma comissão composta de destacadas personalidades que não fazem parte do governo. Quirino espera ter, assim, satisfeito aos criticos locais e estrangeiros, os quais declararam que o sistema de suborno e outros modos de corrupção nos altos circulos enfraqueciam as Filipinas contra as ameaças comunistas.

Fabricado com Materia Prima Nacional e por Tecnicos Brasileiros

Representa notável conquista da Indústria Brasileira o Ônibus Super-Continental exposto no Cine Odeon, em São Paulo

Uma iniciativa de grande vulto da "Carrosserias Continental Ltda." Acontecimento de relêvo social a inauguração da exposição na sala vermelha do Cine Odeon. Presentes representantes de todos os círculos sociais de S. Paulo — O que é o "Super-Continental". Uma dezena de firmas colaboraram na fabricação do moderno ônibus. Notável perfeição de características técnicas do moderno transporte coletivo.

Constituiu acontecimento de relêvo social a inauguração, quarta-feira última, no saguão da sala vermelha do Cine Odeon, da exposição do primeiro exemplar do ônibus "Super-Continental", produzido pela "Carrosserias Continental Ltda". Pela primeira vez, após longo período sem se prestar à finalidade como esta, e abriu-se a sala de espera da conhecida casa de espetáculos de S. Paulo, a fim de ser exposto ali o magnífico veículo de transporte coletivo, honra de uma indústria já consagrada no gênero. Por isso mesmo, a solenidade contou com a presença de representantes de todos os círculos sociais da capital, notadamente dos meios econômicos e financeiros, podendo a nossa reportagem anotar os nomes dos senhores Serafim Rodrigues de Almeida, diretor proprietário da Empresa "Util" União de Transportes Inter-Municipais Ltda., Agostinho Bocci, superintendente, Antonio Romanelli, diretor técnico, Eugenio Romanelli, diretor de Produção, Ezio Romanelli, diretor gerente, Armando Bocci, gerente geral, Carlos Alberto Costa Pompeu de Camargo, chefe de vendas, da "Carrosserias Continental Ltda", J. P. Monteiro, Caio E. B. Caluby e C. A. S. Sarmento, respectivamente superintendente, gerente de propaganda e chefe do Departamento de Caminhões e Frotistas da Ford Motor Co. Export, Inc., John Hubner e Attilio Porreca, gerente e chefe da secção de vendas da firma Mercedez-Benz; José Vieira Marques da Costa, diretor secretário da Companhia Química Industrial "Cil" S. A., Heitor Falconi, da "Sokofer", Sociedade Comercial de Ferragens Ltda., Flavio Guimarães, da firma Carvalho Guimarães & Cia. Ltda.; Dante Siani, da A. Siani & Cia., Monroe Arruda Camargo, da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil; J. B. Grisolia, representando a firma Grassi S. A., Dante Marchione, da Comercial e Importadora Ultramar S. A., Otavio Marangoni, do London Bank; Nicolino Puccetti, da firma do mesmo nome; João Pastor Jr., e Geraldo Nunes Cabral, representantes da Sociedade Vidro Protetor Ltda.; Pompilio Xavier e Antonio da Silva Porto, da Cassio Muniz S. A., Alberto Moreira Baptista Filho, engenheiro da Prefeitura Municipal, Mario Nogueira, do Instituto Clemente Ferreira e G. Steinbecker Didriksen, cônsul do Chile, Axel Bussing, da Engenharia Indústria e Comércio S. A., Leon Risso, da Mesbla S. A., Guerino Zani, da Mesbla S. A., do Rio de Janeiro, L. C. Burnett, da General Motors do Brasil S. A., Alfredo F. Bergman, de Automotor Ltda.

Após a solenidade da abertura da exposição, sucedeu-se um "Cocktail" oferecido a todos os presentes, ficando o Super-Continental exposto à visitação pública durante três dias no cinema da rua da Consolação.

MAIS UMA CONQUISTA DA INDÚSTRIA BRASILEIRA

O moderno ônibus exposto no saguão do Cine Odeon, é mais uma conquista da indústria brasileira. Representa mais um resultado auspicioso do aproveitamento de nossa Matéria Prima, trabalhada no país por equipes de técnicos que já se equipararam aos melhores de todo mundo. Ao mesmo tempo, não deixa de constituir, igualmente, um esfôrço patriótico no sentido de evitar a evasão de divisas, numa época em que o país está empenhado num regime de quase absoluta restrição à importação. Com êsse novo passo, iniciado em São Paulo pelas Carrosserias Continental, que evidentemente resolveu o problema da construção metálica em ônibus, está de parabens a indústria nacional, pois a indústria de carrosserias entre nós progrediu rápidamente no aperfeiçoamento de linhas, mas tornou-se estacionária no progresso técnico em estrutura de aço, obra que a Continental realizou aliando, no seu "Super-Continental", estrutura de aço e linhas modernas e aerodinâmicas, rivalizando em tudo com os melhores ônibus importados. Essa iniciativa de grande vulto, inédita em São Paulo, foi realizada por uma firma de capital nacional e com técnicos brasileiros. Arregimentando tôda uma dezena de firmas nacionais, que forneceram o material necessário, aliando os seus dirigentes o dinamismo de seu espírito à perfeição da técnica, conseguiram êles uma esplêndida cristalização dêsses elementos: o ônibus "SUPER-CONTINENTAL".

PERFEIÇÃO NAS CARACTERISTICAS. A nossa reportagem procurou colher no local dados técnicos sôbre o ônibus exposto. Entrevistado, o sr. Antonio Romanelli, diretor técnico, nos forneceu os seguintes informes: O ônibus metálico "Super-Continental" é o primeiro de uma série de milhares de ônibus que aquela firma, certamente, deverá construir em breve. Apresenta as características mais destacadas quanto à sua perfeição técnica. Impressionam suas linhas aerodinâmicas, que obedecem aos ditames da estética e sobriedade de proporções, possuindo, por conseguinte, o que de mais moderno se conhece em linhas e estruturas. O pêso total, informou-nos o sr. Romanelli, foi sensivelmente reduzido, em virtude de sua construção metálica, em comparação à similar de madeira, fato êsse de marcante importância, ponderando que, sendo mais leve a carrosseria, maior será a fôrça tratora que o motor exerce sôbre a mesma. Referindo-se à estrutura, informou-nos o entrevistado que a mesma mereceu especial atenção, pois procurou a diretoria adquirir no mercado nacional a matéria prima necessária. Sendo a base de sólida construção, é formada de perfis especiais de aço, com resistência calculada para longo coeficiente de segurança, a fim de suportar os choques produzidos pelas más estradas. Nas laterais, frente, trazeira e teto a estrutura também é totalmente metálica, com perfis especiais e próprios, firmemente ligados em suas junções por meio de solda elétrica ou rebites, de acôrdo com o esfôrço que as mesmas exerçam. Tôda a parte de estrutura, depois de montada, levou uma demão de tinta antiferruginosa para proteção. Falando sôbre o revestimento, informou-os o entrevistado: "O revestimento externo é totalmente de chapa, inclusive o teto, sendo que até a altura das janelas estas chapas são de alumínio. A fixação das chapas na carrosseria foi feita por meio de rebites especiais, com exceção dos painéis de chapa de alumínio que, vão do peitoril das janelas para baixo, em todo o redor do carro, para fim de reparações imediatas, são fixados com parafusos de fenda, o que torna fácil sua remoção. Nos painéis externos, prosseguiu o sr. Romanelli, que são de chapa no seu lado interno, aplicou-se uma demão de "Underseal". Falando sôbre o revestimento interno, disse o sr. Romanelli ser a mesma de masonite nos laterais, do rês do chão até o peitoril da janela, onde termina com elegante remate de moldura de alumínio polido. Do peitoril das janelas até a parte de cima, é revestido de chapa pintada com guarnições de alumínio polido e o teto revestido em masonite. O que nos chamou a atenção em especial foram as amplas janelas, que permitem visibilidade completa para o exterior; essa observação nos levou a perguntar ao nosso entrevistado sôbre alguns detalhes das mesmas, que prontamente nos atendeu, dizendo: "São tôdas construídas com vidros de segurança de 6 mm. e tais vidros deslizam no sentido longitudinal, sobre canaletas de borracha, revestidas de feltro. As janelas do último e penúltimo banco são fixas". Notamos ainda os amplos parabrisas fixos, que dão ao motorista completa visão externa e perfeita iluminação. Fomos também informados pelo sr. Romanelli que os vidros que encimam as janelas são reclinados, para manutenção da perfeita ventilação, e que são coloridos, para evitar raios solares diretos. PORTAS E POLTRONAS: Continuou ainda o sr. Romanelli, explicando sôbre as portas, dizendo que na lateral direita foi colocada uma porta de serviço, do tipo Sedan, acionada por aparelho mecânico, de alavanca; essa porta está situada bem à frente da rodagem, em virtude de modificações do chassis. Ao lado esquerdo notamos também a porta de emergência, de tipo Sedan. O luxuoso e confortável aspecto interno nos é transmitido pela vastidão de espaço, bom acabamento de todos os detalhes, e pelas poltronas, bicoloridas, dando um aspecto bizarro e alegres; são estas ainda revestidas de couro, com molas de grande flexibilidade.

Explicou-nos o sr. Antonio Romanelli que conseguiu a Carrosserias Continental reduzir enormemente o peso das poltronas, sem contudo prejudicar-lhes a resistência. ILUMINAÇÃO, PORTA-PACOTES E BAGAGEIRO: No Super-Continental notam-se progressos de técnica em todos os detalhes. E sôbre a iluminação esclareceu-nos o sr. Romanelli, que com solicitude prosseguia nos atendendo, que o Super-Continental é dotado de iluminação central uniforme por meio de anéis que seguem no cento do teto, contínuos e longitudinais, com o fito de obter-se aproveitamento da dispersão da luz. O Porta-Pacotes mereceu especial cuidado em sua fabricação, possuindo linhas modernas e elegantes, constituindo grande comodidade para o passageiro que em suas viagens a Santos vai mais provido de pacotes e maletas de pequeno porte do que propriamente com malas. Também os bagageiros externos, que se apresentam embutidos na trazeira e laterais, são para malas de viagem de meio porte, sendo que neles se nota o máximo aproveitamento de espaço. O bagageiro da trazeira está colocado no vão do último banco, e os do lateral estão embutidos no lateral direito, imediatamente abaixo do nivel do assoalho. ACESSÓRIOS: No Super-Continental, têm-se a observar os adornos em alumínio polido, realçando as belas linhas do veículo; pertencendo a tais adornos, notamos a faixa de alumínio corrugado e polido, ao redor de todo o carro. Na frente, a grade do radiador tem um desenho original e de grande efeito. Os faróis da frente são embutidos em panelas de alumínio polido a resguardo de batidas. Na trazeira, os faróis de "lanterna" "Pare" e "indicador de direção do tipo pisca-pisca", são colocados em uma única peça de alumínio fundido, modêlo carro de passeio.

Em linhas gerais, são as seguintes as características técnicas do Super-Continental:

a) — estrutura inteiramente de aço;
b) — painéis externos de alumínio, de fácil remoção;
c) — linhas aerodinâmicas;
d) — tipo rodoviário;
e) — lotação para 32 passageiros;
f) — ampla visão, por meio de suas janelas de vão duplo, encimadas com vidros de proteção solar;
g — Estofamento "Pullman", em couro legítimo;
h) — iluminação central;
i) — acabamento aprimorado.

NOVOS MELHORAMENTOS QUE SERÃO INTRODUZIDOS

A "Carrosserias Continental" está em estudos no sentido de produzir êsse mesmo ônibus "Super-Continental" em estrutura inteiramente de duro-alumínio, o que muito concorrerá para maior durabilidade e ausência de conservação 100%. Então teremos na indústria paulista, mais um grande empreendimento que muito contribuirá para rivalizar com os norte-americanos recentemente importados.

OUTROS FATORES IMPORTANTES

O "Super-Continental" poderá ser construído sôbre qualquer tipo de chassis e para alguns são necessárias modificações como as que apresenta o chassis Ford, sôbre o qual está montado o "Super-Continental", no qual foi adiantada a direção, aproximando o eixo dianteiro do trazeiro, de modo a se obter com o encurtamento do entre-eixo e respeito balanço dianteiro e mais fácil operação de manobra. O eixo dianteiro, em virtude do comprimento menor que apresenta, com o lado externo a da rodagem trazeira, foi suficientemente alongado, de maneira a formar linha com a bitola externa do eixo trazeiro.

FIRMAS COLABORADORAS

Como já nos referimos, a "Carrosserias Continental Ltda." para a fabricação do Super-Continental recebe material de um conjunto de firmas nacionais, as quais, expostos os planos da construção, não tiveram em prestar colaboração irrestrita, merecendo destaque pelo interêsse demonstrado. Essas firmas são as seguintes:

Comercial e Importadora Ultramar S. A., fornecedora de chapas de aço e alumínio; A. Siani & Cia., madeiras compensadas para o assoalho; "Sokofer" — Soc. Comercial de Ferragens Ltda., fios elétricos, rebites, parafusos, etc.; Companhia Química e Industrial Cil S. A., tintas, vernizes, solventes; Sociedade Vidro Protetor Ltda., vidros (Triplex coloridos); Carvalho Guimarães & Cia. Ltda., linóleos, masonites; Fábrica de Artefatos de Borracha "Cruzeiro" Ltda., borrachas; Indústrias Raphael Musetti S. A., armações de mola "Epeda" e Nicolino Pucetti, artigos de tapeçaria e estofamento. (41084)

(Transcrito de "O Estado de São Paulo" de 23-5-50).

Parte das pessoas presentes ao ato da abertura da exposição, na sala vermelha do Cine Odeon

Fotografia do ônibus "Super-Continental", ao deixar as oficinas da fábrica "Carrosserias Continental Ltda.", situada à rua Leopoldo de Figueiredo, 77/103, no Ipiranga

O "SUPER-CONTINENTAL" impressiona, sobretudo, pelo seu acabamento aprimorado. Com lotação para 32 passageiros, possui tod os requisitos da moderna técnica, destacando-se o seu interior, com iluminação central e estofamento "Pulman" em couro legitimo

O DIA POLICIAL

ESPANCARAM O PASSAGEIRO

Dizer que um trocador de ônibus ou um motorista dêsses veículos maltratou ou espancou um passageiro, é claro, não mais constitui novidade. Dizer que êsses indivíduos não são punidos, claro está, tambem não mais constitui novidade para o carioca. Isso, no entanto, não quer dizer que se deva silenciar ante factos dessa natureza.

Na tarde de ontem, por exemplo, mais um dêsses casos registrou-se nesta capital.

O ônibus número de ordem 116 da linha 106, da Viação Independência, demandava a cidade, lotado. Um passageiro acionou a campainha, dando sinal de que desejava parar no próximo ponto. O motorista não tomou conhecimento do facto. Prosseguiu a marcha em gran de velocidade. O passageiro insistiu. Não logrou melhor sorte. O "chauffeur" prosseguiu viagem e somente estacionou três pontos de parada além daquele que havia sido solicitado pelo passageiro. Assim, às 13,30 horas, sob protesto já de vários passageiros, o ônibus aludido estacionava no ponto da avenida Presidente Vargas, próximo à rua Machado Coelho.

O passageiro, sensivelmente prejudicado, com a estranha atitude do motorista, verberou sua conduta. Fê-lo, porém, em têrmos. Mas nem assim logrou escapar da sanha agressiva do trocador de número 119 e do motorista do veículo. Êstes puseram o passageiro para fóra do ônibus a socos e empurrões. Ato contínuo puseram o veículo em movimento, vangloriando-se do feito. Alguns dos passageiros, evidentemente, os mais desassombrados, verberaram a ação dos mesmos. Fizeram-n'o, aliás, de modo a não deixar dúvida de que não estavam dispostos a sofrer sorte idêntica à do passageiro que acabavam de agredir. A essa altura, motorista e trocador compreenderam que não poderiam continuar vangloriando-se impunemente da grande "façanha" que haviam praticado, motivo pelo qual calaram-se prontamente. Por outro lado passaram a efetuar corretamente seus trabalhos, isto é, o trocador dirigiu-se aos passageiros para efetuar trocos, enquanto que o motorista parava regularmente a cada solicitação.

Essa foi a historia que alguns leitores trouxeram ontem à tarde ao nosso conhecimento, solicitando voltassemos a chamar a atenção das autoridades competentes para o problema. Quer nos parecer elas conhecem muito bem a situação, pois não há nesta cidade quem a desconheça, o que falta a essas autoridades é, não há negar, maior empenho em punir rigorosa e exemplarmente tais indivíduos para que não voltem a incidir no mesmo erro e para que tambem não encontrem seguidores.

Tragédia passional em Madureira — Ontem baleou o rival, hoje, assassinou a tiros a espôsa e uma filhinha de 9 anos — Duplo atropelamento — Assassinou ao companheiro de farras — Conflito provocado por um militar embriagado — Outras ocorrências

Noticiamos, ontem, uma agressão verificada em Madureira e da qual foi vítima o mecânico Sinésio Evangelista do Vale. O guarda-civil Hilton Simões da Silva, residente à rua Piriti n.º 203, soube que o referido mecânico andava espalhando nas imediações que mantinha relações amorosas com a sua espôsa, Lidia Simões da Silva. Enciumado, o policial procurou Sinésio e o agrediu a tiros, sendo o mecânico medicado no Hospital do Pronto Socorro.

O comissário do 23.º Distrito Policial, em cuja jurisdição se deu o fato, mandou intimar o guarda-civil e a sua espôsa. Hoje, compareceram ao Distrito Hilton e Lidia, esta acompanhada de Maria Claudia, de 10 anos de idade, filhinha do casal.

Prestaram depoimentos e, nessa ocasião, o mecânico Sinésio, também ouvido, sustentou diante do comissário que, realmente, havia tido relações com a espôsa de Hilton. A inquirição das testemunhas, vítima e acusado, durou algum tempo, e logo que terminada, a autoridade policial mandou embora o guarda-civil e a espôsa, devendo o inquérito prosseguir os seus trâmites legais.

Julgara o comissário que tudo estava terminado e que Hilton havia desabafado, agredindo ao mecânico. O guarda-civil, entretanto, saiu do Distrito com a alma envenenada pelo ciúme. Não podia esquecer as palavras de Sinésio, na frente do comissário, afirmando que mantinha relações com a sua espôsa.

Diante do acontecido Lidia resolveu abandonar o marido e pediu que a conduzisse à residência de sua genitora, à rua Itália D'Incau, n.º 467, no que foi atendida.

Logo que chegaram a residência da genitora de Lidia, o policial começou a recordar as palavras do mecânico, no Distrito. Lidia procurava contestar as declarações de Sinésio, lembrando que o mesmo era conhecido nas imediações como um indivíduo difamador, etc.

Em dado momento, louco de ciúmes, Hilton perdeu a paciência e sacou de um revolver para agredir a espôsa. Lidia procurou escapar à fúria do marido, tomando nos braços a sua filhinha, Maria Claudia, e fugiu pedindo socorro. Hilton, como um louco, saiu em sua perseguição, disparando a arma diversas vêzes contra a espôsa e a sua própria filha. Ambas atingidas pelas balas caíram, enquanto o agressor, como que tomando conhecimento da tragédia que provocara, ficava inerte sem tentar fugir.

Lidia Simões da Silva faleceu imediatamente, sem que lhes pudessem ser prestados socorros. Quanto a filhinha do infeliz casal, foi transportada para o Hospital Pôsto de Assistência, onde faleceu ao receber os primeiros curativos. O policial criminoso foi conduzido ao 23.º Distrito Policial e autuado em flagrante.

ASSASINOU O COMPANHEIRO DE FARRA

Estúpido crime de morte ocorreu, às primeiras horas de ontem, no subúrbio da Penha. Vários rapazes residentes naquele subúrbio começaram a beber desde cêdo, no bar situado à rua Cajá, n. 706, de propriedade da firma M. Pereira & Fonseca.

A farra prolongou-se até muito tarde. Quando todos já se encontravam completamente embriagados, começaram a surgir discussões entre Antonio de Brito Magalhães e Amador Pinto de Oliveira, êste armado de revolver. Em dado momento, Amador sacou do revolver e, querendo intimidar Antonio Brito fêz um disparo em direção à perna do seu contendor, não acertando no alvo.

Antonio Brito retirou-se, dizendo que ia se armar para responder ao desafio de Amador. Os outros prosseguiram nas libações, sem dar maior importância ao fato, até que o bar fechou e tiveram que se retirar. Ficaram, porém, discutindo na calçada do botequim.

Neste momento regressou Antonio de Brito com um revolver calibre 32 e voltou a tomar parte na discussão, que se travara. Amador discutia por motivo de pouca importância com Carlos Lira, conhecido como "Carlinhos", estando os dois a ponto de se engalfinharem.

Com o regresso de Antonio Pinto, Amador, aproveitando-se do estado de embriaguês em que todos se encontravam, entregou o seu revolver a "Carlinhos", incitando-o a disparar contra o seu adversário Antonio Brito. Recebendo a arma "Carlinhos" disparou-a contra o recem-chegado que, no estado de embriaguês em que se encontrava, não pode desviar-se e foi atingido no abdomem, falecendo momentos após. O criminoso e o seu cúmplice fugiram, estando no seu encalço as autoridades do 21.º Distrito Policial.

O revolver que Antonio Pinto foi buscar estava descarregado. A Polícia acredita que a vítima quiz apenas amedrontar o Amador.

ENCONTRADA MORTA NO ALTO DA BOA VISTA

Num terreno baldio, situado próximo ao número 2.114, da Estrada Velha da Tijuca, foi encontrado, ontem, o cadáver de uma mulher, indicando sinais de enforcamento.

O fato foi comunicado, imediatamente, ao comissário de serviço no 17.º Distrito Policial que compareceu ao local, verificando que o corpo apresentava vestígios de violência, concluindo a autoridade tratar-se de um crime. A vítima foi identificada. Trata-se de Eurides Lucas, de 24 anos de idade, solteira, residente no barracão 446, do morro do Borel, que estava desaparecida do seu domicílio desde o dia anterior.

Com a chegada dos técnicos do G.E.P. foi afastada a hipótese de crime, concluindo os policiais que a vítima havia se suicidado. O corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

DUPLO ATROPELAMENTO

Ontem à noite, quando tentava atravessar a Praça Juliano Moreira, que fica em frente ao campo do Botafogo, foram atropeladas pelo automóvel chapa de São Paulo, n. 2-05-13, a senhora Maria Monteiro, de 53 anos de idade, doméstica, residente à rua Alvaro Ramos, n. 49, e sua neta, Maria Candida, de 9 anos de idade, filha de Efigênia Monteiro.

O automóvel, em velocidade, não pôde freiar e atirou as duas vítimas à distancia. O motorista, entretanto, parou o veículo mais adiante, para prestar socorros às vítimas. Foi prêso e autuado em flagrante.

O estado da senhora Maria Monteiro é reputado grave, com fratura exposta das pernas, o mesmo acontecendo com a sua neta, Maria Candida, que apresenta profundo ferimento no frontal, com suspeita de fratura. Ambas estão internadas no Hospital Miguel Couto.

UM ESQUECIMENTO QUE CUSTOU 200 MIL CRUZEIROS

O sr. Safon Tenembaur, comerciante de jóias, residente à rua Marquês de Abrantes, n.º 171-A. Ontem, o comerciante chegou à sua residência trazendo no bolso do paletó várias jóias, calculadas em 200 mil cruzeiros, resultado de uma transação feita à última hora e que não pôde guardar no cofre forte de seu estabelecimento comercial.

Ao trocar de roupa o sr. Safon deixou as jóias e mais cinco mil cruzeiros em dinheiro no bolso do paletó. Como estivesse fazendo muito calor ao deitar-se deixou a janela do quarto aberta, como, aliás, costuma sempre fazer.

Foi infeliz, entretanto, o comerciante. Um ladrão, aproveitando-se de encontrar a janela aberta e a pequena altura do muro que cerca a residência, ali penetrou, apanhando as roupas do sr. Safon e com elas as jóias e os cinco mil cruzeiros em dinheiro.

Na manhã de hoje o prejudicado apresentou queixa à Polícia, estando as investigações a cargo do detetive Manecod o 4.º Distrito Policial.

DESORDENS PROVOCADAS POR UM SOLDADO DA POLICIA MILITAR

Um militar, completamente embriagado, provocou grande pânico e um pequeno conflito do qual saiu ferida uma senhora, na rua Antunes Maciel, em S. Cristóvão. O fato passou-se da seguinte maneira:

O soldado da Polícia Militar, Sebastião Maurício da Costa, do 5.º Batalhão e residente à rua da Aclamação n. 142, resolveu fazer uma farra, como aliás é do seu costume, e começou a beberricar nos bares das redondezas. Quando já se encontrava muito embriagado o militar tentou invadir um domicílio. Sendo repelido pelos moradores, o referido soldado sacou de um revólver e começou a ameaçar todo mundo, disparando a sua arma para o ar, causando pânico e correrias.

Outro soldado da mesma corporação, Arquimedes Escudeiro dos Santos, vendo os desatinos de Sebastião, resolveu desarmá-lo e o conduziu prêso ao 16.º Distrito Policial, onde foi autuado.

A irresponsabilidade de Sebastião quase provocou uma tragédia. Um dos muitos tiros que o militar disparou sem direção, atingiu a senhora Maria Rosa Gomes, de 60 anos de idade, residente no n. 54 da rua Antunes Maciel. A vítima foi socorrida no Pôsto de Assistência, retirando-se, depois, para a sua residência.

A atitude covarde de Sebastião revoltou a todos que presenciaram os seus desatinos, principalmente, porque, sendo um militar, sua obrigação era manter a ordem e não provocar desordens como o fêz. Espera-se que o comando da Polícia Militar tome enérgicas providências para punir aquêle soldado.

FERIDO NUM CONFLITO

A Polícia realizava, ontem à noite, uma diligência no morro do "Pindura Saia", tentou prender o conhecido "Carne Sêca", que ali estava refugiado. Durante a "batida" foram trocados tiros entre a Polícia e o bandido que resistia à prisão.

Uma das balas, não se sabe, ainda, se disparada pela Polícia ou pelo conhecido bandido, atingiu Artur de Oliveira, de 54 anos de idade, solteiro, operário, residente naquele morro. A vítima foi conduzida ao Hospital do Pronto Socorro, onde está internada.

AGRESSÕES

Foi internado, ontem, no Hospital do Pronto Socorro, Osvaldo Garcia Pereira Nunes, que apresentava ferimento a bala e foi recolhido por uma ambulância na rua Conde Bonfim. Dado o estado em que se encontra, o ferido não pôde prestar declarações. O 17.º Distrito Policial tomou conhecimento do fato e apurou que Osvaldo Garcia foi ferido pelo motorista Pedro de tal, que se encontra foragido.

PRÊSO UM DOS FUGITIVOS DA PENITENCIÁRIA

Aproveitando um descuido da guarda da Penitenciária Central do Distrito Federal três detentos evadiram-se, anteontem, daquela casa correcional, fugindo pelo boeiro que conduz aos esgôtos.

Os fugitivos são José Moura, Ivo de Barros Jacob e Telmo Schuz de Araujo. Logo, que tomou conhecimento da ocorrência o diretor da Penitenciária Central, tenente Castro Pinto, providenciou a captura dos fugitivos, colocando guardas em tôdas as saídas dos esgôtos.

A providência foi eficiente. O primeiro a ser capturado foi Telmo Schuz de Araujo que, conduzido ao 14º Distrito Policial, relatou, calmamente, as peripécias que passou, durante às 17 horas que permaneceu perambulando, à procura de uma saída, nos canos imundos dos esgôtos.

Foi divulgado, ontem, que Telmo teria declarado estar na Penitenciária cumprindo pena, por ter roubado 100 mil cruzeiros. O seu pai, engenheiro Adão Bueno de Araujo, residente em Pôrto Alegre teria evitado a publicidade em tôrno do fato.

Contestando essas declarações atribuídas ao jovem Telmo, que conta apenas 17 anos de idade, esteve em nossa redação o seu genitor, o Eng. Adão Bueno Araujo, declarando não ser o seu filho autor de nenhum roubo.

Acrescentou o sr. Adão Bueno Araujo, que Telmo, desde pequeno, sempre foi arruaceiro e vez por outra estava às voltas com a Polícia, tendo recebido profundo ferimento a navalha, quando contava apenas 11 anos, num conflito na Lapa. Tentando modificar o temperamento do seu filho, internou-o no SAM de onde fugiu em dezembro passado.

A seu pedido e de acôrdo com o juiz de menores e com o tenente Castro Pinto, Telmo, foi internado na Penitenciária, onde tinha uma cela especial e um tratamento diferente.

UMA SALUTAR ADVERTENCIA

(Especial para o "Diario de S. Paulo")

O. Pupo Nogueira
(Presidente da Comissão de Acidentes do Trabalho do Sindicato de Seguros)

Durante a homenagem que lhe foi prestada pelas companhias e cooperativas de seguros operando em São Paulo o ilustre diretor geral do Departamento de Seguros Privados e Capitalização fêz um discurso que requer ampla divulgação, pois êle é rico de conceitos sôbre o futuro das empresas seguradoras se elas se mantiverem na atual posição de indiferença a "laisser-aller" com relação aos seus próprios destinos.

No Brasil e em geral nos países de raça latina, onde reina a imprevidência em quase todos os setores da vida, ainda não se formou uma consciência do seguro, como ocorre na Inglaterra e principalmente nos Estados Unidos.

Basta dar como exemplo o fato de ser o seguro contra o fogo e o de acidentes do trabalho impostos por leis expressas, pois de outro modo a mór parte dos produtores brasileiros não faria voluntàriamente tais seguros, arriscando-se a precalços que em alguns casos poderiam ser gravíssimos.

O seguro de vida ainda está longe da amplitude que deveria ter num país onde a média da mortalidade é elevada e se formos cotejar a nossa população com o total dos seguros de vida efetuados, sairemos dêste cotêjo com a segurança de que a nossa geral imprevidência atinge as raias da inconsciência.

Mau grado não termos ainda formado uma consciência securatória como disse mais longe, à custa de labor de quase meio século conseguimos criar em meio tão inadequado uma grande organização de seguros, que abrange todos os ramos de maior significação para a coletividade.

Infelizmente porém a marcha ascendente da indústria nacional de seguros já teve uma pausa forçada com a estatização parcial do seguro de acidentes do trabalho, que na estrutura das grandes empresas de seguros figura em primeira plana.

Uma parte dêste seguro, e parte relevante, já foi absorvida por duas autarquias que operam com caráter de monopólio e a parte restante será absorvida em futuro breve por outras autarquias e isto por fôrça de leis expressas, oriundas de preocupações no fundo demagógicas.

O caminho está aberto e é de prever-se que se as empresas nacionais de seguros não cogitarem de, por meios idôneos, defenderem os seus enormes interêsses, o restante das modalidades de seguro seja também absorvido por outras autarquias ou até mesmo por simples departamentos da administração pública sem caráter autárquico.

Esta, a advertência que foi o ponto central do discurso proferido pelo eminente diretor do Departamento de Seguros Privados, quando da homenagem que recebeu recentemente.

Desde muito, algumas vozes autorizadas do mundo de seguros têm proclamado a inadiável necessidade de arregimentação das empresas seguradoras nacionais para se anteporem com inteligência, com energia e senso prático às correntes oficiais, que aos poucos, as arrastam para a socialização ou mais precisamente para a estatização empírica, que iniciamos sem maior exame das suas consequências.

Na última legislatura federal o acêrvo de projetos, estudos, sugestões e emendas a propósito da estabilização do seguro de acidentes do trabalho foi enorme e se examinarmos com isenção todos êstes subsídios reunidos na Comissão de Legislação Social, chegaremos à evidência de que nenhum membro daquela Comissão conhecia exatamente a situação da indústria brasileira de seguros e o papel que ela vem desempenhando em nossa vida econômica e principalmente social.

No que toca o seguro de acidentes do trabalho, feriu-se a tecla sentimental e falsa de que a exploração dêste seguro por empresas privadas é feita a custa da desgraça do trabalhador, quando o que ocorre é exatamente o inverso e atribuiu-se às empresas seguradoras lucros escandalosos que elas jamais auferiram, como verá quem lhes analisar os balanços sem idéias preconcebidas.

Por outro lado, as justas reivindicações das emprêsas, levadas ao Parlamento por intermédio dos seus sindicatos, não lograram a acolhida que deveriam alcançar pois que eram pertinentes e rigorosamentes justas e de um largo período de estudos, discussões e debates no seio da Comissão de Legislação resultou o monstrengo, que é a Lei n. 599-A e nada mais.

O meio mais segurador mais pujante do país é o Estado de São Paulo, porém nenhum representante do povo paulista levantou a sua voz em prol das emprêsas seguradoras que aqui operam. Isto vem demonstrar que há necessidade premente de terem estas emprêsas representantes seus no Parlamento, tirados de suas fileiras e portanto conhecedores profundos das atividades econômicas e sociais que elas praticam.

Em todos os tempos e em tôda parte, a política teve reflexos mais ou menos profundos sôbre a vida econômica e social dos povos. Esta influência se faz sentir com acuidade bem conhecida na América do Sul e o Brasil não escapa à regra. Quem analisa as leis sociais, ou encaradas como tais, promulgadas em ondas sucessivas depois de 1930, chegará à conclusão de que tôdas elas, sem exceção, têm raízes políticas mais ou menos acentuadas. Não houve preocupação alguma de se fazer obra social que beneficiasse a coletividade, mais so invés disto obra política acobertada com um rótulo aparatoso, mas falso.

A reversão dos seguros de acidentes para as instituições de previdência social, que também emanaram da política, foi até político lesivo para as empresas seguradoras e talvez lesivos para a massa a segurar, que não mais se beneficiará da luta de concorrência entre as companhias de seguros.

Se, pois, a política prevalece sobretudo, levemos as empresas de seguros, que representam uma enorme fôrça em potencial para o terreno político — terreno que até hoje as classes conservadoras têm evitado talvez com desacerto — e elejamos deputados da nossa grei.

E como isto é factível sem maiores esforços, convém lembrar que as companhias e cooperativas de seguros poderão organizar um pequeno exército de eleitores esclarecidos dentro das suas fileiras e outro exército, êste numerosíssimo, entre os seus segurados.

No dia em que as emprêsas ameaçadas de colapso como se encontram, tiverem ingerência direta em nossa vida política, estarão a salvo do descalabro que se prenuncia e cujo primeiro sinal foi a absorção do seguro de acidentes do trabalho por entidades autárquicas, que inconstitucionalmente praticam um odioso monopólio.

Estas, as conclusões a que faz chegar o memorável e corajoso discurso do diretor do Departamento Nacional de Seguros.

Transcrito do "Diário de S. Paulo" de 27-4-950. (40600)

TOMOU POSSE O NOVO DIRETOR DO SERVIÇO FLORESTAL

Em solenidade realizada no Jardim Botânico o que contou com a presença do Ministro Novaes Filho, dos deputados Gilberto Freire e Costa Porto, diretores, técnicos e outras pessoas gradas, tomou posse ontem do cargo de Diretor do Serviço Florestal o engenheiro-agrônomo João Vasconcelos Sobrinho, em substituição ao seu colega Pimentel Gomes, que solicitara exoneração.

Inicialmente, falou o sr. Paulo de Souza, diretor substituto, que fêz um histórico do Serviço Florestal, referindo-se ao projeto do novo Código Florestal já encaminhado ao Congresso e encarecendo a necessidade da criação da Escola de Silvicultura. Teve também palavras elogiosas ao novo diretor, sem favor considerado um técnico de projeção, aludindo com simpatia à administração que findara.

A seguir, usou da palavra o sr. Vasconcelos Sobrinho para agradecer a prova de confiança que acabava de receber do Ministro Novaes Filho.

Por último, o Ministro Novaes Filho salientou, em breve oração, que a escolha do dr. Vasconcelos Sobrinho era uma prova de aprêço ao Serviço Florestal, tal a personalidade dêsse ilustre técnico, autor de importante e recente obra sôbre as condições socio-econômicas da Região Nordestina.

MONUMENTO AO EXPEDICIONARIO

Juiz de Fora, 25 (Asp.) — Sob manifestações de grande entusiasmo, foi inaugurado ontem nesta cidade, o Monumento ao Expedicionário Brasileiro, comparecendo ao ato altas patentes do Exército e pessoas de destaque na sociedade local.

CADOVITA
RAÇÕES PRENSADAS
Moinho Fluminense S. A.
Rio — 23-1820

O COMISSÁRIO GIORDANO NÃO AUTORIZOU

O comissário Hamilton Giordano procurou, na manhã de ontem, a reportagem credenciada junto ao Gabinete do Senhor Chefe de Polícia, a fim de esclarecer que indivíduos inescrupulosos estão usando indevidamente o seu nome junto aos seus colêgas de trabalho e pessoas de suas relações de amizade.

Outrossim solicitou aquêle policial que sempre que tal caso se verificasse, fossem tais indivíduos detidos e apresentados ao Distrito Policial mais próximo.

TEM NOVAS INSTALAÇÕES A VITRONAC, LTDA.

Terá lugar hoje, entre 16 e 19 horas, a inauguração das novas instalações da Vitronac, Ltda., estabelecimento industrial, produtor de ampolas para os nossos laboratórios farmacêuticos. O novo estabelecimento é dotado dos mais modernos requisitos de higiene e conforto. A sua instalação vem proporcionar melhoramento, facilitando assim a produção em massa dêsse produto.

IREMOS "A LOS TOROS"...

(Conclusão na última pág.)

randa, que defendeu o seu parecer favorável na Comissão de Agricultura. Quando o projeto ia ser posto a votos, apareceu o requerimento do sr. Raul Pila, de cuja aprovação resultou o acôrdo a que nos referimos no começo.

OUTROS ASSUNTOS

Os outros assuntos foram poucos. Leu-se no expediente mensagem do presidente da República, acompanhada de anteprojeto da Lei Orgânica do Ministério Público. O sr. Artur Bernardes voltou a tratar do Instituto da Hiléia, dizendo que o Protocolo Adicional, cujo texto é agora submetido ao Congresso, não conjura o perigo que êle vê pespegado no Tratado de Iquitos, tocando a soberania nacional.

O sr. Café Filho fêz considerações sôbre as atividades do Congresso, advertindo-o de que há, no mínimo, três leis que não podem deixar de ser aprovadas antes de terminada a legislatura: o Estatuto dos Funcionários Públicos, a Lei Orgânica do Serviço Social e o Código de Vantagens dos Militares. O sr. Campos Vergal lembrou mais tarde a lei do inquilinato, dando lugar a que o sr. Gurgel do Amaral explicasse estar o projeto em vias de ser remetido ao plenário para ultimar-se a votação. O sr. Samuel Duarte, a propósito do Estatuto dos Funcionários, de que é relator, explicou as dificuldades com que se defronta, diante do volume das emendas e da necessidade de elaborar novo substitutivo.

O sr. Antonio Feliciano tratou do projeto por êle apresentado, elevando para 40 mil cruzeiros anuais o limite mínimo para efeito de pagamento do impôsto de renda. Em aparte, o sr. Rui Almeida informou que apresentara emenda, elevando ainda mais o limite, para 60 mil cruzeiros. Em conversa com o diretor da Divisão do Impôsto de Renda, soube o deputado carioca que a arrecadação do impôsto pago pelos funcionários de resultado tão pequeno (cêrca de 80 milhões) que pode ser desprezado sem prejuízo para as rendas públicas.

Na ordem do dia, aprovaram-se dois projetos, um concedendo isenção de direitos de importação para consumo ao produto denominado "BHC", bem como às máquinas e aparelhos destinados ao combate à broca do café; e outro criando mais um lugar de membro do Conselho Administrativo das Caixas Econômicas de São Paulo e Rio Grande do Sul.

MANIFESTAÇÃO COMUNISTA EM BERLIM

As autoridades ocidentais preparadas para enfrentar qualquer ameaça

Berlim, 25 (De Joseph Fleming, da U. P.) — As autoridades ocidentais limitaram o trânsito por sua estrada que une Berlim à Alemanha ocidental, para evitar que surjam incidentes com os jovens comunistas que se dirigem ao setor oriental para participar da gigantesca manifestação de domingo de pentecostes. As autoridades norte-americanas proibiram o trânsito pela super-estrada a todos os seus cidadãos entre 17 e 7 horas.

Os britânicos e franceses proibiram a passagem pela estrada aos membros de suas fôrças armadas e disseram que, embora os civis pudessem utilizar essa via, seria aconselhável que não o fizessem.

Essas determinações estarão em vigor até que os soviéticos suspendam a ordem obrigando à utilização de uma variante de 16 quilômetros a todos os veículos que transitarem pela zona oriental. O major-general Maxwell D. Taylor, chefe norte-americano em Berlim, declarou que tal decisão foi adotada porque o desvio do trânsito poderia fazer com que os viajantes se internassem na zona soviética e fossem detidos. Berlim encontra-se dentro da zona soviética.

Taylor, falando aos jornalistas, declarou que espera um fim de semana tranquilo, apesar das manifestações que serão realizadas em Berlim oriental, quando meio milhão de jovens comunistas desfilarão pela cidade.

Os dirigentes comunistas, depois de ameaçarem invadir Berlim ocidental, prometeram agora que as manifestações limitar-se-ão ao setor oriental. Mas, apesar dessa promessa, as autoridades ocidentais estão preparadas para fazer frente a qualquer ameaça que possa surgir e o próprio general Taylor advertiu que "é de esperar-se que ocorram alguns incidentes, quando tantos visitantes se congregam numa cidade dividida pela guerra fria como Berlim". Taylor declarou que a responsabilidade pelo que ocorrer recairá sôbre os "instigadores" e assinalou que "o mundo sabe quem trouxe êsses jovens a Berlim e de quem é a responsabilidade pela volta dos mesmos aos seus lugares".

Os soviéticos reiteraram que a super-estrada estará aberta ao trânsito, devendo ser observada a determinação antes citada, ou seja, o desvio do tráfego pelo trecho de 16 quilômetros.

Essa medida soviética dissipou os temores de que fosse restabelecido o bloqueio de Berlim ocidental. Em geral, a situação parece haver melhorado consideràvelmente e maioria dos habitantes dos setores ocidentais de Berlim pretende passar os três dias das festas de pentecostes — sábado, domingo e segunda-feira — descansando nas praias ou passeando.

A PROTEÇÃO DE BERLIM

Berlim, 25 (F. P.) — "Ninguém pensa em utilizar os jovens alemães que se libertaram das influências fascistas e militaristas para lançá-los contra a população de Berlim e fazer-lhes violência", declarou o sr. Otto Grotewohl, presidente do Conselho da Alemanha Oriental" em manifesto publicado em nome do govêrno por motivo da reunião das Juventudes.

O presidente do Conselho afirmou novamente que essa reunião "serve à causa da paz, cuja voz é temida pelos belicistas e imperialistas"

"O nosso objetivo — concluiu Grotewohl — é a restauração metódica de uma Alemanha unida, democrática e pacífica".

Pela sua parte o burgomestre Reuter pediu à população berlinense que mantivesse a calma nas festas do Pentecostes, assegurando-lhe que "foram tomadas tôdas as medidas para impedir a invasão ou o desfile da pretensa "Juventude Livre Alemã" nos setores ocidentais".

Essa declaração foi retransmitida pelo rádio de Berlim sob contrôle britânico.

Acentua ainda a declaração do burgomestre Reuter: "Berlinenses! O mundo inteiro vos observa e deve ficar convencido de que esta cidade está protegida pelos seus próprios cidadãos. A direção da administração municipal permanecerá no seu pôsto como sempre. Peço-vos que tenhais confiança em nós porque tomamos tôdas as medidas necessárias para proteger Berlim e a nossa liberdade".

— As primeiras 24 horas da reunião de Pentecostes, que começou oficialmente ontem à tarde, se desenrolaram na maior calma. Parece que a população de Berlim tem testemunhado até agora uma indiferença divertida às manifestações organizadas pela "mocidade alemã livre". No setor soviético os edifícios públicos hastearam as bandeiras da União Soviética e da República Democrática Alemã e o emblema azul da "Juventude Livre". Porém as casas particulares só de raro em raro exibem ornamentações e os longos alinhamentos das ruínas da cidade conservam seu aspecto trágico, apesar das bandeirolas com os dizeres: "Berlim vos sauda".

Algumas centenas de espectadores assistiram, ontem, à inauguração oficial do "Estadio dos Pioneiros", pelo presidente Pieck, e observaram admirados que apesar da chuva torrencial vários participantes estavam descalços.

Apesar das recomendações que lhes foram feitas nas estações, de não deixarem o setor soviético, numerosos jovens já foram incognitamente para os setores ocidentais para ali comprarem, sem talões, salsichas, laranjas, chocolate, canivetes e outras pequenas lembranças.

A se acreditar nos jornais ocidentais, êsses jovens se queixam de estarem sendo obrigados a dormir sôbre palhas, nas fábricas ou nas escolas, a despeito do frio intenso.

A nova regulamentação provisória da circulação nas estradas de acesso a Berlim entrou em vigor hoje, às 16 horas (hora local).

A estrada automóvel que liga a cidade à Alemanha Ocidental fica fechada ao tráfego na extensão de cinquenta quilômetros a partir da antiga capital alemã. Está prevista a utilização de estradas secundárias.

As autoridades da zona soviética haviam decidido, primeiramente, que êsse fechamento de circulação se aplicaria em todo o percurso entre Magdeburgo e Berlim e foram a entender que a nova regulamentação não se referia aos veículos aliados. Entretanto, os comandantes militares dos setores ocidentais ainda não receberam resposta ao pedido de esclarecimentos feito a propósito do assunto, há alguns dias, ao general Kotikov, comandante soviético.

O serviço de patrulhas aliadas na estrada automóvel foi reforçado e a evolução a situação é acompanhada atenciosamente pelas autoridades norte-americanas, inglêsas e francesas.

— Quinhentos mil jovens alemães, segundo os cálculos das autoridades da zona soviética, se manifestarão "pela paz e pela unidade da Alemanha" no setor oriental de Berlim.

Precedidos por tambores, trombetas e estandartes, desfilarão durante 6 horas, com camisas azuis em fileiras de 32, pela "Unter den Linden", diante do sr. Wilhem Pieck, presidente da República Democrática Alemã e membros do seu govêrno.

Mas em momento algum o plano estabelecido para a sua concentração ou para o itinerário do desfile prevê que devam penetrar nos setores ocidentais ou mesmo dêles se aproximarem em menos de 300.

Enquanto que além da Porta de Brademburgo parecem ter desistido da idéia da "marcha sôbre Berlim", foram tomadas tôdas as precauções, no entanto, no lado de cá, para fazer respeitar a linha de demarcação.

Em março o burgomestre Reuter proibiu a travessia aos manifestantes e depois a polícia ocidental teve seus efetivos elevados de 11.000 para 13.000 homens e foi dotada de material que lhe permite acabar eficientemente e sem recursos às armas a qualquer demonstração autorizada.

Por seu lado, os comandos militares, responsáveis em última instância pela segurança da cidade, tomaram todas as medidas necessárias para apoiar a polícia alemã em caso de necessidade.

Embora reconhecendo que podem se verificar incidentes, os círculos aliados se felicitam pelo fato de terem os dirigentes da "Juventude Alemã Livre" resolvido, finalmente, fazer da manifestação de Pentecostes uma reunião "disciplinada e pacífica" e atribuem êsse resultado, à política de firmeza adotada desde o início.

Constata-se que a absoluta proibição de penetrar nos setores ocidentais, sob qualquer pretexto, não sem equívoco possível sôbre os manifestantes que vierem do leste a responsabilidade de perturbações eventuais e julga-se que contribuiu para fazer com que os organizadores refletissem sôbre as consequências que poderiam ter uma penetração à viva fôrça nos setores ocidentais.

Todavia, se os aliados notam com satisfação que às violências de linguagem iniciais se sucederam promessas, como a que fêz Frederic Ebert, "não haverá putsch" em Pentecostes, reconhecem, no entanto, que os dirigentes da Alemanha oriental conseguiram, pela guerra de nervos feita em tôrno da reunião, alimentar a inquietação e prejudicar, assim, o reerguimento econômico de Berlim.

NO CONSELHO DA EUROPA

Bonn, 25 (F. P.) — Por 27 votos contra 18, o Conselho Federal se pronunciou, esta tarde, em favor da entrada da Alemanha Ocidental para o Conselho da Europa.

ATOS RELIGIOSOS

AURORA MARINHO LEITE

LÓLÓ

Mathilde Marinho da Cunha, Antonio da Costa Lage, senhora, filhos e netos, Adhemar Marinho da Cunha, senhora e filha, Viriato Marinho Soares, senhora e filhos, Ary Brandão Pereira, senhora e filhos, agradecendo as manifestações de pesar pelo passamento da sua inesquecível filha, irmã e tia, convidam aos parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será rezada às 9,30 horas amanhã, sábado, dia 27 do corrente, na Igreja do Santíssimo Sacramento. (Av. Passos). (04926)

Aurora Marinho Leite

LÓLÓ

Capitão Romeu Marinho Leite, senhora e filha, Paulo Marinho Leite, Dr. Altair Lima Torres, senhora e filhas, Pedro Raposo Lopes, senhora e filhos, agradecendo as manifestações de pesar por motivo do falecimento de sua querida mãe, sogra e avó, convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será rezada às 9,30 horas, amanhã, sábado, 27 do corrente, na Igreja do Santíssimo Sacramento (Av. Passos). (04925)

FRANCISCA DA COSTA DA SILVA VILLAR

(MISSA DE 7.º DIA)

Seus filhos, Ruby e Jayme Barosa, agradecem penhorados, a todos que os confortaram no doloroso transe por que passaram, comparecendo ao enterramento, enviando flores e telegramas e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será realizada no dia 30 do corrente, terça-feira, às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, pelo descanso eterno de sua alma. Pede-se dispensa de pêsames. (00759)

DR. JOSÉ SABOYA DE ALBUQUERQUE

(30º DIA)

A família do DR. JOSÉ SABOYA DE ALBUQUERQUE, ainda profundamente consternada, convida seus parentes e amigos para a missa que mandará celebrar amanhã, sexta-feira, 26 do corrente, às 10 horas, na Igreja da Santíssima Trindade (Rua Senador Vergueiro), pelo repouso eterno de sua alma. Ao mesmo tempo agradece, do intimo dalma, àqueles que pessoalmente lhe apresentaram pêsames, e cujos nomes, no angustioso momento por que passou, não puderam ser anotados. (4700)

RAMIRO PINTO DE CARVALHO COELHO

(1.º ANIVERSÁRIO)

Nilza Esteves Coelho e seus filhos Mariza e Mauricio, convidam seus parentes e amigos para a missa do 1.º aniversário do falecimento de seu idolatrado e bonissimo espôso e pai RAMIRO PINTO DE CARVALHO COELHO, que será celebrada hoje, sexta-feira, dia 26, às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, antecipando os seus agradecimentos a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã. (40599)

RAMIRO PINTO DE CARVALHO COELHO

(1.º ANIVERSÁRIO)

Agenor Azevedo & Cia. Ltda., convidam seus amigos para assistirem à missa do 1.º aniversário do falecimento do seu saudoso e sempre lembrado sócio e amigo RAMIRO PINTO DE CARVALHO COELHO, que será celebrada hoje, dia 26, sexta-feira, às 10 horas, no altar do Santíssimo Sacramento da Igreja da Candelária, a todos antecipadamente agradecem o comparecimento a êsse ato. (40599)

JOAQUIM PINHEIRO DE CARVALHO

A família Serpa de Carvalho agradece a todos que a confortaram na sua dor, pelo passamento do seu chefe querido — JOAQUIM PINHEIRO DE CARVALHO — e convida para a missa de 7.º dia, a 27 dêste mês, sábado, às 9 meia da manhã, no altar-mór da Igreja de São José, nesta cidade. (4861)

ANTONIO ALEXANDRE MIRANDA

Laura Miranda, Levy Miranda, Alexandre Miranda senhora e filhos, João Soren senhora e filhos, agradecem comovidos a todos que, por ocasião do falecimento do seu querido esposo, pai, sôgro e avô, compareceram ao seu sepultamento, telegrafaram ou enviaram flores.

CONSTANTINO NOVELLI

(MISSA DE 7.º DIA)

Ermelinda Novelli, Orlando Novelli, senhora e filha e irmãos agradecem a tôdas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível espôso, pai, sogro, avô e irmão, CONSTANTINO NOVELLI, e convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por sua bonissima alma, mandam celebrar amanhã, sábado, dia 27, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, à rua 1.º de Março. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso. (40598)

São Judas Thadeu
Agradeço a graça alcançada. — Maria Amelia. (04683)

EXPOSIÇÃO REGIONAL DE ANIMAIS DE BAURU

São Paulo, 25 (Asp) — No próximo mês de junho, realiza-se na cidade de Bauru a 2a. Exposição Regional de Animais e Produtos Derivados. A inauguração do certame contará com a presença de autoridades estaduais. Os preparativos para a abertura da 2a. Exposição Regional de Animais estão se concluindo, e até o momento é de duzentos e cinquenta o número de bois de alta linhagem inscritos.

REBANHO LANIGERO GOIANO

Gaiania, 25 (Asp.) — As últimas estatísticas publicadas nesta capital estimam em mais de 500 mil cabeças o rebanho lanigero de Goiaz, figurando, nesse computo, em primeiro lugar, o municipio de Sitio d'Abadia, com 45.501 cabeças. Alguns criadores goianos cogitam agora de implantar aqui a criação de carneiros, com o aproveitamento dos já existentes, para o cruzamento, em beneficio da melhoria da raça. Essa iniciativa despertou grande interesse nos círculos econômicos locais, cogitando-se de, para o seu melhor êxito, pedir o apoio do Ministério da Agricultura.

Métodos primitivos de mineração de enxofre

SICILIA DE HOJE, ROMA DE OUTRORA

Caltanissetta, Sicilia (ONA, de Mark Strage, exclusivo para o *Correio da Manhã*) — As minas de enxofre da Sicilia, exploradas há 20 séculos pelos romanos, são inda exploradas de maneira quase idêntica pelos atuais proprietários, da nobreza siciliana.

Centenas de anos de progresso foram despresados. Os elevadores constituem inovação recente. Até há uns anos, o minério era trazido em cestos, aos ombros dos mineiros. A maior parte das fornalhas onde o enxofre é extraido das rochas é cópia exata das usadas pelos romanos. Colocam-se sob um poço circular profundo, dois milhões de libras de minério, em forma de cone; depois acende-se fôgo debaixo da terra, no meio do poço. Após dois meses de fogo, o enxofre está derretido, e retira-se abrindo um buraco no alto do cone. O enxofre liquido desce, e é recolhido em fôrmas de madeira, onde seca. O enxofre escorre durante dez dias e enche 2.000 fôrmas, de 150 libras cada uma.

Em tôda essa operação não entra um a só máquina ou ferramento desconhecida dos Romanos. Os cones são construidos à mão. Os trabalhadores carregam o minério que depositam no montão. A medida que êste cresce êles vão subindo e despejando o minério no cimo. Como é trabalho sem especialização, são empregados trabalhadores muito jovens; usualmente meninos de 10 ou 11 anos.

Pouco antes da guerra, um subdito desejo de modernização levou à instalação de uns dez fornos Gill, que imam o enxofre em dois dias, mas com capacidade muito menor; e desprendem fumaça venenosa. Nos Estados Unidos são adatadas a um dispositivo de ventilação; na Sicilia o único dispositico é o próprio vento, que frequentemente leva os gases venenosos para áreas habitadas.

Há 9.000 mineiros no vale. Seu salário por oito horas é de 1.000 liras uns 30 cruzeiros); ou mais do dobro do salário do trabalhador rural na Sicilia. Mas o trabalho nas minas de enxofre não pode durar; sem contar os desastres, a asma e a tuberculose fazem grandes estragos.

As duas maiores confederações sindicais estão representadas nas minas, mas não houve ameaça de greve nos últimos três anos. Há muitos desempregados na Sicilia; isso torna as greves arriscadas.

Mesmo sem greves, a produção de enxofre cai constantemente. De 500.000 toneladas por ano no começo dêste século, baixou a 250.000 em 1918, e 180 000 em 1949.

AGREDIDO PELO DELEGADO DE POLICIA

Teresina, 25 (Asap.) — Noticias precedentes de Gilbres, transmitidas por telegrama ao deputado Augusto Nogueira Paranaguá, informam ter sido ali, agredido pelo delegado de policia, dentro do próprio edificio da Prefeitura, o sr. Raimundo Corado Lustosa.

FUNDADA A ASSOCIAÇÃO RURAL DE ANÁPOLIS

Gaiania, 25 (Asp.) — Com a presença de altas autoridades fundou-se em Anapolis a Associação Rural Municipal, organismo filiado á Associação Rural do Estado de Goias. Esteve presente ao ato solene de instalação o engenheiro Camara Filho, ex-secretário da Agricultura do Estado e presidente do órgão central, que, na oportunidade, usou da palavra, referindo-se, especialmente, à nomeação do novo ministro da Agricultura, sr. Novais Filho, de que quem os ruricolas goianos muito esperam no sentido de atender as suas legitimas reivindicações. O engenheiro Camara Filho anunciou que será brevemente realizada em Anapolis a Primeira Exposição de Produtos Agropecuários de Goias para a qual será pleiteada junto ao ao Ministério da Agricultura uma verba de 500 mil cruzeiros.

DESPACHOS DE PEDIDOS NA PRODUÇÃO MINERAL

O Ministro da Agricultura deu os seguintes despachos em vários pedidos de pesquisas, de acôrdo com o Departamento Nacional da Produção Mineral: Deferidos: — devendo os interessados comparecer à S.A. para receberem guia de recolhimento de taxa, no prazo de 60 dias: 2372 — Firmino Arcanjo Guedes — renovação; 22ol-49 — Custodio Ribas de Andrade; 6252-49 — José da Silva; 6695-49 — Mineração Baiana Limitada; 6740-49 — Cia. Estrada de Ferro e Minas de São Jerônimo; 6761-49 — Juan Esper; 1427-50 — Aleandre Niven Brown; 2060-50 — José Pedro; 2107-50 — João Crisóstomo Rosa; 2174-50 — Jayme dos Santos Ladeira e I.R. Paulo Simoni Ltda. Indeferidos: 3322-46 — Alinio Tavares Ferreira de Sales e 4040-49 — Lovato & Sant'Ana Ltda Relatórios aprovados: Jacyro Faury; 2019-47 — Maria Amélia von Atzingen; e 5484-48 — Gabriel Domingos Abdala.

Tendo em vista o parecer do diretor-geral do D.N.P.M., o ministro Novaes Filho reconsiderou o despacho de indeferimento relativos ao pedido em que figura Edgard Teixeira Leite para pesquisa de cromnita e associados em Piui, Minas, tão somente para deferir ao interessado uma prioridade para a autorização de pesquisa visada. Devem, entretanto, ser interpelados os superficiários uma vez que o requerente perdeu o prazo para fazer pagamento das taxas, dando lugar ao desaparecimento de sua anterior prioridade. Há que obedecer à preferência assegurada ao superficiário pelo § 1º. do art. 153 da Constituição.

No Departamento Nacional da Produção Mineral deram entrada, no dia 12 do corrente, os seguintes pedidos de pesquisas: de Alberto Dib, coalim e assoc., Bairro do Tijuco Preto, Cotia, São Paulo; e Ottarminio Ramos, Feldspato, Quartzo e assoc., Mocotó, Maricá, Rio.

O Império do Aço custou 4.000 libras

Dusseldorf, (Kenneth Ames, da A. I. A., especialmente para o *Correio da Manhã*) — O homem que tem quasi o monopólio da exportação de aço alemão do Ruhr para a zona russa é o elegante Willi Schlieker, com 38 anos; educado na Inglaterra, fala inglês com sotaque de Oxford.

Comprou uma firma que valia mais de 4.000.000 de libras, pela importância minima de 4.200 libras, em 1948.

Quando Willi tinha 28 anos foi diretor de Departaento, controlando a distribuição de ferro e aço no Ministério da produção de guerra; atualmente o seu ministro, senhor Speer, preso em Berlim,cumpre pena de 20 anos.

Willi tem seu Estado Maior, numa casa pré-fabricada em Dusseldorf; de lá dirige, com sua linda esposa, tôda a emprêsa que vale 55.000.000 de marcos.

"Quanto aço sai ilegalmente para o leste?" — perguntam os politicos alemães "Praticamente nenhum", responde Willi; e êle deve saber.

Quando o bloqueio de Berlim foi suspenso, Willi e sua espôsa, (sob o nome da Cia. H. O. Krause) exportaram metade de todo o aço para o leste da Alemanha. Quando em 19 de julho de 1948 a moeda alemã foi desvalorizada, e por essa razão tôdas as fortunas ficaram reduzidas 10 vêzes seu valor, Schlicker conseguiu de 50.000 de marcos (£ 4.200) em dinheiro, e comprou a emprêsa.

O movimento do ano passado foi de mais de 7.000.000 de libras; as estatísticas oficiais mostram que desde 12 de maio de 1949, 195.598 toneladas de aço foram exportadas para a zona russa. Mais de metade dessa importância passou para a firma de Schlieker: 20.000 toneladas na base de um antigo contrato, do tempo anterior ao bloqueio; 55.000 toneladas, na base do Tratado entre as quatro zonas alemãs; e 25.000 toneladascomo operação de compensação de açucar.

Isso não é muito, no mundo do ferro e aço; mas se tôda a exportação foi de 900.000 toneladas, e se a exportação para a zona russa foi de 400.000 toneladas, o govêrno militar inglês começou a ficar alarmado; e quando em fevereiro os russos ficaram devendo a importância de 8.000.000, não permitiram mais que Willi fizesse negócios; mas êle não acredita nos riscos. E na verdade, em dois meses tôda a quantia foi paga.

Não há perigo de mercado negro, explica Schlieker, que tem 90% dos contratos em seu bolso. Os russos pagam tudo em dólares, e os preços nunca sobem a mais de um cent americano em comparação com os preços mundiais. Também não é possível dar gratificações, pois o contrôle é rigoroso.

Willi Schlieker tem um tolento especial para contornar a burocracia, e isso explica o seu êxito.

Os aliados não consideram Whilli como bolchevista ou simpatisante; é um homem de negócios que quer vender, sem distinção. Passou cinco vêzes pelos tribunais de desnazificação e foi declarado inocente. Agora em seu moderno escritório Willi Schlieker e sua espôsa aguardam qu eos inglêses permitam mais uma vez o comércio de aço com a zona russa.

CARVÃO, FOSFATO E MINÉRIO DE CHUMBO EM SÃO PAULO

O Departamento Nacional da Produção Mineral, pela sua Divisão de Fomento, programou para o corrente ano um estudo geológico-econômico e sondagem nas zonas carboniferas do Estado de São Paulo

Ao mesmo tempo a Divisão de Fomento da Produção Mineral procederá a estudos geológico-econômicos e prospecção das jazidas de fosfato e minério de chumbo, nos municipios de Juquiá e Apiaí, no citado Estado, segundo informa o Ministério da Agricultura.

TEATRO MUNICIPAL
Temporada Oficial da Prefeitura do D. F.
EMPREZA VIGGIANI

TERÇA-FEIRA 30, AS 17 HORAS
1.º RECITAL do
"CICLO-CHOPIN"



BRAILOWSKY

OS SRS. ASSINANTES SÃO CONVIDADOS A RETIRAR SEUS CARTÕES DEFINITIVOS HOJE 26, DAS 10 ÀS 17 HORAS.
BILHETES À VENDA

EVA NO SERRADOR
HOJE às 20 e 22 horas
AI, TERESA!
UM SUCESSO DE GARGALHADAS!
PALCO-GIRATORIO
AMANHÃ e DOMINGO, Vesperais às 16 horas

ÚLTIMOS DIAS Sessão às 20,45
ADOLESCENCIA
comédia em 3 atos de
PAUL VANDENBERGH
Tradução de R. Magalhães Jr.
com Ziembinski, Nely Rodrigues e Josef Guerreiro
TEATRO DE BOLSO
Praça General Ozorio
Domingo: Vesperal às 16 horas
Reservas: 27-1589, a partir das 14 horas.
DIA 1 DE JUNHO: Estréia de Silveira Sampaio em O IMPACTO

TEATRO MUNICIPAL
Temporada Oficial da Prefeitura do D. F.
EMPREZA VIGGIANI

COMPANHIA FRANCESA DE COMEDIA
MADELEINE RENAUD
JEAN -- LOUIS BARRAULT
HOJE 26, ÀS 21 HORAS
RÉCITA EXTRAORDINÁRIA
Última Representação da peça
OCCUPE-TOI D'AMELIE
Peça em 3 atos e 4 quadros de FEYDEAU
Cenários de Félix Labisse
Costumes de Jean-Denis Malclés
Mise-en-scéne de J. L. Barrault
DISTRIBUIÇÃO
MADELEINE RENAUD — JEAN DESAILLY — PIERRE BERTIN — BERNARD DHÉRAN — SIMONE VALÈRE — CHARLES MAHIEU — BEAUCHAMP

DOMINGO, 28 ÀS 16 HORAS
3.ª VESPERAL DE ASSINATURA
HAMLET

Segunda-Feira 29 — 3.º récita de Assinatura
LES MAINS SALES

VIDA COMERCIAL

CÂMBIO

Ontem, êsse mercado funcionou calmo tendo o Banco do Brasil oficializado as seguintes taxas:

	Vend	Comp.
Libra	52,4160	51,4640
Dolar	18,72	18,38
Franco suiço	4,3867	4,2807
Peseta	1,7096	—
Escudo	0,6572	0,6264
Peso urugual	6,7949	6,5643
Peso argentino	2,0846	2,0400
Peso boliviano	0,4457	—
Soles (Peru)	2,88	—
Franco francês	0,0535	0,0525
Franco belga	0,3778	0,3642
Coroa sueca	3,6209	3,5551
Coroa dinamarquêsa	2,7353	2,6368
Coroa Tcheco-Eslovaca	0,3744	0,3676
Florim	4,9177	4,8284

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para compra ouro fino 1000/1000 o preço de Cr$ 20,8176

CAMARA SINDICAL
CAMBIO OFICIAL
(Dia 24-5-950)

Nova York	—	18,72
França	—	0,0535
Londres	—	52,4160
Portugal	—	0,6582
Suiça	—	4,3942
Dinamarca	—	2,7353
Suecia	—	3,6209
T. Eslovaquia	—	0,3744
Franco belga	—	0,3778
Espanha	—	1,7096
Uruguai	—	6,6977

CÂMBIO ESTRANGEIRO

LONDRES, 25.
Abertura e fechamento

Londres s/ Nova York à vista por £	2,79,87	2,80,12
Rio de Janeiro à vista por £ ($)	—	N/c.
Genova à vista por £ (Lira bloqueado) nominal	1780	1800
Montevideu à vista p/ £ (P.), transferencia	—	6,72
Canadá à vista por £ ($)	3,0775	3,0825
Berna à vista p/ F.	12,23	12,25
Amsterdam à vista por £ (K.)	10,63	10,65
Paris à vista por (F.)	979,00	981,00
Bruxelas à vista por (F. G.)	139,00	140,10
Estocolmo à vista por £ (K.)	14,47	14,50
Copenhague à vista por £ (K.)	19,32	19,36
Oslo à vista por £ (K.)	19,98	20,02
Madri à vista por £ (P.)	—	N/c.
Lisboa à vista por Esc.	80,35	80,65
Praga à vista por £ (K.)	—	N/c.
B. Aires à vista	—	N/c.

NOVA YORK, 25.
Abertura:
Nova York sôbre:
Londres por £ 20,80,06 comp. e 2,80,18 vend.
Montreal, cabo por $ 90,80.
Rio de Janeiro, tel. por Cr$ vendedor, 5,45 vend.
Buenos Aires, tel. por F. 11,20 vend.
Montevideu, tel. por P. 36,00 vend.
Paris, tel. livre p/ 0,28,62 comp. e 0,28,68 vend.
Berna tel. livre p/ 23,29 comp. e 23,30 vend.
Estocolmo, tel. por kr. 19,35 vend.
Madri, tel. P. 9,16 nom.
Belgica, tel. p/ Esc. 1,99,12 comp e 1,99,37 vend.
Lisboa, telegráfica por Esc. 3,45 comp. e 3,46 vend.
Amsterdam, tel. p/ 26,28 comp. e 26,30 vend.

NOVA YORK, 25.
Abertura:
Nova York sôbre:
Londres, telegráfica por £ 2,80,06 com. e 2,80,18 vend.
Montreal, cabo por $ 90,12.
Rio de Janeiro, telegráfica por Cr$ 5,45.
Buenos Aires, tel. por P. 11,20 vend.
Montevideu, tel. p/ 36,12 vend.
Paris, tel. p/ F. 0,28,63 comp. e 0,28,68 vend.
Berna tel. livre p/ 23,28 comp. e 23,29 vend.
Estocolmo, tel. por kr. 19,35 vend.
Madri, oficial por P. hoje 9,15 nominal.
Lisboa, telegráfica por Esc. 3,45 com. e 3,46 vend.
Belgica, tel. p 1,99,12 comp. e 1,99,37 vend.
Amsterdam, tel. p/ 26,22 comp. e 26,30 vend.

MONTEVIDEU, 25.
Fechamento:
Taxa de compra 6,58.
Taxa de venda, 6,72.
Nova York sôbre:
Taxa de compra (P.), 277,00.
Taxa de venda (P.), 278,00.
Cotações dadas por bancos particulares.
BUENOS AIRES, 25.
Hoje é feriado.

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 25.
Plano B:

Funding, 5%	80,0,0
Novo Funding, 1914	80,0,0
Convoresão, 1910, 4%	43,0,0
Emprestimos, 1913, 5%	50,0,0
Funding, 1931, 5% "B" 40 anos	80,0,0
Distrito Federal, 7%, nacionalização	35,0,0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	46,0,0
Bahia, 1928, 5%	36,0,0
Titulos versos:	
City of São Paulo Improvementes and Freehold Co. preferencias	89,0,0
Bank of London e South America Ltda.	5,16,3
S. Paulo Gas	9,2,6
Brazilian Warran Agency Finances Co. Ltd.	0,9,3
Cable R. Wireles, Ltda. ord.	91,17,6
Ocean Coal e Wilson Ltd.	0,3,9
Imperial Chemical Industries Ltda.	3,0,0
[illegible] Ltda., 6 1/2 %, 1935	133,10,0
Lloyd's Bank Ltda. "A" Shares	2,18,3
Rio de Janeiro City	amortizado
Rio Flour Mills & Granaries	1,7,1
São Paulo Railway Co. Ltda., 6 1/2 %, 1935 depois da devolução de 30% do capital — Ações de 10 Shillings	1,17,3
Emp. de Guerra Britânico 3 1/2 % 1927-47	82,2,6
Consols, 2 1/2 %	70,5,0
Royal Dutch Petroleum	21,15,0
Canadian Eagle Oil	1,5,0
Shel Transport Trading	3,5,7

COMPRE APÓLICES
da Divida Pública pelo seu valor da Bôlsa e com as maiores facilidades de pagamento.
PROCURE informar-se dos planos de financiamento
da
CARTEIRA DE TITULOS
DA
CAIXA ECONÔMICA
AVENIDA TREZE DE MAIO, 33/35 - 4.º andar
das 12 às 17 horas

BÔLSA

As apolices nominativas da União revelaram-se calmas e ao portador sustentadas. As municipais do Distrito Federal, as estaduais e ações de bancos funcionaram em posição estavel.

Os demais titulos em evidência ficaram, em geral, sustentadas. Correram, porém, ativos os trabalhos da Bolsa, que fechou com regulares transações. Tudo ficou como se vê das vendas e ofertas em seguida.

VENDAS

Apolices da União:	
50 Uniformizadas, 5%, a	710,00
135 Div. Emissões, nom., 5%, a	700,00
241 Idem, a	705,00
15 Idem, a	710,00
30 Idem, port., a	660,00
174 Idem, a	680,00
70 Idem, a	685,00
609 Reajustamento, 5%, a	755,00
Obrigações da União:	
120 Tesouro de 1930, 7%, a	850,00
546 Guerra, Cr$ 1.000,00, 6%, a	740,00
2 Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.715,00
47 Idem, a	3.720,00
19 Idem, a	3.730,00
100 Idem, a	3.735,00
Apalices municipais do Dist. Federal:	
102 Emprestimo de 1906, port., 6%, a	165,00
16 Idem de 1931, port., 6%, a	158,00
300 Decreto 1.999, 7%, a	180,00
Apolices prefeituras estaduais:	
34 Belo Horizonte, 7%, a	340,00
Apolices estaduais:	
300 Minas Gerais, 7%, port., Decreto 1.177, a	665,00
20 Recuperação de Minas Gerais, 7%, 3.ª série, a	600,00
100 Populares de Minas Gerais, Cr$ 500,00, 5%, a	400,00
63 Minas Gerais, 1.ª série, 5%, a	186,00
19 Idem, a	188,00
50 Idem, 2.ª série, 5%, a	151,00
6 Idem, a	151,50
2 Idem, a	152,00
46 Idem, 3.ª série, 5%, a	153,00
132 Idem, a	154,00
9 Idem, a	156,00
20 Pernambuco, 5%, a	48,00
4 E. do Espirito Santo, Cr$ 500,00, 8%, a	445,00
320 S. Paulo, 5%, a	204,00
56 Idem, a	205,00
102 Uniformizadas, 8%, a	845,00
Ações de bancos:	
50 Industrial Brasileiro, pref., a	135,00
153 Mercantil do Rio de Janeiro, a	390,00
181 Brasil, a	530,00
Ações de companhias:	
60 Siderurgica Nacional, a	170,00
250 Idem, a	172,00
70 Mesbla, a	300,00
10 "Mercantil" Cia. Nacional de Seguros, a	400,00
100 Industrial de Minas Gerais, a	700,00
10 Serviços Aerofotogramétricos Cruzeiro do Sul, a	1.000,00
675 Progresso Industrial do Brasil, a	1.300,00
25 Ações Especiais Itabira, integ., ord., a	2.000,00
Debentures:	
291 Banco Lar Brasileiro, 8%, a	197,00

OFERTAS DA BÔLSA

	Vend	Comp.
Obrigações da União:		
Tesouro, 1932, 7%	—	1.025,00
Tesouro, 1921, 7%	—	835,00
Ferroviárias, 7%	—	850,00
Tesouro, 1930, 7%	—	850,00
Tesouro, 1939, 7%	900,00	865,00
Guerra, Cr$ 5.000,00 6%	3.720,00	3.710,00
Idem, Cr$ 1.000,00	740,00	738,00
Idem, Cr$ 500,00	—	365,00
Idem, Cr$ 200,00	—	146,00
Idem, Cr$ 100,00	73,30	73,00
Apol. da União:		
Uniformizadas, 5%	715,00	700,00
Div. Emissões, nom., 5%	710,00	700,00
Idem, cautel.	—	—
Idem, port.	688,00	685,00
Idem, cautl.	675,00	—
Reajustamento, 5%	758,00	753,00
Idem, cautel.	—	730,00
Apol. estaduais:		
Minas Gerais, 7% port.	600,00	580,00
Idem, Dec. 1.177, 7%	670,00	660,00
Idem, 5%, nom.	485,00	475,00
Idem, 1.ª série, 5%	190,00	188,00
Idem, 2.ª série, 5%	152,00	151,00
Idem, 3.ª série, 5%	155,00	153,00
Idem Populares, 5%	400,00	390,00
Recuperação Econômica, 7%, 1.ª série	—	590,00
Idem, 3.ª série	—	595,00
São Paulo, 5%	205,00	204,00
Idem, uniformizadas 8%	850,00	845,00
Pref. de Belo Horizonte, 7%	—	840,00
E. do Esp. Santo, Cr$ 500,00, 8%	445,00	—
Pernambuco, 5%	49,00	48,00
Preg. de Niteról, 8%	166,00	—
Rod. do E. do Rio Cr$ 700,00, 7%, a	530,00	526,00
E. do Rio, eletrificação, 8%	870,00	850,00
Pref4 de Campos 8%	820,00	800,00
Pôrto Alegre, 3 1/2%	20,00	18,00
E. do Paraná, 5%	—	105,00
Rodoviária Rio G. do Sul, 8%	935,00	925,00
Apolic. municipais:		
Emp. 1931, 5%	160,00	158,00
Emp. 1906, 6% port.	170,00	—
Emp. 1917, 5%	170,00	165,00
Emp. de 1904, 5%, port.	550,00	530,00
Decreto, 3.264, 7%	180,00	174,00
Emp. 1914, 6% port.	—	168,00
Decreto 1.535, 7%	172,00	168,00
Decreto 1.550, 7%	172,00	163,00
Ações de bancos:		
Prefeitura di Distrito Federal	200,00	195,00
Brasil	530,00	520,00
Crédito Real de Minas Gerais	—	400,00
Nacional do Trabalho	170,00	—
Metrópole	200,00	195,00
Cias de S. de Ferro:		
São Jerônimo, ad.	37,00	35,00
Idem, pref.	63,00	62,00
Paulista E. de Ferro, port.	155,00	150,00
Cias. de Tecidos:		
Prog. Industrial	1.400,00	1.000,00
Corcovado	—	320,00
América Fabril	—	680,00
Nova América	570,00	557,00
Petropolitana, nom.	—	250,00
Brasil Industrial	—	300,00
Cias. de Seguros:		
União dos Proprietários	—	750,00
Garantia	550,00	—
Internacional	1.450,00	—
Mercurio	195,00	—
Confiança	1.000,00	730,00
Varejistas	—	400,00
Cias. diversas:		
Siderurgica Nacional	172,00	170,00
Belgo Mineira — port.	440,00	438,00
Idem, novas	—	1.370,00
Minas de Butiá	38,00	36,00
Panair	90,00	88,00
Fôrça e Luz de Minas Gerais	200,00	195,00
Brasileira de Energia Elétrica	—	190,00
Docas de Santos port.	—	200,00
Idem, nom.	—	190,00
Brasileira de Meias, ord.	—	500,00
Cervejaria Brahma, ord.	—	575,00
Idem, pref.	—	575,00
Ind. Martins Ferreira	—	330,00
Sul Mineira de Eletricidade, pref.	—	185,00
Mesbla	305,00	300,00
Fábrica de Papel Carioca	800,00	—
Paulista de Fôrça e Luz	205,00	190,00
Ferro Brasileiro	—	190,00
Vale do Rio Doce	—	360,00
Carbureto de Calcio	400,00	—
Marvim	380,00	—
Gaz Esso	—	220,00
Ind. Manuf. e Artefatos de Ferro	200,00	—
Prolar	205,00	—
Debentur:		
Docas de Santos, 7%	—	160,00
Banco Lar Brasileiro	198,00	197,00
Hoteis Palace	—	700,00
Letras hipotecárias:		
Banco da Prefeitura do Distrito Federal	—	840,00
Brasil	920,00	—

CAFÉ

O mercado disponivel desse produto funcionou, ontem, em posição sustentada e sem modificação nas cotações.

A Comissão de Preço manteve para o tipo 7, por 10 quilos, a base de Cr$117,50.

Não foram registrados negócios. Entradas: 7.368 sacos; Saidas: 100 para a América do Sul; Consumo local: 1.150; despachadas para embarques: 39.716; existência: 656.752.

COTAÇÕES — Tipo 3, Cr$ 119,90; tipo 4, Cr$ 119,30; tipo 5, Cr$ 118,70; tipo 6, Cr$ 118,10; tipo 7, Cr$ 117,0; tipo 8, Cr$ 116,50.

PAUTA — Estados de Minas Gerais, Cr$ comum, Cr$ 11,75 e finos, Cr$ 16,70 — Estado do Rio comuns, Cr$ 11,60.

CAFE' A TERMO
1a BOLSA

	Vend.	Comp.
Em maio, 1950	117,00	118,40
Em junho, 1950	117,00	115,60
Em julho, 1950	117,40	116,80
Em agosto, 1950	117,00	116,70
Em setembro, 1950	117,20	116,50
Em outubro, 1950	116,80	116,30

Vendas: 3.000 sacas.
Posição: Sustentada.

2a BOLSA

	Vend.	Comp.
Maio, 1950	116,60	115,60
Jknho, 1950	116,40	15,70
Julho, 1950	117,40	116,00
Agosto, 1950	117,30	113,90
Setembro, 1950	117,10	116,60
Outubro 1950	S/v.	116,50

Vendas: 3.000 sacas.
Posição: Estável.

CAFE' A TERMO
Disponivel do café
TANTOS, 25.
Mercado — Calmo.
Preço — Tipo 4 mole, Cr$ 167,00; tipo 4, dura, Cr$ 163,50.
Embarques: 19.647 sacas; entradas; 20.697; existência: 1.640.850.
Sairam 79.629 sacas, sendo 66.935 para a América do Norte, 12.563 para a Europa, 56 para Argentina e 75 por cabotagem.

CAFE' A TERMO
CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Em maio, 1950	157,00	157,00
Em julho, 1950	154,90	154,90
Em setembro, 1950	153,90	153,90
Em dezembro, 1950	153,90	153,90
Em janeiro, 1951	154,90	154,90
Em março, 1951	154,90	153,90
Vendas:	Nada.	Nada.
Posição:	Paraliz.	Calma.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Em maio, 1950	166,80	168,80
Em janeiro, 1951	169,90	171,90
Em março, 1951	173,00	175,00
Em julho, 1950	174,50	176,50
Em setembro, 1950	174,30	173,30
Em dezembro, 1950	174,40	176,40
Vendas:	1.000.	2.000.
Posição:	Firme.	Firme.

CAFE' A TERMO
Contrato D — Santos — Mole
NOVA YORK, 25.

	Abert.	Fech.
Em maio, 1950	N/c.	45,60
Em julho, 1950	39,50	42,81
Em setembro, 1950	N/c.	39,75
Em dezembro 1950	N/c.	37,90
Em março, 1951	N/c.	N/c.

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento 2.500 sacas.
Posição do mercado — Na abertura, firme, com alta de 20 pontos; no fechamento firme, com alta de 45 a 61 pontos.

NOVA YORK, 25.
CAFE' A TERMO
Contrato S — Santos — Estritamente mole

	Abert.	Fech.
Em maio, 1950	46,00	46,05
Em julho, 1950	43,40	43,70
Em setembro, 1950	40,50	40,79
Em dezembro, 1950	38,65	38,59
Em março, 1951	37,20	37,36

VENDAS — Na abertura nada; no fechamento: 50.500 sacas.
ra, firme, com alta de 15 a 52 pontos; no fechamento firme, com alta de 20 a 70 pontos.

ALGODÃO

Funcionou o mercado desse produto, ontem, em posição firme e sem modificação nos preços.

Não houve entradas: Sairam 1.246 fardos e ficaram em trapiches 10.448 ditos.

COTAÇÕES — Por 10 quilos — Seridó, tipo 2, Cr$ 189,00 a Cr$ 191,00; tipo 4, Cr$ 185,00, a Cr$ 187,00; fibra média — Sertões, tipo 3, Cr$ 178,00 a Cr$ 180,00 — Sertões: tipos, Cr$ 166,00, a Cr$ 168,00; — Ceará: tipo 3, Cr$ 170,00 a Cr$ 172,00, tipo 5, Cr$ 160,00 a Cr$ 162,00; fibras curta — Matas, tipo 3, Cr$ 150,00 a Cr$ 152,00; tipo 5, não cotado — Paulista: tipo 5, Cr$ 144,00 a Cr$ 146,00.

EM PERNAMBUCO
PERNAMBUCO, 25.
Mercado — Estavel.
COTAÇÕES — Por 10 quilos — Matos: tipo 5, Cr$ 175,00 e sertões; tipo 5, Cr$ 215,00.
Entrada — Ontem, nada, desde 1º de setembro de 1949; 187.752.
Exportação: nada.
Existência: 6.405.
Consumo: 700.

EM S. PAULO
DIA 25
CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Em julho, 1950	197,50	200,00
Em outubro, 1950	203,50	206,50
Em dezembro, 1950	204,30	207,00
Em janeiro, 1951	N/c.	209,00
Em março, 1951	208,00	214,00
Em maio, 1951	N/c.	210,00

VENDAS — Na abertura nada; no fechamento 6.000 arrobas.
Posição do mercado — Na abertura estável; no fechamento firme.

Cotações disponiveis

Tipo 4	218,00
Tipo 5	198,00
Tipo 6	187,00

NOVA YORK, 25.

	Abert.	Int.	Fech.
Julho, 1950	33,20	33,18	33,22
Outubro, 1950	31,96	31,92	31,89
Dezembro 1950	31,80	31,80	31,78
Março, 1951	31,89	31,86	31,84
Maio, 1951	31,82	31,80	31,81
Julho, 1951	31,36	31,35	31,38
A. M. Uplands	—	—	34,02

ABERTURA — Mercado estável, com baixa de 2 e alta de 2 a 7 pontos.
ras — Mercado estável, com baixa de 1 a 4 e alta de 2 a 4 pontos.
FECHAMENTO — Mercado estável, com alta de 2 a 5 e baixa de 4 pontos.

AÇÚCAR

Ontem esse mercado funcionou em posição sustentada e sem alteração nos preços.

Entraram 1.000 sacos de Campos; sairam 10.360 ditos e ficaram em existência 20.449.

COTAÇÕES — Por 60 quilos — Branco cristal: Cr$ 193,00; cristal-amarelo, Cr$ 177,00; mascavinhos, Cr$ 173,00; mascavos, Cr$ 161,00.

EM PERNAMBUCO
RECIFE, 25.
Mercado — Estável.
Preços por 60 quilos — Usina de primeira, Cr$ 175,00; usinas de segundo, Cr$ 165,00; cristais, Cr$ 150,00; terceira sorte, não cotado e demerara, Cr$ 138,00. Preços ppr 10 quilos, mascavos Cr$ 32,60 e somenos, Cr$ 36,20.
Entradas — Ontem, nada; desde 1º de setembro de 1949; 5.208.033.
Exportação: 37.315.
Existência: 490.441.
Consumo local: 2.000.

CACAU

NOVA YORK, 25.

	Abert.	Fech.
Em julho, 1950	26,55	26,35
Em dezembro, 1950	26,54	26,10
Em dezembro, 1950	25,25	25,01
Em março, 1951	24,10	23,86
Em maio, 1951	23,80	23,45

VENDAS — Na abertura nada; no fechamento, 96 contratos.
Posição do mercado — Na abertura estável, com baixa de 15 a 23 e alta parcial de 4 pontos; no fechamento acessivel, com baixa de 35 a 47 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 25.

Em juulho	2,17,37
Em setembro	2,16,00

GENEROS

O mercado de gênero alimenticios funcionou ontem com o seguinte movimento:

	Entr.	Saidas
Feijão, sacos	1.685	420
Banha, caixas	737	400
Arroz, sacos	6.217	3,210
Milho, sacos	529	100
Farinha, sacos	1.600	800
Açucar, sacos	500	2.500
Xarque, fardos	337	220
Bacalhau, fardos	1.080	—
Batata, sacos	837	—
Manteiga, quilos	1.352	—

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

Divulga o Conselho Federal de Comércio Exterior, por nosso intermédio, as seguintes oportunidades comerciais:

Wilherm Otp — Alto Gasso 6 — Francfort s/ Meno — Alemanha. — Deseja representar, a base de comissão, exportadores brasileiros de chocolate, conserva de peixes e de carnes.

H. Th. Bohme — Neuer Wall 19-23 — (24º) Hamburgo 36 — Alemanha. — Deseja exportar produtos quimicos, farmacêuticos e vegetais.

Galthwood Companhy Limited — Coronation House — 4, Lloyd's Avenue — London, E. C. 3 — Inglaterra. — Deseja importar Cloreto de cerio.

J. B. Havre & Co. — 215 Market Street — End. Teleg.: Havre — San Francisco 5 — Cal — EE. UU. da América — Deseja importar Sysal.

Sachaux & Company Inc. — 99 Wall Street — End. Teleg: Sacchouco — Nova York 5 — N. Y. — EE. UU. da América. — Deseja importar minério de manganês.

Os interessados poderão obter, pessoalmente ou por carta, na Secção de Fomento do Comércio Exterior, sita à av. Presidente Wilson n. 231, Rio de Janeiro, D. F., melhores esclarecimentos sôbre as oportunidades comerciais divulgadas.

ALFANDEGA

Renda de ontem	4.308.256,90
Renda arrecadada do dia 1º até ontem	97.241.647,90
Em igual periodo de 1949	85.896.863,10
Diferença p.a mais em 1950	11.344.784,20

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

Secção de Contrôle e Estatistica

COMPARAÇÃO DA RENDA ARRECADADA

De 1 a 24 de maio de 1950	161.416.329,60
Em 25 de maio de 1950	9.234.843,40
Total	170.651.173,00
Em igual periodo de 1949	161.399.783,90
Diferença p.a mais neste mês	9.251.389,10
De 2 de janeiro a 24 de maio de 1950	1.148.694.456,30
Em igual periodo de 1949	1.005.841,033,20
Diferença p.a mais neste ano	143.053.423,10

R. D. F. em 25 de maio de 1950.

SI ESTÁ EM DIFICULDADES DE CRÉDITO
e tem joias ou pedras preciosas, poderá obter com elas um empréstimo em conta corrente garantida, à partir de Cr$ 50.000,00, na CAIXA ECONÔMICA, que inaugurará brevemente essa nova modalidade de operação. Informe-se pelo FONE 42-5958 — Diretoria da Carteira de Penhores.

SÃO-LUIZ ODEON IDEAL IPANEMA CARIOCA HOJE
1.20-3.30-5.40-7.50-10 hs.
HORIZONTE em CHAMAS
GARY COOPER
JANE WYATT WAYNE MORRIS WALTER BRENNAN
PARTE EM TECHNICOLOR
ODEON-NITERÓI
DIREÇÃO DE DELMER DAVES PRODUÇÃO DE JERRY WALD
ACOMP. COMPL. NACIONAL
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO-LUIZ & AMÉRICA

hoje
PLAZA PARISIENSE ASTORIA OLINDA STAR RITZ COLONIAL PRIMOR MASCOTE H. LOBO
HORÁRIO 2 4 6 8 10
A LEGIÃO INVENCÍVEL
JOHN WAYNE · JOANNE DRU · JOHN AGAR
BEN JOHNSON · HARRY CAREY JR.
DIREÇÃO DE JOHN FORD
EM TECHNICOLOR
UM FILME QUE É TODA UMA EPOPEIA!
COMPLEMENTO NACIONAL

MARIO LANZA
Aquele beijo a meia noite!
PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO METRO COPACABANA METRO TIJUCA
HOJE 2 4 6 8 10 HORAS
SPENCER TRACY JAMES STEWART
VALENTINA CORTESA
"MALAIA"
SYDNEY GREENSTREET JOHN HODIAK LIONEL BARRYMORE
GLASCREEN
ESTES FILMES NÃO SERÃO EXIBIDOS EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAREM NOS CINES METRO
FILME METRO-GOLDWYN-MAYER

PALÁCIO RIAN AVENIDA
HOJE
HORÁRIO 2.4.6.8.10 hs.
A MISÉRIA DAQUELA RUA AFOGOU A SUA dignidade!
RUA PROIBIDA
DANA ANDREWS
MAUREEN O'HARA
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO-LUIZ & AMÉRICA

CLAUDETTE COLBERT
ROBERT YOUNG GEORGE BRENT
A MAIOR GARGALHADA DO ANO!
DO AMOR SÓ O DINHEIRO!
2.ª FEIRA
Horário 2.4.6.8 e 10
COMPLEMENTO NACIONAL
PLAZA PARISIENSE ASTORIA OLINDA STAR RITZ COLONIAL PRIMOR MASCOTE H. LOBO

VITÓRIA
HOJE
HORÁRIO As 2.4.6.8.10 hs.
2.ª Semana de êxito!
NINON SEVILLA A RAINHA DA RUMBA
Senhora TENTAÇÃO
Os Anjos do Inferno e Agustin Lara
Suzana Guizar David Silva Hilda Sour

ÚLTIMAS SEMANAS
DE UM GRANDE EXITO
AMANHÃ, SE NÃO CHOVER
comedia de HENRIQUE PONGETTI
TEATRO COPACABANA
HOJE AS 21,30 Reserva de Bilhetes Fone 27-0020
A SEGUIR — HELENA FECHOU A PORTA
comedia de Accioly Netto

Tonia Carrero

Matinées infantis aos Domingos às 10 horas da manhã

TEATRO INFANTIL DO ODILON APRESENTA
O Padeiro Braulinho
TEATRO REGINA

Hoje, às 16,30 horas — Pré-estréia para a imprensa.
ESTRÉIA — Domingo 28, às 10 da manhã.
Engraçadíssima comédia infantil de Heloisa Maranhão.
Direção de Heloisa Maranhão — Cenários realizados por Luciano Trigo sôbre croquis de Heloisa.
Bilhetes à venda com grande procura.

JAYME COSTA NO GLORIA
HOJE, AS 20 e 22 HS.
JEREMIAS e as MULHERES
3 atos de GUSTAVO DORIA
JAYME COSTA numa impressionante criação de grande ator!
Consagrada pela critica e pelo público!
Sábado e domingo vesperais às 16 hs.

CAMAROTE **50** CRUZEIROS
ASSISTA PELO MENOR PREÇO!
O MAIOR ESPETÁCULO DO ANO!!!
"NA COPA DO MUNDO"
GALERIA **5** CRUZEIROS (Sêlo à parte)

Não acredita? Leia estas criticas:
"Um espetáculo a que se assiste com satisfação" — O Globo
"Constitue espetáculo de todo agradavel" — Diário da Noite
"Perola rara, é de justiça proclamar-se que constitue um espetáculo agradabilissimo — A Notícia
"Um agradavel passatempo" — Jornal dos Esportes
"Merece ser vista. Tem direito a receber os maiores e mais calorosos aplausos" — Fôlha do Rio.

AMANHÃ — VESPERAL AS 16 HORAS — AMANHÃ
TÔDAS AS NOITES AS 20 E 22 HORAS
TEATRO JOÃO CAETANO

TEATRO REGINA
Espetáculo às Segundas-feiras
ODILON
tem o prazer de apresentar
SILVEIRA SAMPAIO
com
"OS CINEASTAS"
Laura Suarez, Flávio Cordeiro, Luiz Delfino e Elizabeth Hodos
SEGUNDA-FEIRA 29
em
"DA NECESSIDADE DE SER POLIGAMO"
Satira de Silveira Sampaio (6 meses em cartaz no Teatro de Bolso de Ipanema)
Bilhetes à venda

2.ª semana!
EM QUALQUER PARTE DA EUROPA
ALVORADA
ARTHUR CONLAY
SUZY DANKY · NICOLAS GABOR
EUROPA SUL AMERICA FILMES
PROIB. ATÉ 18 ANOS
COMPL. NACIONAL
HOJE
PATHÉ

CASACO DE PELE
Vende-se de agneau rasé preto, n.º 46, até os quadris, em perfeito estado. Preço 600 cruzeiros. - Fone: 45-3489. (819)

HOJE — Sessão às 21 horas, amanhã vesperal às 16 hs. no
FENIX
Últimos dias!
de
O HOMEM DO SÓTÃO
de AGOSTINHO OLAVO (Imp. até 14 anos).
com
MORINEAU
e MANOEL PERA

Sexta-feira, 2 — "O PECADO ORIGINAL" (Les Parents Terribles). — ATENÇAO! Este original de Cocteau ficará em cartaz apenas ALGUNS DIAS, enquanto se prepara a montagem de "OS FILHOS DE EDUARDO"

ODILON no TEATRO REGINA
(Ar refrigerado perfeito) Tel.: 32-5817
Apresentado por Espetaculos Gallo de Buenos Aires que tem a exclusividade de "AS ARVORES MORREM DE PÉ" para o mundo inteiro.
HOJE ESPETÁCULO COMPLETO AS 20,45 HORAS
3.º MÊS TRIUNFAL
DA MAIOR COMEDIA DE TODOS OS TEMPOS!
AS ARVORES MORREM DE PE'
DIREÇÃO DE DULCINA
(11 SEMANAS DE REPRESENTAÇÕES CONSECUTIVAS)
NOTAVEL CRIAÇÃO DE CONCHITA MORAES — ADMIRAVEL TRABALHO DE ODILON.
Devido a grande procura bilhetes à venda com 4 dias de antecedencia

QUARTA-FEIRA DIA 31, às 20,30 horas

Grande espetáculo em homenagem a ALEJANDRO CASONA, o genial autor de "As arvores morrem de pé", comemorando as 100 representações da sua vitoriosa peça. Precedendo a centissima representação de "As arvores morrem de pé", abrirá nessa noite o espetaculo a deliciosa comedia em um ato de Alejandro Casona "ENTREMEZ DO MANCEBO COM A MEGÉRA" em tradução de José Maria Monteiro e que será interpretado pelo GRUPO DO PEN CLUB DO BRASIL, sob a direção da ilustre ensaiadora SENHORA ESTHER LEÃO, a qual dessa forma aderiu simpaticamente e à homenagem de Odilon e seus artistas ao eminente autor de "As arvores morrem de pé".

Os bilhetes para esse espetaculo já se acham à venda

ALDA GARRIDO
A INIMITAVEL HUMORISTA BRASILEIRA
NO TEATRO RIVAL
NA MAIOR CRIAÇÃO COMICA DE TODOS OS TEMPOS
"Se o Guilherme fosse vivo!!"
de CARLOS LLOPIS
Adap. de DANIEL ROCHA
30.000 pessôas já assistiram o maior sucesso do ano!
TODOS OS DIAS às 20 e 22 hs.
VESPERAIS quintas-feiras, sábados e domingos, às 16 hs.
A seguir "CHIRUCA"

TEATRINHO JARDEL
Av. N. S. Copacabana — Esq. Bolivar — Tel. 27-8712
HOJE, AS 21 HORAS
A Companhia Brasileira de Comédias
O elenco que estrelará em Agosto no teatro Variedades de Lisboa
apresenta:
"A MULHER DO SEU ADOLFO"
de OLIVEIRA LIMA
com ALMA FLORA, PEPA RUIZ, SUELI RIOS, SUELI MAY, CAZARRÉ, MODESTO DE SOUZA, ARLINDO COSTA e a estréia de RUI VIANA
Como êste elenco realiza uma curta temporada antes de seu embarque CADA PEÇA SÓ FICARÁ EM CARTAZ UMA SEMANA

COMPANHIA DE ARTE ESPANHOLA
Carmen Amaya
APRESENTA
CAPRICHO FLAMENGO
REALIZAÇÃO da EMPRÊSA Viggiani
Dir. Musical do Maestro RUIZ DE AZAGRA
HOJE às 21 hs. no teatro REPÚBLICA

HOJE 26, espetáculo completo às 21 horas. Todos os dias espetaculos por sessões às 20 e 22 horas. Domingo próximo Vesperal às 16 horas. Bilhetes à venda para hoje, Sábado e Domingo. Preços: Poltronas Cr$ 50,00 — Frizas Cr$ 250,00 — Camarotes Cr$ 175,00 — Balcões Cr$ 35,00 — Camarotes de 2.º — Cr$ 100,00 — Galerias Cr$ 20,00 — Sêlo à parte.

HOJE, AVANT-PREMIÈRE ÀS 21 HORAS
Linda BAPTISTA
3 Dinamites
DERCY
Luz DEL FUEGO
NA REVISTA
"CATUCA POR BAIXO..."
Luis Peixoto · Freire Júnior · Geysa Bôscoli
com SPINA · WALKYRIA · J. CABRAL · SILVIA FERNANDA · ALMEIDINHA · JUJÚ BATISTA · LIDIA BASTIANI · PAULO CELESTINO
HOJE ÀS 21 HORAS
No Teatro RECREIO
BILINHA
ANTONIO MESTRE

O Copacabana PALACE HOTEL apresenta
AMANHÃ e todos os SÁBADOS no GOLDEN-ROOM
e DURANTE a SEMANA no MEIA-NOITE
Mariquita Flores e Antonio de Cordoba
os maiores bailarinos do mundo no gênero gitano-espanhol.

RÁDIO

A FUNÇÃO DA MULHER NO RÁDIO IANQUE

A mulher norte-americana, que é responsável por tantas iniciativas de sucesso, não só na vida dos Estados Unidos como em todo o mundo, está tratando de dar ao rádio uma cooperação cada vez mais direta e efetiva.

Nesse sentido, a Associação de Mulheres do Rádio pretende realizar uma importante reunião na cidade de Cleveland, entre os dias 1 e 3 do próximo mês de junho. A reunião terá lugar no Hotel Cleveland e será presidida por Eleanor Hanson, da estação WHK.

Espera-se que sejam tomadas algumas resoluções de importância no curso dessa reunião. Será indicado um comitê, que deverá reunir-se em forma permanente, a partir do dia 4 de junho, com o propósito de ampliar e intensificar a contribuição da mulher ao rádio.

Atualmente, nas escolas de rádio dos Estados Unidos o número de moças é quase igual ao de rapazes. E cada vez maior o número de mulheres que conseguem fazer um nome em rádio.

Há uns cinco anos atrás, o número de locutores, nas estações norte-americanas, era insignificante. Hoje, porém, as locutoras já constituem um setor importante do rádio. — (Al Neto)

"CONVERSA EM FAMILIA"

Nesse programa, que a Rádio Globo apresenta diariamente, às 22,10 horas, Kurt Leonard, formula questões aos convidados, que são personalidades do mundo político, científico ou administrativo. Nêle são discutidos problemas ligados à sua esfera, sendo os mesmos debatidos com a "familia", da qual fazem parte Urbano Lóes, Raul Brunini, Rubens Amaral e Sergio de Oliveira, o que resulta em esclarecimentos sempre interessantes sôbre os assuntos abordados.

NOVA AUDIÇAO, HOJE A NOITE, DO "CLUBE DOS 13"

A Rádio Ministério da Educação transmitirá hoje, às 21,30, a história que Lêdo Ivo escreveu para o "Clube dos 13", programa de Pascoal Longo que vem sendo apresentado tôdas as sextas-feiras pela PRA-2. Na audição de hoje de "Clube dos 13" serão dados os primeiros traços da personalidade do misterioso sócio n.º 13.

BORIS YANKOFF — NA RADIO ROQUETE PINTO

O violinista Boris Yankoff, apaia da Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro — será o solista de "Grandes Intérpretes", programa posto em onda às 6.as-feiras, às 21,30, pela Rádio Roquete Pinto.

No horário das 20,00, a emissora da Prefeitura transmitirá "Brasil-Folclórico", organizado por Mariza Lira e às 20,35, a Rádio Roquete Pinto apresentará, mais um recital do soprano Helena Pimentel.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Globo: 19,05 — Esportes no ar, com Luiz Mendes; 19,25 — Teatro da vida; 20,05 — Fatos e opiniões; 20,10 — Tribuna politica; 20,20 — Jornal do Paraná; 20,25 — Folhas soltas, com Alvaro Moreyra; 20,30 — Novela "Um homem e seu destino", original de R. Lopes; 21,00 — A canção do dia, com Lamartine Babo; 21,35 — Fernando Albuerne, com orquestra, sob direção de O. Borba; 22,10 — Conversa em familia; 23,00 — Conversando com o Brasil.

Ministério da Educação: 9,30 — Música de todos os tempos — Organização de Marina Moura Peixoto; 12,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 13,00 — Faça do seu lar um paraiso... — Programa feminino sob a direção de Lucilia de Figueiredo; 17,30 — Reino da alegria — Programa infanto-juvenil — Direção de Geni Marcondes; 18,05 — Cinemúsica — Produção de Paulo Santos; 18,30 — Terra brasileira — Organização de José Irineu Cabral; 20,00 — Jovens recitalistas brasileiros — Programa organizado por Francisco Cavalcanti; 20,30 — Tomando Chimarrão — Redação e apresentação de Al Neto; 21,00 — Londres infroma — Retransmissão com a BBC de Londres; 21,30 — "Clube dos 13" — Programa de Pascoal Longo; 22,00 — Romance da ópera — Redação e apresentação do professor Ayres de Andrade; 23,00 — Música, apenas música.

Rádio Continental: 18,00 — O que dizem os jornais; 18,06 — Audição com Orlando Silva; 18,45 — Resenha esportiva fluminense; 19,15 — Continental no turfe; 19,25 — Basketball em dia; 20,00 — Revista Continental; 21,15 — Basketball; 22,34 — Audição com Carlo Buti; 23,00 — Esportes; 23,15 — Ritmos da televisão.

Rádio Tupi: 13,30 — Teodora — Novela de J. Silvestre; 16,00 — Teatro das Quatro — Rádio-teatro; 16,30 — Copacabana Clube; 17,45 — Flecha humana; 18,30 — Brasil a dentro — Programa de Mario Ernani; 20,00 — Nossos filhos, nossa vida — Programa de J. Silvestre; 20,30 — Rádio-flagrantes — Programa de Arnaldo Nogueira; 21,00 — Nos bastidores do mundo, com Al Neto; 21,05 — Seja parceiro de Ary Barroso — Programa de Sergio Vasconcelos; 21,35 — Clube da Camadagem, com Silvino Neto; 22,05 — Vamos dar um giro — Programa de Antonio Maria.

Rádio Clube: 12,00 — Ademar Pimenta, fala de esportes; 14,05 — Hora de arte; 15,05 — Fascinação; 16,00 — Programa do galã; 17,55 — Meditação — A cargo de Geraldo de Aquino; 18,15 — Politica fluminense; 18,45 — Onda esportiva; 19,15 — Caravana politica; 20,00 — Programa comemorativo do 18.º aniversário de "Samba e outras coisas" — Direção de Henrique Batista.

Rádio Roquete Pinto: 9,00 às 10,30 — Curso de francês; 10,00 às 11,00 — Hora do lar; 12,00 às 13,00 — Concêrto sinfônico; 13,00 às 13,15 — Resenha musical; 13,15 às 14,00 — Programa orquestral; 14,00 às 14,30 — Instantes mágicos; 15,00 às 16,00 — Ritmos para o trabalhador, Lourdes Costa; 16,00 às 17,00 — Album de melodias; 17,00 às 17,30 — Música selecionada; 18,05 às 18,30 — O Banco da Prefeitura informa; 18,30 às 19,00 — Passeio musical; 19,00 às 19,05 — Bolsa de Valores; 19,05 às 19,30 — Solos de piano; 20,00 às 20,30 — Brasil-folclórico; 20,30 às 20,35 — Atividades da Prefeitura; 20,35 às 21,00 — Recital do soprano Helena Pimentel; 21,00 às 21,05 — Comentário, Armando Miguels; 21,05 às 21,30 — Curso de português, pelo professor Mario Pena da Rocha; 21,30 às 22,00 — Grandes intérpretes, apresentando o violinista Boris Yankoff; 22,00 às 22,05 — Resumo do noticiário da BBC; 22,05 às 22,20 — Recital em gravações do pianista Solemon; 22,20 às 22,55 — Música universal, dedicado a Haydn; 22,55 às 23,00 — Ultimo noticiário da Prefeitura.

Rádio Nacional: 9,00 — O nosso programa; 10,30 — Rádio novela; 11,00 — Sua vida em suas mãos; 12,15 — Recital de Maria da Luz; 12,30 — Duas majestades; 13,00 — Crônica da cidade; 13,05 — Rádio novela; 17,15 — Notas e informações; 17,30 — Rádio novela; 18,00 — Conversa enter amigos; 18,15 — Cine revista; 18,25 — Doutor Pílulino; 18,30 — No mundo da bola; 18,45 — Rádio novela; 19,15 — Aventuras do Anjo; 20,00 — Rádio novela; 20,30 — PRK-30; 21,00 — Comentário politico; 21,05 — Rádio novela; 22,05 — Caricaturas; 22,35 — Turma do sereno.

Programa da BBC: 19,00 — Inglês pelo Rádio (Baker); 19,30 — Rádio-teatro; 20,00 — Palestra; 20,15 — Música ligeira; 20,30 — O que vai pela Comunidade Britânica, comentário; 21,15 — Comentário por J. H. Ferguson; 22,00 — Sumário das noticias e Rádio-panorama.

BANDEIRA ARGENTINA NO ALTAR-MOR

Buenos Aires, 25 (F.P.) — O arcebispo de Buenos Aires, cardeal Copello, lançou uma pastoral determinando a colocação de uma bandeira argentina, de dimensões semelhantes à bandeira de guerra, no altar mor da Catedral e em todas as paroquias do país. A colocação dessa bandeira, em carater permanente, diz o cardeal, tem por origem o ano do Libertador General San Martin e tambem o Ano Santo para a cristandade.

Descanso e proteção para os seus olhos *com uma Halda*

Sua aparencia aerodinâmica... sua côr verde, científica, que descansa os olhos, fazem da Halda a maravilha do escritório.

Menos cansaço - devido ao seu famoso "toque de pluma" que reduz o esforço da datilógrafa.

Maior durabilidade - devido à sua fabricação com aço sueco, o que significa maior resistencia.

Menos erros - porque a sua côr verde descansa e protege os olhos e evita os reflexos.

Uma garantia real - de 2 anos e completa assistencia técnica, amparada pela filial da propria fábrica no Brasil. *Fabricada na Suécia*

HALDA

Dê asas aos seus dedos com Halda!

MÁQUINAS DE ESCRITORIO FACIT LTDA.

Rua México, 31 - 4º andar Tel. 32-0515

Representantes em todas as principais cidades do Brasil.

Partidas instantâneas?

BATERIAS Firestone

Para Automoveis-Caminhões-Motocicletas

POSTO DE SERVIÇO: AV. GOMES FREIRE, 748 TEL. 22-8771

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

SORTEIO DE MAIO DE 1950

Realizar-se-á no dia 31 do corrente, quarta-feira, às 16 horas, no salão nobre do Liceu Literário Português, à Rua Senador Dantas, 118 — 1.º andar, o sorteio de títulos relativo ao mês de Maio. Participarão desse sorteio todos os títulos em vigor, na Séde Social. Os títulos em atraso poderão ser rehabilitados até às 16 horas daquele dia, na Séde da Companhia.

SEDE SOCIAL

RUA DA ALFÂNDEGA, 41 — ESQ. QUITANDA (Edifício Sulacap) RIO DE JANEIRO

SULACAP

AVIAÇÃO

THUNDERJET-F-84 E

A Fôrça Aérea dos Estados Unidos aumentou o alcance do "Thunderfet" o novo caça que tem a designação de *F-84 E*. E' considerado o avião de caça com maior raio de ação — mais de 1.000 milhas — e isso deve-se ao fato de terem instalados mais dois tanques de combustivel com capacidade de 230 galões, sob a asa. (Além dos dois outros com a mesma capacidade, nas extremidades das asas como bem podem observar pela gravura acima). Esse avião é construido pela "Republic Aviation" em Farmingdale, Long Island, New York; é triciclo, um reator "Allison J-35-17"; envergadura de 11 mts. e igual de cumprimento; altura, 4 mts.; pesa vazio 4 toneladas e tem a velocidade máxima de 1.000 kms. H. podendo operar até 13.000 mts. altitude. Esse novo modelo tem mais 25% de velocidade que o protótipo; os novos tanques adicionais em nada prejudicam as manobras; a cabine de comando foi ligeiramente aumentada de forma a dar maior confôrto e segurança ao piloto, tendo um sistema novo de pressão e de ar condicionado. Essas modificações foram acompanhadas pela *NACA* que as aprovou estando em estudos a colocação de "Radar" no nariz do avião. Tem um equipamento de 6 metralhadoras ponto 50; podendo levar ainda foguetes ou pequenas bombas incendiarias, podendo levar ambos ou separadamente dependendo da velocidade do foguete. A Fôrça Aérea Americana, no ano passado adquiriu 500 desses aviões.

PASSOU PARA A RESERVA DA FAB o criador do Correio Aéreo Naval

Conforme ontem noticiamos, por decreto do presidente da República, foi promovido ao posto de tenente brigadeiro e reformado com os vencimentos integrais do posto a que foi promovido o major brigadeiro do Ar Fernando Victor do Amaral Savaget.

Passou assim, para a Reserva da Fôrça Aérea Brasileira o ilustre oficial que entre tantos serviços prestados à Aviação ressalta sem dúvida a criação do Correio Aéreo Naval.

Em ligeira síntese apresentamos alguns dados biográficos do referido militar: Nasceu em 1º. de fevereiro de 1889 no Ceará; sentou praça em 11 de abril de 1906; cursou a Escola Naval e foi declarado Guarda Marinha, em 12 de Março de 1909; foi promovido a 2º. ten. em 6 de Janeiro de 1910; 1º. ten. em 21 de outubro de 1914; Cap. ten. em 30 de novembro de 1921; Cap. Corvt. em 25 fevereiro de 1932; Cap. de Fragata, por merecimento, em 15 de junho de 1933; e Cap. de Mar e Guerra também por merecimento, em 17 de fevereiro de 1940. Criado o Min. da Aeronáutica, em 1941, foi para êle transferido e em 1º. de abril de 1942, promovido ao alto posto de Brigadeiro do Ar e em 16 de novembro de 1945 ao posto de Major Brigadeiro.

Possui o Curso da Escola Naval; da Escola de Aviação Naval; de Observador e Piloto na Itália, (1921), Escola de Guerra Naval. Tem 3.000 horas de vôo e 45 anos de serviço, Tem a Ordem do Merito dos EE.UU; Ordem do Merito Aeronáutico; Medalha de Serviço Militar de ouro com passadeira de platina.

Foi em junho de 1934, que o então Capitão de Fragata, hoje, ten. brig. Fernando Victor do Amaral Savaget, Comandante da Defesa Aérea do Litoral, um dos pioneiros da antiga Aviação Naval, organizador de todos os Regulamentos da Aviação Naval, criou o Correio Aéreo Naval.

Dedicando-se exclusivamente à carreira, desde 1918, quando foi para a Europa, tirar o "Curso de Observador e Piloto" na Itália, verificou em 1934, que tinham que evoluir na Marinha e precisava mudar a mentalidade que existia ainda àquela época — a necessária liberdade de evolução ao avião.

Queria o desenvolvimento da Aviação Naval e para isso não teve dúvida em criar o Correio Aéreo Naval, e, após ter estudado o seu arcabouço e reconhecer a necessidade das ligações das bases, resolveu posteriormente, recordando-se do "Correio Aéreo da Esquadra", usar aviões terrestres, pois os aviões com flutuadores eram muito dispendiosos de manutenção e pouco práticos para o serviço.

Foi com um grupo de entusiastas, dentre êles, os oficiais Helio Costa, Gabriel Grüni Moss, Franklin da Rocha, Ismar P. Brasil, Alvaro Araujo, Luiz R. O. Sampaio, Antonio Bazilio, Renato Azevedo Borges e Bernardino Pinto da Costa que conseguiu, depois de estudados os campos de pouso e estabelecida a primeira rota — Rio de Janeiro - Santos — Paranaguá — Florianopolis. Foi somente em 29 de junho de 1936 que foram baixadas as ordens necessárias para o funcionamento regular do CAN.

Quando foi criado o Ministério da Aeronáutica em 20 de janeiro de 1941, seis portos eram pela linha principal do Correio Aéreo Naval servido, e 14 cidades pelas linhas de irradiação; e por fôrça da portaria nº. 47, foi essa organização fundida ao famoso Correio Aéreo Militar, e daí por diante denominado Correio Aéreo Nacional.

Ten. brig. Fernando Victor do Amaral Savaget

NOVAS MODIFICAÇÕES

Washington, 25 (F.P.) — A marinha norte-americana anuncia que foram introduzidas modificações no avião Neptuno, tendo em vista aumentar-se de 10 a 20 por cento o seu raio de ação, que atualmente é de 8.000 quilômetros.

Essas modificações consistem no aditamento de turbinas que aumentam a fôrça dos motores a hélice de que é munido o aparelho.

O Neptuno é do mesmo tipo do "Tartaruga truculenta", que desde 1946 detem o "record" mundial de distância sem escala, com 18.082 quilômetros, de Perth (Austrália) a Colombus, no Ohio.

avevita

RAÇÕES PRENSADAS

Moinho Fluminense S. A. Rio — 23-1820

IDENTIFICAÇÃO, RESULTADO E VISTA DE PROVAS PRESTADAS NO D.C.T.

Comunicam-nos:

"O Presidente da Mesa Examinadora das provas de seleção, a que estão sujeitos os interinos e os extranumerários nomeados depois de 18 de setembro de 1946, convida os interessados a comparecerem, às 14 horas dos dias 27 e 28 do corrente (Sábado e Domingo), na Escola de Aperfeiçoamento do D.C.T., a fim de assistirem à identificação pública das provas ali realizadas no ano em curso para Agente, Agente-Auxiliar, Colante, Manipulante de Tráfego, Operador Telegráfico. Praticante de Escritório, Praticante de Tráfego, Telefonista, Telegrafista-Auxiliar e Teletipista.

Na mesma ocasião será dado a conhecer o resultado das referidas provas.

No Domingo, 28 do corrente, será facultado vista das respectivas provas aos candidatos que as prestaram para Auxiliar de Escritório, Auxiliar de Tráfego, Dactilografo, Desenhista, Laboratorista, Radiotelegrafista e Tradutor."

MOVIMENTADO O PORTO DE SANTOS

Santos, 25 (Asap.) — Foi bastante movimentado o dia de ontem no pôrto de Santos, sendo assinalada a entrada de vários carregamentos de mercadorias diversas. No vapor italiano "Andrea", procedente de Gênova, chegaram 3.900 caixas com 218.400 quilos de azeite vindo da Tunisia; no americano "Normactide" vieram de Chester 298 volumes contendo instrumentos agricolas com o pêso total de 229.123 toneladas; pelo americano Mormacstar chegaram 120 refrigeradores elétricos procedentes de Nova Iorque; do argentino Rio-Alegretto, vindo de Buenos Aires, desembarcaram 642 toneladas de frutas frescas argentinas destinadas a diversos importadores de S. Paulo; o italiano Vettor Pisani trouxe de Sfax, na Africa francesa 5.500 toneladas de hiperfosfatos; o brasileiro Loide-Colômbia, procedente de Galveston trouxe 2.840 toneladas de enxofre e 293 toneladas de asfalto.

Desastre de aviação na Colômbia

Escapou apenas uma menina de dez anos — 24 mortos

Bogotá, 25 (F.P.) — Um avião "DC-3" da companhia colombiana Lansa caiu a 10 quilômetros da cidade de Pastom, devido às más condições atmosfericas.

Houve — segundo as informações aqui chegadas, 24 mortos e um ferido. A queda do aparelho se deu perto da cratera do vulcão Galeras que está em erupção permanente.

Os corpos das 24 vitimas do acidente foram entregues às respectivas familias, hoje.

A única sobrevivente, foi uma menina, tem 10 anos, que não sofreu sequer um arranhão e interrogada, nada poude adiantar sôbre o terrivel desastre, pois disse "não se lembrar absolutamente das circunstâncias do acidente", por ter perdido os sentidos no momento da queda do avião.

A construção de aviões na Rússia

Londres, 25 (U.P.) — Sir Richard Fairey, um dos primeiros desenhistas britânicos de aviões, disse que a Rússia está construindo entre 12 e 20 vêzes mais aviões de guerra que os EE.UU.

Calcula que os Sovietes estejam invertendo o equivalente a 5.000 milhões de dólares por ano na produção de aviões militares — duas vêzes mais que os EE.UU. e cinco vêzes mais que a Inglaterra, mas observa que em vista do baixo custo da mão de obra rússa, a margem da produção sôbre o Ocidente é ainda maior que a indicada por essas cifras.

Fairey falou sôbre a produção sovietica de aviões na 38ª. Conferência anual comemorativa de Wilbur Wright. Citou uma "opinião informada" para o efeito de que a Rússia e seus satelites constroem o minimo de 25.000 e, possivelmente, 40.000 aviões militares por ano, estando os EE. UU. construindo cerca de 2.000 aparelhos e argumentou que a Rússia pode construir um aeroplano por muito menos que os EE.UU. e a Inglaterra, porque paga menos aos seus trabalhadores.

NOTICIÁRIO DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

Segunda expedição através do Roncador — Despede-se o major general McDonald

VAI SERVIR EM WASHINGTON

O presidente da República assinou decreto, nomeando para servir na Comissão Aeronáutica Brasileira em Washington, o major aviador Gilberto da Cunha Menezes.

A nomeação desse oficial da F. A. B. para essa nova função causou agradável repercussão entre os colegas notadamente no Gabinete do ministro onde vem servindo há anos, como secretário do ten. brig. Armando Trompowsky.

Por motivo de sua nomeação, o major Gilberto tem sido bastante cumprimentado, não estando, entretanto, marcada a data de sua partida para os Estados Unidos, o que deverá ocorrer nos primeiros dias do mês de junho.

SEGUNDA EXPEDIÇAO ATRAVES DO RONCADOR

Dentro de alguns dias deverá partir com destino ao Brasil Central a Segunda Expedição da Aeronáutica.

A exemplo da primeira, será chefiada pelo brig. Raimundo de Vasconcelos Aboim, diretor geral do Material da Aeronáutica e tem o objetivo de explorar o triângulo Roncador-Xingú-Tapajós, onde estudará detidamente aquelas regiões, do ponto de vista topográfico, meteorológico, hidrográfico, geológico, etnográfico e astronômico, em prosseguimento aos estudos encetados em sua primeira etapa levada a efeito em maio do ano passado.

O brig. Aboim vem se dedicando ao estudo profundo do nosso "hinterland", tendo logrado grande êxito em sua primeira excursão através os sertões, onde entrou em relações com vários grupos de selvícolas semi-civilizados, tornando-se por isso mesmo muito respeitado pelos incolas daquelas zonas.

Para êsse novo empreendimento está sendo preparado um grupo de homens capazes de enfrentar os perigos de que são infestados os lugares onde pretendem atingir, constando dos planos em elaboração a penetração de regiões ainda desconhecidas de outros exploradores e ainda não identificadas. Todos os membros da Expedição estão fazendo preparativos indispensáveis, inclusive submetendo-se a inspeção de saúde, vacinações contra febres perigosas que infestam os lugares que deverão ser percorridos.

Após a realização dessa expedição deverá ser elaborado um plano de construção de mais um campo de pouso e reabastecimento de aviões da rota Pôrto-Rio-Manaus-Miami. Esse futuro aeródromo será construido em plena selva matogrossense, o que será obra inédita nas construções aeronáuticas, e que contribuirá para o nascimento de uma nova civilização, tendo como marco inicial um campo de aviação numa das mais longínquas partes da hiléia amazônica.

São Domingos será a última etapa do percurso aéreo. Daí a Expedição rumará à serra do Roncador, descerá o Suiá Missú até alcançar o Xingú (Pôsto Jacaré), Iiaurum, ou pelo Sete de Setembro. Em São Domingos os membros da Expedição se dividirão em quatro grupos, levando cada um, uma determinada função a desempenhar.

A expedição será composta dos seguintes membros: — comando, brigadeiro Raimundo Vasconcelos Aboim; cap. av. Ubiratan Favila, cel. av. Waldemiro Montezuma, caps. Walter C. Barros, R. Wiguelim de Abreu; cel. Serôa Mota, chefe de Segurança da Expedição e conhecedor daquelas paragens; maj. Henrique Fernando Fritz e ten. Toledo Piza; maj. J. L. Vieira Maldonado, cap. Priamo F. Souza, cap. J. Leal, ten. Fabio de Andrade, cel. Edgar Tostes, maj. Antonio Fontenele, cap. L. Urrutigaray, cap. J. F. da Cunha Filho, srs. Francisco Meireles e Orlando Vilas Bôas desbravadores dos nossos sertões, sr. Evaldo Gomes (intérprete) srs. Idalino, Ladislau e Hugo, cinegrafista Lincoln Macedo, dep. Café Filho, cinegrafista Van Brederodes, do Serviço de Imprensa do Ministério da Aeronáutica sr. Francisco Brasileiro, dr. M. Donatine Dias da Cruz, dr. Othon Leonardo, sr. Tito Pacheco, sr. Paulo Ferreira Souza, jornalistas José Leal e José Medeiros, dr. Silvio Grieco, sr. Francis Ruellan, cinegrafista João Ficker, sargentos Herval Batista, Laercio Sarmento, Edison Fonseca e Antonio M. Neo. Elementos adidos A-2 (2ª Seção): Sargento topografo Pedro Martins; engenheiros Haroldo Poland e Wilson Vivacqua; srs. Paulo J. de Queiroz Burle, José Carlos Pereira e Ismael Leitão (SPI); cinegrafista Horacio G. Coelho Sobrinho; dois indios Xerentes do S. P. I.; dois mateiros do S. P. I. Elementos adidos a A-3: 2º ten. Estácio de Sá Mendes da Silva; 2º sarg. Darcy Gloria Machado; 3ºs. sarg. musicos Hilário Jonas da Silva, Adhemar Silva, Mario Machado, Antonio Ferreira e aprendiz de musico Cláucio de Melo Flores; cozinheiro Benedito Barbosa.

VIAJOU PARA O NORTE DO PAIS

A fim de visitarem as Bases e Estabelecimentos da Aeronáutica sediados no Norte e Nordeste do país, seguiram ontem, em avião da F. A. B., comandado pelo cap. av. Mauricio José de Carvalho, os srs. Ovidio Paulo de Menezes Gil, diretor geral da Fazenda Nacional e Alexandre Helena, chefe do Gabinete do diretor geral da Fazenda Nacional, acompanhados pelo sr. Murilo de Noronha, oficial de Gabinete do ministro da Aeronáutica.

Integrando a comitiva viajaram também, no mesmo avião, outras altas autoridades do Ministério da Fazenda; estando o regresso marcado para segunda-feira.

ATO DO DIRETOR DA DAC

O diretor geral de Aeronáutica Civil, designou o oficial administrativo classe "K", do Q. P. do Ministério da Aeronáutica, Arp Procópio de Carvalho, para acompanhar o inquérito administrativo que respondeu o extranumerário-diarista, Oswaldo Pereira da Cruz, e apresentar a respectiva defesa, "ex-oficio", no prazo estipulado pelo art. 254 do Estatuto do Funcionário Público Civil, visto o acusado não haver apresentado a defesa no prazo legal.

HOMENAGENS AO CASAL MC. DONALD

O major general e sra. Charles L. Mullins Jr. e o almirante e sra. Ernest H. von Heimburg oferecerão, hoje, uma recepção de despedida do major general e sra. Clement Mc Donald. Essa reunião terá lugar na ilha do Piraquê, às 19 horas. O uniforme para o pessoal da F. A. B. é o cáqui.

Também no próximo sábado, 27 do corrente, terá lugar um almoço que a sra. ministro Armando Trompowsky oferecerá, às 13 horas, no Copacabana Palace Hotel, à sra. major general Geodge Mc Donald, por motivo do seu próximo regresso aos Estados Unidos.

Para essa recepção foram convidadas as espôsas dos brigadeiros da F. A. B. e dos oficiais da Fôrça Aérea Americana, adjuntos à Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos e outros elementos da alta sociedade carioca.

PRESENÇA DA MULHER

EM QUALQUER PARTE DA EUROPA...

Em todos os países da Europa, crianças conheceram o pavor, a morte, a fome, o frio, o horror. Em qualquer parte da Europa houve, e ainda há, órfãos que tiveram de trocar, repentinamente, uma vida familiar normal por uma estranha vida de vagabundagem, que os obrigou a esquecer, por completo, o passado e suas normas, pois quando a fome impera, tudo vale para saciá-la. Em algumas partes da Europa, foi possível ajudar êstes meninos abandonados devolvendo-lhes, além da comida e da roupa, a fé na vida e no senso da responsabilidade. A Hungria foi um dêsses países.

Já falei muitas vêzes, aqui, das repúblicas de crianças única solução para os desajustados que só conheceram as crueldades da vida, êstes pequenos bandidos que um reformatório teria transformado definitivamente em "gangsters" perigosos (lembram-se do herói dêste outro filme "O Crime não compensa" que a rua novaiorquina degradou e que a penitenciária acabou destruindo?) recuperam lenta, muito lentamente, a fé nos outros e em si mesmos, à vontade, e mesmo a alegria de viver porque foram tratados como sêres responsáveis e independentes, porque deram-lhes possibilidades de trabalho e estudo, porque testemunharam-lhes confiança.

O filme húngaro, atualmente exibido no Rio, mostra a odisséia da guerra a algumas das crianças surgidas "Em qualquer parte da Europa". Eram meninos como todos os outros. Foram atirados a uma vida injusta e brutal. Uniram-se em bandos, roubavam para viver e mesmo matavam de vez em quando. Podiam êles considerar o assassinato como crime quando só viam destruição em tôrno dêles?

Mas a fita que nos mostra sua terrivel aventura também aponta o começo da sua regeneração, comprova, mais uma vez que não há crianças más, porém, tão sòmente crianças que o meio tornou más. E assim, uma das mais trágicas aventuras que seja possível imaginar é, ao mesmo tempo, uma história de esperança.

A propaganda do filme foi feita com o pior gôsto possível. Um cinema exibe cartazes apontando para um monstro nazista que fêz mal a uma jovem e insiste sôbre êste lado sádico, pensando atrair as multidões à procura de sensações baixas. Êste episódio faz parte de um todo e não mostra o horror pelo horror, mas ao contrário, ao lado da pior degradação possível o lado mais esperançoso. Composto, com um tato mais forte que qualquer brutalidade, o que era o nazismo e as botas que ressoam sôbre as planícies invadidas e nos mostram a presença das hordas desumanas melhor que qualquer brutalidade individual. Desperta a boa revolta, a revolta que impele a agir para que tais feitos não se possam reproduzir.

"Em qualquer parte da Európa" é grande cinema, cinema de verdade. Os meios empregados são essencialmente cinematográficos, desde o começo em que a criança refugiada durante um bombardeio num dêsses museus de horrores que vemos nas quermesses não consegue mais separar o verdadeiro do irreal, já que tudo se torna horror, até o fim em que planícies infinitas e calmas nos apontam para a nova aurora que surge sôbre a natureza e o mundo.

Mas não quero falar do lado artístico desta obra prima, nem dos extraordinários pequenos atores, mas do seu sentido.

A obra é essencialmente humana e de sentido tão universal que os fatos acontecidos em qualquer parte da Europa nos obrigam a pensar em nossas próprias crianças abandonadas e cuja guerra se trava contra a mesma fome, mesma injustiça, a mesma solidão. E surge a vontade de lutar contra tanta infelicidade pois o filme é uma obra de esperança, e a esperança é a mola de qualquer ato construtivo. Por isso, todos deveriam aproveitar-se dos últimos dias de exibição do filme. Não se trata, tão sòmente, de gozar uma grande alegria artística, trata-se ao mesmo tempo de cumprir um dever para com as nossas próprias crianças.

YVONNE JEAN

Escreve Rommel

A BATALHA DE EL ALAMEIN

(Conclusão na última pág.)

superiores aos inglêses, na luta no deserto desimpedido. Embora fosse lícito acreditar que, no que dizia respeito à tática, houvessem êles aprendido bastante, nos muitos combates contra nós, dessa experiência não podiam aproveitar integralmente, porque suas falhas não eram devidas em primeiro lugar ao comando mas à estrutura ultraconservadora de seu exército, que de modo algum estava preparado para a guerra no deserto, embora excelente para a guerra em frentes fixas.

A despeito disso tudo, não podiamos correr os riscos de deslocar o peso principal da ação defensiva para operações no deserto livre, pelas seguintes razões:

(a) A diferença de fôrça das divisões motorizadas alemãs e britânicas se tornara grande demais. Ao passo que nosso adversário estava sendo constantemente reforçado por unidades motorizadas, recebiamos sòmente fôrças não motorizadas, que, no deserto desimpedido, nada valiam. Fomos forçados, portanto, a escolher uma forma de guerra em que também elas pudessem tomar parte.

(b) A superioridade dos inglêses no ar, as novas táticas da "R.A.F." e as limitações táticas do uso das fôrças motorizadas que daí resultaram e às quais já se fêz referência.

(c) Nossa permanente escassez de gasolina. Eu não queria meter-me de novo na situação embaraçosa de ter de interromper o curso de uma batalha porque nos imobilizava a falta de gasolina. Numa ação defensiva movel a escassez de gasolina significa o desastre.

De volta à Africa

Vem o chamado do "Fuhrer". A situação em El Alamein chegou a tal ponto que êle teve de me pedir que voasse para a Africa a fim de reassumir o comando. Sai na manhã seguinte. Sabia que já não se podia ganhar laureis na guerra naquele setor, pois verificara pelos relatórios de meus oficiais que os abastecimentos eram menos que o mínimo por mim estabelecido. Logo se tornou claro, porém, que eu não tinha tido idéia alguma do extremo da gravidade da situação.

Quando cheguei a Roma, mais ou menos às 11 horas, esperava-me no aeroporto o general von Rintelen, adido militar, que era também o general alemão junto às fôrças italianas. Êle me informou dos últimos acontecimentos no teatro africano. Depois de poderoso fogo de artilharia, o inimigo havia ocupado parte das posições ao sul da colina 31; vários batalhões da 164.ª Divisão e dos italianos haviam sido completamente varridas. O ataque inglês ainda continuava e continuava desconhecido o paradeiro do general Stumme. O general von Rintelen tambem me informou que sòmente três depósitos de gasolina ainda estavam à disposição do exército na frente africana, porque não fôra possível, nas últimas semanas, mandar mais, parte por causa dos afundamentos pelos inglêses, parte porque a marinha italiana não fornecida os meios de transporte.

A situação era desastrosa; gasolina para sòmente 300 quilômetros, por veículo, entre Tripoli e a frente. Era tão pouca que não se podia esperar prolongada resistência de nossa parte. A escassez de gasolina nos impediria, de todo, de tomar decisões táticas e nos imporia tremendas restrições em nossos planos. Mostrei-me, indignado porque, por ocasião da minha partida, restavam pelo menos oito depósitos no Egito e na Libia, e, em comparação com o mínimo essencial de 30, mesmo aquêles oito já eram uma quantidade ridícula. A experiência me mostrara que se precisava no mínimo de um depósito de gasolina por dia de batalha. ("Parece que na Africa um depósito de gasolina significava a quantidade suficiente para 100 Km" — Nota do Brigadeiro Desmond.) Sem gasolina estavamos de pernas cortadas e o inimigo podia operar sem que fôssemos capazes de reagir. O general von Rintelen lamentou a situação e disse que, infelizmente, estivera de férias, tendo por isso sido incapaz de dar tôda a atenção ao problema do abastecimento!

Sentindo que iriamos travar a luta apenas com ligeira esperança de obter êxito defensivo, voei em meu "Storch" sôbre o Mediterrâneo e cheguei à tardinha ao meu quartel-general. Ao meio dia fôra encontrado o corpo do general Stumme, levado depois para Derna. As circunstâncias de sua morte parece que foram estas, em linhas gerais: Êle ia de automovel, ao longo de uma trilha, para o campo de batalha e foi alvejado, na altura da colina 21, pela infantaria inglêsa, com tiros de metralhadora e granadas de canhões antitanques. O coronel Butching, que o acompanhava, recebeu um ferimento mortal na cabeça. O motorista, o cabo Wolf, imediato deu volta ao carro. O general pulou e ficou pendurado por fora do carro, enquanto o motorista procurava fugir velozmente ao fogo inimigo. O general deve ter sofrido um ataque do coração, caindo ao solo. O motorista nada percebeu. Na manhã de domingo o corpo foi achado na trilha do deserto, sem ferimento algum.

O general Stumme tinha pressão arterial alta demais para a Africa e não estava, portanto em condições de lutar no meio tropical. Lamentamos profundamente a sua morte. Nada poupara êle para comandar bem o exército e noite e dia se mantivera na linha de frente. Pouco antes de sair para sua última inspeção, em 24 de outubro, havia dito a seu substituto que seria prudente pedir minha volta porque, com a pouca experiência que tinha da guerra na Africa e em resultado da imensa superioridade dos inglêses e da calamitosa situação no tocante aos abastecimentos, não estava inteiramente certo de ter capacidade para terminar com êxito a batalha. Eu, por minha vez, também já não era otimista.

(Depois de minuciosa descrição da batalha, longa demais para ser publicada aqui, Rommel dá o texto de um telegrama que lhe chegou às mãos na noite de 1.º de novembro e que mostra, como diz êle, até que ponto não se compreendia a situação em Roma).

"Para o marechal Rommel.

"O Duce me autorizou a exprimir-lhe seu caloroso entusiasmo pelo êxito do contra-ataque pessoalmente conduzido por vossa excelência. O Duce manifesta sua inteira confiança em que a batalha ora em curso terá, sob seu comando, feliz desfecho".

Logo se tornou evidente que o quartel-general do "Fuhrer" não estava mais bem informado da situação na Africa. Algumas vêzes é uma desgraça gozar-se de certa reputação militar. Conhecemos nossas próprias limitações, mas os outros esperam milagres e atribuem uma derrota à má vontade.

(Depois de descrever os últimos dias da batalha, Rommel faz um resumo).

CLASSIFICACÃO DO PINHO BRASILEIRO

Resolveu o ministro Novaes Filho delegar atribuições ao Instituto Nacional do Pinho para executar a classificação do pinho brasileiro, de acôrdo com o que dispõe o regulamento aprovado pelo decreto 5.739 de maio de 1940.

Na classificação em apreço, determina a portaria ministerial, deverão ser observadas as normas, os padrões, as especificações e demais exigências estabelecidas por leis, decretos e regulamentos federais na especie, sendo o serviço organizado e executados pelo referido Instituto sem qualquer onus para a União e cabendo ao Ministério da Agricultura, através o Serviço de Economia Rural, a constante inspecção, visando a fiel observância dos regulamentos vigentes e, bem assim, as instruções que forem baixadas para êsse fim.

O "Diário Oficial" de 24 do corrente publica, na integra, a portaria em questão.

SOCIAIS

Teatro para a infância

As crianças brasileiras, tão mal partilhadas em matéria de distrações adequadas - filmes rarissimos, teatros a preços proibitivos e leituras as mais nocivas tais como Gibis e outras semelhantes - encontrariam na India, se não fôsse tão longe para levá-las até lá um fim de semana — um verdadeiro paraiso de boas e apropriadas recreações.

O teatro de sombras, antepassado e precursor do cinema, constitui até hoje uma das mais apreciadas diversões para os hindus de tôdas as idades. E assim, grupos ambulantes percorrem cidades e aldeias encenando as suas peças de sombras. Os espetáculos alongam-se do cair da tarde, à hora em que adormecem os lotus, até pela madrugada, tendo por temas favoritos os episódios das grandes epopéias hindus cujo encantamento perdura através dos séculos. A platéia, grandes e pequenos, fica ao relento na suavidade da noite indiana e o teatro é uma armação de bambus, fôlhas de palmeiras e alguns panos; sôbre a tela de musselina branca são projetadas as sombras recortadas dos bonecos e uma fieira de lamparinas de óleo fica pendurada por trás da tela a fim de efetuar a projeção das sombras. Os bonecos, recortados em couro, são manejados por alguns pares de mãos cujos possuidores se encarregam dos diálogos; os cantos são executados por vozes femininas.

Assim como tôdas as peças hindus de todos os tempos, o teatro de sombras começa sempre por uma oração ou por uma invocação para atrair a presença dos bons espiritos e afastar os maus que gostam de aproveitar as horas noturnas a fim de perturbar os viventes; com as preces e invocações os espectadores procuram assegurar-se algumas horas de tranqüila distração. Os intervalos são preenchidos por números de danças ou pelas graças de um palhaço que é naturalmente o predileto da petizada.

E vão assim êsses artistas nômades que à maneira dos ciganos levam de sitio em sitio, as suas casas ambulantes, proporcionando por muitos recantos da India o velho e bonito teatro de sombras.

Teatro de sombras; sombras negras ou coloridas; peças alegres ou tristes, provocando risos ou lágrimas... Velho teatro de sombras... eterno teatro da Vida...

SYLVIA PATRÍCIA

NATALICIOS

Deputado Souza Costa — Transcorre hoje o aniversário do deputado Souza Costa, presidente da Comissão de Finanças da Câmara, função da qual se acha afastado momentaneamente. Pela passagem desta data, os funcionários daquele órgão técnico prestarão uma homenagem ao ex-ministro da Fazenda, manifestação essa que deverá ser seguida de um ato idêntico dos membros da referida Comissão.

— Fazem anos hoje os srs. dr. João da Silveira Serpa, Jarbas Moreira Ramos, Telmo Lloyd Keener, Arthur Cardoso de Melo.

— Transcorreu ontem, o aniversário natalicio do jornalista Antônio Leitão, que ao ensêjo desta data recebeu manifestações de apreço.

CASAMENTOS

Realiza-se amanhã o enlace matrimonial do dr. Nubar Boghossian com a srta. Yvone Boghossian. O noivo é filho do dr. Boghos Boghossian, conhecido médico desta cidade e de sua senhora, e a noiva é filha do sr. Jamil Boghossian, já falecido e de sua senhora. A cerimônia religiosa será celebrada, às 18 horas, na Matriz de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema.

— Realiza-se amanhã, o enlace matrimonial da srta. Léa Soares Ferreira de Carvalho, filha do sr. José Ferreira de Carvalho, com o sr. Emanuel da Silveira Martins, filho do sr. Manoel da Silveira Martins e de d. Genesia Baptista Martins. O ato civil terá lugar na residência da familia da noiva e o religioso às 17,30 horas, na Matriz de Santa Terezinha, à rua Maria e Barros. Servirão de padrinhos da noiva, no civil, dr. José Ferreira Soares e espôsa, e do noivo, o sr. Raimundo Pavão de Castro e a viúva Arnobio Tocantins, e no religioso, da noiva, o sr. Manoel da Silveira Martins e espôsa e, do noivo, o dr. Agostinho Soares de Mendonça e espôsa.

Realiza-se amanhã, na Igreja de Santa Terezinha, (Túnel Novo), às 17,30 horas, o enlace matrimonial da srta. Nilce Garcia da Silva, com o tenente da Aeronáutica Armando Augusto Martins. A noiva terá por padrinhos no ato religioso o coronel Ovidio Alves Beraldo e sra. e o noivo a viúva Alice Costa Martins e o sr. Benjamim Lucas Gonçalves.

— Realiza-se, amanhã, o enlace matrimonial da srta. Dyla de Moraes, filha do sr. Alvaro de Moraes e da sra. Rosa Paiva de Moraes, com o sr. José Baptista, filho do sr. Manoel Baptista e da sra. Judith da Silveira Baptista. Na cerimônia religiosa, que terá lugar às 17 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Salete (Catumbi), serão padrinhos, por parte da noiva, o sr. Anibal Fernandes da Silva e sra. Alda Moraes da Silva e do noivo, o sr. Antônio Carlos Pires e sra. Deolinda Pires.

— Realiza-se amanhã, às 17 horas, na Catedral de São João Batista, em Niterói, o casamento da srta. Olga Bianchi Cerauté, filha do sr. Ricardo Cerauté e senhora, com o dr. Astos Rodrigues Ornellas, filho do sr. Júlio Gonçalves Ornellas e senhora. Serão padrinhos da noiva, no ato civil, o sr. Antônio Cerauté e senhora e, no religioso, o sr. Alberto Quatrini Bianchi e senhora e, do noivo, o dr. Renú Rubbo de Morais Pereira e senhora, e dr. Luiz Nunes Ribeiro e senhora.

— Realiza-se amanhã o casamento da srta. Celina Gregório da Silva, com o sr. Pascale Giuseppe.

NASCIMENTOS

Ricardo — O casal sra. Diva Fleury Vinhas do Nascimento e sr. Manoel do Nascimento participa o nascimento de seu filho Ricardo

— Está em festa o lar do casal Mauro Magioli Maia-Ninve Guimarães Maia, com o nascimento da menina Melina, nome que receberá na pia batismal.

JANTARES

Por motivo da próxima partida para a Europa de numerosos peregrinos brasileiros em seus navios "Campana" e "Formosa" na excursão organizada pelo Touring Club do Brasil, a Societé Genérale de Transports Maritimes à Vapeur oferecerá, no próximo dia 29, a bordo daquêle último transatlântico, um jantar à diretoria daquela instituição turística.

FESTAS

O Clube dos Contadores fará realizar no próximo domingo, na Boite Acapulco, um chá-dançante com show, às 16 horas.

VIAJANTES

Seguiu ontem para a Argentina, pela Panair do Brasil, o prof. Cláudio Araújo Lima, docente da Universidade do Brasil.

— Pela Panair do Brasil, deixou, ontem o Rio, rumo à capital de São Paulo, o deputado Euvaldo Lodi

— Passageiro da Pan American World Airways procedente de Nova York, chegou ontem ao Rio, o dr. Andrés Szana, cirurgião argentino radicado na cidade de San Luis.

FALECIMENTOS

Realizaram-se ontem os funerais do sr. Felix Moses, funcionário do Ipase. O feretro saiu da capela Real Grandeza para o cemitério de São João Batista. Sôbre seu túmulo foram depositadas numerosas corôas, destacando-se entre outras as de seus irmãos, da A.B.I., da Diretoria e do Conselho Administrativo da Casa do Jornalista, dos seus companheiros do Ipase. O extinto deixa viúva a sra. Luciana Correia Braga Moses. Era irmão da sra. Rose Moses e dos srs. professor Arthur Moses e Herbert Moses, presidente da A.B.I.

MÁ DIGESTÃO?

Cuidado! Pode ser seu fígado.

Tome PÍLULAS CARTER para o fígado

Aliviam de verdade... Embalagem vermelha

PRODUÇÃO DE ARROZ NO ESTADO DE MINAS GERAIS

A produção de arroz do Estado de Minas Gerais, em 1949, foi estimada em 646.182 toneladas, no valor de Cr$ 1.400.061.000,00, segundo informa o Serviço de Estatística do Ministério da Agricultura.

A área cultivada atingiu 470.037 hectares, sendo de 1.375 quilos o rendimento médio por hectare.

Em 1948, a produção alcançou 532.122 toneladas, no valor de Cr$ 826.315.000,00.

DENTIFRICIO ANTISÉTICO DENTOL ★ PASTA ELIXIR

CONSERVE A PINTURA DE SEU CARRO usando o afamado POLIDOR N.º 7

MARCA DU PONT REGISTRADA

SECÇÃO de PINTURAS MESBLA RUA DO PASSEIO, 48/56

A VENDA NAS CASAS DO RAMO

EDIÇÕES CARAVELA

EDIFICIO ODEON — SALAS 304/7
RUA EMBAIXADOR REGIS DE OLIVEIRA, 7e
Entrada pela travessa entre os cinemas Odeon e Império
TEL. 42-5976 — CAIXA POSTAL 3851

VIDA PRÁTICA

BLANCHERE (de la) Cubage des bois. Poids des fers Cr$ 20,00. COCHELIN (F.) Le mouton Cr$ 20,00, FONDEUX & GIGOT La vannerie et d'osier blanc (2 vol.) Cr$ 30,00, GIRAUD (Etienne) L'apiculture Cr$ 20,00, LEMORMAND (G.) Menuiserie (Premiers éléments et tracés professionels) 2 vol. Cr$ 30,00, LEROY (Norbert) Documentation pratique sur l'architecture rurale Cr$ 20,00, MARCHAND (Roger) L'éducation physique moderne (2 vol.) Cr$ 60,00, PONNAVOY (M.) Toute l'aviculture fermière Cr$ 25,00, ROSE Le petit elevage du porc suivi de la charcuterie de menage Cr$ 15,00, THILLIER (E.) Les comptes du cultivateur Cr$ 25,00, SOULIER (Alfred) Formulaire pratique d'électricité Cr$ 20,00, TABOUELLE (Léonce) Traité pratique d'automobile (2 vol.) Cr$ 40,00, VIDAL (J. L.) Les maladies de la vigne Cr$ 20,00, La vitivuiture méthodique et pratique Cr$ 30,00, Comment préparer chez soi 250 boissons Cr$ 15,00, Comment faire les conserves chez soi Cr$ 20,00, La Femme chez elle (Petite encyclopédie des travaux domestiques) Cr$ 38,00, Jardinage et petit élevage Cr$ 50,00, PAMPILLE Les bons plats de France Cr$ 20,00, BERTON (Gabrielle) La technique du tricot et du crochet (150 photographies) Cr$ 25,00, ROUGEMONT (Edouard de) La graphologie Cr$ 20,00, ABD EL NAMOUAD La clef des songes Cr$ 10,00.

Encomendamos livros na França à taxa mais barata do mercado. (40482)

MÚSICA

A SUBIDA CONSTANTE DO DIAPASÃO E AS PROVIDÊNCIAS QUE O FENÔMENO IMPÕE

O Instituto Internacional do Som abriu um inquérito junto aos físicos e músicos sôbre a questão do diapasão. O assunto é importante: é simplesmente o futuro da música que está em jôgo.

Uma simples comparação entre o lá 3 no tempo de Bach e a mesma nota hoje permite compreender imediatamente a extensão do perigo: no século XVIII, o lá 3 (clave de sol, segundo espaço), correspondia a 405 períodos (810 vibrações simples), enquanto o lá atual corresponde a 440 períodos (880 vibrações simples). Essa subida, já muito prejudicial à música instrumental, é intolerável para os cantores. É claro que se um violinista pode estender até ao extremo limite uma corda de seu instrumento a laringe humana não se ajusta a tal tratamento. Entre o lá cantado no tempo de Bach e o lá cantado hoje, a diferença é de quase 3/4 de tom.

Segue-se que as partes do tenor e do soprano, em tôda música antiga, tornam-se quase inexecutáveis. Pode-se verificar isso cada vez que se apresenta o Coral da Nona Sinfonia de Beethoven, onde os sopranos têm um lá agudo. Êsse lá, emitido no fim da obra quando o aquecimento dos instrumentos já provocou uma subida sensível do diapasão, ultrapassa em mais de 3/4 de tom a nota desejada por Beethoven. E é preciso notar que êste, escrevendo um lá agudo para as coristas, exigiu delas o máximo que poderia esperar. Mais uma razão para não lhes impor um excesso de esfôrço, cujo resultado é quase sempre horrível. As infelizes coristas esganiçam-se e emitem um som que não tem nada de musical.

Mas ainda há pior: se se deseja executar certas partes de óperas do século XVIII, percebe-se que oferecem aos intérpretes dificuldades insuperáveis, pois excedem de um tom, sem nenhuma vantagem, o registro da sua voz. Com a subida constante do diapasão, em breve será impossível achar uma cantora que possa cantar a ária da "Rainha da Noite", da "Flauta Mágica".

Todo o mundo está de acôrdo. E no entanto, desde que se discute a questão, vivas resistências se opõem à volta ao diapasão normal. São os fabricantes de instrumentos destinados ao "jazz" que, para satisfazerem a clientela, não permitem em absoluto a volta ao lá normal: morram as obras de arte clássicas, contanto que os tocadores de "swing" obtenham de seus instrumentos sonoridades extravagantes.

A despeito dessa oposição, o Instituto Internacional do Som tomou posição perfeitamente clara. Ante à ameaça de nova subida do diapasão os músicos e os físicos pedem que o lá 3 seja para o futuro fixado na freqüência de 432 períodos. Por que 432, quando o congresso de 1859 escolheu a freqüência 435? Porque essa resolução era fruto de um compromisso aceito sem entusiasmo pelos físicos. O número 435 tem o grave inconveniente de não ser divisível por 2 e não formar, nos cálculos acústicos, senão números fracionários embaraçantes e pouco práticos. Em compensação, 432 tem a vantagem de oferecer números inteiros, ao mesmo tempo, nos sistemas de Zarlino e de Pitágoras.

O lá de 432 períodos origina-se de um lá grave de 27 períodos, enquanto o lá de 435 períodos procede de um lá grave de 27, 1875. É evidente que os cálculos se acham infinitamente simplificados se dão um número inteiro como 27, ao invés de um número fracionário como 27. 1875. Todos os físicos foram, em 1859, por ocasião do Congresso reunido em Paris, unânimes em verificá-lo... O que não impediu o dito Congresso de fixar a altura do lá 3 em 870 vibrações simples, em vez de 864. Notemos aliás que entre êsses dois números a diferença é tão ligeira que essa irregularidade é quase imperceptível ao ouvido. Não excede, com efeito, além de 3 savarts, o que é bem menos do que um comma, e eqüivale à 17.ª parte de um tom.

O diapasão de orquestra, atualmente em uso, adotado no Congresso de Londres em maio de 1939, é muito mais elevado (440 períodos). Quando se toca uma obra em dó quase todos os músicos dotados de bom ouvido escutam-na em ré bemol. De todos os lugares as queixas chegam, e os cantores declaram que lhes é impossível sujeitarem-se a essa diapasão. O abaixamento proposto pelo Instituto Internacional do Som corresponde a um sexto do tom.

Quase todos os professôres do Conservatório Nacional de Música de Paris assinaram a petição do Instituto do Som. É preciso esperar que a medida, capaz de satisfazer igualmente ao ouvido e ao espírito, encontre aprovação unânime. Assenta sôbre a lógica, o que lhe dá a capacidade de se conservar estável, quando as decisões anteriores caducaram. O diapasão deve ser uma medida internacional fixa, como o metro, que 15 Estado adotaram em 1875. A rádiodifusão, que permite hoje escutar de um extremo ao outro do mundo a música tocada em determinado lugar, torna intolerável que a mesma Sinfonia apareça aqui em lá e, além, em si bemol. (S.F.I.)

RENÉ DUMESNIL

O FESTIVAL "BEETHOVEN" DA O.S.B.

Para o concerto de obras de Beethoven, que amanhã, às 16 horas, se realiza no Teatro Municipal, sob regência de Lamberto Baldi, vêm prosseguindo os ensaios da Orquestra Sinfônica Brasileira, com o rigor artístico que costuma imprimir-lhes

Maestro Lamberto Baldi

êsse maestro. Uma nota de particular interêsse do concerto é o reaparecimento da virtuose brasileira Ivy Improta, que em tôdas as suas apresentações, com orquestra e em recitais, tem recolhido aufrágios calorosos do público e da nossa crítica. Ivy Improta, cujo talento espontâneo Villa-Lobos reconheceu quando menina, ao ouvi-la em sua cidade natal, Bauru, fêz no Rio seus estudos de piano, inclusive de aperfeiçoamento, com mestre Tomás Terán. Excursionou também ao estrangeiro, atuando, com sucesso, em Nova York e em Montreal. Executará amanhã o Concerto n. 3 de Beethoven, em dó menor, das obras mais belas para piano e orquestra.

O Festival "Beethoven", regido pelo maestro Baldi, compreende, além do Concerto, a Abertura "Coriolano" e a Quinta Sinfonia.

O CONCURSO À LIVRE DOCÊNCIA DE PIANO, NA ESCOLA NACIONAL DE MÚSICA

Em resposta à carta da diretora da Escola Nacional de Música, publicada nesta seção, solicita-nos a sra. Ivette Toller Gomes, que se apresentou em recente concurso à livre docência de piano daquele estabelecimento, a publicação do seguinte:

"Não encontraria a sra. Joanidia Sodré outras palavras que lhe pudessem servir de resposta ao meu protesto, além daquelas que, com bastante malícia empregou. Realmente, não lhe seria possível senão dizer que a candidata fôra reprovada por incompetência e que o concurso transcorrera dentro de absoluta legalidade. Venho portanto esclarecer os seguintes pontos:

1.º) A "contingência de vir a público" foi resultante não de sua livre vontade, mas da ordem superior da Reitoria (conforme por ela relatado em reunião da Congregação) que a obriga a responder pùblicamente tôdas as acusações que lhe fôrem lançadas com referência ao desempenho do seu cargo.

2.º) Não se pode, sem desmoralizar a própria Escola N.M., taxar de incompetente uma pessoa por ela diplomada e possuidora dos seguintes títulos por ela conferidos:
Curso de Teoria e Solfejo.
Curso de Harmonia elementar.
Curso de Harmonia superior.
Curso de Leitura à primeira vista e acompanhamento.
Curso de Conjunto de Câmara.
Curso de História da Música.
Curso de Análise Harmônica.
Curso de Pedagogia Musical.
Curso de Ciências Físicas e Biológicas aplicadas.
Curso de Piano, com Diploma Universitário.
Prêmio de Medalha de Ouro.

3.º) Não se tratou de discutir a legalidade do concurso quanto ao transcorrer das provas, mas a escolha da banca examinadora, cuja eficiência deixou a desejar "durante" a realização das mesmas e perante o resultado final. É claro que as atas asinadas pelos candidatos no fim de cada prova, nada diziam quanto ao critério adotado na apreciação dos concorrentes, uma vez que o julgamento é secreto.

4.º) Ao esclarecer maldosamente que minha formatura realizou-se em 1934 e a inscrição para o concurso em 1950, omitiu a outra inscrição por mim feita em 1939 para docência livre de piano, concurso êsse suspenso, só agora vindo a se realizar. Omitiu também que, desde minha formatura, por diversas vêzes me apresentei em recitais pùblicos e atuei em programas de rádio patrocinados pela Escola.

5.º) Ao protestar pùblicamente, não tive a preocupação de discutir meus méritos pessoais mas sim a "decisão final do concurso", o que inclui forçosamente os demais candidatos preteridos. Foram os seguintes os concorrentes em sua totalidade:

Ilara Gomes Grosso, Ivette Toler Gomes, José Vieira Brandão, Mario de Azevedo, Nicia Roubaud Meireles, Ruth Araujo Viana e Yvonete Goldophim Garcez. E foi o seguinte o resultado final de aprovação:
1.º — Mario de Azevedo.
2.º — Ilara Gomes Grosso.
3.º — José Vieira Brandão.

Ao dizer a sra. Joanidia Sodré que meu protesto é inócuo não se apercebeu do quanto de utilidade representa trazer a lume o julgamento de semelhante concurso, como meio de alertar possíveis futuros candidatos. Quanto a ser infundada, que se exibam as provas de todos os candidatos e se tornarão evidentes minhas afirmações.

Encerra a sra. Joanidia a sua carta, dizendo que não mais voltará ao assunto, e revela assim o grande desejo que tem de que tudo caia no esquecimento. Compreende-se bem a sua atitude, entretanto, é do interêsse geral que isto não aconteça e que se façam luzes, muitas luzes sôbre a E.N.M.

E, para terminar esta resposta, já que a sra. diretora me acusa de incompetência, transcreverei trechos da autoria do maestro Giovanni Gianetti, retirados de uma publicação por êle feita no jornal "O Globo", de 1-11-937, com relação ao concurso prestado por aquela artista para prêmio de viagem à Europa:

.... "O trabalho apresentado pela sra. Joanidia Sodré no concurso para prêmio de viagem à Europa é destinado a um primeiro exame, foge a qualquer análise técnica, demonstrando à primeira vista uma deficiente posse de conhecimentos fundamentais de harmonia, contraponto e composição, em virtude da qual, uma obra orgânica e obediente às leis técnicas e estéticas desaparece. Resta ùnicamente, uma característica especial dos maus improvisadores ao piano, na insistência das tonalidades bemolisadas".

"Daí, nenhum conhecimento fundamental de instrumentação".

"Ausência absoluta de uma idéia que corresponda ao conceito lírico. Pobreza de recursos harmônicos que impedem de saber tratar tons e vozes; falta portanto, de organismo sinfônico e de tudo aquilo que representa a essência da unidade, coisa que existe sòmente quando o compositor possui conhecimentos técnicos e polifônicos".

"É, pois, na minha consciência de artista, sem preconceitos e sem impressões e influências exteriores, que reputo o mencionado trabalho uma pobre coisa informe que não honra o Instituto Nacional de Música".

"Conclusão: O trabalho apresentado para o grande prêmio de viagem não constitui valor para o seu conferimento". — Ivete Toller Gomes".

ORGANIZA-SE, DEFINITIVAMENTE, O CONSELHO INTERNACIONAL DE MÚSICA

Criado a 28 de janeiro de 1949, na Casa da Unesco, em Paris, o Conselho Internacional da Música, tendo por objetivo encorajar as atividades musicais, as relações entre os músicos e o ensino da música, quer erudita, quer popular, completou definitivamente a sua organização, na última assembléia geral, quando foram eleitos os seus membros, a sua diretoria e delegados em vários países. O Conselho Internacional da Música, conquanto autônomo, está direta e intimamente ligado à UNESCO incorporando-se às suas atividades e as realizando no campo da música.

É que não podendo aquela organização internacional realizar suas tarefas diretamente em todos os setores da Educação, Ciência e Cultura, procura, por organismos que trabalhem na sua esfera de ação, levá-las a bom têrmo. Foi nesse espírito que se constituiu o Instituto Internacional do Teatro e, agora, o Conselho Internacional da Música.

Constituição do Conselho — Pelos Estatutos, o Conselho Internacional da Música se compõe de um certo número de instituições internacionais de música e de personalidades escolhidas, a título individual, músicos ou musicólogos, pela sua autoridade internacional nos vários domínios da música.

As associações internacionais fundadoras foram — Sociedade Internacional da Música Contemporânea, Sociedade Internacional de Musicologia; Federação Internacional das Mocidades Musicais e Conselho Internacional da Música Popular, às quais se juntaram depois a Confederação Internacional para a normalização da Música Instrumental e a Confederação Internacional das Sociedades populares de Música. Os membros são os srs. Pierre Capdevielle (França), Adnan Saygun (Turquia); Charles Seeger (EE.UU.); Smijers (Países-Baixos); e Domingo Santa Cruz (Chile). Caso o sr. Saygun não aceite a indicação, seus suplentes são os srs. Fausto Torrefranca e Freitas Branco.

A diretoria eleita foi a seguinte: presidente — Roland Manuel (França); vice-presidenes: Arthur Honneger (Suiça) e Andrzej Panufnik (Polônia); secretário-geral: Marcel Cuvelier (Bélgica); tesoureiro: A. Manouvrier (França).

Os delegados eleitos pela Assembléia Geral foram os seguintes: Suécia, Hilding Rosenberg; México, Luis Sandi; Israel, dr. Peter Grandenwitz; Líbano, Alexis Boutros; Turquia, Adnan Saygun; Islândia, Pall Isolfsson; Austrália, Eugène Goossens; Brasil, Renato Almeida; Canadá, Claude Champagne; Chile, Domingo Santa Cruz; Cuba, José Ardevol; Grécia, Panolis Kalomiris; Polônia, Andrzej Panufnik; Uruguai, Lauro Ayestaran; Venezuela, Juan Bautista Plaza; Argentina, Alberto Ginestera; Portugal, Santiago Kastner; Egito, Hans Hickman; Peru, André Sás. A êsses delegados cabe a organização da Comissão Nacional de cada país, que será o organismo que deve cooperar com as atividades da Conselho Internacional da Música.

A Comissão Brasileira — O sr. Renato Almeida, delegado brasileiro, vai organizar a Comissão Brasileira de acôrdo com o IBECC, como o órgão nacional da UNESCO e em vista de lhe caber superintendente tôdas as atividades brasileiras em matéria de cooperação intelectual. Nesse sentido, já se dirigiu ao dr. Levi Carneiro propondo que a diretoria do IBECC consinta em que a Comissão Nacional se organize no âmbito dêsse Instituto, como o Conselho foi constituído dentro da UNESCO, pretendendo formar a Comissão provisória com todos os membros do IBECC e grupos nêle representados com interêsse em música. Essa Comissão escolherá então outros elementos, se julgar conveniente estudará a representação nos Estados e adotará o seu plano de trabalho, a fim de poder, na Assembléia Geral de 1951, apresentar sua organização ao Conselho, para a devida aprovação.

Até o momento, apenas a Holanda constituiu a Comissão nacional.

A MÚSICA DE CHOPIN, PELO PIANISTA BRAILOWSKY

O Ciclo "Chopin", que pela primeira vez teremos no Rio, se reveste de importância histórica, além do seu intrínseco valor artístico, como oportunidade rra para apreciarmos numa série de 6 recitais todos os aspectos da generosa personalidade de Chopin.

A propósito, ocorre mencionar que, com exceção de Liszt, Brailowsky foi o único pianista que teve a honra de tocar em público no piano do genial compositor polonês. O piano, que tinha sido construído pela Casa Pleyel de Paris, exclusivamente para Chopin, ficou naquele estabelecimento como monumento histórico. Ora, quando Brailowsky apresentou seu ciclo Chopin em Paris, em 1924, a Casa Pleyel pôs à sua disposição o precioso instrumento. E então, pela primeira vez desde a morte de Chopin o público teve oportunidade de ouvir o piano, íntimo confidente do imortal romântico, que êle próprio utilizara em seus concertos.

O 1.º recital do Ciclo Chopin será terça-feira próxima, dia 30, às 17 horas. Amanhã, sábado, às 17 horas, encerra-se-á o período de assinaturas, sendo postos à venda avulsa os ingressos que por acaso restarem.

ORQUESTRA SINFÔNICA DO RIO DE JANEIRO

Realiza-se amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal o 5.º Concerto da Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro, com o seguinte programa:

I — Weber — Der Freischuetz — Abertura.
II — Mendelsshon — III Sinfonia — Escocesa).
III — Grieg — Concerto para piano e orquestra.
IV — José Siqueira — Da Primeira Suite Nordestina; a) Congo; b) Toada; c) Côco.
Regente José Siqueira, solista — V. Rushizky.

Os ingressos para êste e os demais concertos devem ser procurados na sede da O.S.R.J., à Av. Nilo Peçanha, 12 - 12.º andar (Telefone: 52-4856), diàriamente das 9 às 19 horas. Para estudantes serão feitas condições especiais.

INAUGURAÇÃO DE MAIS UM DEPARTAMENTO DO CONSERVATÓRIO BRASILEIRO DE MÚSICA

No dia 21 do corrente, foi inaugurado o Departamento do Conservatório Brasileiro de Música, em Botafogo, sito à rua da Matriz n. 30, que está sob a direção da competente professora Elbi Lopes Gonzalez.

Ao ato inaugural, realizado naquela dependência, compareceram muitas pessoas do nosso meio musical tendo feito uso da palavra a prof.ª Elbi Lopes Gonzalez, a aluna Marília Spinola e a diretora do Conservatório Brasileiro de Música, prof.ª Antonieta de Souza, que presidiu à solenidade.

VÃO SER ABERTAS AS ASSINATURAS PARA TRÊS CONCERTOS DO MAESTRO ERICH KLEIBER

A Orquestra Sinfônica Brasileira anuncia que dentro de poucos dias estarão abertas as assinaturas para três concertos extraordinários com o famoso maestro Erich Kleiber, a se efetuarem no mês de outubro.

PASSARÁ A RESIDIR EM MONTEVIDÉU O MENINO REGENTE PIERINO GAMBA

Montevidéu, 25 (F.P.) — Pierino Gamba, o precoce diretor de orquestra italiano, fixará residência definitiva em Montevidéu, por motivos de saúde.

A Livraria Askanasy apresenta, até 23 de junho, uma belíssima exposição de retratos, cavalos, paisagens e nús de

EDUARDO LOEFFLER

Rua da Quitanda, 65. - Loja. — T. 22-7960.

(40021)

INAUGURADA, NO PALÁCIO GUANABARA, mais uma sala da Organização das Voluntárias

Com a presença do representante do presidente da República, inaugurou-se, ontem, às 15.30 horas, no Palácio Guanabara, mais uma sala da Organização das Voluntárias, instituição social de amparo aos necessitados, onde militam numerosas senhoras e senhoritas da sociedade, sob a direção da sra. Elisa Coimbra Bueno Lynch.

LABORATORIOS DE ANALISES CLINICAS
DR. VIANNA JUNIOR
Dr. GODOFREDO VIANNA
CENTRO:
AV. GRAÇA ARANHA, 206, 2.º and., salas 201-202-203
TEL.: 22-7268
COPACABANA:
AV. COPACABANA n.º 583 — sobreloja — Sala 3
TEL: 37-2008

TEATRO

ÚLTIMOS DIAS DE "ADOLESCENCIA" NO TEATRO DE BOLSO

Josef Guerreiro

Só mais hoje, amanhã e domingo. Três dias sòmente. E estará terminada, para o Rio, a carreira vitoriosa de uma peça que constitui um dos melhores espetáculos dêstes últimos tempos: "Adolescência", de Vanderbergher. Mas é preciso que a gente conte, para que todos fiquem sabendo, por que sai do cartaz um sucesso dessa ordem: é que Silveira Sampaio vai reocupar o Teatro de Bôlso, dia 1.º e o grupo de Ziembinsky tem contrato para São Paulo, com o Teatro Brasileiro de Comédia, onde vai prosseguir o êxito de "Adolescência". O equilíbrio do conjunto, a direção de Ziembinsky e, sobretudo, o excepcional desempenho de Joseph Guerreiro, levam-nos a recomendar, com muito entusiasmo, aos leitores destas colunas que ainda não viram "Adolescência" a que se aproveitem dêstes três últimos dias. Vale a pena. Porque um trabalho como o que apresenta o jovem ator é dessas coisas que marcam um nome. É obra de muito talento o que consegue Josef Guerreiro na sua criação de Bob Deveria.

MOVIMENTO

Teatro da A. A. Tijuca

A Associação Atlética Tijuca vai inaugurar, amanhã, às 21 horas, o seu teatro. Notícia auspiciosa essa que registramos com grande satisfação. O espetáculo de estréia está a cargo do Grupo Dramático Os Idealistas, dirigido por Antônio Victor, apresentando os seguintes elementos: Maria de Paula, Carolina Sotto Maior, Alves Borges e Arlindo Guimarães. A peça, que é de Alves Borges, intitula-se: "A Terceira Virtude". Uma nova forma de entretenimento terão agora os associados da simpática agremiação, que dá uma demonstração bastante eloqüente do seu interêsse pelas coisas do espírito. Os convites já estão à venda na sede do clube, à rua Barão de Mesquita, 145 (rua particular).

O Centenário de "As árvores morrem de pé"

"As árvores morrem de pé", a peça de maior duração na Cinelândia, estando há três meses no palco do Teatro Regina, vai completar o seu centenário no próximo dia 31.

Nesta data, Odilon prestará ao autor da vitoriosa comédia, Alejandro Casona, uma grande homenagem naquele teatro. O elenco atual de "As árvores morrem de pé" é o seguinte: Odilon, Conchita, Suzana Negri, Armando Rosas, Roberto Duval, Sonia Ketter, Antônia Marzullo, Ninon Greenhalg, Ed. Castro, J. Malaman Jorge Diniz e outros.

"As árvores morrem de pé", a peça que enfeitiçou definitivamente o Rio, é um verdadeiro fenômeno teatral, pois, dia a dia, aumenta o público que a aplaude com entusiasmo.

A última 2.ª-feira do "Polígamo" no Regina

Segunda-feira 29, será a última representação da sátira "Da necessidade de ser polígamo", no Teatro Regina, pelo grupo de Silveira Sampaio.

Êsse original, que ficou seis meses em cartaz no Teatro de Bôlso alcançou êxito invulgar no Municipal de São Paulo, acabou de obter o mesmo sucesso em Campos.

Nele tomam parte Laura Suarez, Flávio Cordeiro, Luiz Delfino, Elizabeth Hodos e Silveira Sampaio.

HOMENAGEM A HENRIETE MORINEAU

Hoje, às 21 horas, no Teatro Fenix, durante a representação de "O Homem do Sótão", terá lugar a homenagem a Henriete Morineau, promovida pela Associação Cristã de Moços. A ilustre atriz, será saudada, em cena aberta, pelo representante do Departamento Artístico daquela entidade.

HOJE, A ESTRÉIA DE CARMEM AMAYA

Às 21 horas de hoje realizar-se-á, no Teatro República, a estréia da grande Companhia de Arte Espanhola Carmem Amaya cuja apresentação marcará o início da Temporada Internacional de Espetáculos Musicados organizada pela Emprêsa Viggiani para o simpático salão da rua Gomes Freire.

Os meios artísticos e o público aficionado do teatro carioca têm-se prendido da mais viva expectativa em tôrno da visita do aplaudido conjunto coreográfico. Carmem Amaya, sua organizadora, diretora artística e figura principal, é um nome largamente conhecido — embora seja esta a primeira vez que se apresenta no Brasil à frente de um "ballet" —, desfruta, entre nós, de inumerável círculo de admiradores. Com sua arte cativante, a sedutora dançarina "gitana" tem encantado o mundo inteiro, fazendo

Carmen Amaya

jus a entusiásticas referências da crítica internacional. Tudo indica, portanto, que vamos assistir, na tradicional sala do "República", a espetáculos de beleza, ineditismo e bom gôsto.

Será levado à cena, hoje, o "Capricho Flamengo", grande bailado constituído de oito quadros, dos quais, em especial, destacam-se o "Amor Brujo", de Manuel de Falla; o "Bolero", de Ravel; a "Fiesta en Aldea", de Azagra e F. Amaya. "El Amor Brujo" e o "Bolero" são grandes criações de Carmem Amaya, que, ao interpretá-las, afirmam os críticos, atinge os pontos culminantes de sua carreira.

Ainda se encontram à venda, na bilheteria do teatro, algumas localidades.

RONDA

— Vão ver "Adolescência" de Vanderbergher, no Teatro de Bolso. Só até domingo haverá oportunidade para se ver esta peça onde

Geraldo Gamboa

aparecem Mary Soares, Nelly Rodrigues, Ziembinsky (que foi o diretor) e Josef Guerreiro, um ator moço e de grande talento.

— "Jeremias e as mulheres" continua uma carreira que promete ser longa, no Teatro Glória, com a Companhia Jayme Costa. Na comédia de Gustavo Doria há bons desempenhos de todo o elenco.

— E é mesmo muito divertido como espetáculo o cartaz do Rival. "Se Guilherme fôsse vivo", comédia espanhola de Llopis, tem momentos de grande comicidade muito bem explorados pela atriz Alda Garrido, "Chiruca" já está ensaiada, mas ninguém sabe quando entrará em cartaz...

— Teatro Jardel: — Estréia hoje a comédia "A mulher de "seu" Adolfo" com a Companhia Brasileira de Comédia. Sessões às 20 e 22 horas.

— "Amanhã, se não chover" comédia de Henrique Pongeti, está se despedindo no Teatro Copacabana. Tonia Carreiro, Paulo Autran Vera Nunes e Armando Couto estão para deixar o anarquismo da peça de Pongeti e entrar com os perigos ditatoriais da comédia satírica De Accioly Neto "Helena Fechou a Porta", que estréia dia 30.

— Eva e seus Artistas dão, no Serrador, a comédia de Bekeffi "Ai, Tereza". Um espetáculo engraçado que apresenta Eva Todor num dos papéis mais do seu gênero.

— "O Homem do Sotão" está se despedindo no cartaz do Fenix. Ultimos dias da peça de Agostinho Olavo com Henriete Morineau, Manoel Pera, Margarida Rey, Antonieta Morineau, Dinorá Pera, Oscar Felipe, Ricardo Novais, Antonio Victor, Ribeiro Fortes e Fernando Pepe.

Também "Escandalos-1950" está de saída. Vai para São Paulo, onde ocupará o Teatro Santana. Mais três dias também, só até domingo, para se ver o revista de Hélio Ribeiro e Chianca de Garcia, com Bibi Ferreira, Silva Filho, Mara Rubia, Déo Maia, Evilacio Marçal, Violenta Ferraz, Godofredo, Jardel e as "girls" porteñas, americanas e cariocas.

— Colé mantem a preços reduzidos a revista de Luis Iglesias e J. Maia "Na Copa do Mundo", no Teatro João Caetano. Valter D'Ávi-

Bibi Ferreira

la, Marion, Zaluquia Rentini, Tito Martini, Armando Nascimento, José Vasconcelos, Celeste Aida, Rosan- [illegible]

ACCIOLI NETO FALA DE SUA PRIMEIRA PEÇA

Está marcada para 30 do corrente mês de maio, no "Teatro Copacabana", a estréia da terceira peça brasileira montada por Fernando de Barros em sua vitoriosa temporada, que já nos deu "Um Deus dormiu lá em casa" de Guilherme de Figueiredo e "Amanhã se não chover" de Henrique Pongetti. Cabe agora a Accioly Neto a oportunidade de ser apresentado pelo conjunto de artistas mais jovem do Brasil, e que entretanto obteve nada menos de cinco premios na eleição da ABCT para os "Melhores de 1949". Solicitado a dizer alguma coisa sôbre sua comédia "Helena Fechou a Porta...", o fez Accioly Neto com as seguintes palavras:

Accioly Neto

— Nunca fiz nenhuma distinção, em matéria de importância, entre o drama e a comédia. O descrédito, do ponto de vista artístico, que se dá entre nós à comédia, deve-se apenas à má qualidade que vem caracterizando, em geral, o gênero tal, como se apresenta nos teatros brasileiros, sem nenhuma seriedade, e principalmente da maneira mais desonesta possível. Mau drama e má comédia se equivalem, e como o público gosta mais de rir do que de chorar, comédias sôbre comédias são encenadas continuamente no Brasil, sem atenção de nenhuma espécie, à qualidade, à interpretação e à montagem. No entanto, sabemos, como é difícil "fazer bem" a comédia. E com que cuidado grandes artistas como Barrault, encenam peças cômicas, sejam de clássicos da altura de Molière e Marivaux, ou "vaudevilles" autênticos, da qualidade de Feydeau...

"Não quero afirmar, evidentemente, que "Helena Fechou a Porta..." seja uma grande comédia. Há vinte anos que frequento assiduamente espetáculos e há quinze escrevo sôbre espetáculos, mas como autor, esta é minha primeira peça, e não possui mais que trinta dias de vida. Mas, uma coisa posso afirmar — ao sentar-me à máquina para escrever a primeira cena, estava firmemente decidido a não brincar de teatro. E, um mês depois, quando terminei a última cena, constatei satisfeito, que não transigira com minha resolução. Tinha, pois, uma peça séria, muito embora uma comédia, e mais que isso, uma comédia satírica que algumas vêzes, não tanto por fôrça das circunstâncias, mas pela natureza dos personagens, toca à farça.

"Você me perguntará como considero séria uma comédia cuja função primordial é fazer rir. Respondo com Marcel Pagnol em "Notes sur le rire" — o riso depende sempre da infelicidade alheia, pois revela um sentimento profundo da própria superioridade. Em "Helena fechou a porta..." abordo um tema tão atual quanto inquietador: a guerra. Uma pequena república tropical está às portas da guerra, e êsse pode ser o rastilho para uma conflagração mundial, com a ruina do país e de outros muitos que deverão necessàriamente entrar no conflito. Mas as mulheres, bem chefiadas, resolvem o contrário, porque "não querem enterrar seus filhos", mortos inutilmente nos campos de batalha. E lutam pela idéia com unhas e dentes! Isso fará rir? Creio que sim, porque procurei me colocar numa situação de observador que analisa o lado cômico do drama — o ditador e seus conselheiros, e as respectivas reações quando atacados pela facção feminina, nos bastidores do palácio governamental... E' pois uma comédia onde os tipos são cômicos, pela malícia ou pelo ridículo, onde as situações são risíveis, pelo desencadeamento rápido e inesperado dos acontecimentos, mas cujo assunto é transcendentemente grave. Nisso segui o sutil esquema bergoniano tão bem traçado em "Le rire", e que não encontro outro que se lhe supere.

"Confesso que a contagem que Fernando de Barros deu à minha peça excedeu às minhas expectativas. Um diretor notável, Ziembinsky se encarregou de marcar, como só êle é capaz, todos os momentos de "Helena fechou a porta...", conseguindo algumas vêzes, surpreender ao próprio autor. Os intérpretes, ao que imagino, não necessitam maiores elogios — Tônia Carrero, Vera Nunes, Paulo Autran e Armando Couto já são suficientemente conhecidos e admirados de outras atuações. Dois novos elementos foram contratados, e posso garantir que são ótimos, Loudy Veloso que veio da Escola do Serviço Nacional de Teatro e Paulo Monte, que acaba de passar dois anos nos Estados Unidos estudando teatro. Os cenários são de Carlos Thiré, ambos magníficos.

"Era o que tinha a dizer sôbre essa minha estréia como autor teatral. Não tudo ainda. Tenho esperanças, quase certeza, de que será um sucesso — pelo menos como espetáculo, pela honestidade artística com que está sendo preparado".

"CATUCA POR BAIXO", HOJE, NO RECREIO

Dercy Gonçalves

Estréia hoje, às 21 horas, no Teatro Recreio, a revista de Luís Peixoto, Freire Júnior e Geisa Boscoli, "Catuca por Baixo". Estrelada por Dercy Gonçalves, a nova revista apresentada por Walter Pinto tem como atrações: Linda Batista, Bilinha, Luz del Fuego, Antônio Mestre, Spina, Juju Batista e um numeroso elenco.

CONFERÊNCIA DE JEAN-LOUIS BARRAULT

Jean-Louis Barrault fará uma conferência sôbre um assunto reservado à "Associação de Cultura Franco-Brasileira" (Aliança Francesa), sábado dia 27 de maio às 17 horas, no Auditório do Ministério de Educação.

Lembramos que sòmente os membros da ACFB, sob apresentação de convite especial, terão acesso à Sala e isto nos limites dos lugares disponíveis.

BALLET INFANTIL DO TEATRO NEGRO

O Teatro Experimental do Negro comunica que se acham abertas no seu departamento feminino (Conselho Nacional das Mulheres Negras) as matrículas para os seguintes cursos, gratuitos:

1.º — curso de ballet infantil — para crianças de 8 a 12 anos de idade — de ambos os sexos;
2.º — teatro negro infantil — para crianças de 8 a 15 anos de idade — de ambos os sexos;
3.º — para adultos (exclusivamente feminino):
a) curso de alfabetização;
b) curso de C/Costura.

Matrículas diàriamente das 14 horas às 17 horas, à rua São José 110-1.º andar com a sra. Maria Nascimento.

O Conselho continua aceitando colaboradores voluntários de ambos os sexos, pretos e brancos, para o trabalho de elevação dos níveis educacional, cultural e econômico da mulher e da criança negra.

"OCCUPE-TOI D'AMÉLIE", HOJE, EM 1.ª RÉCITA EXTRAORDINÁRIA

A alegre peça de Georges Feydeau "Occupe-toi d'Amélie", com "décors" de Félix Labisse, costumes de Jean-Denis Malclès e "mise en scène" de Barrault, que tanto sucesso alcançou em sua primeira apresentação na última segunda-feira, será levada mais uma vez, hoje às 21 horas, em récita extraordinária.

Madeleine Renaud tem, nêsse divertido "vaudeville", um desempenho extraordinário, pondo em jôgo seus ilimitados recursos, no papel de Amélie, ao lado de Jean Desailly, Pierre Bertin, Charles Mahieu, Beauchamp, Régis Outin, Bernard Dhéran e demais intérpretes.

Domingo às 16 horas, realizar-se-á a 3ª. vesperal de assinatura com "Hamlet" no magistral desempenho de Barrault.

TEATRO PARA CRIANÇAS
Pré-estréia de "O Padeiro Braulinho"

O empresário Odilon apresenta hoje, às 16,30 horas, no Teatro Regina, a pré-estréia da peça infantil de Heloisa Maranhão "O Padeiro Braulinho", dirigida pela autora.

O padeiro

Heloisa Maranhão fêz também os "croquis" dos cenários que foram executados por Luciano Trigo. É responsável pelo guarda-roupa a sra. Nieta Junqueira. Domingo, às 10 horas, as crianças começarão a assistir "O Padeiro Braulinho".

CINEMA

A RUA PROIBIDA
(The Forbidden Street)

JEAN NEGULESCO: The Forbidden Street

Agora de fracasso em fracasso, Jean Negulesco é um diretor muito diferente daquêle que, de uma hora para outra, firmara-se entre os mais positivos de Hollywood. Suas fitas mais recentes, Road House *(A Taverna do Caminho) e* The Forbidden Street, *estão infinitamente distantes de* Humoresque *a* The Strangers. *E' verdade que lhe têm faltado bons assuntos; o de* The Forbidden Street, *principalmente, é execrável. Melodrama barato, como os que a Gainsborough costuma levar à tela. Levando em consideração êste fator tanto como a sua atividade passada é que não nos parece admissível a sua inclusão na lista negra. Seria pressa, leviandade, má-vontade também. E sua reabilitação deve vir por aí; com* Three Come Home, *talvez.*

The Forbidden Street *(que já teve outros títulos, nenhum dêles tão expressivo como o definitivo) deriva da novela* Britannia Mews, *de Margery Sharp. Britannia Mews é a rua proibida); uma rua imunda, cheia de cortiços e habitada por alcoólatras, vagabundos e prostitutas. Um bom décor para os "filmes negros" de Carné e seguidores, que Negulesco lamentàvelmente desprezou. Nesta rua vai parar uma jovem de boa família, Adelaide (Maureen O'Hara), levada pela paixão frenética que lhe despertara seu professor de desenho, um bêbado sem a mais leve noção de responsabilidade (Dana Andrews). O bêbado morre, acidentalmente, e Adelaide se torna prêsa fácil de uma megera (Sybil Thorndyke), que por meio de chantage a impede de regressar à casa dos pais. Prisioneira em Britannia Mews, a jovem está prestes a prostituir-se (ou terá realmente se prostituído?), quando lhe aparece outro bêbedo, ainda interpretado por Dana Andrews, e por isso mesmo extraordinàriamente parecido com seu primeiro marido. O amor é inevitável. Como o rapaz é um pobre diabo, que dorme nos bancos dos jardins, Adelaide o convida a morar em sua casa. Vivem separados de corpo algum tempo — o suficiente para que se processe a regeneração do segundo Dana Andrews, para que ambos enriqueçam no negócio de marionettes, para que os pais de Adelaide (que ignóram a substituição de maridos) condescendam em recebê-la em sua aristocrática mansão. O happy-ending é também inevitável.*

Negulesco realizou êste filme em Londres, a com exceção do trio central — Dana Andrews, Maureen O'Hara e novamente Dana Andrews — todos os atores são inglêses. A velha Sybil Thorndyke é a melhor figura do elenco, numa caracterização que nos recorda vagamente algum personagem de Dickens. Os outros atores têm muito pouco a fazer. Quanto a Maureen O'Hara e Dana Andrews, o convencionalismo de seus papéis é tão agressivo que se torna realmente difícil dizer se êles têm um desempenho ótimo ou péssimo. Entretanto, nem o pior de todos os papéis pode obscurecer ou mesmo atenuar a beleza de Maureen O'Hara — beleza que é só o que The Forbidden Street *pode oferecer ao espectador lúcido, que não se deixa influenciar por filmes intimamente aparentados com novelas radiofônicas.*

O ar de Londres não fêz bem a Negulesco, talvez porque êle tenha trabalhado muito perto da Gainsborough. Os estúdios que nos deram Jassy, Espadas e Corações *e outras tolices por certo se sentiriam muito orgulhosos de apresentar êste* The Forbidden Street, *em má hora produzido pela 20th Century-Fox.*

A Rua Proibida (The Forbidden Street)

Direção de Jean Negulesco • Produção de William Perlberg • Cenário de Ring Lardner Jr. • Baseado na novela Britannia Mews, *de Margery Sharp • Fotografia de Georges Perinal • Direção artística de Andre Andrejew • Música de Malcolm Arnold • Direção musical de Muir Mathieson • Cast: Maureen O'Hara, Dana Andrews, Sybil Thorndyke, Diane Hart, Anne Butchard, Fay Compton, Wilfred Hyde White, Catherine Paul, June Allen, Heather Latham, Herbert Walton, Suzanne Gibs. — Produção 20th Century-Fox — 1949. — Anteriormente intitulada* The Affairs of Adelaide *e* Impulse.

MONIZ VIANNA

UM FILME DE JORIS IVENS SÔBRE A NOVA POLÔNIA

Entrevista publicada no "Peuples Amis" de Paris) — Paris, Bip. — A revista "Peuples Amis" publica um artigo de J. Hannequin sôbre o recente "Festival Ivens" realizado em Paris e uma entrevista do conhecido cineasta holandês a respeito das suas impressões da Polônia Popular, e, em particular, do moderno cinema polonês.

Escrevendo sôbre o último filme de Joris Ivens: "Primeiros Anos" da construção do socialismo nos países de democracia popular, J. Hennequin observa:

"Dos três conjuntos — Bulgária, Tchecoslováquia, Polônia — que compõem êste filme, é sem dúvida aquêle que Ivens realizou na Polônia, o que deixa a impressão mais profunda, mostrando-nos a ingente tarefa que esperava o povo polonês após a libertação do seu país. Joris Ivens soube lembrá-lo e interessar-nos nisso de um modo não didático e sim dramático: com efeito tomamos o contato com os múltiplos problemas dêste povo através a história de uma polonesa como tantas outras, que a guerra deixou sem família e sem lar. Desamparada, vestida de luto, Jadwiga Wolanska, voltando as costas às ruínas, segue para êstes Territórios Reavidos, que a Polônia deve revalorizar. Aí se torna química numa usina de aço. Numerosas provações a esperam, das quais a mais difícil é a de superar o seu desespêro e de se adaptar à nova vida. Ela o conseguirá no tomar consciência da solidariedade que cimenta o seu povo na luta cotidiana para edificar a felicidade: esta solidariedade se lhe revela quando acompanha ansiosamente o esfôrço de alguns operários, que, para não diminuir o ritmo de produção do aço tão impacientemente esperado, se esforçam por fechar uma brecha acidentalmente aberta na parede de um fôrno em plena ação. Não se poderia imaginar um episódio mais dramático do que êste, que é verídico.

E' suficiente confrontar estas imagens com as de "Borinage" para traçar o caminho que há entre a escravidão e a libertação real do homem. Obras como esta nos mostram que testemunho comovente pode tornar-se a câmera nas mãos de um criador sincero, mas não passivo como Joris Ivens".

Falando ao redator da "Peuples Amis" sôbre a realização de seu filme na Polônia, Joris Ivens diz:

"Tivemos completa liberdade para escolher o tema da sequência polonesa de "Os primeiros anos", e as maiores facilidades para o expressar. O grande "elan" do povo polonês para a reconstrução do país e a edificação de uma nova vida, êste grande "elan" se encontra em todos e em tôda parte: para filmá-lo não foi preciso recriá-lo artificialmente, provocá-lo ou dirigi-lo".

O redator pergunta ao cineasta holandês se êste não se sentiu isolado com a sua equipe estrangeira para trabalhar na Polônia; Ivens protesta imediatamente:

"Nunca. Nossa fita se integrou completamente no trabalho do cinema nacionalizado polonês. Todo o pessoal do cinema, inclusive os melhores cineastas poloneses como Jakcobowska e Ford, acompanharam o nosso trabalho com interêsse, sem nenhuma idéia de rivalidade ou concorrência. Êste calor humano e o senso da coletividade que havia em volta de nós, ajudou-nos a vencer fàcilmente as questões de língua e de compreensão que poderiam ter surgido. Para dizer a verdade, não nos sentimos absolutamente num país estrangeiro e creio que não éramos absolutamente considerados estrangeiros. E' que a nossa equipe, os técnicos poloneses que trabalhavam conosco, os operários e engenheiros que aparecem no filme, todos nós tínhamos a consciência de trabalhar para o mesmo objetivo e de estar ligados pelo mesmo interêsse. Assim por exemplo, os metalúrgicos que figuram na fita, e que tiveram que fazer algumas vêzes horas suplementares para que pudéssemos rodar, compreendiam muito bem que êste filme seria uma arma contra tôdas as mentiras e as calúnias que se procura lançar contra o seu país. Por sua própria iniciativa, êles velavam para que as cenas por nós rodadas na usina fossem naturais e autênticas; esta compreensão perfeita do conteudo do filme por êstes operários, que foram preciosos colaboradores, permitiu a obtenção de melhores resultados e de um maior realismo".

Solicitado finalmente a emitir uma opinião sôbre o cinema polonês, Joris Ivens declara:

"Esta comunidade de objectivo, esta solidariedade no trabalho, que tanto nos ajudaram a fazer o nosso filme, estão na base da criação cinematográfica do cinema nacionalizado polonês. Caminhando a grandes passos, êste jovem cinema, imagem fiel das grandes vitórias do povo polonês, já se lança ao estudo do "homem novo". Consagrando-se principalmente a mostrar o presente construtivo da Polônia e as suas magníficas perspectivas para o futuro, o cinema polonês vê descortinarem-se diante dêle estas mesmas perspectivas de progresso".

A ART-FILMS DISTRIBUIRA "ALEMANHA, ANO ZERO"

A Art-Films, anuncia que adquiriu os direitos de distribuição para tôda a América do Sul do filme de Roberto Rossellini, "Alemanha, Ano Zero", laureado no Festival de Locarno, com o "Grand Prix" de melhor Filme e de Melhor Cenário Original. Juntamente com "Alemanha, Ano Zero", a Art-Films apresentará, no decorrer da temporada de 1950-51 mais os seguintes, recentemente adquiridos: "Pattes Blanches", de Jean Gremillon, com Susy Delair e Fernand Ledoux; "Du Guesclin", de Pierre Billon, estrelado por Fernand Gravey; "Lady Paname", comédia de costumes realizada por Henri Jeanson com Susy Delair e Louis Jouvet; "Le Diable Boiteux", de Sacha Guitry; "Ruy Blas" de Victor Hugo com cenário e diálogos de Jean Cocteau e direção de Pierre Billon, interpretações de Danielle Darrieux e Jean Marais; "Orphée", a famosa adaptação moderna da lenda de Orfeu e Euridice, com Jean Marais, Marie Déa, Maria Casarés e François Périer, dirigidos por Jean Cocteau; e finalmente o filme premiado como o melhor de aventuras em Cannes, "Les Maudits", com Dalio, Henri Vidal e Florence Marly, direção de René Clément.

Cinema Infantil na A. B. I. — Realiza-se domingo próximo, às 10 horas, na Associação Brasileira de Imprensa a sessão cinematográfica infantil para os filhos dos associados com a apresentação de diversos filmes de curta metragem além de um "show" que será apresentado no início da sessão. O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

CERA ROYAL APLICADA
CASA BEM ENCERADA

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Império — Vive-se uma só vez.
Metro — Malaia
Odeon — Horizonte em chamas
Palácio — Rua proibida
Pathé — Em qualquer parte da Europa
Plaza — A legião invencivel
Rex — O último refugio
São Carlos — Fechado para reforma
Vitória — Senhora Tentação

CENTRO

Colonial — A legião invencivel
Centenário — Escandalosa
Cineac — Noticias do dia e mundo em revista
Cine-Astral — No palco, número de variedade, na tela Jornal e desenhos.

Eldorado — Ato de Violência
Floriano — Quatro Destinos
Guarani — Caçula do barulho
Ideal — Horizonte em chamas
Iris — O último refugio
Lapa — Virtude selvagem
Mem de Sá — Impacto
Moderno — Traição
Olimpia — Mulher Caluniada
Presidente — Um verdadeiro homem.
Primor — A legião invencivel
Rio Bran[illegible] — Escola de sereias

BAIRROS — SUBURBIOS

Alpha — Um verdadeiro homem
Alvorada — Em qualquer parte da Europa
Avenida — Rua proibida
América — Senhora Tentação
Americano — Fechado para obras
Astória — A legião invencivel
Bandeira — A sedutora madame Bovary.
Bento Ribeito — O beco das almas Perdidas.
Carioca — Horizonte em chamas
Catumbi — A rua do Delfim verde.
Coliseu — Fechado para colocação de ar condicionado
Cavalcante — Fechado para reforma
Edson — Abbott e Costello na África [illegible]
Estácio — O signo de Aries
Floresta — Carta de uma Desconhecida.
Fluminense — Um verdadeiro homem.
Glória — Coração de Leão
Grajaú — O céu mandou Alguem
Guanabara — A sombra da Guilhotina.
Ipanema — Horizonte em chamas
Irajá — A grande Conquista
Jovial — Trágica Decisão
Maracanã — Lago Azul
Madureira — O céu mandou Alguém.
Meier — Escola de sereias
Mascote — A legião invencivel
Metro-Copacabana — Malaia.
Metro-Tijuca — Malaia
Modêlo — A sombra da Guilhotina.
Moderno — A fôrça do Mal
Monte Castelo — O crime não compensa.
Nacional — Barreiras de sangue
Olinda — A legião invencivel
Oriente — A filha do Capitão
Olinda (Est. de Olinda) — Fechado temporariamente
Palácio-Vitória — O cavalo "13"
Parisiense — A legião invencivel
Paraiso — Deus lhe Pague
Para Todos — Um verdadeiro homem.
Penha — Amor e Espada
Pirajá — O último refugio
Piedade — A bela Ditadora
Pilar — O Mascara de Ferro
Progresso — Pelo amor de uma mulher.
Politeama — Uma mulher em meu passado.
Quintino — Espada Vingadora
Ramos — Fora da Lei
Rian — Rua proibida
Rydan — Monstro de um mundo Perdido.
Ritz — A legião invencivel
Rosário — Trágica, perseguição
Roulien — Farsa trágica
Roxi — Senhora Tentação
Santa Cecilia — Não me diga Adeus
Santa Cruz — Falta alguem no Manicomio.
Santa Helena — Caçula do barulho.
Star — A legião invencivel
[illegible]
São Geraldo — Pirata dos sete mares.
São Jorge — Grandes esperanças
S. Luiz — Horizonte em chamas
Tijuca — Jim das Selvas
Todos os Santos — Bandoleiros
Trindade — O pirata de Monterey e Bandido Apaixonado.
Vaz Lobo — Tem que ser você
Velo — Escrava Isaura
Vila Izabel — Trágica Decisão

GOVERNADOR

Itamar — A volta de Frank James
Jardim — Eu quero é Movimento

NITERÓI

Eden — O gênio vai para a Escola.
Icaraí — A filha de Netuno
Imperial — Czar Negro
Odeon — Horizonte em Chamas
Palace — Passaporte para o Rio
Rio Branco — Canção do Sul
São José — O homem que eu Amo.

CAXIAS

Caxias — Numa noite Sombria
Santo Antonio — Caminho do C[illegible]

PETROPOLIS

Capitólio — Tulsa
Correia — A última porta
D. Pedro — Escrava do Odio
Itaipava — Minha reputação
Petrópolis — Redenção
Pedro do Rio — Aventura nas Selvas.
Santa Tereza — Deusa ajoelhada.

TEATROS

Carlos Gomes — Tel: 28-7581
Copacabana — Amanhã se não chover.
Follies — Boa noite Rio!
Glória — Gerimias e as mulheres
Jardel — O sôro chegou
João Caetano — Na copa do mundo
Municipal — 22-2885
Recreio — Nêga maluca
Regina — As árvores morrem de pé
República — Tel. 1227
Rival — Se o Guilherme fosse vivo !!!
São José — "Escandalos de 1950"
Serrador — Ai, Tereza
Teatro de Bolso — Adolescencia

Aviso

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com antecedência as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o público seja mal informado.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 26 DE MAIO DE 1950

N. 17.543
ANO XLIX

CADA VEZ MAIS PROVÁVEL A CANDIDATURA DO SR. GETÚLIO VARGAS

Perspectivas da cisão no P.S.D. gaúcho

Contràriamente ao que foi noticiado, não chegou, ontem, o sr. Salgado Filho, que se encontra no Rio Grande do Sul, incumbido de submeter à apreciação do sr. Getúlio Vargas o nome do sr. Cristiano Machado. O regresso do senador gaúcho deverá dar-se sábado ou domingo.

Conquanto não se possa conhecer, ainda, a palavra oficial do ex-ditador, a crença generalizada nos meios políticos é que o candidato pessedista não contará com o beneplácito do PTB, levando-se em conta, sobretudo, a impressão trazida por diversos líderes trabalhistas de sua recente visita a Santos Reis. As opiniões, nesse sentido, são de que o lançamento da candidatura do sr. Getúlio Vargas é coisa líquida e certa.

Registre-se, a propósito, as expressões da sra. Alzira Vargas, em sua passagem por Florianópolis, veiculadas em telegrama da Asapress. Entre outras declarações sôbre o momento político, afirmou a filha do senador gaúcho que seria impossível que o sr. Getúlio Vargas viesse a tomar qualquer deliberação expressa em tôrno de alianças partidárias, antes da realização da convenção nacional do PTB, que é o órgão soberano para adotar uma conduta oficial na campanha presidencial.

Vê-se, assim, delineada a certeza de que, não obstante a proposta do PSD ter sido levada, agora, em instância final, ao exame do ex-ditador, êste procurará justificar os seus intuitos protelatórios, arguindo a necessidade de serem ouvidos, preliminarmente, os convencionais petebistas.

Marcada que está a convenção queremista para uma semana depois da do PSD, quando deverá ser homologada a candidatura do sr. Cristiano Machado, a conclusão lógica é que o sr. Getúlio Vargas se verá desobrigado de qualquer compromisso para com aquêle nome, fazendo-se, êle próprio, candidato à sucessão presidencial.

Não será outra, por certo, a resposta que trará o sr. Salgado Filho ao Partido Social Democrático.

NOTA OFICIAL DA COMISSÃO TRÍPLICE GAÚCHA

Pôrto Alegre, 25 (Asp.) — A Comissão Tríplice do PSD gaúcho distribuiu aos jornais uma nota oficial, classificando de ridículas e descabidas as tentativas que estão aparecendo sob pretextos infundados e falsos, para criar dissidências ou modificações nos ramos do partido.

DESGOSTOSO O SR. FRANCISCO BROCHADO DA ROCHA

Pôrto Alegre, 25 (Asp.) — O deputado Francisco Brochado da Rocha, um dos principais líderes do Movimento Autonomista, se mostra profundamente desgostoso com os têrmos da nota da Comissão Tríplice, tendo declarado à imprensa local o seguinte:

"Li com estranheza e pesar, a nota dos emissários riograndenses. Ela é precipitada, descortez e agressiva. Não concordo com o processo adotado pelo Conselho Nacional para a escolha da candidatura do eminente sr. Cristiano Machado. Na minha opinião, capitularam os representantes gaúchos, infringindo os princípios fundamentais de nossa orientação política. Espavento não nos atemoriza, há um movimento de reação e é inútil querer negá-lo. O Rio Grande nos julgará".

CONTRÁRIO AO MOVIMENTO AUTONOMISTA

Pôrto Alegre, 25 (Asp.) — O sr. Protásio Vargas, presidente efetivo da Comissão Executiva do PSD gaúcho, manifestou-se, ontem, em São Borja, contrário ao "movimento autonomista", liderado pelos srs. João Neves, Glicério Alves, Francisco Brochado da Rocha e Gabriel Obino. O sr. Protásio Vargas encontra-se, há muito tempo, pràticamente afastado da direção do partido, não tendo mesmo assistido à última reunião da comissão executiva, quando foi escolhida a comissão tríplice.

SOLIDÁRIA A BANCADA DE PERNAMBUCO

Na manhã de ontem, o sr. Cristiano Machado recebeu a bancada pessedista pernambucana, liderada pelo sr. Agamenon Magalhães, que foi tributar sua solidariedade à candidatura do político mineiro.

O sr. Cristiano Machado recebeu, também, o sr. Pereira Lira, que se fazia acompanhar de correligionários da Paraíba.

DECISIVO O PRÓXIMO ENCONTRO ADEMAR - GETULIO

São Paulo, 25 (Asp.) —Falando à reportagem, um prócer político declarou que o sr. Ademar de Barros deverá ir a São Borja, no próximo sábado, quando regressar do Norte. Acrescentou que o novo encontro do governador com o presidente de honra do PTB tem a maior importância, de vez que, depois dêle, se saberá se o P.T.B. e o P.S.P. lançarão o nome do sr. Getúlio Vargas como candidato à presidência da República ou se apontarão outro nome.

NOVA TENTATIVA PRÓ-NEREU RAMOS

São Paulo, 25 (Asp.) — Um elemento da dissidência do P.S.D., recém-chegado do Rio de Janeiro, declarou que está se formando um movimento em pról da candidatura do sr. Nereu Ramos, que seria ainda tentada, em prejuízo da do sr. Cristiano Machado, na Convenção Nacional do partido.

MAIS UM DISSIDENTE

Corre, nos meios políticos, a notícia de que o sr. Maynard Gomes, presidente da seção sergipana do PSD, entrará em dissidência com a candidatura do sr. Cristiano Machado, devendo ocupar a tribuna do Senado para esclarecer a sua atitude.

PODEM CANDIDATAR-SE ao Senado e à Câmara dos Deputados os governadores em exercício, quando o mandato seja por outro Estado

Pronunciamento favorável do T.S.E. a uma consulta do partido do sr. Ademar de Barros

Como delegado do Partido Social Progressista, o sr. Mozart Lago encaminhou há tempo ao Tribunal Superior Eleitoral uma consulta, indagando se governador de Estado, embora sem se afastar de suas funções, podia candidatar-se ao Senado ou à Câmara dos Deputados, pelo Distrito Federal ou outro Estado que não aquêle que governasse.

Foi designado para relator do processo contendo essa consulta o ministro Rocha Lagoa, que abriu vista dos autos ao procurador geral da República, a fim de que, sôbre o assunto, opinasse o sr. Plínio Travassos. O chefe do Ministério Público, após examinar longa e detidamente a matéria suscitada, concluiu pela inelegibilidade de governadores de Estado para o Senado ou Câmara dos Deputados, embora por Estado diferente daquêle que administrem, sem que renunciem o govêrno três meses antes do pleito.

Finalmente, em sua sessão de ontem, procedeu o Tribunal ao julgamento da consulta.

Depois de prolongados debates, o Tribunal, contra os votos dos ministros Rocha Lagoa e Ribeiro da Costa, decidiu declarar que não há inelegibilidade para o governador de Estado que queira candidatar-se a senador ou a deputado federal, por outra circunscrição que não a sua, para o que não é necessário também o candidato afastar-se de suas funções três meses antes do pleito.

Durante os debates, os ministros Ribeiro da Costa e Rocha Lagoa apresentaram uma série de argumentos contrários à decisão adotada pela maioria do Tribunal, ressaltando entre outros pontos, o aspecto inconstitucional da mesma.

E citaram, a propósito, os dispositivos constitucionais que regulam os casos de inelegibilidade e que estão contidos no art. 139 da nossa Carta Magna.

No número I, letra "b", dêsse artigo, referindo-se à eleição para presidente da República, diz-se:

"até seis meses depois de afastados definitivamente das funções os governadores, os interventores federais, nomeados de acôrdo com o art. 12, os ministros de Estado e o prefeito do Distrito Federal".

Na letra "a", número II, do mesmo artigo, tratando da eleição para governador, determina a Constituição:

"em cada Estado, o governador que haja exercido o cargo por qualquer tempo no período imediatamente anterior ou quem lhe haja sucedido, ou, dentro dos seis meses anteriores ao pleito, o tenha substituído; e o interventor federal, nomeado na forma do art. 12, que tenha exercido as funções por qualquer tempo, no período governamental imediatamente anterior".

Essas são as inelegibilidades previstas para presidente e vice-presidente da República e para governadores de Estado e interventores federais.

Quanto às inelegibilidades referentes aos candidatos ao Senado e à Câmara dos Deputados, diz ainda a Constituição no mesmo art. 139, número IV:

"para a Câmara dos Deputados e o Senado Federal, as autoridades mencionadas em os ns. I e II nas mesmas condições em ambos estabelecidas, se em exercício nos três meses anteriores ao pleito".

Com essa decisão, permitiu o Tribunal candidatarem-se ao Senado Federal e à Câmara dos Deputados os governadores de Estado em pleno exercício de suas funções, desde que venham a disputar o mandato por outra unidade federativa que não aquela que governem.

Conseguiu, assim, o sr. Ademar de Barros, o seu objetivo: candidatar-se a senador e encabeçar a chapa de deputados federais, certamente no Distrito Federal, sem ter que abandonar os Campos Elíseos.

NO MUNDO POLÍTICO

O P.R. está colocado numa corda bamba: ora, parece querer apoiar o sr. Cristiano Machado, em troca do govêrno mineiro; ora, pretende dar candidato próprio, de parceria com os pequenos partidos. Enquanto isso, o sr. Bernardes Filho trabalha para que o barco republicano venha a navegar nas águas do Brigadeiro.

*

As violências na Paraíba

Antes do seu embarque, ontem, para João Pessoa, o senador José Américo recebeu um telegrama assinado pelo sr. Elpídio de Almeida, prefeito de Campina Grande, no qual são relatadas as últimas arbitrariedades da polícia paraibana contra a livre propaganda eleitoral das fôrças oposicionistas.

Entre outras manifestações abusivas das autoridades policiais, adianta o despacho haver sido proibido, primeiramente, um comício da coligação democrática, e, depois, consentida a sua realização em recinto fechado, com número limitado de oradores, bem como ter sido ocupada a sede do diretório do P.S.D. por trinta e dois soldados embalados, que praticaram violências contra os elementos da oposição.

*

O P. R. nada decidiu

Belo Horizonte, 25 (Da sucursal) — Regressou ontem do Rio o sr. Feliciano Pena, presidente em exercício do Partido Republicano, que foi ao Rio a chamado do sr. Artur Bernardes. Falando à reportagem, disse que o seu partido ainda não se decidiu quanto ao problema sucessório, tanto nacional como estadual, deixando entrever, porém, que o P.R. deseja a candidatura do sr. Artur Bernardes, pois "o pensamento dominante no partido é concorrer às eleições estaduais com candidato próprio".

Aduziu, porém, que o P.R. "decidirá inspirado no bem coletivo, sem preconceitos regionalistas".

*

As convenções em Minas

Belo Horizonte, 25 (Da sucursal) — Três dias após a reunião do Conselho Regional da U.D.N., que será a 8 de junho, terá lugar a convenção do partido para escolha do candidato ao Palácio da Liberdade. O P.S.D. ainda não marcou a data de sua convenção regional, o que espera fazer após a convenção nacional. Também o P.R. nada decidiu a respeito. Durante a estada do sr. Artur Bernardes na capital o assunto será, entretanto, objeto de deliberação. A vinda do presidente do P.R. está marcada para o dia 28 dêste mês.

*

Assaltada e depredada a sede do P. S. B.

Belo Horizonte, 25 (Da sucursal) — A sede do Partido Socialista Brasileiro, situada à rua do Espírito Santo, nas proximidades da Avenida Afonso Pena, sofreu na madrugada de ontem completa depredação por parte de indivíduos desconhecidos. Penetrando no prédio, os assaltantes vasculharam os móveis, carregando o fichário onde se achavam registrados os nomes dos adeptos da referida agremiação. De acôrdo com declarações do sr. Roberto Gusmão, secretário do P.S.B., teriam sido elementos integralistas (do P.R.P.) os autores das depredações.

ESTADO DE SÍTIO NA BOLÍVIA

La Paz, 25 (U.P.) — Em reunião realizada, ontem, o gabinete decidiu adotar as seguintes medidas: 1) Decretar estado de sítio em todo o território nacional; 2) Afastar os elementos comunistas e nazi-fascistas dos sindicatos; 3) Congelar os preços dos alimentos e os aluguéis; 4) Decretar novo reajustamento dos salários e soldos entre 20 e 40 por cento; 5) Apresentar ao próximo Congresso Legislativo um projeto de lei cancelando a cidadania a elementos que formem em organizações internacionais de caráter extremista.

NAS COMISSÕES DA CÂMARA

Licença prêmio para os empregados de emprêsas concessionárias do govêrno

Estêve reunida ontem a Comissão de Legislação Social da Câmara dos Deputados, que aprovou, nos têrmos do parecer favorável do sr. Paulo Sarazate, o projeto que assegura licença prêmio por tempo de serviço aos empregados das emprêsas concessionárias de serviço público.

Decidiu-se ainda ouvir a Comissão de Justiça sôbre o projeto que fixa em seis horas diárias o regime de trabalho normal para os empregados em escritórios e caixas de emprêsas de capital privado, sem distinção da atividade econômica que exerçam.

COMISSÃO DE DIPLOMACIA

Também reuniu-se ontem essa Comissão, tendo comparecido à mesma o embaixador Ciro de Freitas Vale e o ministro Mendes Viana, que debateram com os seus membros questões relacionadas com o Protocolo Adicional à Convenção da Hiléia Amazônica, recentemente assinado e prestes a ser submetido à deliberação do Legislativo. Aquêles dois representantes do Itamaraty trataram ainda de medidas gerais no sentido de harmonizar o trabalho do Ministério das Relações Exteriores com o Congresso, especialmente na parte referente aos tratados internacionais.

O embaixador Ciro de Freitas Vale agradeceu à Comissão de Diplomacia a atitude assumida no caso da Hiléia Amazônica, de vêz que o parecer do sr. Lima Cavalcanti, ali aprovado, consubstanciava perfeitamente o ponto de vista do Itamaraty.

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

A Comissão de Educação e Cultura aprovou ontem o projeto que autoriza a abertura de crédito, na importância de 3 milhões de cruzeiros, para auxiliar a Prefeitura de Blumenau, nas comemorações do 1º centenário de fundação do núcleo colonial hoje cidade com o mesmo nome, em Santa Catarina.

O sr. Erasto Gaertner apresentou parecer favorável, que foi aprovado, ao projeto que considera de utilidade pública o Instituto Brasileiro de História da Medicina.

Foi também aceito o projeto que dá a mesma qualidade à Associação dos Sargentos do 11º Regimento de Infantaria.

Finalmente, foi rejeitado, nos têrmos do parecer contrário do sr. Toledo Piza, o projeto que concede o título de médico veterinário aos diplomados pela Escola Nacional de Veterinários e estabelecimentos congêneres, reconhecidos pelo govêrno federal.

IREMOS "A LOS TOROS", MAS APENAS ESTE ANO, DURANTE A TEMPORADA DE JOGOS INTERNACIONAIS

Fórmula encontrada na Câmara para salvar o projeto que permite a realização de touradas -- Antevisão do espetáculo num discurso do sr. Flores da Cunha

Iremos "a los toros". Parece que não há dúvida. Mas iremos apenas uma vez, isto é: apenas êste ano, por ocasião dos jogos internacionais que se realizarão pròximamente aqui, no novo Estádio Municipal. Êste foi o acôrdo a que se chegou ontem, na Câmara dos Deputados, diante da possibilidade de derrota total com a rejeição do projeto que altera a lei de proteção aos animais para permitir a realização de touradas.

Como se chegou a êsse acôrdo, não é coisa muito fácil de explicar. Parece tratar-se de um golpe hábil do líder da maioria. Mas pode ser que não seja bem isso. O fato é que o plenário estava ardendo numa excitação comparável à do público que já está vendo o touro investir contra o valiente de chapéu de bico e capa vermelha. Depois de muitos discursos, a maioria contrária à proposição, ia esta ser submetida a votos, quando o sr. Raul Pila apareceu com um requerimento, que mandou à Mesa. Os deputados presentes, em boa parte, senão em maioria sensível, inclinavam-se no sentido de rejeitar o projeto. E o requerimento do sr. Raul Pila pedia que a matéria fôsse retirada da ordem do dia, para audiência da Comissão de Educação e Cultura, uma vez que a tourada, se era apresentada pelo sr. Flores da Cunha como "escola de bravura", era apontada por outros oradores como "espetáculo brutal e embrutecedor".

Aí é que cabe a dúvida quanto à origem do acôrdo. Viu-se, com surprêsa, que o sr. Acúrcio Torres, depois de declarar guerra aos opositores do projeto, concordou, na qualidade de líder da maioria, com a aprovação do requerimento do sr. Raul Pila. Teria aproveitado inteligentemente a providência protelatória do representante gaúcho, para salvar a proposição. O sr. Raul Pila, entretanto, não se manifestou contra ou a favor da tourada. Limitou-se a requerer audiência da Comissão de Educação. E pode ser que o seu requerimento tenha sido já o primeiro passo do acôrdo, pois imediatamente após a sua aprovação assentava-se isto: naquele órgão técnico, um deputado qualquer oferecerá emenda, estabelecendo que as touradas serão permitidas, mas apenas êste ano. A lei terá vigência sòmente para 1950.

Maneira de resguardar o compromisso pròviamente assumido entre a Prefeitura do Distrito Federal e a Espanha, comprometendo-se esta a fornecer, gratuitamente, ao Brasil, touros e toureiros para a primeira exibição nesta capital, como número a figurar entre os jogos internacionais.

"SANGRE DE INDIO Y DE ESPAÑOL"

Até que se chegasse àquele acêrto, o plenário muito discutiu o assunto. O discurso do sr. Flores da Cunha, sobretudo, foi um espetáculo que excitou a Câmara, uma espécie de antevisão da tourada. O deputado pelo Rio Grande do Sul não é "puro mexicano" mas parece ter, como o herói da canção azteca, "sangre de indio y de español". Um puro gaúcho que consegue levar, "para onde quer que vá", quando fala de touros e dos pampas, a sugestão do ambiente dos seus pagos, impregnado de uma forma festiva de rudeza.

Tinham passado pela tribuna dois oradores: os srs. Campos Vergal e José Bonifácio, ambos contrários ao projeto. O primeiro desenvolveu considerações de fundo sentimental, naquele seu estilo monótono, escandindo as últimas sílabas das palavras de tal maneira e com tamanha igualdade, que tanto faz êle dizer "a tourada é um espetáculo brutal", como afirmar, com aquêle ar que o sr. Costa Neto diz "de querubim": "O sr. governador de São Paulo é um homem de bem". Em síntese, combateu a proposição, porque lhe parecia a tourada "um espetáculo brutal, inoportuno, deselegante e não construtivo".

O sr. José Bonifácio foi breve. Começou serenamente, dizendo que o toureiro domina o touro de modo covarde. A tourada foi inventada para acostumar o povo a espetáculos brutais de sangue e areia. Havia, porém, a considerar um outro aspecto, que ao deputado por Minas Gerais parecia o mais importante: o aspecto financeiro. O Brasil não dispõe de touros especializados nas corridas daquela espécie. A Espanha ofereceu à Prefeitura do Distrito Federal touros e toureiros gratuitos, para a primeira exibição. Que significaria isto? Ao representante mineiro, ficava esta impressão: depois da primeira exibição de touros e toureiros gratuitos, a Espanha de Franco passaria a ser o nosso grande mercado exportador de animais. Criar-se-iam aqui clubes e associações por tôda a parte, destinadas a incentivar as touradas. Viria a necessidade de importar... E apareceria, então, mais uma forma de esgotar as fontes já escassas das nossas cambiais, que se desviariam para a importação de touros, com lucros para espertos que apareceriam fatalmente. Com o argumento de que o povo queria a tourada, de que as associações precisavam de touros, viria a pressão sôbre o Banco do Brasil, para o fornecimento das divisas indispensáveis. Além disso, teríamos, em breve, por tôda a parte, "uma récua de malandros e desocupados franquistas, fardados de toureiros por aí, explorando-nos". O sr. José Bonifácio inflamou-se no fim do discurso, para rematar com esta exclamação:

— Mas êste projeto há-de tombar. Até que falou. Depois dos dois senso da Câmara dos Deputados!

Antes mesmo de terminar o sr. José Bonifácio, já o sr. Flores da Cunha não se continha. Levantava-se e tornava a sentar-se, chupando o charuto violentamente. De vez em quando, erguia o braço, impaciente, manifestando o desejo de falar. Até qu falou. Depois dos dois discursos precedentes, o ambiente do plenário era normal, estava-se apenas a encarar um projeto que poderia ser rejeitado ou aprovado. O sr. Flores da Cunha não foi à tribuna. Agarrou o microfone, que fica bem à frente de sua poltrona na primeira fila, e despejou: não via porque os oradores apontavam a tourada como espetáculo brutal. Para contestar essa afirmação, devia dizer à Câmara o que vinha a ser uma tourada, pois supunha que ali ninguém tivera oportunidade de presenciar o espetáculo. E começou a descrever. Distinguiu dois tipos clássicos de tourada: o espanhol e o português. No primeiro, o toureiro pratica todos os atos até chegar ao sacrifício do animal, pela morte. E' a tourada "de punta y muerte". No segundo, o toureiro vai a todos os atos, não chegando, porém, ao derradeiro — não mata o boi.

Era preciso, entretanto, ver o orador fazendo a descrição. Desceu a todos os detalhes, contou que quando o boi é manso, aplicam-se-lhe bandarilhas de fogo para "embrabecê-lo". Mas às palavras, êle procurava juntar não apenas o gesto do braço direito abundante, pois o esquerdo agarrava o microfone. Vivia-as com todo o corpo, com a fisionomia móvel, dando a impressão de que a qualquer momento pularia dali para investir contra um touro invisível. A excitação do orador estendeu-se a tôda a Câmara, que se agrupou à frente do microfone, para ouvir a descrição. "A tourada do Peru é diferente: o picador trás na mão o instrumento de picar e enfrenta o touro, picando-o de pé". Sòmente quem nasceu no campo, "calcula o que seja um touro bravio, ágil, valente e cruel". Para enfrentar um animal assim, "requer-se bravura, figura e mocidade". Usando têrmos técnicos, falando dos "bandarilheiros" que se põem "al quite" no redondel, das bandarilhas coloridas, da capa, da figura do toureiro enfrentando o touro "de corpo inteiro", sob o risco de morrer, o sr. Flores da Cunha manteve o plenário em suspenso durante mais de trinta minutos, para concluir, empunhando o charuto enorme como se fôsse um instrumento de picar:

— Não é um espetáculo de selvageria! E' uma festa de sol e de bravura!

Concluiu o discurso, mas não conseguiu manter-se sentado. Por seu turno, o plenário continuou excitado, em borborinho. O grupo denso dilatou-se e formou círculo, dentro do qual acabou o sr. Flores da Cunha, de charuto em punho, investindo contra todos os oradores que ainda passaram pela tribuna, de um lado e de outro. O sr. Alfredo Sá falou contra, lembrando a página conhecida de Rebelo da Silva sôbre a última corrida de Salvaterra. E enquanto êle falava do marquês de Marialva, do marquês de Pombal, do pai de Marialva vingando a morte do filho, o representante gaúcho continuava a tourear ao vivo no meio da roda. Depois o sr. Coelho Rodrigues, também contrário, investiu contra o sr. Acúrcio Torres, que parece ter recebido uma "bandarilla de fuego". Enfureceu-se, quando o representante do Piauí lhe atribuiu a paternidade do projeto:

— O projeto está assinado pelo sr. Olinto Fonseca! Mas não nego que vou votar a favor!

— Se vossa excelência vota a favor, assume a paternidade!

— A paternidade, já disse, é do sr. Olinto Fonseca!

O sr. Rui Almeida aparteou, para perguntar que relação poderia haver entre o sr. Olinto e tourada. O sr. Coelho Rodrigues, enquanto o sr. Flores da Cunha continuava a tourear, inquieto, aplicou mais uma "bandarilla" ao líder da maioria:

— Quando vossa excelência se levanta para votar, a bancada majoritária se levanta atrás!

— Veneno seu!

— Veneno coisa alguma! Quisera eu ter veneno para envenenar tudo logo de uma vez!

Depois, o sr. Berto Condé. Também contra. Contestou que a tourada fôsse um espetáculo de bravura. O sr. Flores da Cunha, rompendo o círculo, investiu:

— E' comigo isto? Pois eu completo: não só de bravura, mas também de arte!

Em seguida, falou o sr. Rui Almeida, que apresentou argumento ponderável a favor do touro: o toureiro só entra no redondel para picá-lo, quando o animal está exausto. O trabalho inicial é dos bandarilheiros. São "quarenta que raciocinam contra um que só dispõe dos seus chifres". O sr. Flores da Cunha (um toureando contra quarenta) entrou a dar novas explicações técnicas e afinal, quando viu que elas não convenciam o orador, explodiu:

— Vossa excelência não ficaria de pé nem diante de uma vaca brava!

O sr. Rui Almeida concordou, ponderando que uma vaca, às vêzes, é mais perigosa que um touro... O sr. Flores da Cunha investiu com outro argumento:

— Vossa excelência não tem por hábito comer "filet mignon?" De onde sai isso? Não é de boi que se mata?

— E' de boi, pode ser de vaca ou novilho, até de cavalo. Mas é diferente matar um boi para fornecer alimentação a milhares de pessoas. Na tourada, mata-se para oferecer um espetáculo de esporte selvagem. Como é diferente também um homem furar a faca outro homem, só para matar, do gesto do médico que pode cortá-lo a bisturi para salvá-lo.

Veio depois o sr. Cordeiro de Mi-

(Conclui na 5.ª página)

A agressão ao jornalista Carlos Lacerda

Prestados novos depoimentos

Na tarde de ontem, realizou-se no 2º Distrito Policial, em Copacabana, o interrogatório de diversos indiciados na agressão ao jornalista Carlos Lacerda, perpetrada no interior do edifício em que êste reside, no dia 14 do corrente.

Conforme noticiamos, foram dois os autores do atentado, mas, até ontem, o jornalista não lograra identificar nenhum dêles. Entretanto, confrontado com vários suspeitos, no dia 16 do corrente, reconheceu no fiscal Edmundo Lindolfo de Barros, o **Canguru**, um dos participantes do primeiro atentado de que foi vítima, em 1948, na rua Mayrink Veiga. Posteriormente, identificou em novo confronto um segundo membro do mesmo grupo de assaltantes, o guarda municipal Antônio Perrone. Assim, as diligências foram conduzidas, insensivelmente, para o caso da rua Mayrink Veiga, já encerrado pelo promotor Colares Moreira, quando ordenou o arquivamento do inquérito por falta de meios de apuração.

Designado pelo procurador geral, vem acompanhando a marcha do inquérito atual o promotor Salvador Pinto Filho, que, ao que consta, ficará encarregado também do prosseguimento do primeiro, pois, as provas de reconhecimento formam base suficiente para o desarquivamento com posterior remessa à Justiça.

Em investigações efetuadas na última semana, a Polícia logrou identificar outros suspeitos, desta vez envolvidos direta ou indiretamente na segunda agressão. Já foram ouvidos em cartório, conforme noticiamos, Jaci Ferreira de Almeida, motorista do diretor do SESC, coronel Guilherme Aloísio Teles Ribeiro, e Sérgio Freire, que trabalha na Marinha e é concunhado do motorista. Ambos caíram em contradições e não puderam explicar, satisfatòriamente, o que faziam no dia da agressão que se verificou cêrca de 10,30 horas do 14 do corrente.

Sabe-se que a Polícia tem em mãos os elementos necessários à identificação dos culpados. Dois agentes especialmente destacados chegaram à conclusão de que o atentado deve ser atribuído à vingança, envolvendo-se no caso o coronel Teles Ribeiro. Êste, sendo chefe do Aprovisionamento da Diretoria do Material da Aeronáutica, teve sua atuação criticada em notas do jornalista por haver negociado fornecimento com a firma J. R. Pires Comércio e Indústria, cujo chefe é o sr. Arthur Pires, presidente do SESC e, portanto, colega de diretoria do próprio coronel.

OS DEPOIMENTOS

Na tarde de ontem, com a presença do promotor Salvador Pinto Filho, depuseram perante o delegado Fernando Schwab vários componentes da firma J. R. Pires Comércio e Indústria.

O primeiro a ser ouvido foi o sr. Armando Pires. Declarou que, no dia 9 do corrente, terça-feira, viajara para Petrópolis no seu automóvel chapa 3-53-45, enquanto outro carro, também de sua propriedade, marca Ford, ficara guardado em sua casa, na avenida Portugal 174. Disse que mantém estreitas relações de amizade com o coronel Guilherme Aloísio Teles Ribeiro, alegando, entretanto, que os negócios da firma J. R. Pires Comércio e Indústria S. A. com a Aeronáutica sempre foram realizados com o brigadeiro Epaminondas Granja.

Depois, em seguida, o sr. Arthur Braga Rodrigues Pires, diretor-tesoureiro da firma, presidente do SESC e, ao que se diz, futuro candidato a senador pelo Distrito Federal. Declarou ser amigo do coronel Teles Ribeiro desde o ano de 1936, quando estiveram juntos na França, sendo padrinho de um dos seus filhos. No dia 12 do corrente, subira a Petrópolis no seu auto marca Cadillac, chapa 3-52-72. Conheceu o jornalista Carlos Lacerda quando da Quarta Conferência das Classes Produtoras, em Chicago, tendo viajado em sua companhia, juntamente com o coronel Teles Ribeiro, e todos se hospedaram no mesmo hotel. Quanto à agressão, dela tivera conhecimento por intermédio do coronel Nestor Penha Brasil, que para êle telefonara da sede do 2º Distrito Policial.

Depois, prestou declarações o sr. Alvaro Braga Rodrigues Filho, diretor-presidente da firma, que também afirmou manter relações de amizade com o coronel Teles Ribeiro. Quanto à agressão ao jornalista dela só soubera na segunda-feira, como o público em geral. Disse, também, que os ataques movidos pelo jornal **Tribuna da Imprensa** à firma de que era diretor não provocaram nenhuma reação, pois os considerava infundados, uma vez que os seus negócios com a Aeronáutica não sofriam a interferência do coronel Teles Ribeiro.

Depuseram, em seguida, os srs. Mário Alves Calderon e Aurélio dos Santos Simões, membros da diretoria da firma. Confirmaram o fato de serem ambos proprietários de automóveis, mas negaram que êles ou outrem os tivessem cedido para dar fuga aos agressôres de Carlos Lacerda.

Durante a inquirição, a delegacia do 2º Distrito esteve repleta de jornalistas e curiosos. O sr. Armando Pires, em certa altura, criou um incidente com um fotógrafo, ao asseverar que o delegado Fernando Schwab dera a ordem inexistente de não se tirarem fotografias.

PROSSEGUIRÁ HOJE O INQUÉRITO

Hoje, à tarde, prosseguirá o inquérito no 2º distrito, aguardando-se revelações. Deverá depôr o coronel Guilherme Aloísio Teles Ribeiro, que, na mesma ocasião, será acareado com o jornalista Carlos Lacerda, para fins de reconhecimento. Admite-se que o jornalista poderá identificar o coronel Teles Ribeiro como um dos seus agressores, o que já fêz, aliás, por fotografia, de acôrdo com o que manifestou na edição de ontem da **Tribuna da Imprensa**.

O MANDADO DE SEGURANÇA

No dia 15 do corrente, Carlos Lacerda impetrou um mandado de segurança contra o presidente da República, que responsabilizou pelos sucessivos atentados de que vem sendo vítima. Pediu, então, ao Supremo Tribunal que determinasse ao presidente da República a adoção de tôdas as medidas necessárias, por intermédio do Departamento Federal de Segurança Pública, ao resguardo da sua vida e da sua liberdade, bem como as providências indispensáveis à apuração dos fatos.

O mandado de segurança foi distribuído, ontem, ao ministro Lafayette de Andrada, designado relator. O ministro solicitou informações a respeito ao presidente da República.

TRAN-CHAN
é a Roupa feita d'A ESPLANADA!

ESCREVE ROMMEL

À BATALHA DE EL ALAMEIN

Excertos da análise militar do marechal Rommel, por Desmond Young.

XXVI

Em fins de agôsto ainda não haviam chegado o petróleo e as munições prometidas pelo comando supremo e de que necessitávamos urgentemente. A lua cheia, absolutamente indispensável em nossas operações, já começava a minguar. Qualquer retardamento teria significado o abandono da idéia da ofensiva. O marechal Cavallero, porém, informou-me que os navios petroleiros, bem escoltados, chegariam numa questão de horas, ou, o mais tardar, no dia seguinte. Esperando o cumprimento dessa promessa, confiando na afirmativa do marechal Kesselring de que transportaria em aviões até 500 toneladas, em caso de necessidade, para a Africa do Norte; mas, acima de tudo, certos de que se não aproveitássemos a lua cheia, lá se iria nossa última oportunidade de tomarmos a ofensiva, dei a ordem de ataque, que seria desfechado na noite de 30 de agôsto, como se havia planejado.

Tudo ficara de prontidão vários dias antes, pois contávamos com a chegada da gasolina a qualquer momento. Mas na verdade não desejavamos mover-nos antes que a tivéssemos em mãos, em virtude de não nos inspirar confiança o general Cavallero.

Nas primeiras fases da luta, os inglêses defenderam suas fortes posições com extraordinária tenacidade e assim embaraçaram nosso avanço. Puderam, por isso, mandar avisos e relatórios ao seu quartel-general, dando ao comando tempo de tomar as medidas necessárias. Êsse intervalo, que lhes permitiu respirar, foi de tremenda importância para os britânicos. Precisaram apenas manter a frente até suas fôrças se agruparem para iniciar a reação contra as tropas ítalo-germânicas, que haviam conseguido fazer penetrações.

Meu plano, avançar com as fôrças motorizadas mais 50 quilômetros, à luz da lua, e dali prosseguir, para lançar novo ataque na direção do norte, pela madrugada, não foi bem sucedido. Os tanques foram detidos por acidentes de terreno de que não havíamos suspeitado, e perdemos o elemento da surprêsa em que se baseava todo o plano. Em vista disso, passamos a considerar a conveniência de interromper a batalha.

Se tivesse havido uma perfuração rápida, ao sul, pelas fôrças motorizadas, os inglêses teriam precisado de tempo para fazer reconhecimentos, tomar decisões e pô-las em prática. Durante êsse tempo nossos movimentos não teriam encontrado séria resistência. Mas havíamos perdido a vantagem que êsse espaço de tempo representava. Os inglêses sabiam onde nos encontravamos. Dependia de ver como se portaria o "Afrika Korps" a decisão sôbre a conveniência, ou não, de interromper a batalha — tal foi meu pensamento.

Soube mais tarde que o "Afrika Korps", sob o notável comando do chefe do estado-maior, general Bayerlein, tinha, no entretempo, vencido as dificuldades opostas pelos campos de minas dos britânicos, e estava prestes a avançar ainda mais para o leste. Discuti a situação com êle e resolvemos prosseguir com o ataque.

Devido ao fato de estarem as fôrças inglêsas, de novo, agrupadas para iniciarem operações imediatamente, não se poderia realizar um amplo franqueamento naquela direção, em vista da ameaça constante ao nosso próprio flanco, constituída pela presença da 7ª Divisão Blindada ao sul e da 10.ª e da 1.ª Divisões Blindadas ao norte. Tivemos que nos decidir por uma volta pelo norte. Na execução a ofensiva fracassou porque:

(a) — As posições inglêsas ao sul, ao contrário do que nossos reconhecimentos nos haviam feito crer, eram muito fortes.

(b) — Os ataques contínuos e muito pesados desferidos pela "R. A. F.", que era pràticamente senhora dos ares, literalmente chumbaram nossas tropas ao solo, impossibilitando manobras seguras e o avanço que o plano previa.

(c) — A gasolina, que era uma das condições necessárias à realização do plano, não chegou. Os navios que Caballero havia prometido foram, ou oferecidos ou retardados. Alguns nem sequer foram despachados. Kesselring, infelizmente, não pudera cumprir sua promessa de remeter por via aérea 500 toneladas por dia para as imediações da nossa frente, em caso de necessidade.

O brigadeiro Clifton

Um ataque noturno, contra o 10.º Corpo italiano custou aos inglêses perdas extremamente sérias, grande número de mortos e duzentos prisioneiros. Entre êles se encontrava o brigadeiro Clifton, comandante da 6.ª Brigada neo-zelandesa. Conversei com êle na manhã seguinte. Clifton havia febrilmente tentado convencer os italianos a renderem-se, devido a existirem poderosas fôrças inglêses diante dêles e já os italianos começavam a tirar ferrolho dos fuzis quando, para desapontamento do brigadeiro, chegou um oficial alemão que lhe inutilizou o plano.

Em consequência disso êle me pareceu haver ficado muito deprimido. Interpelei-o sôbre vários atos contrários às leis internacionais cometidos pelas tropas neo-zelandêsas. Clifton mostrou estar absolutamente certo da vitória, o que era compreensível, já que nosso ataque fôra repelido. Êle era um veterano da guerra na Africa, pois comandara tropas britânicas contra nós já em 1940, estivera também na Grécia e participara dos combates no inverno de 1941-1942.

Deu-me a impressão de ser um oficial muito bravo. Era um homem muito agradável. Insistiu em tornar-se prisioneiro dos alemães, não querendo ser enviado para a Itália. Tentei atender-lhe ao desejo, e, contrariando instruções gerais, mandei-o para Mersa Matruth. Mais tarde, porém, o comando superior deu ordens para que fôsse entregue aos italianos.

Entretanto, na noite anterior ao dia em que isto devia ser feito, Clifton me pediu para dirigir-se às instalações sanitárias, donde fugiu, por uma janela, desaparecendo sem deixar rastro. Logo tôdas as tropas foram avisadas pelo rádio. Alguns dias mais tarde oficiais do meu estado-maior caçavam gazelas quando viram um homem muito cansado a atravessar o deserto a pé, tendo nas mãos o que parecia ser uma garrafa de água. De mais perto, perceberam êles que se tratava do procuradíssimo Clifton. Foi prêso sem demora e trazido de volta para nós. Exprimi-lhe minha admiração pela sua coragem, porque nem todos os homens teriam ânimo de se lançarem a uma travessia do deserto. Êle parecia exausto, o que não era de surpreender. Para evitar novas tentativas de fuga, mandei-o imediatamente para a Itália. Tempos depois soube que êle fugira do campo de concentração italiano disfarçado de chefe da "Mocidade de Hitler", de "shorts" e com o emblema do posto e que, com tal uniforme, chegara à Suíça.

(Não é exata essa informação de Rommel).

El Alamein

(Antes de voltar doente para a Alemanha, Rommel fêz seus planos de resistir ao esperado ataque inglês a El Alamein).

Em matéria de treino e de comando éramos, como o demonstravam tôdas as batalhas até então travadas, consideravelmente

(Conclui na 8.ª pág.)

ISOLACIONISMO

O presidente Truman teve recente oportunidade para dissertar longamente sôbre o isolacionismo, palavra hoje em dia muito empregada a propósito da política de intercâmbio, que tem passado por uma transformação mais ou menos completa depois da guerra, criando nesse domínio uma nova mentalidade. O chefe do govêrno dos Estados Unidos discursava no Estado de Dakota do Norte e abordou uma das suas costumeiras teses econômicas relacionadas com a liberdade do comércio internacional, proclamando essa liberdade como o único meio de remover os males que presentemente afligem o mundo.

E, desenvolvendo a sua tese, analisou sem vacilações todos os aspectos do isolacionismo, dentro ou fora daquele país. O discurso de Dakota foi um dos muitos que o sr. Truman pronunciou no curso de sua última excursão pelo seu país. Procurou mostrar como o comércio mundial é de importância fundamental para os Estados Unidos, de duas maneiras diferentes: decidirá se conseguiremos a paz internacional ou se teremos de enfrentar outro conflito universal. Nesse dilema está o primeiro modo de ver o problema. A outra maneira afeta diretamente a questão de se haverá prosperidade ou depressão, em todo o mundo e nos próprios Estados Unidos. Por que se tornaram êles prósperos e fortes? Porque o fluxo do comércio entre os Estados americanos resultou na mais poderosa unidade econômica de todos os tempos.

Os Estados prosperaram porque cada um dêles pôde utilizar os recursos dos outros. Podem imaginar qual a situação em que estariam hoje os Estados Unidos se cada um dos seus 48 Estados fôsse um país à parte, com o seu sistema de tarifas, normas e regulamentos alfandegários diversos e cada um adotando também suas próprias regras para as viagens através de suas fronteiras. Prosseguindo em confrontos que instruíram a sua tese, o presidente Truman declarou que os mesmos princípios básicos de comércio livre, modificados pelas circunstâncias, deveriam ser seguidos nas relações norte-americanas com os outros países. Os Estados Unidos não devem recear mais a competição dos produtos estrangeiros que a proporcionada por fontes internas.

Acrescentou que, por verificação pessoal, concluiu que a competição, nos Estados Unidos, concorre sempre para melhor qualidade. E' o isolacionismo que impede a recuperação mundial. Se os Estados Unidos mantiverem o sistema que seguem, de economia dinâmica e expansionista, não haverá razão para temer-se aumento normal das importações. O que se impõe atualmente é que as nações concordem na estruturação de um código básico, de princípios éticos, aceitando o conceito de que suas disputas comerciais sejam solucionadas com espírito de conciliação e concessões mútuas.

Finalmente referiu-se à Organização Internacional do Comércio, que conta com a adesão de 52 nações. Manifestou sua fé na aprovação da Carta de Havana, fundamental, como norma, para tornar realidade aquela Organização. Chegando ao fim de seu discurso, largamente divulgado e por vários modos comentado, o presidente Truman proclamou o que se lhe afigura irremediável: teremos outra guerra catastrófica se prevalecer como regra o isolacionismo entre as nações. Esse veemente discurso de Dakota, se não constituiu um brado de alerta ou indiretamente um apêlo ao Congresso, agora responsável pelo destino da Carta de Havana, possìvelmente será mais alguma coisa: uma nova advertência em favor da paz... ainda provável.

PREJUDICA OS NEGOCIOS DO CARVÃO A IMPORTAÇÃO DE PETROLEO

Washington, 25 (U.P.) — O senador republicano Edwin Martin declarou que a importação de petróleo está "destruindo ràpidamente os negócios do carvão nos Estados Unidos". Acrescentou que, se não fôr contida essa situação, 100.000 operários especializados ficarão privados de trabalho êste ano.

Martin depoz em audiência do SubComitê de Trabalho do Senado sôbre os efeitos da importação de petróleo, e disse que, em 1949, a importação de petroleo deixou desempregados um mínimo de 25.000 mineiros, enquanto outros 25.000 ferroviários ficaram em idêntica situação pelo mesmo motivo.

Martin declarou que em 1950 acredita que essas cifras serão duplicadas, e sugeriu ou um aumento de 10,5 centavos de dolar por barril do petróleo importado, ou a adoção de um sistema de quotas de importação.

Walter Thurmond, secretário da Associação de Produtores de Carvão do Sul, declarou por sua vêz que a importação de petróleo êste ano reduzirá a produção de hulha em 25.000 toneladas e deixará sem trabalho os 25.000 a 25.000 mineiros. Disse que a indústria carbonífera "não pede favores ao govêrno para solução de seus problemas domésticos, porém acredita que não é afastar-se de conceitos fundamentais solicitar o apoio do govêrno contra a competição injusta do petróleo extrangeiro."

William Powell, representante do Congresso Mineiro Norte Americano, declarou que a indústria mineira do chumbo está sendo também prejudicada pela "afluência, que bate os recordes de tempo de paz, de chumbo importado." Declarou mais que a importação, juntamente com a radical baixa de preços do produto, ocasionou o fechamento de minas de chumbo no Estado de Utah e ameaça levar à mesma situação outras minas no oeste. Disse finalmente é "necessário urgentemente um alivio, na forma de aumento das tarifas para o produto importado."

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

2ª SECÇÃO — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 26 DE MAIO DE 1950 — N. 17.543 — ANO XLIX

VITORIOSAS AMBAS AS SELEÇÕES NOS TREINOS DE ONTEM

A seleção A constituida dos possiveis titulares do "onze" brasileiro para o Campeonato do Mundo pelejando ontem, contra o Bangu logrou expressiva vitória. Contra o Bangu que, dias atrás, suplantara de modo nitido os "scratchmen" que formam o quadro suplente.

A vitória alcançada pela citada seleção não resultou apenas de colher e aproveitar as oportunidades que se lhe ofereceram. Ao contrário, significou o prêmio a um trabalho realizado durante 73'' em campo e que se completou — isto sim — no marcador.

Já a seleção B, encontrando no Flamengo um adversário melhor preparado, obteve o triunfo mas de maneira mais difícil. E que a defesa rubro-negra, atenta — ainda que Cláudio fôsse vencido duas vêzes — conteve os ataques dos antagonistas, tal qual o fêz a retaguarda da seleção.

Aliás, caracterizando o encontro em que os rubro-negros foram portes, pode-se classificá-lo como aquêle em que as retaguardas levaram vantagem sôbre as ofensivas.

De qualquer forma, seja a seleção A ou B, os seus exercicios de ontem em São Januário agradaram.

SELEÇÃO A X BANGU

O trabalho da seleção A foi, como se deduz, mais de equipe. Contudo, houve ensejo de observar-se que Barbosa, a intermediária, quer com Danilo no centro, quem com Brandãozinho, e o trio-atacante Zizinho, Baltazar e Ademir se sobressairam. Os ponteiros — Chico um pouco melho — e a zaga é que, de um modo geral, não acompanharam o ritmo do quadro.

Falando-se dos zagueiros, deve-se dizer que, Nena, substituindo Juvenal aos primeiros momentos, em virtude do jogador rubro-negro contundir o pé, ralando-o no chão, Nena falhou em alguns lances nos quais a luta pela bola no alto era exigida. Santos nem sempre vigiou atentamente o ponteiro e sobretudo quando êsse ponteiro foi Djalma.

Pela atuação geral da seleção, o Bangu não pôde reproduzir a proeza alcançada no confronto com os que constituem, a grosso modo, o quadro B. Entretanto, salvaram-se Luiz Borracha, Gualter, Rafanelli, Mirim e Djalma.

A MARCHA DA CONTAGEM

Baltazar aos 25'' da primeira etapa abriu a contagem. Antes Zizinho, após desvencilhar-se de vários adversários, arrematara o balão na trave. Aos 30, Ademir, recebendo do comandante que fôra municiado pelo meia-direita citado, elevou o marcador. Mais nove minutos e outra vez Ademir vencia Luiz Borracha, valendo-se de falta de Mirim na grande área.

Reiniciadas as ações, Ademir aos 18'' fêz novo "goal", atirando de sem-pulo uma bola cruzada da direita. Aos 29'' Jair sofreu falta de Eloy na entrada da área. O próprio Jair cobrou a penalidade, colocando o balão nas rêdes naquele momentos então guarnecidas por Pedrinho. Este ponto decretaria a contagem final.

OS QUADROS

Os dois quadros obedeceram à seguinte constituição:

Seleção — Barbosa; Santos e Juvenal (Nena); Ely, Danilo (Brandãozinho) e Bigode; Friaça, Zizinho (Ademir), Baltazar, Ademir (Jair e Chico.

Bangu — Luiz Borracha (Pedrinho); Gualter e Rafanelli; Mirim (Irany), Pinguela (Eloy) e Sula; Djalma (Vivinho), Menezes (Joel) e novamente Menezes), Simões, Ismael (Menezes, depois Vermelho), e Moacyr Bueno (Djalma).



Pularam Rodrigues e Adãozinho, mas a bola vinha muito alta e não foi possível, a nenhum dos dois, controlá-la. Job aparece já batido e Maneca na expectativa



O arqueiro Cláudio contém nesta intervenção, a carga dos avantes do selecionado branco. Adãozinho é que não deve ter gostado, pois por pouco deixou de marcar um tento certo. O médio Walter, aparece temeroso quanto ao desfecho do lance, enquanto Maneca, ao fundo, "torce" pelo centro-avante

Derrotado o Bangu por 5 x 0, pelo quadro "A" -- Os suplentes também levaram a melhor, vencendo o Flamengo, embora apenas pela contagem de 2 x 0 -- De um modo geral, foram bons os exercícios levados a efeito

SELEÇÃO B X FLAMENGO

Realçaram-se na seleção B sobretudo os figurantes da retaguarda. Assim, Castilho exibiu-se bem, tendo a auxiliá-lo Augusto, bem melhor do que na terça-feira, e Mauro produzindo a contento. na Intermediária, todos com destaque, e de modo mais saliente Ruy.

No ataque, apesar da voluntariedade de Adãozinho, sòmente Maneca e Rodrigues figuraram com realce e isto porque souberam às vêzes fugir da marcação que lhes foi imposta.

Entre os rubro-negros, Cláudio revelou ser bom arqueiro. Osvaldo, Job, Bria, Valter e Hélio foram os melhores.

OS TENTOS DA PRÁTICA

Os tentos da prática foram alcançados um em cada tempo.

O primeiro de autoria de Maneca aos 4'' iniciais. O meia, recebendo pelo alto, arremessou fortemente encobrindo o arqueiro.

Aos 20 da etapa complementar. Ipojucan atrasou o balão para Tesourinha que, colocado na linha da área, na posição de chefe de ataque, venceu Cláudio com um tiro à meia-altura.

AS EQUIPES EM AÇÃO

As duas equipes formaram assim:

Seleção — Castilho; Augusto e Mauro; Bauer, Ruy e Noronha (Alfredo); Tesourinha, Maneca (Adãozinho (Ipojucan), Jair (Pinga) e Rodrigues.

Flamengo — Cláudio; Newton (Osvaldo) e Job; Biguá (Orlando) Bria (Valter) e Valter (Nélio); Aloisio (Jorge de Castro), Durval (Aloisio), Arlindo, Hélio e Eliézer (Esquerdinha).



Luiz Borracha prática segura defesa, acossado vigorosamente por Baltazar que tem a vigiá-lo o zagueiro Gualter. Ao fundo, Mirim e Ademir observam a jogada

URUGUAIOS X FLUMINENSE EM MONTEVIDÉU

No sábado, à tarde, o encontro-treino internacional -- Prevista ainda outra peleja com o selecionado oriental -- Penarol e Nacional os futuros adversários dos tricolores

Prosseguindo na sua longa excursão em visita a vários países da América do Sul, chegou ontem, a Montevidéu a equipe do Fluminense. Preliminarmente estava assentado que o quadro tricolor carioca estrearia no próximo domingo contra o Peñarol, para depois então enfrentar o Nacional.

Um telegrama da A. F. P. procedente de Montevidéu, todavia, nos informa que esta resolução foi alterada, pois, a estréia do Fluminense, em Montevidéu, terá lugar amanhã, à tarde, contra o selecionado uruguaio que virá disputar a Copa do Mundo, peleja essa com carater de treinamento para a seleção oriental.

Após êsse embate serão realizadas as pugnas contra o Peñarol e o Nacional, estando ainda prevista mais um "match-treino com o "scratch" celeste.

Diz ainda o referido telegrama que a A. U. F. resolveu proibir a participação dos jogadores selecionados nas atividades dos respectivos clubes.

"MEROS PALPITES AS TABELAS PUBLICADAS", DECLARA O PRESIDENTE DA C.B.D.

Acrescentando que só na segunda-feira será dada à luz a verdadeira ordem dos jogos — Telegrama da C.B.D. à F.I.F.A. pedindo solução urgente para o caso de Portugal — Seria convidado o Eire — Novo telegrama do prefeito aos dirigentes portuguêses

E' grande, e aliás natural, o interêsse que vem despertando entre o público leitor o conhecimento da tabela geral dos jogos do próximo Campeonato Mundial de Futebol.

A êsse respeito várias noticias têm sido veiculadas, tôdas, porém, por quem as tem transmitido, nada de oficial contendo as mesmas.

Quando afirmamos que as tabelas até hoje publicadas nada têm de oficial, estamos estribados em declarações do presidente em exercicio da C.B.D., sr. Mario Polo, que ainda ontem disse aos jornalistas acreditados junto àquela entidade, que a tabela não tinha sido fornecida a quem quer que seja, sendo apenas palpite o que até agora se tem dito concernente ao assunto.

A TABELA SÓ SERA DADA A LUZ SEGUNDA-FEIRA

Prosseguindo em suas declarações à imprensa, disse o sr. Mario Polo que a verdadeira tabela só será dada à luz, na próxima segunda-feira, e que tôda e qualquer noticia dada antes dêsse dia é mero palpite.

ENCARECE A C.B.D. A F.I.F.A. A URGÊNCIA QUANTO A PORTUGAL

Quanto ao que diz respeito à inclusão de Portugal na tabela, também foi abordado o sr. Mario Polo, tendo declarado que êsse país deveria se dirigir à F.I.F.A. e não à C.B.D., dando uma resposta definitiva se participará ou não da Copa do Mundo, já tendo sido enviado um telegrama à mentora do esporte mundial, no sentido de que seja resolvido, com a máxima urgência, esse caso, do qual depende o convite ao Eire, convite êsse que seria feito pela F.I.F.A., conforme proposta formulada por essa há algum tempo, isto é, de que se ouvesse vaga, seria enviado convite àquele país, não se sabendo, todavia, se o mesmo aceitará.

NOVO TELEGRAMA DO PREFEITO A PORTUGAL

Ainda segundo declarações do presidente Mario Polo, o prefeito da cidade, general Mendes de Morais, enviou ontem aos dirigentes portuguêses um novo telegrama onde reitera o pedido para que compareçam ao nosso magno certame.

José Teles da Conceição, um dos valores positivos do Vasco no Campeonato de Estreantes e que amanhã novamente estará em ação no certame de novíssimos

CAMPEONATO CARIOCA DE BASQUETEBOL

Após a rodada de anteontem a colocação dos concorrentes ao Campeonato Carioca de Basquetebol é a seguinte:

1.º LUGAR	— Flamengo;	7 jogos; 6 vitórias e 1 derrota.
1.º LUGAR	— A. Grajaú;	7 jogos; 6 vitórias e 1 derrota.
1.º LUGAR	— Vasco;	6 jogos; 5 vitórias e 1 derrota.
2.º LUGAR	— Botafogo;	7 jogos; 5 vitórias e 2 derrotas.
3.º LUGAR	— Fluminense;	6 jogos; 3 vitórias e 3 derrotas.
3.º LUGAR	— Tijuca;	6 jogos; 3 vitórias e 3 derrotas.
4.º LUGAR	— Grajaú;	6 jogos; 2 vitórias e 4 derrotas.
5.º LUGAR	— Riachuelo;	6 jogos; 1 vitória e 5 derrotas.
6.º LUGAR	— América;	7 jogos; 1 vitória e 6 derrotas.
7.º LUGAR	— Sampaio;	7 jogos; 0 vitórias e 7 derrotas.

FLOTILHA DE LIGHTNING N.º 84

O Capitão da Flotilha comunica a tôdos os associados da classe que ante ôntem em reunião realizada para êsse fim foi marcada para domingo próximo, dia 28, a 1ª. regata do Campeonato de 1950 desta Flotilha, em virtude de ter sido anulada, como já foi noticiado, por falta de vento a régata de domingo último.

O sinal de atenção está marcado para às 14 horas, devendo o tiro de partida ser dado às 14,15 horas em águas fronteiras a praia do Flamengo. Fazemos votos para que o vento desta vêz seja mais camarada para com os veleiros.

REINICIAM OS TREINOS OS URUGUAIOS

MONTEVIDÉU, 25 (U.P.). — A Comissão do Selecionado do Uruguai decidiu reiniciar o preparo do selecionado uruguaio que em data recente atuou no Brasil, a fim de que os jogadores fiquem em condições físicas e treino para enfrentar os próximos compromissos do Campeonato Mundial.

INICIA-SE AMANHÃ O CAMPEONATO DE NOVÍSSIMOS

Será renhido o confronto entre as equipes do Botafogo, Vasco e Fluminense — Às 14,30 horas, nas Laranjeiras, a primeira parte do certame — As provas e as autoridades escaladas

Com justificado interêsse está sendo aguardada a disputa do Campeonato de Novíssimos, programado para ter inicio na tarde de amanhã, no Estádio das Laranjeiras, em cumprimento ao calendário oficial da Federação Metropolitana de Atletismo da presente temporada.

Estarão reunidos nada menos de 241 atletas, pertencentes a quatro clubes desta Capital, num confronto sem favoritos tal a equivalência de fôrças que pelo menos três dos concorrentes apresentam. Além disso, espera-se também seja alcançado o mesmo sucesso técnico verificado por ocasião da realização do Campeonato de Estreantes, e isto porque encontram-se agora os competidores em melhores condições técnicas, submetidos que foram a novos e intensos treinamentos.

AS PROVAS DE AMANHÃ

Conforme já foi divulgado o Campeonato de Novíssimos será desdobrado em duas partes, ambas a serem disputadas no Estádio do Fluminense, com exceção da prova de arremesso do martelo, que terá lugar às 9,30 horas de domingo, no Estádio do Vasco da Gama.

Da primeira parte, marcada para ter inicio amanhã, às 14,30 horas, constam as seguintes provas:

14,30 horas — 110 metros com barreiras — Semi-finais — Arremesso do peso — Salto com vara.

14,50 horas — 100 metros rasos — Semi-finais.

15,10 horas — 1.000 metros rasos.

15,30 horas — 110 metros com barreiras — Final — Arremesso do dardo — Salto em distância.

15,50 horas — 100 metros rasos — Final.

16,10 horas — Revezamento 4x300 metros rasos.

AUTORIDADES ESCALADAS

Para o contrôle da competição foram escaladas as seguintes autoridades:

Arbitro geral — Célio de Barros; diretor geral — João Corrêa da Costa; diretor médico — Dr. Aluizio Caminha; anunciador — Alfredo Colombo; anotador — Marcolino Cabral; juiz de partida — Rubens Pinto; verificador — José Augusto Vilhena; comissário — Antonio Cianni; diretor de chegada — Oswaldo Bandeira; juizes — Cel. Guilherme Catramby, cap. Homero Magalhães, Oscar Adler, cap. Fernando Soter, Darcy Guimarães e cap. Sally Szajenferber; diretor de cronometristas — José Alentejano [illegible] tristas — Sebastião de Brito, Luiz Alfredo de Barros, Irineu Jofily, Aarão Gordon, José Julio Queiroz e Sarg. Abino Berezowski.

Saltos — Diretor — Cmte. Abel de Barros e Juizes — Milton Araujo, Klebert Batista e Hans Giese.

Arremessos — Diretor — Gastão Hugo Lobão e Juizes — Hayrton Queiroz, Antonio Aten e Alcyr Ferrara.

PREMIOS PARA OS 1.º, 2.º e 3.º COLOCADOS

Além disso outras lembranças serão oferecidas a tôdas as delegações participantes

A C.B.D. vem de deliberar em reunião de ontem do Diretório Central, instituir três troféus para serem oferecidos aos 1.º, 2.º e 3.º colocados no Campeonato do Mundo.

Além dessas oferendas, resolveu aquêle Diretório mandar confeccionar pequenas placas de identificação para uso dos delegados dos diversos países das delegações, bem como outras lembranças do Campeonato Mundial de Futebol, no Brasil.

Serão ainda cunhadas 700 medalhas de bronze que serão oferecidas a todos os membros participantes. Dessas insignias constarão as cores da C.B.D., da F.I.F.A. e do país respectivo.

CONTRA O LEÓN, A ESTRÉIA DO BOTAFOGO NO MÉXICO

A 4 de junho, o jôgo — Não será interrompida a excursão — Depois de amanhã frente ao campeão cubano — A situação de Otávio



Envergando a camisa da C.B.D., Otávio lança-se impetuosamente sôbre a bola rebatida por Castilho, após livrar-se de Mauro. O estado físico do atacante botafoguense em excursão não parece tão grave como fôra propalado

Muito tem sido propalato a respeito da excursão do Botafogo, no que se refere à sua interrupção imediata. E' que o aliciamento de jogadores para o futebol colombiano e o precário estado fisico de alguns dêles motivou uma consulta do chefe da delegação à diretoria do clube, objetivando esclarecimentos sôbre a atitude a ser tomada: ou prosseguimento dos amistosos pelo México ou retorno sem qualquer novo compromisso. A resposta foi favorável à primeira hipótese, tanto que, segundo nos informa um telegrama, a data de estréia dos botafoguenses em gramados mexicanos já está fixada, e escolhido, inclusive, o adversário: 4 de junho contra o León.

MAIS UM JÔGO EM HAVANA

Foi tal o sucesso dos alvi-negros em Cuba que não se puderam furtar à aceitação de um convite para o quarto jôgo. Este será realizado depois de amanhã.

A fim de que não haja a menor duvida a respeito dos verdadeiros méritos do onze carioca — e também para tentar desesperadamente um triunfo que muito significaria — os dirigentes cubanos designaram o campeão de Puentes Grandes — considerado o melhor dentre os locais — para enfrentá-lo. O jôgo vem despertando intensa curiosidade, acreditando-se que a renda ultrapasse as que foram registradas nos cotejos anteriores.

A SITUAÇÃO DE OTAVIO

Uma das razões apresentadas por Carvalho Leite pleiteando a volta da comitiva foi a séria contusão que sofreu Otavio. Falou-se mesmo na fratura do menisco; outros, indo mais longe, anunciavam-no inutilizado para a prática do futebol. No entanto, essas versões parecem não ter base nos fatos, uma vez que os últimos informes adiantam que o ex-centro-avante do selecionado brasileiro apenas ressentiu-se de uma antiga contusão.

OS PRÓXIMOS TREINOS SERÃO NO ESTÁDIO MUNICIPAL

Ao que estamos seguramente informados, devidamente autorizada pela C.B.D., a direção técnica dos brasileiros, com Flávio à frente, já deu as necessárias providências a fim de que os próximos ensaios dos "scratchmen" sejam efetuados no Estádio Municipal.

Tal medida tem por escopo evitar que, como tem acontecido até então, sejam os ensaios coletivos assistidos por populares, no uso de qualquer condição. Aliás a iniciativa tem caráter muito mais amplo: contra a imprensa seria empregada a tática de despistamento, ainda com os treinos no Estádio Municipal.

AMANHÃ, ENSAIOS INDIVIDUAIS NO MARACANÃ

Como passo inicial, os jogadores amanhã mesmo prestariam no Estádio Municipal do Maracanã os exercicios individuais.

Dentro em breve, quando fôr a ocasião determinada pela direção técnica, os exercicios de conjunto das seleções serão efetuados no próprio Maracanã, de vez que é pensamento da direção técnica com a adatação ao terreno aproveitar no máximo o fator-campo no certame mundial.

Complica-se o recebimento pelos clubes das taxas em depósito

Não teriam direito ás cotas por se tratar de aumentos feitos nos ingressos

Continua na ordem do dia, a dispensa da taxa de dez por cento que o prefeito Mendes de Morais acaba de conceder aos clubes cariocas. Como é do conhecimento de todos, existe depositada em um banco a importância de Cr$ 2.770.000,00 correspondentes à arrecadação de duas temporadas que, em virtude de um impasse surgido, foram sendo recolhidos de ordem do antigo presidente, sr. Vargas Neto.

Acontece que no pedido da dispensa, pleiteou-se também o cancelamento dos débitos. Como o despacho dado pelo prefeito foi deferido de acôrdo com os pareceres, os interessados ficaram certos de que iriam receber a verba em depósito correspondentes aos "bordereaux" dos jogos.

Mas a questão agora não se apresenta tão fácil como pareceu à primeira vista a muito paredro. E' que existe também um decreto mandando que se preste auxilio com essas importâncias arrecadadas aos clubes amadoristas, que estão agora se movimentando para saber qual a parte que lhes toca, porque irão invocar os seus direitos.

NÃO SERÃO DISTRIBUIDAS AOS CLUBES

Procurando apurar ontem o que havia a respeito do assunto em foco, fomos informados de que os clubes não tem direito às cotas porque, para que essas taxas fossem arrecadadas, os ingressos nos campos de futebol sofreram um aumento equivalente. Portanto, a importância depositada não pertence de fato aos gremios filiados à Federação.

O ASSUNTO IRA A CAMARA MUNICIPAL

Fala-se também abertamente nos bastidores que existem diversos vereadores em expectativa para levar o assunto aos conhecimentos dos seus pares, caso seja feita uma tentativa para fazer a distribuição da importância arrecadada, uma vez que a dispensa da taxa dos dez por cento só deve vigorar da data em que foi publicada no Diário Oficial.

Pelo exposto, verifica-se que a questão está se complicando, havendo perspectivas pouco favoráveis aos clubes para o recebimento dos atrasados.

DECIDIDO PARA DOMINGO, FLAMENGO x AMÉRICA

Chegaram a bom têrmo os entendimento entre o rubro-negro e o América para a realização de um amistoso, domingo próximo, no estádio da Gávea.

Não resta dúvida que trata-se de um cotejo que está destinado a movimentar as torcidas dos dois clubes, uma vez que estarão em confronto duas fôrças perfeitamente equilibradas.

De um lado, teremos a equipe do Flamengo que, pela primeira vez, apresentará ao público esportivo carioca as suas novas aquisições, tais como o goleiro gaúcho Cláudio, o atacante Hamilton, que no campeonato brasileiro preliou pela seleção baiana e o meia-direita Quibá, que integrou nesse certame o quadro paraense.

Dos rubros, todos estão ao par das suas exibições no Chile, onde empreendeu há pouco tempo, uma temporada vitoriosa.

MARIO VIANA NO APITO

Acertaram os dois preliantes que o jôgo fôsse apitado pelo sr. Mário Viana, o que constitue uma garantia para o seu desenrolar.

A PRELIMINAR

Antes do encontro entre os quadros profissionais do Flamengo e do América, teremos uma partida entre os juvenis do grêmio local e a equipe do São Lourenço, da mesma categoria.

O pedido para homologação dêsse prélios deverá dar entrada, hoje, na Federação Metropolitana de [illegible]

Sensação no vo'eibol feminino

Tijuca x Flamengo, a principal peleja de amanhã do III Torneio Cidade do Rio de Janeiro — América x Vasco, o complemento da rodada

De um dos encontros do último Campeonato Oficial é o flagrante acima, em que estão empenhadas as defensoras do Tijuca e do Flamengo, adversárias de amanhã

Com uma rodada de dois jogos apenas, em vista do adiamento da peleja Botafogo X Fluminense para data ainda desconhecida, terá prosseguimento amanhã a série feminina do III Torneio Cidade do Rio de Janeiro, patrocinado pela Federação Metropolitana de Volley-ball.

O primeiro desses jogos, pelo que foi dado observar na disputa do Torneio Inicio e nas partidas amistosas levadas a efeito por suas equipes pouco antes de ser iniciado o presente Torneio, se apresenta com as características de autêntica revanche. Trata-se do encontro entre os sextetos do Tijuca e do Flamengo, êste agora com uma formação mais harmoniosa e aquêle, possuidor de um dos mais perfeitos conjuntos de voleibol do país.

Seriam suficientes essas credenciais para apontar como de grandes proporções o novo encontro entre rubro-negras e tijucanas; mas, tem-se ainda a considerar que nas pelejas amistosas a vitória pertenceu ao Flamengo, enquanto que no Torneio Inicio o triunfo, na peleja decisiva, coube às cajutis. Por conseguinte, o embate de amanhã pode ser considerado como uma "negra" entre as duas equipes, o que vem justificar o invulgar interêsse em tôrno do mesmo.

AMÉRICA x VASCO, COMPLETANDO A RODADA

Embora sem as mesmas proporções do combate acima, deverá ser interessante a peleja que travarão América x Vasco, na quadra do primeiro, completando a segunda rodada do III Torneio da Cidade do Rio de Janeiro. O equilíbrio de fôrças entre os dois conjuntos e a antiga revalidade existente entre os dois clubes da zona norte, será bastante para que o prélio transcorra movimentado e com lances de sensação para as duas torcidas

O FLUMINENSE ESTRÉIA AMANHÃ

Montevidéu, 25 (U.P.) — O Fluminense F.C. do Rio de Janeiro, estreará sábado próximo nesta capital enfrentando o selecionado uruguaio de futebol.

Essa decisão foi adotada pela Associação Uruguaia de Futebol, tendo sido suspensos os encontros programados entre o Fluminense e o Penarol e Nacional.

Ficou resolvido que os clubes uruguaios que convidaram o Fluminense a exibir-se aqui receberão 15 por cento cada um da renda e o clube carioca 40 por cento.

TORNEIOS DA F.M.T.

A F.M.T. avisa aos Clubes Filiados que as inscrições para os Torneios das 1a. Classe de Senhoras e 1a., 3a. e 5a. de cavalheiros, serão encerradas impreterivelmente no próximo dia 27 do corrente.

Chama igualmente a atenção para o prazo das inscrições que será conforme o Regulamento da F.M.T. de 8 dias para as inscrições novas e 3 dias para as renovações de inscrições.

TORNEIO INTER CLUBES DA 3a. CLASSE DE SENHORAS

Programado o jogo Fluminense "A" x Tijuca para o próximo dia 28 do corrente.

DESISTIU O PERU

Estavam sendo feitos grandes esforços no sentido de que o selecionado peruano realizasse em nosso país três jogos-treino com a seleção brasileira antes do início do Campeonato do Mundo.

A resposta ao convite do Brasil estava sendo esperada a qualquer momento. Entretanto, a palavra definitiva, conforme publicamos, seria dada a conhecer ontem. E os peruanos pronunciaram-se contràriamente, não atendendo, por conseguinte, ao pedido da C. B. D.

Diante do ocorrido, é possível que as seleções venham a se exibir em Juiz de Fora, por ocasião dos festejos em que se comemora a fundação da cidade. Tal exibição estava sendo cogitada, em princípio, para ser levada a efeito no próximo dia 30.

ESPORTES EM MINAS GERAIS

Contentes os mineiros com a temporada do América

Frente ao Atlético, em sua despedida, o clube de Campos Salles caiu por 2 x 1 — Joel, Maneco e Osvaldo as principais figuras da temporada — Francisco Trindade fêz jus á confiança dos americanos

Uma investida de Maneco sôbre Mão de Onça

Belo Horizonte, 25 — (Da sucursal) — O público esportivo das alterosas ficou plenamente satisfeito com a temporada que o Siderurgica lhe proporcionou, trazendo á capital Mineira e Sabará o homogeneo conjunto do America F. C. do Rio de Janeiro, autor de recente campanha nos gramados de Santiago do Chile, onde representou condignamente o futebol brasileiro. Não hesitou o afeiçoado das Alterosas para prestigiar os jogos dos "diabos-rubros" já que era sabido que integravam êles uma falange poderosa, possuidora de belo padrão de jôgo, disciplinada e briosa. Compareceu entusiasmado aos jogos do Barro Prêto, contra o Cruzeiro, de Sabará contra o Siderurgica, e, finalmente, o de despedida, anteontem realizado, em Lourdes contra o Atletico, certo de que os visitantes convenceriam. De fato, assim aconteceu.

O ATLETICO CONFIRMOU SEU CARTAZ

Como é sabido, o America venceu o Cruzeiro, pela contagem mínima em seu primeiro jôgo, com tento de Valter. Inaugurando os melhoramentos do campo do Siderurgica, empatou com o alvi-anil da terra de Borba Gato, ficando o marcador com um tento para cada equipe, "goals" assinalados por Maneco e Omar. Na batalha de despedida, veio sua derrota frente ao Atletico, numa batalha em que ambos os contendores atuaram abaixo de suas reais possibilidades. Obteve o Atletico apenas a vantagem de 2 x 1, quando poderia ter assinalado um triunfo amplo, já que seu ataque apertou bastante o arqueiro Osni, o que não aconteceu com a vanguarda americana, que esteve sempre longe de Mão de Onça.

Marcando o expressivo feito, o Atletico reafirmou seu cartaz de vencedor de invictos em interestaduais aqui realizados, enquanto que o America deu estupenda demonstração de esportividade perdendo seu último encontro com elevado espírito esportivo e disciplinar.

JOEL E MANECO

Vários valores americanos impressionaram bastante o afeiçoado belo-horizontino, como aconteceu com Joel, zagueiro central, Osvaldo, centro-médio e Maneco, este último jogador de cartaz internacional. O companheiro de Jalves, embora sem revelar excepcionais recursos técnicos, mostrou-se em todos os jogos um valor positivo, capaz de defrontar-se com os mais perigosos atacantes. Rechaça com muita firmeza e sabe marcar com acerto.

Osvaldo agiu sempre com correção. Entendeu-se com os meias, realizando frequentemente suas incursões pelo setor direito, onde Maneco, mais vivo do que Dimas estava pronto para receber os melhores passes.

O "sacy" provou, mais uma vez, que é, realmente, um grande atacante, capaz de sensacionais proezas. Sua melhor partida foi cumprida contra o Siderurgica, mas, anteontem, frente ao Atletico, conseguiu aparecer ainda como a melhor figura de sua vanguarda.

FRANCISCO TRINDADE, UM JUIZ CORRETO

Destacados membros da embaixada americana, em contato permanente com os jornalistas mineiros, inclusive com o colaborador do "Correio da Manhã" tiveram palavras elogiosas para com o arbitro Francisco Trindade, escolhido entre os apitadores da Federação Mineira para dirigir os prelios da jornada dos rubros. De fato, Trindade fêz jus às referências dos visitantes, pois seus desempenhos foram magníficos, tanto que, em nenhum dos três jogos, recebeu uma reclamação sequer dos contedores.

Pelos clubes e entidades

O FLUMINENSE VAI A FRIBURGO

O tricolor pediu permissão, ontem, à Federação Metropolitana de Futebol para excursionar, no próximo domingo, com seu quadro de amadores, à cidade de Friburgo onde enfrentará o selecionado local.

VISTORIAS NOS CAMPOS DE FUTEBOL

O Serviço Técnico da Federação Metropolitana de Futebol organizou a seguinte tabela para vistorias nos campos de futebol:

Maio:
29 — Canto do Rio Futebol Clube
31 — Bangu Atlético Clube

Junho:
2 — Olaria Atlético Clube
5 — Clube de Regatas do Flamengo
7 — Madureira Atlético Clube
9 — Fluminense Futebol Clube
12 — Bonsucesso Futebol Clube
14 — Botafogo de Futebol e Regatas
16 — Clube de Regatas Vasco da Gama
19 — São Cristóvão de Futebol e Regatas
21 — América Futebol Clube.

HOJE, TREINO DO AMÉRICA

Os jogadores do América estarão em ação, hoje, pela manhã, no campo do River, preparando-se para o jôgo do próximo domingo contra o Flamengo.

REUNIU-SE A DIRETORIA D. F.M.F.

Esteve reunida, ontem à noite, a diretoria da Federação Metropolitana de Futebol. Como os assuntos a tratar fôssem de ordem interna, a sessão foi realizada de portas fechadas. Também a Comissão de Orçamentos tratou dos casos afetos à sua : çada.

AS REGRAS DO FUTEBOL MARXISTA...

Dusseldorf (A. A) — Do mesmo modo que a política e a econômia, os esportes são um assunto ao contrôle uni-partidário do Estado na República Democrática da Alemanha Oriental.

Já há algum tempo, o Partido da Unidade Socialista resolveu "democratizar" o futebol organizado em Ligas. Para isso, os clubes teriam que deixar de ser as "entidades capitalistas" de outrora, devendo basear-se em firmas industriais. Alguns se recusaram a isso, inclusive o "Dresdner Frierichstadt", de Dresden, que foi o campeão da Alemanha Oriental, em 1949.

A comissão de Esportes, controlada por comunistas, resolveu intervir no futebol. O clube de Dresden deveria jogar, no Estádio de Steyer, naquela cidade, contra o Horch Zwickau, que é o clube das fábricas de motores Horch. Era a prova final do Campeonato da Alemanha Oriental.

Segundo o jornal alemão "Die Welt", a comissão resolveu que o clube "industrial" devia ganhar, e o "referee" recebeu instruções seguras para isso.

O jogo foi uma reprodução das lutas dos gladiadores romanos; uma "tourada", como se diz na gíria esportiva. Três jogadores do Dresden tiveram que deixar o campo, gravemente atingidos pelos adversários, sem que êstes nada sofressem. Depois disso, o "referee" concedeu nada menos de dois penalties ao quadro que representava o "expoente da democracia popular". Os assistentes, que protestaram foram expulsos das arquibancadas pela polícia, que cercou inteiramente o campo. No fim, como era natural, o Zwickau saiu vencedor por 5 goals a 1, mas a polícia teve que defender os "gloriosos vencedores" contra a fúria popular, enquanto os jogadores do Dresden eram carregados aos hombros dos torcedores.

Diante de tudo isso, a Comissão de Esportes tomou medidas enérgicas: — o campo do Dresden foi interditado por seis mêses e o capitão do team suspenso por um ano.

UM NOVO MÉTODO SUECO PERMITE DETERMINAR A ESTRUTURA DAS PEPTONAS

Estocolmo (BISIS) — Graças a um novo e notável método aperfeiçoado pelo dr. Pehr Edman, químico de Lund, a cidade universitária do sul da Suécia, é possível, finalmente, determinar a estrutura química das peptonas, ou seja o grupo de substâncias orgânicas que contém numerosos antibióticos e são constituidas por amino-ácidos sob a forma de cadeia, diz o jornal Svenska Dagbladet.

Êste método, que, em breve, será tratado na "Acta Chemica", da Suécia, permite resolver a questão de saber quais são as combinações de diferentes amino-ácidos verificadas nas peptonas. Em vista de que estas substâncias podem ser consideradas em caso como modêlo das proteínas mais simples, espera-se que o novo processo também mostrará ser de grande importância para a solução de um problema ao qual hoje dedicam sua atenção os químicos do mundo inteiro, ou seja a estrutura exata das proteínas pròpriamente ditas. Tal solução teria efeitos de incalculável alcance em quase todos os problemas até agora mais desconcertantes da biologia e da medicina.

Os amino-ácidos que compõem as peptonas são substâncias de uma estrutura relativamente simples, dos quais se conhecem agora uma vintena ou um pouco mais. Constituem elos individuais nas cadeias de peptonas, assim como nas de proteínas. No que se refere a estas últimas, o número de amino-ácidos que contém pode ser muito elevado, aliás de vários milhares.

No organismo vivo, as peptonas podem ter múltiplas funções diferentes. Assim, por exemplo, vários antibióticos e hormônios de caráter peptônicos. O hormônio corticotrópico ACTH, da glândula pituitária, recentemente isolado, que demonstrou ser extraordinariamente eficaz no tratamento do artritismo, entre outras enfermidades, é uma peptona de estrutura até agora desconhecida. Desde há muito tempo, foi possível determinar, pelo menos aproximadamente, o número de amino-ácidos de diferentes espécies existentes em uma peptona ou proteína. Esta determinação é sumamente valiosa, mas não esclarece a questão, igualmente importante, de como estão unidos entre si os diferentes amino-ácidos.

Tôda tentativa de reconstrução à base dêstes resultados uma empresa tão vã como a de tratar de reconstruir o conteúdo de uma página impressa apenas com os tipos misturados da caixa tipográfica. Todos os que já se ocuparam de quebra cabeças de letras sabem que as possibilidades de combinação são numerosas, mesmo quando as letras são poucas, apesar de que, neste caso, estão limitadas as que formam palavras e têm sentido. Até agora não foi possível encontrar um "sentido" na combinação de amino-ácidos nas peptonas e proteínas, ainda que sejamos obrigados a supor que êle existe.

O método agora aperfeiçoado permite a separação e identificação passo a passo e em uma ordem natural de cada amino-ácido individual. Desta maneira, há de aparecer finalmente a estrutura da peptona. Abriga-se a esperança de que a análise da estrutura das peptonas, biològicamente tão contraditórias, será possível de agora em diante em uma extensão até o presente desconhecida, e de que com ela sejam criadas requisitos prévios para uma síntese, onde se torne necessária. Aliás também se poderá obter algum conhecimento acêrca da estrutura das proteínas. As investigações futuras mostrarão se podem ser realizadas estas esperanças.

Derrotados os lutadores brasileiros

Guaiaquil, 25 — (F. P.) — Foram os seguintes os resultados da terceira jornada do Campeonato Sul-Americano de Box.

O peso-mosca brasileiro, Sebastião de Freitas, foi nitidamente superado pelo chileno Gerrman Pardo, que venceu por pontos.

O peso-pluma Fernando Arameda, do Chile, venceu numa luta sumamente renhida e parelha, por pontos, o uruguaio Luis Romero.

Enrique Salazar, do Equador, ganhou por pontos de Silvio Siqu'le, do Brasil.

O peso-médio Diane Arquimedes Perez, do Urugual, derrotou por pontos Antonio Gonçalves, do Brasil. Manuel Martinez, da Argentina, perdeu por pontos frente a Publio Rodriguez, do Equador. Esta foi a melhor luta da noite.

O meio pesado Oswaldo Bessares, da Argentina, deu por pontos para Gabriel David, do Uruguai.

No último combate da noite Gustavo Saditzer, do Chile, venceu amplamente, por pontos, seu adversário, Fernando Creumeux, do Equador.

De acôrdo com os resultados da terceira jornada, o Chile encabeça o certame com 7 vitorias, vindo em segundo lugar o Equador, com 6; em 3º Argentina, com 5, 4º o Uruguai com 2 e o Brasil com 1 vitória.

Depois de amanhã prosseguirá o campeonato.

CRUZEIRO X METALUSINA E AMÉRICA X VILA NOVA

Belo Horizonte, 25 (Da sucursal) — Com os prelios entre o America e Vila Nova e Cruzeiro x Metalusina será iniciado, domingo, o campeonato mineiro de 50. Tais prelios deverão agradar, dada a excelente forma em que se encontram os antagonistas.

A luta entre Vilanovenses e americanos é aque está despertando maior interêsse, visto ser difícil a qualquer quadro passar pelo Vila em seus dominios, em Nova Lima.

JULES RIMET CHEGARÁ DIA 31

Como é do conhecimento geral, está a caminho do Brasil o sr. Jules Rimet, presidente da F.I.F.A., que viaja em companhia do sr. Sotero Cosme, consul do Brasil em Paris. A viagem está sendo feita por mar, estando a chegada marcada para o dia 31.

Novo clássico de basquetebol

Na quadra do Mourisco, o encontro desta noite entre Fluminense e Botafogo — Vasco x Riachuelo e Tijuca x América, os outros jogos da rodada — Outra temporada internacional

Em meio ao ambiente de sensação que resultou da vitória da A. Grajú sôbre o Flamengo e que perdura até hoje, Botafogo e Fluminense preparam-se para, hoje, disputar o segundo lugar, com que foi beneficiado o alvi-negro pela divisão da liderança entre três concorrentes. Distanciado do seu tradicional adversário apenas por uma derrota, caso vença o "clássico" desta noite o conjunto tricolor retornará àquela posição. Como o objetivo do Botafogo em relação ao triunfo absolutamente não difere, as perspectivas de um prélio equilibrado e cheio de atrativos são as mais favoráveis. Tanto isso é verdade que não ha distinção de favorito. Ney Sodré e Pedro Velasco estarão na arbitragem.

Transformado em ponteiro do Campeonato, o Vasco jogará essa sua posição pela primeira vez contra o Riachuelo. A peleja não deverá trazer grandes embaraços, sendo de se esperar a vitória dos cruzmaltinos. Funcionarão como árbitros Aladino Astuto e Luiz Marzano. Surpreendendo a todos devido à má conduta que teve anteontem, quando perdeu mais um ponto, o Tijuca fará um "match" facil ante o penúltimo colocado, America. Foram indicados os juizes Noli Coutinho e Jonathas Costa.

OUTRA TEMPORADA INTERNACIONAL

A Confederação Brasileira de Basketball resolveu em definitivo patrocinar a vinda ao nosso país, em julho, do "team" principal da Universidade de Long Island. Os norteamericanos realizarão vários cotejos nesta capital em São Paulo. Uma das atrações máximas dessa nova temporada internacional que se anuncia está na presença do conhecido tecnico Clair Bee entre os universitários. O referido "coach" fará algumas conferências sôbre basketball.

FEMININO E JUVENIL, JUNTOS

Conforme tivemos ocasião de divulgar, reuniu-se a Comissão Técnica da C. B. D., deliberando que os certames brasileiros de juvenis e feminino serão efetuados na mesma época, isto é, julho, em Curitiba. A respeito do Sul-Americano Extra, proporá à Federação Equatoriana o adiamento para agôsto.

Hermes, valor alvi-negro que participará do "clássico" de hoje, contribuiu decisivamente na vitória do seu clube sôbre a A. Grajaú, de cujo prélio é o flagrante acima, em que é visto lutando contra Zé Luiz e Passarinho, numa malograda tentativa de cesta

INFORMAÇÕES ÚTEIS

Correio da Manhã

Cobradores autorizados — José Coêlho da Silva, Manoel Morley, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln, Francisco Vieira de Souza e José Gigante.

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire 471
Publicidade e Assinaturas — Rua da Assembléia 109

TELEFONES

42-1080 — 42-1083 — 42-1089
(Rêde interna, ligando dependências)

Diretor-Gerente:	
Rua da Assembléia. 109	42-7592
Agência Central:	
Rua da Assembléia 109	22-6343
Publicidade:	
Rua da Assembléia, 109	
22-6343 e	42-1053
Balcão:	
Rua da Assembléia, 109	42-8323

SUCURSAL EM MINAS
Rua Goiás, 65 — Belo Horizonte
AGENTE DE VENDA AVULSA EM SAO PAULO
Vicente Polano — Rua 15 de Novembro 153 sôbreloja.

ANTONIO RUFINO DA SILVA
Nova Lima — Minas
Não é mais nosso agente não sendo válidos os recibos passados por êle em nome dêste jornal

JOSE' ESTEVES DO VALE
Oliveira — Minas
Não é mais nosso agente e está convidado a comparecer a esta Gerência para prestação de contas

CARLOS BEVILACQUA
Pirapetinga — Minas
Não é mais nosso agente, está convidado a comparecer a esta Gerência para prestação de contas

OVIDIO PACHECO
Caxambu — Minas
Não é mais nosso agente, estando convidado a vir prestar contas das assinaturas recebidas

ARGEMIRO VIEIRA COIMBRA
Cataguazes — Minas
Não é mais nosso agente não sendo válidos os recibos passados por êle ou por seus prepostos

PREÇO DAS ASSINATURAS

Anual	Cr$ 300,00
Semestral	Cr$ 80,00
EXTERIOR	
Semestral	Cr$ 180,00
Anual	Cr$ 150,00
NUMERO AVULSO	
Do dia	Cr$ 0,50
Atrazado	Cr$ 1,00
Domingo	Cr$ 1,00

ASSISTENCIA MUNICIPAL	
Socorro Urgente	22-2121
Instituto Pasteur — Rua das Marrecas, 11	22.3026
POLICIA	
Radio Patrulha	32.4242
SOCORRO URGENTE	
Pôsto da rua Goiás n 404	48-4864
Pôsto do Largo da Penha	30.2044
Pôsto de Bangu — Bangu	848
Pôsto da rua Conde de Bonfim n 604	38-1620
BOMBEIRO	
Aviso de incêndio	38-1629
CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS	
Comp Cantareira	22-9858
CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES	
Aerovias Brasil	32-4300
Aero Geral	27-8792
Air France	42-3838
ALITALIA	43-9290
BRITISH	42-4040
BRANIFF	52-1826
Central Aérea	23-4829
Cruzeiro do Sul	42-6080
Correio Aéreo Nacional	42-1268
FAMA	42-8338
Linhas Aereas Paulistas	32-5195
NACIONAL	32-6119
NATAL	32-7448
PANAIR	22-7077
Pan American	22-7779
REAL	23-3614
Santos Dumont	42-8028
SAS	42-1704
TAL	32-1000
Transcontinental	22-5414
VASP	42-8092
VARIG	22-3257
AEROPORTO SANTOS DUMONT	
Estação de Hidros	42-8534
Est Terrestre (chegadas)	22-8352
(partidas)	42-1814
AEROPORTO DO GALEÃO	
Est de passageiros de:	
Air France	Gov 518
BRANIFF	Gov 318
KLM	Gov 115
PANAIR	Gov 382
SAS	Gov 318
CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS	
Informações sôbre navios — Praça Mauá	42-0181
CHEGADA E PARTIDA DE	
E. Central do Brasil —	

Informações	43-3380
E. F. Rio d'Ouro — Ag Francisco Sá	43-0278
E. F. Leopoldino — Informações	28-0235
E. F. Maricá — Ag	23,8797
E. F. Corcovado	25-0910
DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR	
Sede — Avenida Mem de Sá n 43	22-2303
SERVIÇO DE TRANSITO	
Reclamações — Praça Tiradentes 67	42-3571
FALTA DAGUA	
Reclamações — Rua Riachuelo n 267	32-2172
FALTA DE LUZ OU FÔRÇA	
Zona urbana	23-1800
Zona urbana	23-1809
Zona suburbana	29-0090
SERVIÇO DE BONDES	
Reclamações	23-2068
Domingos e feriados	28-9590
FALTA DE GAS	
De dia:	
Agência do Catete	32-7327
Agência P Bandeira	37-8714
Agência Centro	22-5804
Agência Méier	29-5667
De noite	28-9597

ATENDENDO AOS LEITORES

Tôdas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã" — Av. Gomes Freire, 471 — "Secção de Reclamações" ou pelo telefone 42-1087 das 13 às 17 horas.

ITAU	32-6119
KLM	32-6675
Loide Aero Nacional	32-5195

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje as seguintes folhas do 4.º dia útil:

Câmara de Reajustamento Econômico; C. R. I. F. A. n. 1040 — Pessoal permanente, n. 1380 — Pessoal mensalista, n. 1681 — Pessoal diarista, aposentados do Ministério da Guerra, ns. 4201 a 4207; e do Ministério da Marinha, ns. 4301 a 4306.

Pagadores do Tesouro efetuarão o pagamento aos funcionários nos Ministérios da Agricultura, Educação, Justiça, Trabalho e Viação.

SERVIÇO D ETRANSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Para 26 do corrente, às 6,45 horas: — João José da Silva, Jair José da Silva, Adelmo Antenor Calixto, Antonio Carlos de Carvalho, Oto Heilig, Jorge dos Santos, João Ferreira de Souza, Avelino Dias do Amaral, Willian Tanure, Wilson Alves de Amorim, Newton Carvalho de Souza, Joaquim Coelho, Valter Correa de Moraes, Arnaud Barbosa Gomes, Eduardo Francisco Fernandes, Julio Falcão Dias, Juvenil Cardoso de Azevedo, Serafim Rodrigues, Nena Barreto, José Mendes da Silva, Eduardo Batista, Antonio Ferreira de Albuquerque, Roberto Goulart Serra, Manoel Moreira Lima, Fernando Ribeiro Filho, Aristides Figueira, Juvenal de Almeida, Tamer Curi, Arlindo Ribeiro de Souza, Antonio Francisco de Paula.

As 8,15 horas: — Osveldo Abade de Jesus, Lidio Pereira de Souza, Mauricio Pereira Nunes, Caetano Ramos de Almeida, Eduardo Tavares da Silva, Francisco Antonio, Antonio de Castro e Silva, Alexandre Rodrigues Almeida, Escilio Premoli, João Chagas Pinto, Jaime Bessa de Siqueira, José Teixeira, Alari Xavier Nunes, José Correia de Lima, Jamil Saff, Ari Barreto Siqueira, Carlos Lopes de Oliveira, Joaquim Fernandes, Sebastião dos Santos Filho, Luiz Alencar Souza, Antonio Craveiro, José Teixeira Barbosa, Geraldo Desenho, Atenodoro Martins Gomes, Jorge Gomes da Silva, Durval Ferreira da Silva, Jorge Teodorico Melchior, Henri Weiss Mahaut.

As 9,45 hs. — Joaquim Francisco de Araujo, Hallei Colombo, José Luiz Fernandes, Renato de Assis Pereira, Carlos Martins, Jaci Humberto Rolla, Elias de Souza Martins, Darci Gomes, João Batista Gonçalves, Henrique Rodrigues da Costa, Paulo Teixeira, Caetano Batista, Adelberto Rolo Igreja, Moacir Ferreira Antunes, Jaime Mataroti, Manoel Ricardo Santos, Sebastião de Souza Lima, Manoel da Fonseca Martins, Otavio Praxedes da Silva, Antonio Marques Ferreira, Julio Marques Pereira, Antonio Rodrigues, Adelino de Almeida, Sizenando Gonçalves, Serafim José da Costa, Valtencir Pinto de Oliveira, Severino Julio Barbosa, Elio Peccei, José Ferreira dos Santos, Manoel do Nascimento Silva.

As 14,45 horas: — João José de Macedo, Carlos Cardoso, Gilberto Evangelista de Jesus, Decio Vieira da Silva, Ivon Barreto de Vasconcelos, Alvaro de Freitas, Heinz Peter Rosenblatt, Aurea Ferreira Sá, Ferdinando Vale Magalhães, Dirk Nicolas Kraaijendrink, Mellande Anibale Michele, Valdir Francisco Delgado, João Mauricio de Lima, Ari de Souza Pardomo, Geraldo Candido de Oliveira, Osvaldo Lourenço, Nilton Carneiro Cavalcanti, Geraldo Grossi, Veli da Silva Lessa, Anselmo Bastos, Luiz Alves, Josias de Souza, Erotides Duarte Silva, José Alves Pedrosa, Antonio Visitas de Carvalho, Gladis Ribeiro Sardinha, Henrique Lima Sardinha, Horacio Ladisleu Nogueira, Valdemiro Ferreira da Fonseca, Carlos Augusto Barbolo.

Para 27 do corrente, às 6,45 horas: — Antonio Augusto Coelho, Lais Martins de Freitas Santos, João Dias dos Santos, Abelardo de Carvalho, Severino Pereira de Lima, Frederico Steiniger, Alvaro Teixeira Ancede, Alberto Gonçalves Vila, Ernesto Perrota, Marcelo Alves de Abreu, José Campos Ferreira, Ildio Manuel Fernandes, Arlindo Herculano, Antonio Simão, Antero Lemos da Cruz, João Fernandes, Benigno Rodrigues Ferreira, Eduardo Tavares da Silva, Raul Elizeu Dantas, José Capuano, Clerio Sebastião Neves, Osmar de Souza, Zilia Boscoli do Rego Monteiro, Renato da Silva Mafra, José Diniz Góes, Evandro Benedito Lima de Oliveira, José Monteiro Neto, Maria Candida Ferreira da Costa, Adonias Mangueira Souza.

As 8,15 horas: — Manoel José do Nascimento, Juvenal Nunes, Jorge Garia Dias, Aldo moniz de Souza, David Milheiro Ribeiro Celso Feijoo Rivero, Bernardino Sandoval, João Lima, Amadeu dos Anjos Teixeira, José Alves da Silva, Moisés da Silva, Rubem Duarte, Douglas Charles Whithouse, Luiz Carlos Pinto Amando, Alcides Garcia Dias, Antonio Soares Dias, Antonio Teodoro Ribeiro, Guilherme Luiz Rosa, Américo Pereira, Antonio Couto Ferreira, Dermeval Andrade da Silva, Manoel Pinto da Silveira, Radbel Trajano de Arruda, Mario Moraes Machado, José Cardoso da Silva, Francisco Paula Filho, João Batista Bastos de Azevedo, Lourenço Guimarães Saules Osvaldo Castano de Oliveira, Alexandrino Vieira.

MULTAS

Infrações do dia 9-5-950

Excesso de velocidade: — 81121.
Não diminuir a marcha no cruzamento: — 954 — 47886 — 600680.
Estacionar em local não permitido: — 389 — 692 — 737 — 796 — 2710 — 3715 — 4089 — 4631 — 14732 — 16234 — 16400 — 18015 — 18655 — 21251 — 23969 — 25884 — 28909 — 33029 — 34268 — 34627 — 36712 — 38686 — 38951 — 39884 — 50189 — 51027 — 101634 — 101972 — 102009 — 103012 — 104034 — 104432 — 107788 — 109116 — 109144 — 109434 — 109827 — 71173 — 77482 — 79667 — 79918.
Desobediencia ao sinal: — 517 — 987 — 2850 — 3832 — 4073 — 4955 — 6901 — 7062 — 7106 — 7177 — 7178 — 7518 — 7667 — 9242 — 10153 — 10334 — 10776 — 11237 — 12312 — 18410 — 19690 — 20933 — 2134 — 24946 — 26007 — 27061 — 27217 — 27697 — 28132 — 29888 — 30205 — 32034 — 32797 — 33293 — 35051 — 35230 — 36154 — 36445 — 36595 — 37628 — 39231 — 40633 — 40943 — 41147 — 41996 — 43181 — 44030 — 45418 — 45854 — 46611 — 47822 — 47849 — 49161 — 49229 — 49839 — 49956 — 49023 — 49481 — 50083 — 51539 — 51594 — 52457 — 52676 — 104369 — 104452 — 105556 — 106208 — 106971 — 107249 — 108014 — 81840 — 68188 — R.J. 3581 — 12565 — S.P. 206874 — Of. C.D. 259 — 8977 — 90377.
Interromper o transito: — 80958 — 81134 — 81667 — 81778 — Bonde 1916.
Passar à frente de outro veiculo: — 100261 — 81121 — 81246.
Angariar passageiros — 50807 — 50877.
Trafegar entre meio fio e o bonde — 50954 — 103821 — 73205.
I.A.P.E.T.C.: — 40621.
Contra mão de direção — 8342 — 22726 — 27008 — 48392 — 49307 — 50307 — 105042 — 77235 — 600920 — 81065 — 81126 — 81652 — 81754 — K.L. 9290 — Estadual 117628 — of. 90350.

Não acatar as ordens — 14192 — 41729 — 44730 — 45418 — 45766 — 48524 — 48636 — 49724 — 49779 — 50471 — 50556 — 50954 — 60817 — R.J. 1947 — of. C.D. 269.
Conduzir passageiros — 80177 — 61983 — 65972 — 72833 — 600543 — 601014 — 601763.
Desuniformizados: 44896 — 51981 — 52492.
Placa oculta ou inutilizada — P 34537 — 43548 — 45229 — 49661 — 50318 — 50054 — 51091 — 51098 — 52336 — 76942 — 81028 — 81362 — 81804.
Estacionar no ponto de taxis afastando-se — 40224 — 4898 — 45568 — of. 89518.
Estacionar em cima do passeio — 109458.
Cobrar a mais da tabela: — 40490.
Parar dentro da faixa — 38272 — 47105 — 49163 — 102622 — 102235 — 102873.
Parar afastado do meio fio: — 4971 — 46133 — 43409.
Excesso de fumaça: — 80216 — 80369 — 80371 — 80519 — 80918 — 81028 — 81031 — 81065 — 81239 — 81319 — 81503 — 81504 — 81588 — 81610 — 81716 — 81718.
Falta de transferência de local: — 314 — 5973 — 27500.
Formar fila dupla: — 540 — 8971 — 35582 — 43181 — 43649 — 44083 — 47964 — 51165 — 108190 — 109870 — 80012 — 81515 — 81576 — 81694 — 81879 — 81949 — of. 88970.
Falta de matricula — 51865 — 42218 — 51462.
Não apresentar os documentos: — R.J. 9357.
Excesso de lotação: — 52328.
Parar nas curvas ou cruzamentos: — 102116.
Falta de registro: — 43171.
Recusar passageiros — 48397 — 49464 — 31222.
Falta de licença do corrente ano: — M.G. 36161.
Fazer uso excessivo da buzina: — 10396.
Forçar a passagem — 80371.
Falta de placa: — 27477.

Infrações do dia 10-5-950

Excesso de velocidade — 69307 — 73839 — 603317 — 81796 — M.G. — 42266.
Não diminuir a marcha no cruzamento: — 27297 — 81628 — 80984 — 81628 — Bonde 1738.
Estacionar em local não permitido: — 1694 — 3333 — 3452 — 4322 — 4529 — 5351 — 5359 — 7955 — 8383 — 8780 — 9454 — 11032 — 11141 — 14639 — 16072 — 16538 — 17071 — 17586 — 22655 — 24833 — 2522 6 — 26270 — 26301 — 27078 — 27377 — 27834 — 29109 — 30860 — 32542 — 34087 — 34472 — 34522 — 34678 — 37482 — 39934 — 39957 — 41578 — 41758 — 42639 — 44214 — 45390 — 48523 — 48523 — 49394 — 49784 — 51419 — 51773 — 51979 — 52055 — 52447 — 52580 — 100222 — 100278 — 100374 — 102138 — 102448 — 103794 — 103360 — 104197 — 104432 — 104692 — 105339 — 107141 — 107204 — 107896 — 110338 — 61939 — 64698 — 65261 — 65639 — 68760 — 70793 — 70793 — 71734 — 72200 — 78185 — R.J. 4669 — P.E. 15529 — M.G. 20834 — M.G. 21444 — 54260 — C.D. 9 — 214 — Of. 86813.
Contra mão de direção: — 1023 — 2137 — 2237 — 2835 — 5967 — 6336 — 8340 — 10946 — 12123 — 12382 — 14964 — 20742 — 23661 — 31550 — 32755 — 33928 — 40029 — 40864 — 43587 — 45623 — 47105 — 47272 — 47001 — 47935 — 47996 — 48148 — 51385 — 52146 — 100553 — 100882 — 100915 — 107122 — 107268 — 62128 — 62851 — 62257 — 63930 — 65294 — 65442 — 66002 — 68796 — 70372 — 72898 — 74329 — 74870 — 77179 — 601571 — 602086 — 603420 — 603752 — 81615 — R.J. 25867 — S.P. 35613 — 87730.
Não acatar as ordens: — 8127 — 40810 — 42817 — 44454 — 44559 — 46765 — 46819 — 50739 — 50795 — 50954 — 52373 — 52613 — 108572 — 74718.
Desuniformizados — 50119.
Placa oculta ou inutilizada: — P. 58217 — 62229 — 64434 — 73655 — 73655 — 73655 — 76854 — 80369 — 80371 — 81030 — 81717 — 81817.
Estacionar no ponto de taxis afastando-se — 21741 — 105264.
Abandonado: — 20877 — 23386 — 601712.
Cobrar a mais da tabela: — 50676.
Parar dentro da faixa — 656 — 9679 — 16153 — 47212 — 47673 — 48196 — 49795 — 80912 — 81736.
Falta de luz: — 3419 — 5037 — 19041 — 47765 — 48756 — 48370 — 67456 — 80371 — 81833.
Parar afastado do meio fio: — 48235 — 48704 — 102327 — 80516 — 81033.
Excesso de fumaça: — 7178 — 80019 — 80369 — 80382 — 80793 — 80845 — 80909 — 80911 — 80918 — 80975 — 81028 — 81030 — 81031 — 81167 — 81236 — 81239 — 81319 — 81542 — 81617.
Desobediencia ao sinal: — 674 — 731 — 1110 — 2332 — 2490 — 3019 — 3693 — 4143 — 5550 — 5647 — 8666 — 9387 — 9401 — 9761 — 10462 — 13648 — 15624 — 17702 — 19906 — 20053 — 20762 — 23161 — 23432 — 23675 — 25822 — 26672 — 28309 — 31592 — 31835 — 31942 — 33204 — 34468 — 35499 — 35767 — 36621 — 37930 — 39430 — 40149 — 40261 — 41640 — 41598 — 41598 — 42024 — 43206 — 43623 — 44333 — 45124 — 45756 — 45854 — 46680 — 46890 — 47307 — 47988 — 48127 — 49201 — 49301 — 50372 — 50403 — 50916 — 50951 — 50976 — 51122 — 51210 — 51313 — 51403 — 51549 — 51894 — 51835 — 52122 — 52454 — 52479 — 110715 — 100866 — 101170 — 101203 — 101609 — 102003 — 102234 — 105856 — 105886 — 106324 — 107283 — 107708 — 108194 — 108628 — 108974 — 108934 — 109003 — 109369 — 109825 — 110203 — 60796 — 62597 — 65418 — 65540 — 68767 — 71178 — 72801 — 74361 — 77231 — 80214 — 80403 — 80785 — 80836 — 81184 — 81226 — 81260 — 81355 — 81366 — 81410 — 81427 — 81750 — 81758 — 81760 — Bonde 445 — 1756 — R.J. 27963 — 28648 — Of. 87237 — 87700 — 89040 — 90908.
Interromper o transito — 42474 — 49738 — 51895 — 51976 — 101652 — 103128 — 103499 — 110469 — 65511 — 66002 — 79749 — 80834 — 81206 — 81207 — 81692 — 81761.
Passar a frente de outro veiculo: — 81500 — 81778 — 81871.
Angariar passageiros — 50842.
Trafegar entre meio fio e o bonde — 52623 — 108718.
I.A.P.E.T.C.: — 47167 — 51432.
Contra mão: — 2214 — 19584 — 21574 — 27929 — 35307 — 37276 — 45954 — 49967 — 61455 — 600686 — S.P. 49755 — M.G. 85005 — S.P. 77375 — S.P. 244598.
Falta de transferência de local: — 1584 — 42630 — 65395.
Formar fila dupla — 21265 — 34587 — 45760 — 48784 — 48939 — 49610 — 50339 — 81611 — 104782 — 105439 — 108370 — 69830.
Falta de matricula — 41013 — 44984 — 50653.
Não apresentar os documentos: — 41421 — R.J. 15252 — S.P. 359652.
Excessos de lotação: — 50118 — 80389 — 81802.
Falta de habilitação — 10630 — 34772 — 103381 — 108194 — 109651 — Moto 1362.
Parar nas curvas ou cruzamentos: — 5516 — 106634 — 81417 — 81576 — Of. 88575 — 88626.
Recusar passageiros — 43895 — 46193 — 46103 — 46647 — 49647 — 50396 — 50609 — 52573.
Choques: — 6667 — [illegible] — 32 — [illegible] — 15610 — 15944 — [illegible] — [illegible] — 39532 — 42400 — 42437 — 44433 — [illegible] — 46325 — 46641 — [illegible] — 49775 — 49935 — 50991 — 51840 — 100362 — 100657 — 103109 — 104822 — 106484 — 62008 — 62972 — 64053 — 64463 — 65353 — 66645 — 67649 — 68921 — 70175 — 70712 — 70894 — 71730 — 72321 — 74948 — 76898 — 600328 — 602151 — 603258 — 80773 — 80837.
Atropelamentos — 3121 — 18410 — 19183 — 36464 — 46821 — 48187 — 48842 — 49988 — 50951 — 50987 — 5175 7 — 51902 — 51922 — 52006 — 52052 — 101922 — 105298 — 105553 — 60669 — 65210 — 71219 — 74164 — 80297 — 80300 — 80615 — 80845 — 80911 — 81414 — 81840 — Moto 88.
Não prestar socorros à vitima: — 74527 — 81175.
Não fazer o sinal regulamentar ao mudar de direção: — 19038 — 27830 — 65038 — 81477.
Falta de licença do corrente ano: — P. B. 4368 — R.J. 35362.
Falta de atenção e cautela: — 80869 — 81114 — 81125 — 81277 — 81470 — 81506 — 81510 — 81524 — 81607 — 81636 — Bonde 341 — 378 — 466 — 1742 — 1776 — 1925 — 1962 — 2058 — B.A. 19742 — 33978 — S.P. 377015 — of. 198 — P. D. F. 5353 — Of. 85004 — 85069 — 87207 — 00726 — 90883 — E.B. 218633.
Fazer mecânica na via pública: — 50329 — 52372.
Falta de equipamento: — 2237 — 60847 — 81226 — R.J. 9357.
Forçar a passagem — 8490 — 50846 — 77115.
Trafegar em local proibido: — 49828 — 76331 — 77017 — 78750 — 600219 — 602685 — of 89351.
Usar plaqueta: — 55306.

Infrações do dia 11-5-950

Excesso de velocidade — 3201 — 102226 — 81497 — 81556.

Estacionar em local não permitido: — 3062 — 3105 — 3233 — 5100 — 5591 — 8780 — 10078 — 1934 — 12215 — 14653 — 15865 — 19376 — 20219 — 22114 — 26512 — 27625 — 22491 — 28773 — 29444 — 30316 — 32982 — 34936 — 35646 — [illegible] — 36112 — 38402 — [illegible] — 37863 — 37965 — 38341 — 38456 — 42013 — 44285 — 45673 — [illegible] — 46414 — 47332 — 48758 — 50443 — 51[illegible] — 51317 — 51752 — 52142 — 52485 — 70470 — 100485 — 101493 — 102010 — 102411 — 102927 — 108086 — 109998 — 110330 — [illegible] — 61057 — 61782 — [illegible] — 70292 — 70877 — 70936 — 73387 — 74026 — 600564 — 601301 — R.J. 33044 — of. C.D. 219 — 226 — of. 86056 — 8347 — 88634 — 83030 — 90823 — 91405.
Desobediencia ao sinal: — 37 — 62 — 711 — 907 — 1025 — 1724 — 3313 — 3833 — 8434 — 8897 — 9343 — 11105 — 11611 — 13315 — 13990 — 14221 — 15043 — 18728 — 19063 — 21741 — 23790 — 23875 — 24930 — 24964 — 25636 — 26953 — 27068 — 27403 — 28233 — 28887 — 29455 — 30778 — 30822 — [illegible] — 32107 — 32183 — 33608 — 34274 — 35144 — 35714 — 36737 — 37848 — 37882 — 38301 — 40600 — 44747 — 44828 — 46224 — 46789 — 7486 — 47557 — 47715 — 47715 — [illegible] — 48510 — 50280 — 50809 — 50958 — 51911 — 51979 — 52073 — 53121 — 52233 — 52450 — 52564 — 100713 — 101274 — 101891 — 102772 — 102971 — 104643 — 105685 — 105741 — 108934 — 109250 — 110005 — 61343 — 65309 — 67381 — 67934 — 68556 — 70702 — 72746 — 73800 — 74592 — 600603 — 601806 — 80365 — 80604 — 81252 — 80983 — 81286 — 81500 — 81726 — K.G.C. 4 — R.J. 8096 — Bonde 46 — 270 — 1835 — Of. 88571 — 89504 — 90019 — 90454 — 91333.
Interromper o transito: — 40229 — 40473 — 42323 — 44451 — 45464 — 47061 — 47129 — 47182 — 47255 — 47974 — 48784 — 51692 — 52103 — 102958 — 106699 — 70255 — 72714 — 600737.
Passar a frente de outro veiculo — 81134 — 81202 — 81272 — 81450 — 81652 — 81652.
Angariar passageiros — 51605.
Trafegar entre meio fio e o bonde — 10693 — 15324 — 20034 — 41806 — 46945.
I.A.P.E.T.C.: — 40715 — 43775 — 64493 — 72336 — 72336 — M.G. 10477 — 11725 — B.A. 10701 — R.J. 30323.
Contra mão: — 28758 — 103371 — 105985 — 108367 — Of. 86941.
Contra mão de direção — 408 — 022 — 8971 — 27051 — 29109 — 32993 — 41654 — 42170 — 44271 — 44367 — 46898 — 47255 — 48316 — 48771 — 49398 — 51218 — 100240 — 103192 — 110630 — 66167 — 70675 — 73781 — 602086 — 602665 — 81229 — 81654 — R.J. 39640 — of. E.B. 21944 — 85032 — 89686.
Não acatar as ordens: — 13800 — 21383 — 22370 — 24093 — 40381 — 41249 — 41694 — 44362 — 44362 — 46321 — 46783 — 50219 — 50758 — 50786 — 50860 — 51003 — 51629 — 51941 — 51966 — 52450 — 100454 — 108307 — 66799 — of. 85235 — 89638.
Conduzir passageiros — 74802.
Desuniformizados — 40145 — 47862 — 52662.
Placa oculta ou inutilizada. — 7178 — 25324 — 45756 — 51189 — 79434 — 80369 — 80378 — 80382 — 81028 — 81145 — 81332 — 81716 — 81803 — R.J. 8096.
Abandonado: — 3960.
Estacionar em cima do passeio: — 1555 — 1789 — 8309 — 17232 — 27480 — 29642 — 32626 — 38127 — 43075 — 52157 — 102009 — 102781 — 100324 — 107300.
Cobrar a mais da tabela: — 46380.
Parar dentro da faixa — 38618 — 41029 — 43347 — 43433.
Falta de luz — 7178 — 30873 — 45756 — 61320 — 71297 — 80371 — 81378.
Parar afastado do meio fio: — 47712 — 52381 — 66063 — 81026 — 81817.
Excesso de fumaça: — 7178 — 80025 — 80055 — 80368 — 80369 — 80371 — 80378 — 80382 — 80845 — 80895 — 80918 — 80956 — 80975 — 81028 — 81029 — 81030 — 81126 — 81149 — 81156 — 81239 — 81319 — 81368 — 81443 — 81505 — 81550 — 81586 — 81588 — 81619 — 81617 — 81618 — 81622 — 81715 — 81716.
Vazar oleo na via publica: — 81563.
Falta de transferencia de local: — 1340 — 20226 — 31932 — 68520 — 75986.
Fazer manobra em local não permitido: — 51629.
Formar fila dupla: — 24417 — 75464 — 600603 — 602636.
Falta de matricula — 40904 — 44897 — 602174 — R.J. 12375.
Não apresentar a licença: — M.G. 32629 — 47579.
Excesso de lotação — 81078.
Parar nas curvas ou cruzamentos: — 25797 — 6779 — 81107 — 81686 — Bonde 1815 — of. 79039.
Recusar passageiros: — 40060 — 40129 — 41617 — 46061 — 48595 — 48717 — 63580.
Não fazer o sinal regulamentar ao mudar de direção: — 34760 — 52978 — 63580.
Falta de atenção e cautela: — 104025 — 104585 — 104681 — 107158.
Fazer uso excessivo da buzina — 31827.
Falta de polidez — 77248.
Fazer mecânica na via pública — 81235.
Falta de equipamento: — 25826 — 43749 — 42674 — 60928 — 63752 — 601920 — 81716.
Forçar a passagem — 44135 — 49232 — 104900 — 77031 — 81462.
Trafegar em local proibido: — 35455 — 52434 — 104177 — 104558 — 104506 — 104672 — 104891 — 104732 — 104961 — 105900 — 106108 — 107572 — 107763 — 104961 — 105900 — 106108 — 107275 — 107763 — 69207 — 72361 — 70317 — 602685 — of 88951 — 91168.

NAVIOS ATRACADOS

Cais da Gamboa: — Armazem 1 — Aldabi — hol.; Armazem 2 — Del Aires — amer.; Armazem 4 — Del Mar — amer.; Armazem 5 — St. Helena — ingl.; Amrazem 6 — Barão do Rio Branco — nac.; Armazem 7 — Overo — arg., Armazem 8 — Winterswijk — hol.; Pateo 8/9 — Argentino — arg., Frigorifico — Sameland — sueco; Pateo 9/10 — Algenib — hol.; Armazem 10 — Sapho — rondur.; Armazem 12 — Coiabá — nac.; Armazem 13 — Itapoan e Itahité — nac.; Armazem 16 — Citi — nac.; Armazem 17 — Vesper, Cacique, Soares e Dona Rosa — nac.; Armazem 18 — Platino, Almoura e Atlantico — nac.

Cais de São Cristovão: — Armazem 2 — Piraunae Coral — nac.; Armazem 23 — Reconquista e Edson — nac.; Armazem 24 — Camboinhas — nac.; P. Minerio — Tabatinguera — nac.; P. Carvão — Devon Citi e Balfe — ingl.

Cais do Cajú — P. Madeiras: — Rio Almada e Platino — nac.

DÔRES NA CINTURA

Quando me verei livre dessas DÔRES?

A causa provavel de todos os seus males é o excesso de acido urico acumulado no organismo. Os rins que deveriam filtrar e purificar o sangue, estão falhando no seu funcionamento.

Eis a razão pela qual V. S. se acha sofrendo de dôres crônicas nas costas, dôres reumaticas, noites mal dormidas e constante rigidez nas articulações e musculos.

Com confiança dizemos que não existe modo mais rapido de eliminar do sangue o excesso de acido urico e outros venenos dolorosos do que um curto tratamento com as universalmente afamadas Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga, tão recomendadas pelos médicos.

PILULAS DE WITT
Para os Rins e a Bexiga
EM VIDROS DE 40 E 100 PILULAS. O GRANDE É [illegible] ECONOMICO

Um jornal completo para tôda a família

COM 4 FORMIDÁVEIS SUPLEMENTOS AOS DOMINGOS!



Finalmente, domingo, V. terá em suas mãos, o novo Diario Carioca! Um jornal dinâmico, atraente, feito nos moldes dos grandes jornais do mundo. Um jornal que sua esposa e seus filhos receberão com entusiasmo porque contém tudo quanto interessa à família, além dos seus magnificos suplementos dominicais.

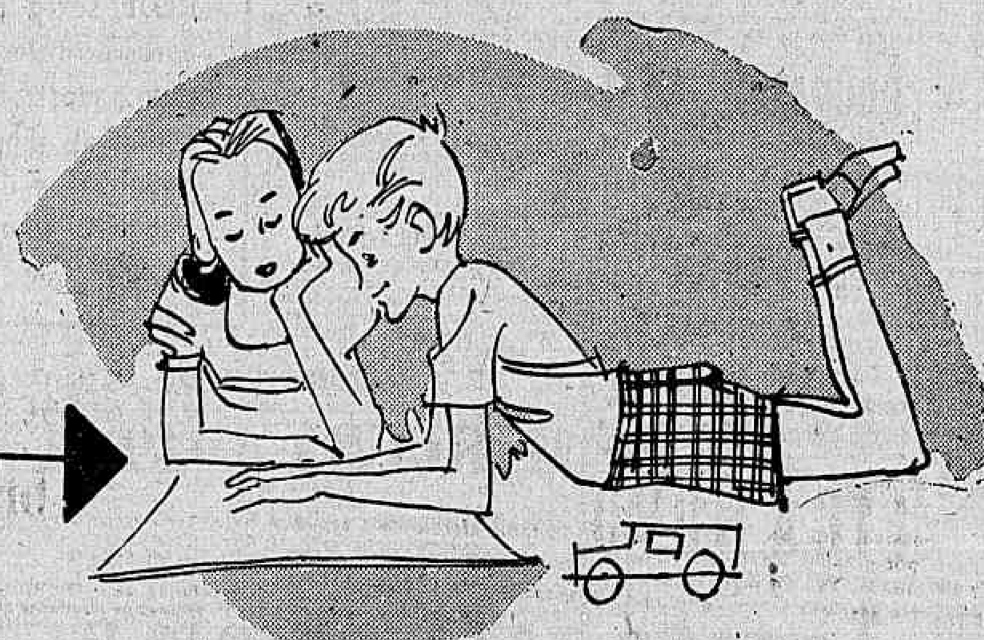
O Empolgante Suplemento

de Arte, Literatura, Finanças, Assuntos Rurais, Internacionais, tudo fartamente ilustrado, proporcionando a mais variada e útil leitura para o homem de negócios, para o intelectual, para o trabalhador... para tôdas as classes!



A Maravilhosa "Revista do D. C."

— uma revista completa com páginas a cores, excelente material fotográfico, lindas ilustrações contendo: reportagens, modas, cinema, teatro, contos, passatempos e tudo quanto possa informar, divertir e educar!



O Alegre "Carioquinha"

— uma revista original de historietas em quadrinhos, com páginas a cores, feita exclusivamente para a gurizada! Aventuras, emoção, "suspense", mistério e o que de melhor os mestres no gênero estão criando!



O Sensacional Suplemento Esportivo

com as últimas novidades sôbre todos os esportes, apresentando interessantes reportagens, artigos e informações sôbre os grandes "cracks" do futebol, turfe, natação, box, etc. além do movimento esportivo de tôdas as partes do mundo.

PELA PRIMEIRA VEZ NA IMPRENSA DO BRASIL! CINCO GRANDES JORNAIS NUM SÓ!

DOMINGO
o novo "Diario Carioca"

TERNOS DE LINHO A CR$ 400,00
Rua do Lavradio n. 13 — Magazine Esperança. (4860)

TRATAMENTO E VACINAÇÃO DE CÃES
Arthurlito dos Santos, enfermeiro-veterinário diplomado, atende no domicílio. Tel. 43-1453, das 9 às 12 horas, às 5.ªs e sábados, e de 13 às 15 horas, nos demais dias. (03867)

ROUPAS USADAS DE HOMENS E TAMBÉM DE SENHORAS
COMPRAMOS — ATENDE-SE A DOMICILIO PELOS TELS. 22-4846 — 32-3516 — 32-7862 e 22-6529
TINTURARIA ALIANÇA — AV. MEM DE SÁ, 103 (04921)

LISTA DOS DENTISTAS DO BRASIL
Vende-se a lista dos dentistas existentes em todo o Brasil (10.800 dentistas) com os respectivos endereços. — Caixa Postal 2945 — Rio de Janeiro. (769)

CIMENTO
Em sacaria original e reensacado. Rua da Quitanda 191-1.º. Entrega imediata. (1764)

ANTIGUIDADES
V. S. quebrou algum objeto de valor e estimativo, leve-o para a Rua Corrêa Dutra, 46, onde encontrará especialistas em consertos de porcelanas, télas, marfim, etc. — Compra-se objetos quebrados, atende-se a domicilio. — Tel.: 45-1551 (3871)

ZEISS
Vende-se máquina fotográfica outras Leica, Super-Ikonta, Exata, Contax, filmador Kodak, Zeiss e binóculo juntos ou separados, ocasião. Rua do Rosário n.º 145, sob. (06256)

ENCERADEIRA ELECTROLUX
Vendem-se e aspirador, juntos ou separados com pouco uso tem garantias, ocasião. Rosário n.º 145, sob

GRAVURAS ANTIGAS
Vende-se gravuras e livros datados de 1580 legitimos juntos ou separados ocasião. R. Rosário n.º 145, sob (06253)

COMPRA-SE TUDO
Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc., Casas completas. Paga-se bem
Tels.: 43-9517 e 43-7820 (06257)

COLCHÕES
Reforma e faz novo a domicilio de crina, cabelo, cearina e cortiça Martinho — Tel.: 26-5529. ....

COMPRO ENCERADEIRA
Perfeita ou defeituosa mesmo incompleta. compro, pago bem Telefone 43-9517 e 43-7820. (06251)

OBRAS DE ARTE
Vendem-se em porcelana marfins mármore, etc., juntos ou separados ocasião Rua do Rosário, 145, sob.

MAQUINA DE ESCREVER
Vende-se de mesa outra portátil com pouco uso. Juntas ou separadas, ocasião. R. Rosário n.º 145, sob.

PINTEX DECORS
TECNICO FRANCÊS
Pintura em Geral e decorações Executa qualquer serviço de pintura. Av. Copacabana, 71, apto. 207 tel.: 37-5066. Chamar Sr. Rogério (26941)

ROUPAS USADAS
Compramos a domicilio e pagamos o justo valor.
Tel.: 22-8016 (04607)

PINTA-SE TUDO A DOMICILIO
Armários de copa e cozinha casas e apartamentos, com qualquer tipo de tinta. Damos referências dos nossos serviços. CARLOS. Favor telefonar para 27-4426. (04775)

JOIAS, PEDRAS, RELOGIOS
O LANGE
Execução de jóias finas, R. Gonç. Dias, 84 - terc and. T. 43-3665 (17861)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS
Maquinas de escrever e de costura, enceradeira, ventiladores, rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicilio. Telefonar SR. ABHRAM
43-9232

ANTIGUIDADES E QUADROS A ÓLEO
Vendem-se jarras, caixas, pratos bibelots, miudezas, leques, etc. Av. Copacabana, 552, apto. 604, de (4 às 10) Hotel Castro Alves. (04705)

ABAT-JOURS
Vendem-se e reformam-se Adaptações em todos os estilos. Av. Copacabana, 739, salas 201-203. Tel.: — 37-7734 — (ao lado do cine Metro).

ESTOJO KERN
Vende-se de desenho régua de cálculo e outros aparelhos, juntos ou separados. Ocasião, à rua do Rosário, 145 - sob. (06255)

ALFAIATE A DOMICILIO
Atende chamada para qualquer parte da cidade, feitios, reformas consertos em geral. Preços módicos. Tel.: 22-6242 (03794)

CAPAS
Para moveis estofados. Tipo Americano, único com máxima perfeição. Tel.: 46-2661 - Ladisláu.

PINGENTES DE CRISTAL
Vende-se grande quantidade de pingentes de cristal para lustres juntos ou separados rara ocasião Rua do Rosário n.º 145 - sob. (06254)

CASEMIRAS E TROPICAIS INGLESAS
Por falta de importação liquidamos saldo a preços reduzidos. Av. Rio Branco, 311-5.º andar — Sala, 513. (7175)

CHUMBO VELHO
Compro cobre e metal. Rua Riachuelo, 17. Casa ALBANO. Tel.: — 22-2351. (07082)

PINTURAS E REFORMAS!
De prédios e apartamentos com gesso e cola, Paredex, Kem-Tone, Oleo, etc., moveis e geladeiras a pincel e a pistola.
Serviço executado com a máxima perfeição e rapidez.
Casa Francesa — Tel.: 37-8955 — Copacabana, 735. Damos referências dos nossos serviços. (04808)

LAVAM-SE Tapetes CORTINAS
FICA NOVO
CASA "JULIO"
COPACABANA
Ant. Otaviano Hudson
TEL.: 27-7195

FELTROS
PARA TODOS OS FINS
ARSENAL DO POVO
RUA 1.º DE MARÇO, 149

COLCHÕES
Encarrega-se do fabrico e reforma de colchões para o mesmo dia, por preços sem competidor. Manda-se mostruário a domicilio. — Tel.: 43-0603. Fábrica: Rua Santana, 100. (4893)

"PERDEU-SE"
Pede-se a pessoa que achou 4 titulos das "Linhas Aéreas Paulistas S.A.", de números 18161 — 18162 — 21789 — 50789 e outro titulo de outra Companhia. Pede-se o favor de telefonar para o Sr. Alvaro Figueiredo, à Rua dos Inválidos, 74. Fones n.º 42-2391 e 29-0968, titulos êstes de propriedade do Sr. Ignacio Pires. (799)

VENEZIANAS PARAMOUNT
Vende-se duas, nunca usadas, — prontas para serem colocadas, de madeira laqueada de branco medindo cada um 2m.50 de altura, por 1m,50 de largura; preço das duas 700 cruzeiros, verdadeira pechincha para desocupar lugar. - Fone: 45-3489. (818)

GRAVURAS INGLÊSAS LEGITIMAS
Vende-se 4 gravuras em moldura (caçada da raposa), perfeitas, preço Cr$ 4.000,00. Ver e tratar Av. Copacabana 209, Ap. 204. Tel.: 37-8242. (780)

ROUPAS USADAS
Compram-se de homem, paga-se bem; atende-se a domicilio. Tel.: 22-5568. (04859)

Máquina de Selagem de recibos
Compra-se usada. Tratar com Jorge Gomes na Av. Pres. Vargas 463-A 22.º and. (00817)

FICA NOVO SEU Tapete
CONSERTA — LAVA
COPACABANA
Centro e Tijuca
28-1326 (1383)

IMPUREZAS DO SANGUE
ELIXIR DE NOGUEIRA
AUX. TRAT. SIFILIS

ROUPAS USADAS
DE HOMENS
NÃO VENDA SEM MINHA OFERTA. COMPRAM-SE, PAGAM-SE BEM.
22-4435 (4628)

Animais

VENDE-SE CADELA BOXER, 4 meses, orelhas cortadas, pedigree genealogico, fone 58-3691. (01624) 63

VACAS LEITEIRAS — Vende-se qualquer quantidade, mestiças de holandez, e Guernsey em bôas condições. Informações: — Tels.: 43-8945 e 43-3519. (03814) 63

GADO GUERNESEY
Vende-se reprodutores de ótimo tipo de origem, na Granja Carioca, Pedro do Rio - Municipio de Petrópolis. — Informações Av. Presidente Vargas, 417-A, Sala 406. - Telefone: 23-4425. (8603) 63

DOBERBAN
Vende-se legitimo, 11 meses, orelha e rabo cortados. Preço: — Cr$ 5.000,00. R. Custódio Serrão 17 — 26-3661. (806) 63

Diversos

LAVAGEM DE POLTRONAS, lava a sêco móveis estofados e domicilio. Telefone 25-7560 — Fróes. (3838) 74

SENHORITA leciona tôdas as danças modernas de salão em aulas individuais com paciencia e rapidez. S. Clemente 252. Tel. 26-2794. (4759) 74

LUSTRADOR — Armações, empalhação, consertos de móveis. Estofador Lamartine encarrega-se. Telefone 32-5732, 38-6153, 28-5323. (3879) 74

LUSTRADOR e laqueador de móveis, de velho faz novo e faz serviço com muita honestidade. Chamar Sr. Sandel. Tel. 42-9834. (4008) 74

Hipotecas

Hipotecas
Empresto dinheiro sob hipoteca de prédios. Com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Juros permitidos por lei. - Adianto dinheiro para pagar impostos atrasados e regularizar os documentos. — Informações gratis sem compromisso. Rua do Carmo, 71, 8.º andar, Salas 801 e 802. — ANTONIO JOSÉ CEPEDA. — Do Sindicato dos Corretores de Imóveis. (8598) 92

A juros, empresto sôbre hipotecas de predios prazos amortizações a combinar, podendo liquidar antes do vencimento. Adianto dinheiro para regularização de papeis. Também compro e vendo predios, avenidas terrenos e apartamentos. Tratar S. BOSELLI à rua Debret, 23, 8.º andar, salas 806 e 807. Tels. ... 22-6612 e 42-3303. Em frente ao Ministério da Fazenda. (8468) 92

DINHEIRO
Empresto sôbre prédios no perímetro urbano, diretamente ao proprietário, de 100 à 500 mil cruzeiros. — Largo da Carioca 5, Sala 804. (6547) 92

Rádios e Geladeiras

PINTURA DE GELADEIRAS
EM SUA RESIDENCIA — FICA NOVA EM 1 DIA — Aplicamos aparelho contra ferrugem e pintamos com tinta "DUCO", à pistola. Colocamos borrachas novas e bases. Atendemos em qualquer bairro sem aumento de preço — Tel. 37-7997 — CASA DAS PINTURAS — Av. N. S. Copacabana n. 569 - s/6 — Tel.: 37-7997. (26631) 60

SEU RÁDIO?
Parou? Consertos, hoje mesmo perfeitos e garantidos por um ano por técnicos estrangeiros. Qualquer tipo de rádio ou eletrola. Adaptação Enrolamentos. Preços mais baratos. Em sua própria casa ou nas Oficinas de Rádio da rua São José, 54 — Fone 37-4895. (03754) 60

PINTOR DE GELADEIRAS
A pistola a domicilio e todas reformas chamar o Técnico Snr. JOÃO, 43-0732 e Niterói Snr. GERALDO, 3483. (1553) 60

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL
ONDAS CURTAS E LONGAS COLOCADOS NA MESMA HORA
Para Ford, De Soto, Chevrolet, Plymouth, Mercury, Studebaker, Dodge, Oldsmobile, Chrysler, Packard, Pontiac, Buick e para carros europeus, como Citroen, Morris, Wauxal, Jaguar, Fiat, Renault Standard, Austin e Hillman, Av. Ataulfo de Paiva n. 980-A — Tel.: 27-9165. (04588) 60

RADIO-ELETROLA AUTOMATICA
Vende-se um aparelho marca HALLIGRAFTERS modêlo SX-62, com 6 faixas de onda, alto falante de 15", 15 válvulas, automático para 10 discos com dispositivo para tocar discos de 78 e 33 1/3 r p m, móvel de linhas impecáveis e acabamento esmerado. — Absolutamente novo e com garantia. Ver e tratar com o Sr. Waldemar, à Rua São José 83, Loja. (3874) 60

RADIO-VITROLA CHIPENDALE
Marca "Douglas", ondas longas e curtas, perfeito som de órgão, trocando 12 discos. Fino aparelho para pessoas de gosto. Aceito troca de um rádio pequeno como parte do pagamento. Preço Cr$ 6.500,00. — T. para ser visto 22-5441 e 22-9775

ELETROLA R.C.A.
3 faixas moduladas, tomada e chave de televisão, ótimo som e alcance, trocando 12 discos. Aceito troca de um rádio pequeno como parte do pagamento. Preço Cr$ 7.500,00. Rua Visconde de Maranguape 50, 1.º andar - Lapa. (4924) 60

RADIO
Vende-se um americano ondas curtas e longas. Ver e tratar Largo da Carioca 5, Sala 804. (8548) 60

SEU RADIO É PHILIPS!
tem defeito? Chame o PINTO técnico da Philips 42-7710.

GELADEIRA Frigidaire 4 pés, luz interna, vende-se. Motivo aquisição maior. Rua Barão da Torre 133 ap. 203. (3806) 60

RADIO-VITROLA R.C.A.
Sem uso e com garantia, recentemente importada, onze válvulas, várias ondas, pick-up automático, 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao do custo. — 37-5432.

RÁDIOS
Válvulas, Pilhas e Consertos em geral. Agência Philips Philco. Rua Sete de Setembro, 38, sobrado - Tel. 22-5682. (00435)

CONSERTOS DE RADIOS
Em sua residência ou em nossas oficinas. Técnicos competentes. Serviços garantidos. — ASSISTÊNCIA TÉCNICA DE RÁDIOS. Av. N.S. de Copacabana 569. S. 6. Tel.: 37-7997.

RADIOLA
5 MIL E 6 MIL CRUZEIROS
Tenho Chipendale, Colonial, etc., transformação de negócio, oportunidade, custo real 15 mil cruzeiros. — Vendo pelos preços acima. - Rua Uruguaiana, 11, 2.º andar, por cima da sapataria. (761) 60

GELADEIRA G.E. 4 pés, Cr$ .. 6.800,00, vende-se. Para ver, procurar o porteiro do Ed. Pensilvania à rua Paula Freitas n. 61 — Tratar à rua Miguel Lemos, 17 apto. 1102. (767) 60

GELADEIRA NORGE
Vende-se uma de 4 pés, em perfeito estado de conservação e funcionamento, por preço excepcional. Telefonar até 12 horas para 37-1820.

GELADEIRAS
Americanas e Inglesas
Rua Chile 27 · Fundos
Verifique hoje mesmo na CASA J. MEDINA, RUA CHILE, 27, LOJA. FUNDOS. Fica entre a Av. Rio Branco e a Rua São José.

LEILÕES PÚBLICOS

LEILÃO DE 58 LUSTRES DE CRISTAL TCHECOSLOVÁQUIA
HOJE ÀS 3 HORAS DA TARDE
CESAR leiloeiro, autorizado, venderá em leilão ao correr do martelo, HOJE, sexta-feira 26 do corrente, ás 3 horas da tarde, á RUA SÃO JOSE', 63, todo o mostruário de lindos lustres com pedrarias, pingentes e contas, bico de diamante e delicadas lanternas, para 3, 5, 6, 8, 10 e 12 braços. Franca exposição. (41302)

Automóveis de ocasião

MERCURY 1949 LUXO
Vendo perfeitamente nova com rádio. Ver e tratar à rua do Rosário n. 172, sr. Synval. Fone 48-5639. Preço 135 mil cruzeiros. Facilita-se o pagamento, na base de 50%. (00779) 64

Chrysler 1946 Royal
Vendo em perfeito estado, ver e tratar à rua do Rosário n. 172 ou pelo telefone 48-5639 — Sr. SYNVAL — Preço 90 mil cruzeiros. Facilita-se o pagamento, na base de 50%. (00780) 64

OLDSMOBILE
Vende-se em excelente estado, modêlo 1942, com 4 portas, rádio, encapado nylon, pintura nova. — Preço Cr$ 48.000,00. — Ver à Rua Silveira Martins, 40. (4773) 64

BUICK 1947
VENDE-SE BUICK 1947, Super, 4 portas, preto, carro de Embaixada, com motor novo de 1949, em perfeito estado. Entrega-se o carro desembaraçado dos impostos aduaneiros. Tratar pelo Telefone: 52-3896. (3892) 64

CHEVROLET 40
Master, quatro portas, máquina e pintura ótima. Rua Alberto de Sequeira, 80, esq. Dr. Satamini. (4887) 64

CITROEN — Vende-se em estado de novo. Ver Garage Oceânica — Rua Visconde Pirajá 532 — Ipanema. (4890) 64

CAMINHÃO MACK
Vende-se completamente reformado como novo. Ver e tratar Av. Oswaldo Cruz, 87, Oficinas da Auto Lux, com Sr. Liberal. (1627) 64

COMPRA-SE, por preço razoável um Ford 48, em perfeitas condições técnicas. Negócio a vista Telefonar Hotel Astoria para sr. Geraldino Cunha. (4796) 64

FRAZER
Vende-se um Frazer em ótimo estado, côr preta, equipado com overdrive e rádio. Preço Cr$ 70.000,00. Tratar à Avenida Rio Branco 134, 6.º (763) 64

OLDSMOBILE
Vendo um 1948, 6 cilindros, hydramático, em perfeitíssimo estado, por 120 mil cruzeiros, pagamento 50% à vista, restante em 6 prestações mensais iguais, sem juros. Ver das 10 às 20 horas, à R. Eurico Cruz 63. (4866) 64

CHEVROLET 37 — Grande oportunidade — Feixes de mola, ação dupla nas 4 rodas, motor recém-retificado, freios inteiramente novos, transmissão tôda embuchada de novo, novos rolimãs, mancais ajustados, enfim, tôda parte mecânica perfeita, ótimo estofamento, 5 bons pneus, boa pintura, ferramentas e calotas sobressalentes. Não foi de praça, pois é de 2 portas, razão e prova de seu perfeito estado. Vale mais que qualquer carro europeu até 60 contos, mas é vendido pela metade. Ver na rua Almte. Tamandaré, 33 (Garage do edifício), dia e noite, tratando no apto. 102.

PACKARD - 1948/49
Vendo, sedan de luxo, preto, 4 portas, com rádio, ar frio e quente, rica forração à nylon, faroletes, overdrive, bandas brancas, etc. Estado magnífico, sem o mais leve arranhão. Aceito troca. Ver a qualquer hora à rua Gen. Artigas, 93 LEBLON. (garage do edifício). Tel.: 27-9539. (03833) 64

PACKARD 1941 - 120
Compro, Conversível, Packard 1948 4 portas, nova, equipada, vendo. — Tel.: 27-9539. (4711) 64

VENDE-SE — OLDSMOBILE 1948 quatro portas, rádio, capas de materia plástica, excelente condições. Rua ANIBAL DE MENDONÇA 158, IPANEMA. (00820) 64

FORD 1946 2 PORTAS
Particular adquirindo carro novo, vende êste carro conservadíssimo e equipado com: 5 pneus banda branca novos, rádio, faróis de neblina, manual, marcha-ré, ventilador, e forrado a nylon. Ver e tratar à Av. São Sebastião 99, Apt. S. 301. Tel.: 46-3430. - Urca, das 10 às 20 horas.

Instrumentos de música

PIANOS PLEYEL NOVOS
Acabamos de receber dos mais lindos e variados modelos de armário e de 1/4 de cauda, além dos famosos pianos BRASIL. Vendas à vista e a prazo; fazemos trocas. Visite hoje mesmo nossas exposições. CASA GARSON — Uruguaiana, 107/109 e rua do Ouvidor 137.

COMPRO PIANO Tel. 22-8475
Um de armário, e 1 de cauda para uso particular. Pago bem e á vista, negócio rápido e direto. Telefone, hoje, a qualquer hora — 22-8475.

ATENÇÃO — Pianos — Acabamos de receber lindos modelos; c/ armação de metal e cordas cruzadas, vendas à vista e à prazo pelos menores preços da praça, com a garantia da Casa Garson. Rua Uruguaiana, 107 e 109 — Ouvidor, 137. (8485) 75

COMPRO 1 PIANO
48-3859
PAGO À VISTA

COMPRO PIANO
Mesmo precisando de reparos, cauda ou armário, perfeitos. Pago preço superior. — Atendo a qualquer hora.
TEL. 43-2351 (802) 75

PIANO "STECK" ALEMÃO — Vende-se a particular, um piano com cêpo de metal e cordas cruzadas em estado de novo. Ver e tratar à rua Henrique Fleiuss n.º 325. Seguir rua Dezembargador Isidro. (814) 75

PIANOS NOVOS
GUSTAV ROSLER
R. Chile 27 - Fundos
Chegaram os famosos pianos Gustav Rosler, c/ 3 pedais, 88 notas, cêpo de metal, cordas cruzadas, e teclado de marfim, com encordamento, agrafado, idêntico aos famosos pianos Bechstein, sonoridade absoluta, esta é uma oferta à V.S. da CASA J. MEDINA, especializada no ramo, durante êste mês, preços excepcionais. Rua Chile 27, loja, fundos, entre Av. Rio Branco e Rua São José.

PIANO INGLÊS
Vende-se um, marca "BRASTED", folheado em nogueira, tipo apartamento, inteiramente novo, ainda encaixotado. — Tratar à Rua São Cristovão n.º 961, Loja, das 8 às 10 horas. (800) 75

VENDE-SE PIANOS
Novos, aceita-se pedidos para o interior de mais de 5 pianos afamados pianos "Bentley" a chegarem.
Pedidos: Armando Mathias. Rua São José, 65 — Rio (01625) 75

PIANOS
Novos e usados, à vista e 20 meses Cauda Zimerman maravilhoso. — Apartamento 10.000. Rua Candido Mendes, 63, "Glória". (4637) 75

PIANO
Particular compra 1 pagando bem. Fone: 42-5525. (4638) 75

PIANO ALEMÃO "HEINDORFF"
Vende-se, em estado de novo, três pedais, cordas cruzadas, vozes magnificas, cêpo de metal, último modêlo de luxo saído da Alemanha antes da guerra. — Ver Rua Riachuelo, 217, térreo. (801) 75

COMPRO 1 PIANO 22-6032
Pagamento à vista — mesmo que necessite consertos; não faço questão de preços, nem de marca. (3881) 75

COMPRO PIANO
Particular paga alto preço à vista por um de bom autor, mesmo precisando reparos. Fone 48-0241. Urgente. (04909) 75

Automóveis de ocasião

CAIXA
SEARS, ROEBUCK S.A. precisa de vários (as) com grande experiência de balcão e caixas registradoras. Exige-se experiência comprovada no ramo. Tratar à Praia de Botafogo nº 400 — 4º andar Sears, Roebuck S.A. (39233) 55

EMPACOTADORES
SEARS, ROEBUCK S.A. precisa de alguns com prática em fazer embrulhos de mercadoria no balcão. Emprêgo de consciência para pessoa despachada. Tratar à Praia de Botafogo nº 400 — 4º andar. Sears, Roebuck S. A. (39233) 55

Auxiliar de contabilidade
SEARS, ROEBUCK S.A. procura pessoa com prática e experiência para seu departamento de contabilidade como auxiliar. Emprêgo de futuro. Tratar à Praia de Botafogo nº 400 — 4º andar. Sears, Roebuck S.A. (39233) 55

Comptometrista
SEARS, ROEBUCK S.A. precisa de pessoa com prática de contabilidade. Exige-se experiência e referências. Tratar no Departamento do Pessoal à Praia de Botafogo nº 400 — 4º andar — Sears, Roebuck S.A. (39233) 55

DATILOGRAFAS
Precisa-se, para grande casa Comercial, de algumas com ou sem prática. Ordenado inicial: 1.000 cruzeiros, ou mais de acôrdo com a experiência. Procurar Dna. Edith, à rua Juan Pablo Duarte n. 26 (esquina da rua do Passeio). (04917) 55

REPRESENTAÇÕES
Firma de São Paulo aceita representações para aquela praça, de artigos importados e fábricas nacionais. Cartas a Mallet & Britto Ltda., rua José Bonifácio n. 267 - sala 310 — São Paulo. (41310) 55

ENGENHEIROS
Importante firma estrangeira necessita para preenchimento de seu quadro, de engenheiros civis, brasileiros, com dois e quatro anos de prática. Especialidade mecânica ou construção civil. Ordenado inicial Cr$ 6.000,00. Dados informativos para êste jornal, caixa nº 1708. (1708) 55

VENDEDOR - LOJA
Procura-se vendedor de loja com boa aparência e instrução secundária, dando-se preferência a quem tenha alguma experiência do ramo de máquinas de escritório. Remuneração à altura. Cartas com detalhes para a portaria dêste jornal n. 3816. (03816) 55

MANICURE
Precisa-se — Tratar a Avenida Presidente Wilson, 165 — 13.º andar. (1642) 55

ESTENO - DATILÓGRAFA
Firma importadora oferece boa oportunidade para estenógrafa com experiência de serviços gerais de escritório, dando-se preferência a quem possua conhecimentos de inglês. Ordenado base Cr$ 3.000,00. Respostas com detalhes sôbre experiência anterior para a portaria dêste jornal n. 3815. (03815) 55

REDATOR
Pessoa legalizada, com boa redação e prática, procura emprêsa jornalística (de preferência revista) para trabalhar, sem pretensão de salário. Sigilo. Cartas para portaria neste jornal n. 4903. (04903) 55

Auxiliar de Departamento Jurídico
Companhia americana oferece, em seu Departamento Jurídico, colocação de futuro a jovem estudante de Direito do 1.º ao 3.º ano que seja desembaraçado, datilógrafo e redija bem, para desempenhar função de responsabilidade. Resposta para a portaria dêste jornal, indicando pretensão e dados pessoais n. 4905. (04905) 55

OLEO VEGETAL
Procura-se quimico industrial que possa preparar amostras de determinado óleo vegetal. Respostas para Caixa n.º 4804, neste jornal. (04804) 55

SERRALHEIROS
Precisamos de operários bem competentes. Companhia Auto Carrocerias Cermava — Rua Coronel Almeida n.º 53 - Piedade. (8551) 55

FRANCÊS PORTUGUÊS
Correspondente competente se oferece 3 horas diárias Steno-dactilógrafa, redação própria. Executa igualmente serviços avulsos e traduções em sua casa. Cartas T.I.A. n.º 1706, neste jornal. (01706) 55

CARTONAGEM — Precisa-se de mocinhas de ótima aparência e comportamento para aprendiz. Praça do Engenho Novo 39. Em frente à estação. (1703) 55

PRECISA-SE DE MOÇA — Desembaraçada com bastante prática de escritório para conferir faturas e outros serviços. Rua 7 de Setembro, 141 loja sr Adolfo.

LANTERNEIROS
Precisam-se para chapeamento de ônibus novos. — Só nos interessam operários bem competentes. Companhia Autocarrocerias Cermava. Rua Coronel Almeida n.º 53 - Piedade (8553) 55

Médicos e Sanatórios

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
R. Rosário, 98 — De 1 às 6 horas

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — R. SENADOR DANTAS, 45-B, 9.º - 2 às 7. (26914) 90

PETROPOLIS — Aluga-se à rua João Pessoa apartamento completamente mobiliado. Aluguel mensal 2.500,00 cruzeiros. Informações pelo tel.: 27-3423. (4818) 35

PRECISA-SE — De habil datilógrafo para ajudar nos serviços interno e externo de escritório. Ordenado inicial Cr$ 1.000,00. Pede-se a quem não estiver em condições não se candidatar. Cartas com referências para n.º 782 na portaria dêste jornal. (782) 55

Datilógrafo Correspondente
Firma comercial precisa de um que seja bom datilógrafo para correspondência comercial em francês e inglês, na parte da manhã. Cartas indicando idade, referências e pretensões, na portaria dêste Jornal n.º 4.874. (4874) 55

OFERECE-SE ADMINISTRADOR,
casado, para fazenda agropecuária com longa prática, dá referências, favor escrever para Caixa Postal 890 sôbre L.M.A. - Rio de Janeiro. (4891) 55

PORTEIRO
Precisa-se de um porteiro para um prédio de apartamentos em Copacabana. O candidato deverá ter 35 anos de idade, boa aparência, 10 anos de prática em serviços de portaria, ter experiência em lidar com pessoas de tratamento, com o público em geral e declarar as pretensões. Cartas para a portaria dêste Jornal n.º 3.877. (3877) 55

CARPINTEIRO prático precisa-se para empreitar fazer casas de madeiras. Rua Senador Dantas 71, de 10 a 18 h. (0827) 55

CARPINTEIRO — Precisa-se para tratar fazer 200 casas de madeira. Rua Senador Dantas 71, de 10 a 18 h. (0828) 55

COPEIRO
Precisa-se de um com bastante prática, para casa de família de tratamento. Tratar à Rua São Clemente, n.º 284. (766) 55

Creados

Precisa-se COPEIRA-ARRUMADEIRA, cor branca, com muita prática. Exige-se referências. Telefonar para 37-4174. (4761) 53

EMPREGADA — Que saiba cozinhar, para todo serviço de um casal sem filhos. Paga-se bem Rua Pena Chaves, 166. Apt. 201 — Jardim Botanico. Tel.: 26-3610. (4754) 53

GOVERNANTE — BABA — Precisa-se de uma de boa aparência, de 25 a 30 anos para cuidar de 4 crianças. Paga-se Cr$ .... 1.800,00. R. Ronald de Carvalho 5, apto 63 (8573) 53

COZINHEIRA — Precisam-se para trivial fino, e lavar algumas peças de roupa, para casa de 2 pessoas, família de tratamento. Tratar à Av. Copacabana n.º 1349, Tel. 27-1613. (0700) 53

Máquinas diversas

TRATOR
Vende-se um de 9 H.P. com aivecas reversiveis, grade de dentes rotativas, cultivador, sulcadores, cortador de raizes. Ver e tratar à Avenida Maracanã, 1455. Tel.: 38-1347. (04820) 78

Modas e bordados

CESAR
Alfaiate de Senhoras
10 anos de prática no Rio. — On parle français et anglais. — Copacabana. Tel.: 37-0114. (4594) 81

ESPECIALISTA EM ROUPINHAS PARA BABY E CRIANÇAS
Tricot - Bordados - Costuras Modelos e Novidades estrangeiras. Aceitam-se encomendas. Tel.: 26-1644. (41103) 81

Móveis novos e usados

VENDEMOS — Cofres, Arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritórios — Chegou sortimento novo e prensa de todos os tamanhos — Rua Teófilo Ottoni 120 — Tel. 43-4548.

COFRES — Compramos cofres arquivos de aço e prensa para copiar à Rua Teófilo Ottoni 120 — Tel. 43-4548 (8287) 83

DORMITORIO RUSTICO de 4 peças a 2.800 cruzeiros, salas de jantar, 10 peças, 3.500 cruzeiros, rádios G.E. 1.250 cruzeiros. Facilita-se o pagamento: à rua Frei Caneca, 9. (26981) 83

Familia que se retira vende os móveis que guarnecem o seu apt.º a Av. Rainha Elisabet 44 apt. 901. (4885) 83

OFICIAL Americano vende mobília de quarto, aspirador, torradeira elétrica e muitos outros artigos, Rua Joana Angélica, 134 — IPANEMA. (4873) 83

PARTICULAR — Vende, armários, copa, 6 cadeiras, mesa-console poltrona, bergére, cama sucupira casal, 37-8117, das 10 horas em diante.

MOVEIS USADOS — Vende-se em lote ou separadamente, mobília completa de sala de jantar folheada, poltronas, mesas de centro, abat-jour de pé, espelhos, geladeira de gêlo, e 1 dormitorio de solteiro, c/ 2 armários de três corpos, etc. Preço do lote Cr$ 8.000,00. Tratar c/ sr. Armando, rua Barata Ribeiro, 373-A. (4665) 83

MOVEIS DE LUXO
Por motivo de viagem vendem-se alguns de fabricação esmerada para hall, escritório e salão. Vendem-se também outros objetos. Podem ser vistos das 10 às 20 horas. Rua General Dionisio 57. Tel.: 26-6202, Botafogo. (3813) 83

ABRIGO DO CHRISTO REDEMPTOR
OBRA DE ASSISTENCIA AOS MENDIGOS E MENORES DESAMPARADOS
Maria da Gloria Castelo
Ana da Soledade
Albertina Tavares
Maria Batista
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa
Guiomar P. Braga
Carlota da Costa Pinto
Maria P. Sousa

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

CASTELO — Alugam-se no 13.º andar da Avenida Nilo Peçanha 12, dois escritórios de 2.400,00 e ... 3.100,00 e um salão divisivel de 100 mts2, a Cr$ 4.300,00 — Ver com o porteiro, e tratar com Machado — 22-3268, de 14 às 17 horas

EDIFICIO DARKE — Aluga-se uma sala mobilada e c. ar refrigerado por Cr$ 1.200,00 mensais. Tratar à Av. 13 de Maio, 23 10.º al. 1.030, das 15 às 18 hs.

ALUGA-SE no Edifício Central, à Av. Pres. Vargas 417-A, ótimas salas no 8º e 9º pavimentos, sendo uma delas mobilada. Informações na portaria com o sr. Oswaldo Santana. (33629) 1

Botafogo e Urca

ALUGA-SE apartamento novo 12.º andar de frente para a praia de Botafogo, composto de entrada, sala, varanda envidraçada, quarto de dormir, banheiro e kitchnete. Aluguel 2.800,00 sem quaisquer extras. Ver à Praia de Botafogo n. 154 com sr. Macario. (4582) 4

BOTAFOGO — Troca de apartamento - Apto. com 1 sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, área com tanque, quarto e banheiro p. empregado. Aluguel Cr$ 650.00. — Troco por outro ou casa de igual tamanho, ou maior, aluguel até Cr$ 1.200,00 nos bairros de: Urca, Gávea ou Leblon. Tratar com Dna. Arlete pessoalmente. Av. Presid. Wilson, 198 sala 904.

APARTAMENTO — URCA — Aluga-se um otimo apartamento com vista para a Guanabara com sala, dois quartos, banheiro, cozinha, quarto e dependencia para criada. Aluguel Cr$ 2.700,00 Ver à Avenida São Sebastião n 111 e tratar à Av. Rio Branco, 134 — 6.º andar. (3783) 4

LOJA — Botafogo — Aluga-se primeira locação a ficar pronta em Junho, podendo ser transformada em duas, medindo 9,00 de frente por 8,50 de fundo. Ver rua Bambina 67 e tratar com a Construtora Silva Cardoso Ltd. à rua do Catete n.º 248 loja. (4622) 4

BOTAFOGO — Rua Bambina 67 aluga-se amplos apartamentos de sala, 3 quartos, varandas e mais dependências em edifício de 4 pavimentos com elevador. Fino acabamento e muito confortáveis. Entrega até 15 de JULHO, aluguel de Cr$ ... 3.350,00 à 4.000,00 cruzeiros, desejando-se fiador (tem garage no n.º 65). Podem ser vistos, tratar com a Construtora Silva Cardoso Ltd. à rua do Catete n.º 248 loja.

BOTAFOGO — Em minha confortável residência, perto da Sears, alugo um quarto para moça ou senhora distinta. Com refeições Cr$ 1.500,00 e sem refeições Cr$ 1.000,00 Telefonar para 26-1967. (3858) 4

LOJA, EM BOTAFOGO — Passa-se um contrato de uma loja com instalações e duas vitrines. Serve para qualquer ramo de negócios. Contrato de 6 anos e aluguel barato. Tratar com Sr. Boris, na Rua Bambina, 180-E. Tel. 46-0143. (1884) 4

BOTAFOGO — Em casa de família, uma das mais aristocráticas do bairro, aluga-se uma magnífica sala mobiliada com refeições de primeira ordem a um casal de fino trato e de respeito. Pede-se referências. Tel.: 46-1953. (4869) 4

Copacabana e Leme

COPACABANA — Aluga-se apartamento de frente luxuosamente mobiliado com direito a garage à rua Sá Ferreira, composto de 2 salas, 3 varandas, 3 quartos, banheiro de côr, copa, cozinha, e dependências de empregados. Aluguel .. Cr$ 6.000,00. Tratar com Cordeiro Guerra e Cia. Ltda. Administradores de Bens, à Av. Rio Branco, n.º 173 — 14.º andar — Tel. 42-2407. (4755) 8

Familia que se retira aluga o seu apartamento a Av. Rainha Elisabet 44-9.º andar. Apt. 901. (4886) 8

COPACABANA — Aluga-se apartamento pronto, à rua Santa Clara 26 — apto. 302, com 2 salas, 4 quartos, banheiro nobre em côr, cozinha, quarto e W. C. empregada, área serviço — Aluguel Cr$ 5.000,00. Exige-se bom fiador. Tratar com o sr. JAYME à rua São José 50, 9º pavimento. Telefone: 52-3721. (0811) 8

COPACABANA — Em luxuoso apartamento, aluga-se um quarto, para sr. de responsabilidade — Informações pelo tel. 37-4383. (4867) 8

COPACABANA — Aluga-se um quarto mobiliado com refeições. Tratar pelo tel. 37-8009. (4919) 8

COPACABANA — Santa Clara 42 — Aluga-se confortável quarto de frente, com refeições, em residência familiar, a duas moças que trabalhem fora, ou dois rapazes de fino tratamento. (3868) 8

ALUGA-SE ou vende-se apartamento de frente, c/ sala e varanda envidraçada, 2 quartos, banheiro, cozinha, dep. para empregada, tanque e área ladrilhados, Aluguel: Cr$ 3.750,00. Para venda facilidades de pagamento. Ver à Rua Rodolfo Dantas, 111 — apto. 302, Chaves com o porteiro, sr. Manoel. Tratar à rua Gustavo Sampaio n. 144 — apto. 1201. (48683) 8

ALUGA-SE em predio de dois pavimentos e perto da praia, apartamento de três quartos e duas salas totalmente mobiliado, somente por seis meses por cinco mil cruzeiros, ver sábado à tarde à rua Djalma Ulrich 91. (773) 8

ALUGA-SE uma sala de frente mobilada, a uma pessoa que trabalhe fora, e que dê referencias. Copacabana posto 2. Tel. 37-6974. (774) 8

ALUGA-SE um quarto mobilado a cavalheiro distinto em apartamento de todo respeito com ou sem pensão, Gustavo Sampaio 195 ap. 502 — 37-7167. (4904) 8

COPACABANA — Apto. 3 quartos, duas salas, jardim de inverno, cozinha e dependências de empregados, Rua Barata Ribeiro n.º 664 — Apto. 603. Chaves com o porteiro. Tratar com Dr. Pessoa. Fones 22-6112 e 47-3153. Aluguel Cr$ 4.200,00 sem luvas, e fiador. (4902) 8

COPACABANA — Posto V — Em casa de família estrangeira aluga-se 2 quartos em conjunto ou separados mobiliados, com refeições a 100 metros da praia, rodeado de cinema, teatro e colégio. Rua Bolivar, 80. (1704) 8

ALUGA-SE uma sala bem mobilada com café de manhã em casa de senhora inglêsa, para pessoa distinta. Av. Copacabana 379.

POSTO 6 — Aluga-se a cavalheiro ótimo quarto mobilado, roupa de cama etc. tratar telefone: 47-3651. (8575) 8

COPACABANA — Aluga-se à Rua Raimundo Correia 27, ap. 303 com 3 quartos, 2 salas e demais dependências. Ver no local com a Emprêsa Brasileira de Administração Limitada. Tel. 43-6982. (1709) 8

COPACABANA — Precisa-se de um apartamento com 4 quartos, 3 salas, 2 banheiros, quarto amplo ou 2 quartos para empregados, instalações sanitárias para os mesmos e demais dependências. Informações pelo telefone 25-6150. (3863) 8

COPACABANA — Aluga-se amplo quarto de frente, mobiliado com ótima pensão, em confortável apto. próximo à praia, para casal de tratamento. T. 27-5062. (4774) 8

COPACABANA — Aluga-se apartamento bem mobiliado c. 2 quartos, sala, grande varanda e demais dependências por 4.500,00 mensais. Telefone 37-5806. (4659) 8

PASSA-SE — Contrato de apartamento ricamente mobiliado, com móveis de jacarandá, enfeites chinêses, gravuras e cortinas. 2 salões, 2 quartos banheiro, copa cozinha e dependências de empregada, tratar 27-3112. (8579) 8

ALUGA-SE sala bem mobilada, para casal com filhos com otimas refeições, em casa residencial, Rua Santa Clara 172. Tel. 47-0517. Copacabana. (3826) 8

ALUGA-SE a rua Sta. Clara n. 18 apartamento 302 com 4 quartos, 2 salas, garage e demais dependencias — Aluguel Cr$ 5.500,00. Ver no local, tratar telefone 27-7752. (4581) 8

LEME — Aluga-se o apartamento 604 do prédio 182 da Rua Gustavo Sampaio, constando de uma sala, dois quartos, banheiro, cozinha, quarto, chuveiro e w.c. de criada por Cr$ 3.000,00 mensais. Informações com o proprietário, à Rua Rodrigo Silva n.º 10. (805) 8

Flamengo

TEMPORADA NO RIO — No ap. 301 da R. Paissandú 228 (um por andar), aluga-se um quarto mobilado, com entrada independente para o HALL do elevador, banheiro privativo, roupa de cama, luz, serviço de quarto. Sem refeições, mas com café com leite completo pela manhã. Ambiente rigorosamente familiar e de fina distinção. A razão de 1.500,00 por pessoa e 2.100 por casal. Minimo de 15 dias. (4831) 10

TRASPASSA-SE o contrato sem luvas de um apartamento mobilado, com todo o conforto moderno: 2 quartos, 2 salas, grande varanda, dependencias para empregada, telefone, geladeira, enceradeira electrolux, rádio pick-up, garage. Rua Senador Vergueiro 147, apartamento 603. Preço mensal Cr$ 4.500,00. — Atende-se das 10 hs. às 12 e 16 hs. às 20. (3798) 10

EM casa de Familia estrangeira aluga-se ótimo quarto bem mobiliado a casal de tratamento com ou sem refeições. Rua Almirante Tamandaré — 63 — 3.º andar Tel.: 45-1257. Fala-se francês e alemão. (769) 10

ALUGA-SE apartamento de frente, andar alto, com duas salas, três quartos, etc. mediante aluguel de Cr$ 2.600,00 e contrato de dois anos, a quem comprar os móveis, louças, pratarias e utensílios no valor comprovado de Cr$ 180.000,00. Mais informações pelo telefone: 42-1314. (3855) 10

Gávea

ALUGO por Cr$ 4.500,00 excelente residencia de dois andares com 3 salas, 4 quartos e dependencias em rua próxima ao Jockei Club, Gavea. Sem luvas, à familia de tratamento. Cartas para n. 783 na portaria. (783) 11

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Aluga-se apartamento mobiliado, em casa de familia, com hall, quarto e banheiro, à Rua São Salvador, 115. (4747) 16

LARANJEIRAS — Aluga-se apartamento ricamente mobiliado, inclusive louças e cristais, com entrada, grande living, terraço, sala jantar, 2 quartos, quarto e banheiro empregadas, garage. Tel. 43-1479. (3883) 16

ALUGA-SE por Cr$ 4.000,00, além de 2/3 das obras, casa terrea reformada, com 7 comodos e dependencias, inclusive garage, na Rua Alice 107. Ver no local; tratar pelos telefones 25-3308 ou 43-4769. (790) 16

PENSAO "COSME VELHO" — Aluga-se um bom quarto para casal ou familia de tratamento. Bom passadio. Ótimo clima. Ambiente absolutamente familiar. Rua Cosme Velho, 153. (807) 16

ALUGA-SE otimo quarto de frente, mobilado, com pensão, em apto. familiar, a senhor de tratamento. R. Prof Estellita Lins 77 apto. 201. (8613) 16

Leblon

CASA MOBILIADA — Aluga-se uma no Leblon, quase em frente à praia. Com geladeira, telefone, rádio, etc. e todo confôrto para habitação. Constando de 3 quartos 3 salas, banheiros, garage, etc. Aluguel mensal Cr$ 5.500,00. Tel — 47-3695. (4619) 17

APARTAMENTO — LEBLON — Passa-se um c/ 3 q., salão, q. de empregada, tudo completamente mobiliado com moveis confortaveis, americanos, refrigerador Frigidaire, cortinas, tapetes, objetos elétricos, bar, utensílios de cozinha, etc. Preço por tudo Cr$ 75.000,00. Ver e tratar à rua Ardiria n. 10 apto. 201 (tem garage). (3884) 17

Tijuca

ALUGAM-SE apartamentos novos com sala, três quartos e mais dependências à Rua Marquês de Valença 61. Chaves no 63. (791) 27

Niterói

ALUGA-SE magnifico apartamento com 2 salas e 3 quartos e demais dependencias, junto a praia de Icaraí, à Rua Joaquim Tavora, n. 101 Aluguel Cr$ 2.500,00 sem luvas. Tratar pelos telefones: 37-8780 — 22-7480. Rua México, 98 — 5.º s/ 509 (9325) 33

Sub. da Leopuldina

PENHA — ALUGUEL — Duas lojas prestando-se para qualquer negócio como seja Farmácia, Açougue, Armazem etc. os apartamentos para familia de tratamento. Ver e tratar no local Avenida N. S. da Penha, 480 e 480-A. em frente a escola. (777) 30

Apartamentos, Casas e Cômodos

CASA EM SÃO PAULO

Motivo viagem, aluga-se por 4 meses residência fina, confortavelmente mobiliada com 4 dormitórios, jardim, telefone, geladeira, aquecimento, rádio, bateria de cozinha, etc. Casal de empregados antigos ficam à disposição a partir de julho. Cartas por obsequio à Camargo. Av. 9 de Julho, 4536. Jardim América S. Paulo. (41309) 38

IPANEMA,

To let for a period of 3 to 4 months: a completely furnished beautiful house with big garden. Rent Cr$ 8.000,00 — monthly, references or guarantee wanted. Call 47-3032 before 10 a.m. or at 7 p.m. During daytime 23-4773. (41058) 38

COPACABANA

Procura-se alugar apartamento de 2 dormitórios, 1 sala, mobiliado, confortável, com pertences de cozinha; de preferência entre os postos 1 e 4, com vista para o mar. Só interessa em julho. Cartas por obséquio a Camargo, Av. 9 de Julho 4.536, São Paulo. (41308) 38

LOJA — AV. MEM DE SÁ

Aceitam-se propostas para a locação de uma loja. Informações na Administradora Nacional S/A. — Praça Mahatma Gandhi 2, 1.º andar, sala 108 (Edifício Odeon). (03853) 38

ALUGA-SE

Para deposito ou oficina área de aprox. 250m2 na rua André Cavalcanti, 104, base aprox. Cr$ 5.500,00 Tratar com o sr James Thibodeau. (8490) 38

Aluga-se no Edifício Delamare

A Av. Presidente Vargas n. 464 - 6.º andar, lado da sombra, magníficos grupos, constante de 2 salas grandes, sala de entrada, lavatório e sanitários. Tratar com Ferdinando, 22-2500 e 22-0005. (01630) 38

Procura-se para alugar

Armazém ou prédio de moradia com espaço útil de 250 mts. para servir de escritório comercial na zona do Centro, Flamengo ou Botafogo. Prédio de apartamento não serve. Respostas para o n. 1696 na portaria dêste jornal. (01696) 38

DEPÓSITO

Precisa-se de depósito coberto com a área de 400 metros quadrados. Cartas para Fábrica — Caixa Postal 383 — Rio. (786) 38

SAQUAREMA

Em lugar pitoresco, ótimo clima, aluga-se uma casa mobiliada, com 4 quartos, 1 sala, 2 banheiros, para família de tratamento, perto da linda praia de Saquarema. Informações: 37-2741 — Mme. Garcez. (4816) 38

QUER ALUGAR CASA OU APARTAMENTO?

para ESTRANGEIROS? Mobiliado ou sem mobília? Pede-se informar: tel. 52-4366, Avenida Rio Branco, 143, salas 8/10 - 4.º andar — Agência Anglo-Americana. (00832) 38

ÓTIMO APARTAMENTO FLAMENGO

Aluga-se completamente mobiliado, de frente, andar alto, por 6 ou 12 meses, motivo viagem, 2 salões, 4 quartos grandes, varanda, banheiro e cozinha grandes, garage, dependências empregados. Mensal Cr$ 8.000,00. Preferência família sem crianças. Respostas com referências para o n. 4805 dêste jornal. (04805) 38

DEPÓSITO - GARAGE

Aluga-se que sirva para guardar mercadorias e garagem. Área mínima de 500m2. Zona portuária ou adjacências. Negócio rápido. Detalhes para a caixa n. 810 dêste jornal. (00810) 38

Garage Particular — Zona Sul

Precisa-se alugar uma, com quarto e banheiro em cima, para casal, sem filhos. Favor telefonar das 9 às 12 para 32-1730 ou escrever para Caixa Postal 3676 - Rio, Sr. Galvão. (4752) 38

APARTAMENTO

Aluga-se completamente mobiliado magnifico apartamento. Rua Voluntarios da Pátria (último andar), com 3 quartos, 2 salas, grande varanda e demais dependências Aluguel Cr$ 6.000,00 Tratar na CIVIA — Administração Predial — Av Rio Branco, 311-2.º andar Tel 22-2141 (Rêde Interna) (41079) 38

PRECISA-SE

Quarto independente, mobilado, sem pensão, para casal distinto, estrangeiro, próximo da praça Saens Pena. Telefonar 48-6893. (4753) 38

LOJA — COPACABANA

Alugo ótima loja à Av. Prado Júnior, 23-B, nova, duas vitrines, 87 m2. — SARAIVA — 47-1425.

Ouro e Joias

PULSEIRA DE OURO

p/ senhora. Grossa e larga, 5 carreiras, peso 94 gramas, empenhada por Cr$ 2.200,00. Particular vende a cautela por Cr$ 2.500,00. — Valor real Cr$ 10.000,00. Telefonar para 52-4849, Sr. Silveira. (3693) 76

Vendas diversas

"ELECTROLUX" — Enceradeira das mais modernas, em perfeito estado, com escovas e flanelas novas. Garantia de dois anos Preço: 1.600 cruzeiros R. Santo Amaro 144 ap. 303. Tel.: 45-2015. (4811) 89

Motivo de viagem. Familia estrangeira, vende sala de jantar, móveis avulsos, armários, quadros, máquina de costura Pfaff. Rua Faro 38 ap. 202 (Jardim Botânico). (3807) 89

VENDE-SE uma máquina de imprimir de cilindro, de Albert & Cia. — Frankental de 1920 — Dimensões de 0,76 x 0,56. Ver e tratar das 8 às 16 horas na Rua João Alfredo, 50 — Muda da Tijuca. (01705) 89

POR MOTIVO DE VIAGEM — Familia norte-americana vende móveis, maquina de lavar roupa, aspirador Eletrolux, louça inglêsa e diversos aparelhos elétricos. Avenida Copacabana 959, apartamento 803. (3790) 89

FOGÃO ELÉTRICO E MAQUINA DE LAVAR ROUPA — Familia americana vende pela melhor oferta. Ver entre 9 e 17 horas. Rua Prudente de Morais, 814 apt. 201. Faz-se entrega em São Paulo gratis. (8525) 89

FAMILIA AMERICANA QUE SE RETIRA, VENDE URGENTE — Finíssima toalha de linho adamascado, geladeira não elétrica, colchão de mola para casal, camas de casal e solteiro, grande mala cabine e outros objetos. Tel.: 27-7006

Compra e Venda de prédios e terrenos

Centro

CENTRO — Salas à Av. Alte. Barroso, 97 — Edifício Santa Izabel — Vendo, pronta entrega, 4 esplêndidas salas, sendo uma delas c. sanitário completo, inclusive chuveiro. Cr$ 420.000,00, c. financ. de Cr$ 193.000,00 — Lindo terraço — ótimas para médicos ou advogados. Tratar na sala 1.111 — 42-2198 — P. S. — Agua gelada no corredor e mais sanitários. (Dois). (4749) 100

CENTRO — Vende-se, para entrega imediata, o partamento 902 do Edifício Normandie, à rua Washington Luiz, 3 esq. de Av. Mem de Sá, c/ varanda, sala, quarto, banheiro completo e cozinha americana. Preço: Cr$ 180.000,00 entrada de 50 mil cruzeiros e o restante financiado em prestações de Cr$ 2.402,30 mensais passado à Cr$ 805,00 depois dos 3 primeiros anos. Chaves no local com o sr. Ernandi e tratar na COMERCIAL IMOBILIARIA PAN-AMÉRICA LTDA. — Rua Alvaro Alvim 37 (Edifício Rex) — salas 801/2 — Fones: 22-2293 e 42-5287. (6356) 100

CENTRO — Vende-se ao correr do martelo do Julio, Hoje, sexta-feira, 26, às 17 horas, o predio à rua Monte Alegre 11, quase esquina da rua Riachuelo. (3873) 100

CENTRO — Oportunidade — Vendo Avenida Presidente Vargas Edifício Barcelos, andar contendo 10 salas etc. obra bem adiantada. Preço Cr$ 1.296.000,00, tendo área 360 m2. Grande facilidade pagamento, negócio de ocasião. Planta Av. Rio Branco 117, 2.º, s. 226. (0815) 100

CENTRO — Vendo Cr$ 700.000,00 na rua Buenos Aires, próximo à Av. Rio Branco, prédio de 2 pav. — Theophilo da Silva Graça — Av. Nilo Peçanha 26, 7.º, s. 713. (4697) 100

Andaraí

ANDARAÍ — Boa oportunidade, perto da Praça Saenz Pena, predio de 2 pavimentos com 2 residencias separadas com entrada para auto em bom terreno de 467 m2 prestando-se para laboratório ou pequena indústria, na Rua Muniz Freire, 28 — 30. Preço 540 mil cruzeiros. Facilito. Tratar pelo tel. 38-6675. (3819) 300

Botafogo

BOTAFOGO — Vendo à rua Voluntários da Pátria em andar alto, o último apartamento ocupado com sala, 3 quartos e mais dependências: 2 apartamentos por andar. Cr$ 280.000,00 com 50% financiados. Milton Magalhães; Av. Erasmo Braga 255, sala 404. Fone 22-6128.

BOTAFOGO — Entrega imediata Vendo apartamento na praia, andar baixo, todo pintado, com ótima saleta, 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros completos, ótima copa e cozinha, despensa, quarto e banheiro completo para empregada. Milton Magalhães. Av. Erasmo Braga 255, sl. 404. Fone 22-6128 (3817) 400

BOTAFOGO — Vendo, na praia apartamentos ocupados, um por andar, com sala de espera, 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros completos e mais dependencias. Area útil de 185m2. ar condicionado. Preço a partir de Cr$ 540.000,00. Milton Magalhães Av. Erasmo Braga, 255. sala 404 — Fone 22-6128.

APTO. NOVO, pronto, c/ 3 ou 4 qts., etc., na R. Vol. da Patria 201, c/ o porteiro Antonio. Informa e vende Lemos de Azevedo, tel. 22-7221. (4706) 400

BOTAFOGO — Compro terreno em rua de 3 pavimentos, até Cr$ 350.000,00 — MILTON MAGALHÃES — Av. Erasmo Braga, 255, sala 404. Telefone, 22-6128.

80% FINANCIADOS EM 15 ANOS — Vendêmos no Morro da Viuva, Edifício Esperança, Avenida Ruy Barbosa, 280/300 — apartamentos de: sala de 3,20x5,20, 3 quartos, sendo 2 de 3x4 e 1 de 3x5,20, 2 varandas, banheiro completo, cozinha, dependências de empregada. Pronta entrega. Financiamento particular, não sendo necessário o pretendente ser associado de qualquer Instituto ou Caixa. Visitas diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 17,30, inclusive domingos. DECIO LEFEVRE e ANTONIO SAAD, Av. Erasmo Braga, 277, 9º andar — Fones: 22-6670 — 42-0470 e 22-9641. (400)

VENDE-SE — ótimo terreno plano 15 x 25, Rua Jupira frente rua Matriz — Tel. 26-2012. (04871) 400

BOTAFOGO — Vendo à rua Marquês de Abrantes, apartamento de fundos com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, quarto e W.C. de empregada e área com tanque; preço: Cr$ 360.000,00 c. financiamento. H. Bitton. Av. Nilo Peçanha, 155 sl. 610; fone: 42-9630 (3889) 400

BOTAFOGO — Residência constando de: hall, 2 amplas salas, 4 quartos, banheiro completo, copa, cozinha, quarto e dependências de empregadas. Está ocupada, por inquilino, porém sem contrato. Grande financiamento. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasília) 2.º andar, Tels.: 22-2141 e 22-1848 das 9 às 18 horas. (41078) 400

Catete

VENDE-SE — apartamento 12 da rua Pedro Americo n. 136 com 2 quartos, sala, copa, cozinha e mais dependências. Preço base Cr$ 330.000,00 sendo 10% de entrada e o resto financiado pela Tabela Price. Entrega imediata. Vêr no local e tratar com a Construtora Silva Cardoso Ltd. rua do Catete n. 248 loja. (04845) 500

Copacabana

NOVA INCORPORAÇÃO — Pôsto 6 — Vendemos aptos. 2 varandas, living-room, 2 dorm., banh. c/ box, tôdas dep. amplas e claras. A partir de 250 mil cruzs., c/ fin. 50% — Plantas e etc. Rua Miguel Lemos 44 — 6.º — Copacabana Imobiliária Lima Leal. (1760) 700

RUA XAVIER DA SILVEIRA, 92 — Vendemos o apartamento número 601, ocupando todo o pavimento, composto de varanda envidraçada, 3 salas, 3 quartos, 2 banheiros sendo 1 completo, copa-cozinha e dependencias de empregados. Preço Cr$ 630.000,00 — Tratar com Cordeiro Guerra & Cia. Ltda. à av. Rio Branco, 173 — 14.º andar — Tels. 42-2407 e 52-0119. (4756) 700

RUA XAVIER DA SILVEIRA, 117 — Vendemos para pronta entrega, apartamento de frente no 2.º andar, composto de saleta, sala, 3 quartos, 3 varandas sendo 1 envidraçada, banheiro, copa-cozinha e dependencias de empregados. Preço Cr$ 500.000,00 com parte financiada e o restante a combinar. Tratar com Cordeiro Guerra & Cia. Ltda. à av. Rio Branco, 173 — 14.º andar — Tels. 42-2407 e 52-0119. (4758) 700

COPACABANA — Vendemos a Av. N. S. Copacabana apto. com living de 36,0 mts2, 1 sala, jardim de inverno, 3 quartos, 2 banheiros, dep. de empregada, copa-cozinha e garage. Preço 700.000,00 fin. ..... 260.000,00, c. facilidades. Detalhes na ORGANIZAÇÃO IMOBILIARIA THEOPHILO. Rua Rodrigo Silva 18, 10.º andar, grupo 1003. Tel. 52-4838. (1718) 700

CASA — Vende-se à rua Toneleros, moderna e confortável casa, tôda pintada a óleo, em centro de terreno 11 x 35, com 329 mts2, 2 pav., com 2 salas, 5 dormitórios, varanda, hall, terraços, banheiro completo cozinha, despensa, 2 qts. empregadas e garage 3 x 6. Pequeno jardim na frente e lados e amplo quintal todo cimentado. Preço 1.380 contos, facilitando-se 600 contos T. Price. Entrega imediata. Tratar tel.: 37-5289, com o proprietário. (4609) 700

APARTAMENTO DUPLEX — Copacabana Pôsto 6 — Vendo perto da praia amplo e suntuoso apartamento duplex, ocupando dois andares elevados de ótimo edifício com 4 quartos, 3 salões, 2 banheiros de luxo, copa cozinha, garagem, amplos terraços e demais dependências. Preço: Cr$ 1.250.000,00 com facilidade e financiamento. Tratar com o interessado sr. Ramon, Av. Rio Branco, 181 — 11.º andar, sala 1106 — Telefone 42-6024. (6602) 700

AVENIDA ATLANTICA, 158, 7.º pavto., vende-se apartamento pronto, de frente para o mar, um por andar, para casal de tratamento. Tem duas salas, dois quartos, duas varandas fechadas, banheiro de mármore Rosa do Monte, integralmente atapetado, cortinas Paramount e de tecidos, inumeros melhoramentos. Entrega em outubro. Preço 750.000,00, à vista. Telefone 37-6405. (4735) 700

COPACABANA — Vendemos à rua Barão de Ipanema n. 25, entre a Av. N. S. de Copacabana e a praia, em Edifício de luxo, apartamento ocupando todo o 11.º pavimento, composto das seguintes peças: 2 salas, grande terraço ocupando tôda frente, 3 quartos, armários embutidos, banheiro em louça de côr estrangeira, cozinha, dependências de empregada e terraço de serviço. — Preço Cr$ .... 560.000,00 com financiamento. Tratar com Cordeiro Guerra e Cia. Limitada, à Av. Rio Branco 173, 14.º — Telefones 42-2407 e 52-0119. (4757) 700

COPACABANA — Vendo à rua Raimundo Corrêa, excelente apt.º de frente, tendo: Hall de entrada com piso de mármore estrangeiro, 2 grandes salas, dando para ampla varanda envidraçada, sala de almoço 3 grandes quartos, rouparia, armários embutidos, 2 banheiros sendo 1 em côr, copa-cozinha com 3 armários embutidos e dependências de empregadas Garage. Grande financiamento. Pronto para habitar. Tratar com RUBENS DE LAVRA PINTO. Av. Graça Aranha, 226 sala 707 Tels. 22-4417 — 32-7880. (5369) 700

COPACABANA — Entrega imediata — Rua Gustavo Sampaio, 144, — Leme — Apto. recém-construído, bem iluminado e apenas 2 por andar, ver com o porteiro diàriamente, c. vestíbulo, sala, 3 varandas, 3 quartos, copa-cozinha, banheiro completo c. box, dependências e garage em condomínio — Cr$ 410.000,00 — Fin. Cr$ 127.000,00 IAPI — Tratar diretamente à Av. Alte. Barroso 97, 11.º, sala 1.111 — 42-2198. (4750) 700

COPACABANA — Entrega imediata — Vendo grande apartamento de frente para Av. Copacabana, lado da sombra, somente dois por andar, dotado de grande hall privativo, amplo living, jardim de inverno, ampla sala de jantar, sala de almoço, 4 grandes quartos, 2 banheiros, cozinha, e 2 quartos de empregadas, ótima área de serviço e garage. Bom financiamento. MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga, 255, sala 404. Fone: 22-6128. (4715) 700

COPACABANA — Compro casa com 2 salas, 3 ou 4 quartos e mais dependências — MILTON MAGALHÃES — Av. Erasmo Braga, 255, sala 404 Fone: 22-6128. (4715) 700

COPACABANA — Vendo terreno de 24x30, plano e pronto para construir. Bairro Peixoto. Base Cr$ 1.200.000,00. SEABRA — Av. Presidente Vargas 149. 8.º, s. 2. Tel. 43-5469 de 14 às 18 horas. (4713) 700

COPACABANA — Compro terreno com 20 de frente, entre Barata Ribeiro e praia, Milton Magalhães — Av. Erasmo Braga, 255 sala 404. Fone: 22-6128. (4724) 700

COPACABANA — Vendemos apartamentos prontos com "Habite-se" para entrega imediata, à rua Santa Clara n.º 18 e também no n.º 26 — Apartamentos com 3 e 4 quartos, duas salas, banheiro nobre em côr, cozinha, quarto e W. C. empregada etc. No n.º 18, apto. 501 e no n.º 26 aptos. 202 e 302 — Preços Cr$ 650.000,00, com parte financiada, no I. A. P. C. — 15 anos Tabela Price — Entrada Cr$ 250.000,00 e o restante financiado em 6, 12 e 18 meses. Podem ser vistos no local. Tratar à rua São José 50, 9.º pavimento — Sr. Jaime — Tel. 52-3721. (1719) 700

COPACABANA — Apartamentos, vendo no luxuoso edifício da Casa Slopper (defronte ao cine Metro), apartamentos de duas frentes, com entrada, living room, dando para ampla varanda, sala de jantar com 30m2, quatro quartos com 25m2 cada um armários embutidos em todos os quartos, duas grandes varandas dando frente para Avenida N. S. de Copacabana, dois banheiros, cozinha, copa, despensa, dois quartos com armários embutidos para empregados, grande área de serviço tôda coberta com tanque. Financiamento de 60%. Visitas e mais detalhes com o vendedor autorizado. RUBENS DE LAVRA PINTO. Av. Graça Aranha 226, sala 707. Tels. 22-4417 e 32-7880. (6388) 700

COPACABANA — Vendo por um milhão e duzentos mil cruzeiros, rua Bolivar, magnifica residência 4 quartos, sala e dependencias. Terreno de 11x38, excelente para construir um edifício de apartamentos. — Fone: 42-1623. (4912) 700

CASAS — Vendem-se diversas a partir de Cr$ 450.000,00, de cimento armado de dois pavimentos, estilo moderno, com 3 salas, 5 quartos, varanda etc. em boas condições de pagamento e preço, os interessados serão atendidos à rua Francisco Sá n.º 98, pôsto 6 das 9 às 11 e das 13 às 17, fones 47-3398 e 42-5152. (804) 700

APARTAMENTO GRANDE LUXO — Um por andar, 3 salas, 5 quartos, 3 banheiros principais. — Dois quartos criados e banheiro completo. Grande jardim de inverno. Garage. Pôsto 5. Longe de bondes e botequins Financiamento grande pela C. Econômica. Começar já. Somente com referencias. Largo da Carioca 5 sala 104. (1680) 700

APARTAMENTO luxuosissimo oportunidade única vende-se pela melhor oferta e com grande financiamento de acôrdo com as possibilidades do comprador, em virtude do proprietário viajar para Europa, acabado de construir e entrega imediata com 3 grandes salões, jardim de inverno em tôda a frente com vista para o mar, grande cozinha com armarios embutidos e dependencias de empregada — pavto. superior 4 quartos bem grandes, uma enorme varanda em tôda a frente, 2 banheiros de luxo e um terraço com 80m2 com tanque e com garagem, ver e tratar diretamente com o proprietario, sr. Henrique à Rua Gustavo Sampaio 120 Leme. tel. 37-5156 e 37-3552. (764) 700

COPACABANA — Vende-se maravilhoso apart. térreo frente, elevado, 1 q., 1 sala, hall, banheiro luxuoso, cozinha completa. Com ou sem garage. 305 ou 290. 26-7884. (07079) 700

Apartamento de frente na Avenida Atlântica ocupando todo o andar, no valor de 900 mil cruzeiros. Troca-se por casa de igual valor em Botafogo, Laranjeiras ou mesmo Copacabana. Telefonar para 37-9451. (4907) 700

COPACABANA — Vende-se rua Barata Ribeiro n.º 668, apartamento de frente com sala, banheiro, kitinete e varanda. Negócio urgente. Rua México 98, 3.º, sala 308. Tels. 22-6399 e 42-4666. (4676) 700

COPACABANA-LEME — Vendem-se apartamentos todos de frente em edifício acabado de construir com acabamento esmerado, elevador exclusivo, com 3 quartos, 1 ampla sala, varandas envidraçadas, cozinha com armários embutidos com prateleiras de mármore, banheiro completo com box, quarto e banheiro de empregada, área de serviço com tanque. Preço a partir de Cr$ 500.000,00 sendo Cr$ 100.000,00 A VISTA e os restantes Cr$ 400.000,00 financiados em 15 anos pela tabela Price. Garage preço separado. Ver e tratar no local com o proprietário sr. Alberto, das 9 às 11,30 e das 14 às 17 horas. Tels. 37-3466 e 52-1796. (3875) 700

COPACABANA — Vendo base Cr$ 850.000,00 posto 4, ótimo apart. de frente, sombra, tendo 4 amplos qs., 2 amplas s., saleta, armários, 2 banheiros em côr, depends. empr. e garage. Pronta entrega. Estudam-se contra-ofertas. Infs. e visitas com John R. Amaral Schaefer — Rua Senador Dantas 118, s 916. Tel. 42-8305. (0830) 700

COPACABANA — Grande oportunidade, vende-se um apartamento pronto à Rua Gustavo Sampaio com 2 salas, 2 quartos, banheiro social, cozinha, quarto e W. C. de empregada. Preço 300 mil cruzeiros com 84 mil financiados. Tratar pessoalmente com o sr. Cabral à rua do Carmo 71, sala 306. (3888) 700

COPACABANA — Entrega imediata — Vendo apartamento com saleta, grande sala, 2 amplos quartos, quarto de empregada e demais dependências, preço 350 mil cruzeiros, sendo 150 mil cruzeiros de entrada e o restante financiado em 20 anos. Ver à Ladeira dos Tabajaras 196, apto. 703, o único com porteiro. Tratar com o proprietário sr. Freitas, pelo telefone 25-5911, das 11,30 às 13,30 e das 18 às 19 horas. (4878) 700

COPACABANA — Para pronta entrega — Ótimo apartamento de frente, constando de hall, 2 salas, jardim de inverno, 4 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, despensa, 2 quartos, banheiro de empregada e garage. Preço: Cr$ 850.000,00 com parte financiada — CIVIA — Av. Rio Branco 311 (Ed. Brasília), 2º andar — Tels.: 22-2141 e 22-1848 das 9 às 18 horas.

COPACABANA — Apartamento de frente — ótimo apartamento em andar alto, constando de: 1 sala, varanda, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e dependências de empregados. Preços: Cr$ ... 470.000,00 com Cr$ 300.000,00 financiados. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasília), 2.º andar. Tels. 22-2141 e 22-1848, das 9 às 18 horas. (41076) 700

VENDE-SE linda residência Copacabana pôsto 5½ construção de pedra de 2 pavimentos centro grande terreno. Preço 2 milhões cruzeiros tratar no telefone 27-8305. (04666) 700

COPACABANA — Compro urgente apartamento vazio com 3 quartos e dependências, até Cr$ ..... 380.000,00. Negócio a vista e direto. Tratar com Mme. Odete, tel. 25-5408. (1609) 700

Flamengo

VENDE-SE — e entrega-se no mesmo dia belo apartamento com sala, terraço, 3 quartos, 2 banheiros completos e dep. por ... 320.000,00 cruzeiros, parte a vista (220.000,00) e o resto a prazo. Ed. Residencia — av. Rui Barbosa, 636, com o porteiro Barreto.

VENDE-SE para pronta entrega, no Ed. Maximus, 10º andar, apartamento com sala, quarto, banheiro e cozinha. Financia-se a metade. Preço base: Cr$ 250.000,00 — Aceitam-se propostas — Mais informações pelo tel. 42-1314. (3854) 900

FLAMENGO — Compro apartamento com 2 salas e 3 quartos. MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga, 255 s. 404 Fone: 22-6128.

FLAMENGO — Vende-se o apartamento n. 83 à rua Paysandú, 73, esquina Senador Vergueiro, com 5 amplas peças, tôdas de frente e as demais dependências. O apartamento está ocupado sem contrato e o inquilino facilita. Pode ser visto sexta-feira entre 4-5 p. m. Informações diretamente com o proprietário — Tel. 37-2707. (13999) 900

FLAMENGO — Oportunidade final. Apartamentos Rua Buarque Macedo. Temos de um quarto, sala, etc. Preço Cr$ 165.000,00 10 de fundos com vista, de 2 qts. sala, varanda. Preço desde Cr$ .. 205.000,00. Modalidade: — 10% sinal, 60 dias mais 10% 30 prestações sem ... e 50% financiados em 15 anos. Obra a ser entregue em dezembro. Plantas. Av. Rio Branco 117 — 2.º sala 226. (816) 900

FLAMENGO — Apt.º Pronto — Vende-se rua Almte. Tamandaré, em edificio confortável, tendo quarto de mais, quarto e banheiro de empregada, 2 banheiros completos: 4 quartos, salas, escritório, etc. Preço 700 mil. Informações, e chaves com o corretor Antonio José Cepeda, à rua do Carmo 71, oitavo andar, salas 801 e 802. (41110) 900

Gávea

GAVEA — Compro terreno em zona de 3 pavimentos. Milton Magalhães, Av. Erasmo Braga 255 404. Fone 22-6128. (4718) 1001

TERRENO — ESTRADA DA GAVEA — (Próximo da Igreja S. Conrado — a 200 mts. da nova Avenida Litoranea — frente para o Golf Club). Negócio de ocasião vende-se um lindo lote pronto para construção, com 21,5 mts. de frente (494 m2, de área total útil). Quota de água e luz. Facilita-se grande parte do pagamento. Tratar com o Proprietário pelo Telefone 27-8923. (26977) 1001

NOVO BAIRRO — ZONA SUL — GAVEA — Vendem-se últimos lotes frente a praia — junto Gavea Golf — Parque de São Conrado. Grande valorização com a passagem da Avenida Litorânea. Informações diárias no local. (Parque de São Conrado) com o sr. Rocha. Financiamento e venda, Imobiliária Nova América. Av. Nilo Peçanha, 12 — 8.º. Fones: 42-5737 e 42-4374. (4678) 1001

PEDREIRA — Vende-se aluga-se Estrada da Gávea, 1658, Augusto ou 27-1844 Daminhão Ricardo ou Rua Quitanda 19 João. Tem luz, fôrça, gua está licenciada. (796) 1001

LAGOA — Palacête vazio — Vende-se, para Embaixada, em terreno de 17x60, à Rua Fonte da Saudade, 61. Ver das 14 às 16 horas. (46) 1001

JOCKEY-CLUB — Vende-se ao correr do martelo do Julio, HOJE, sexta-feira, 26, às 16 horas, o prédio com duas moradias independentes à Praça Santos Dumont 78/80 em frente ao portão principal do Jockey. (03872) 1001

Ipanema

APTO., vende-se otimo com 2 q., sala, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada e boa área c/ tanque. E' terreo e dá para um bonito jardim nos fundos. Garante-se 12% liquidos como renda. Ver r. Barão da Torre, 133 apto. 104. (1717) 1300

PRÓXIMO AO JARDIM DE ALLAH — Barão da Torre 630 — Ultimos aptos. de sala, 2 qtos. e depcias, a partir de Cr$ 220.000,00 — J. N. de Sá — 22-4490. (3882) 1300

IPANEMA — Compro terreno ou casa, com 2 salas, 3 ou 4 quartos. Milton Magalhães — Av. Erasmo Braga, 255, sl. 404. Fone: 22-6128. (4717) 1300

IPANEMA — Terreno — Vendo à rua Farme de Amoedo n. 150, dois lotes para entrega imediata e vazios, medindo 15x30 e outro fazendo esquina com a rua Alberto de Campos, com 20x30. Facilito parte do pagamento. Tratar com Mario Rei. Av. Rio Branco 137, 1.º sala 113. Telefones 22-6400 e 22-5536

CASA — Vende-se magnífica residência, ótima construção No 1.º pavto.: 2 salas, gabinete, hall copa e cozinha. No 2.º pavto.: 3 amplos dormitórios, banheiro completo, ampla varanda. Garage com ótimo apto. de quarto, sala e banheiro completo. Quarto de empregada, banheiro, tanque de lavar roupa, grande caixa dágua e bomba automática. Preço Cr$ 1.050.000,00 sendo Cr$ 350.000,00 financiado pela Caixa Econômica e o restante a combinar. Tratar diretamente com o proprietário à Av. Nilo Peçanha, n.º 12, sala 801 — 3 — Fone: 42-5737.

IPANEMA — Vendo na rua Prudente de Morais ns. 403 e 409, duas residências, construídas em terrenos de 10x30 e 10x20 mts., esquina da rua Farme de Amoedo. Visitas de 14 às 17 horas. Tratar c. J. Malafaia, av. Pres. Vargas 417 sl. 409, 43-9195. (4663) 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vendo suntuoso castelo, magnificamente situado, próprio para familia de alto tratamento, embaixadas, etc. Preço grandemente vantajoso. SEABRA. Av. Pres. Vargas, 149, 8.º, s/ 2. Tel. 43-5469, de 14 às 18 horas. (4712) 1400

JARDIM LARANJEIRAS — Amplo apartamento com 3 quartos, duas salas, (amplo living), banheiro social, cozinha dependências de empregados, grande varanda e garage. 1.º andar, de frente. Edifício Taquaretinga, rua General Glicério 335. Chaves com o porteiro. Tratar com Dr. Sobral: fones — 22-6112 e 47-3153. (4901) 1400

LARANJEIRAS — APARTAMENTO PARA PRONTA ENTREGA, COM GRANDE FINANCIAMENTO — Em luxuoso Edifício acabado de construir e com esplendida vista para o Parque Eduardo Guinle, magnifico apartamento de frente, constando de: amplo living, com 50,00 m2; sala de jantar, 4 amplos quartos, sendo um com mais um vestiário; 2 banheiros completos, cozinha, 2 quartos e banheiro de empregadas; garage. Preço: Cr$ 1.320.000,00, com Cr$ 924.000,00 financiados. CIVIA — Rio Branco, 311 (Ed. Brasília), 2.º andar. Telefones 22-2141 - 22-1848, das 9 às 18 horas. (41077) 1400

LARANJEIRAS — Vendo, por Cr$ 450.000,00, na Rua General Glycério, magnifico terreno medindo 19x30, zona de quatro pavimentos. Theophilo da Silva Graça, Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º andar, s/ 713.

LARANJEIRAS — Vendo, por Cr$ 300.000,00, na Rua General Glycério, terreno medindo 14x28, pronto para construir, zona de quatro pavimentos. Theophilo da Silva Graça Av. Nilo Peçanha 26, 7.º andar, s/ 713. (4896) 1400

LARANJEIRAS — Vendo apto. 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros, dependência empregados, etc., 530 mil cruzeiros, sendo 170 financiados, 180 à vista e 180 a combinar. Telefone 27-3514. Machado. (4669) 1400

LARANJEIRAS OU FLAMENGO — Compro urgente apartamento com 3 quartos e dependências até Cr$ 380.000,00. Negócio à vista e direto. Tratar pelo telefone 25-5408, com Mme. Odette. (1607) 1400

JARDIM LARANJEIRAS — Vendo apartamento novo e vazio, andar alto de frente com garage. Tratar diretamente tel.: 26-2830. (00771) 1400

Leblon

LEBLON — Apartamentos prontos em Edifício de esquina, tendo sòmente 2 aptos. por andar, ambos de frente. Primorosa construção. Apartamentos com hall, living-room dando para ampla varanda, sala de jantar, 3 quartos com varandas, banheiro social, ampla claridade, copa-zinha e dependências de empregados, garage. Financiamento de 50% Tab. Price. MAIS DETALHES E PLANTAS COM RUBENS DE LAVRA PINTO — Av. Graça Aranha, 226 s/707. Tels. 22-4417 — 32-7880. (5370) 1500

LEBLON — Compro terreno ou casa, com 2 salas, 3 ou 4 quartos. Milton Magalhães, Av. Erasmo Braga, 255, s/ 404. Fone 22-6128.

LEBLON — Vende-se um terreno na rua Sambaiba com 12x32, magnifico local para residência — preço 215 mil cruzeiros — Fone 42-1623. (4913) 1500

LEBLON — Cr$ 155.000,00 a ..... 260.000,00 — Vendemos ótimos apartamentos de sala, quarto ou sala e dois quartos, banheiro completo e cozinha, em prédio de 4 pavimentos de construção já iniciada, à Av. Visconde de Albuquerque, próximo à Praia do Leblon. Entrega em 10 meses. Sinal 10%; na escritura, 10%; quando na metade da estrutura, 10%. Em 18 prestações, 45%. Na entrega das chaves, 25%. IMOBILIARIA BANDEIRANTE, LIMITADA, Rua Sta. Luzia, 799, 10.º pav. Tel. 52-0146. (821) 1500

LEBLON — Vendo, por Cr$ ..... 600.000,00, próximo à praia, magnifico terreno medindo 20 x 30, pronto para construir. Theophilo da Silva Graça, Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º andar, s/ 713. (4894) 1500

Vende-se à rua Timoteo Costa lote alto preparado para construção. Pagamento a combinar em prestações. Snr. Domingos telef. 27-3880. (19010) 1500

Leme

LEME — Vendo apartamento, com saleta, quarto, banheiro, kitchenete. Cr$ 160.000,00, com financiamento. Milton Magalhães, Avenida Erasmo Braga, 255, s/ 404. Telefone 22-6128. (4719) 1600

Lins Vasconcelos

LINS VASCONCELOS — Grande residência, vazia, 4 q., 2 salas, garage, jardim, terreno de 45 m. fundos; financiado, pequena entrada; ofertas na base de 500 mil cruzeiros. Telefone 43-5248, com proprietário. (3859) 1700

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Vendo excelente prédio, construção nova, com 2 apartamentos de varanda, 2 salas, 4 quartos, sala de almoço, w.c. e quarto de empregada, adega, mirante com linda vista e 2 garagens. Com simples reforma poderá ser transformado em 3 salas, 10 quartos, 2 quartos de empregadas. Milton Magalhães, Av. Erasmo Braga, 255, s/ 404. — 22-6128. (4723) 2001

APARTAMENTOS — Vendem-se, para pronta entrega, em edifício de três pavimentos, dois por andar, construção meio luxo à rua Tenente Vieira Sampaio, n. 33, — transversal a Aristides Lobo e próximo de Haddock Lobo, e de varanda, sala, 3 e 3 quartos e dependencias e de varanda, saleta, 2 salas, 3 quartos, rouparia, banheiro e dependencias. Preço Cr$ 275.000,00 a Cr$ 330.000,00 com 65% financiados em 15 anos pelo Lar Brasileiro. Ver no local e tratar com J. C. FARIA. Largo da Carioca, 5 sala 104. (4900) 2001

Santa Teresa

SANTA TERESA — Compro casa com 2 salas, 3 quartos e mais dependencias, e que tenha vista. Milton Magalhães — Av. Erasmo Braga, 255 s/ 404. Fone 22-6128. (4730) 2100

ATENÇÃO, à rua Paula Matos 176, vende-se por qualquer preço o predio acima para morada, em leilão do Eurico, hoje, sexta-feira, dia 26, às 17 horas no local. Informações pelo telefone 42-5531. (4878) 2100

São Cristovão

SÃO CRISTOVAO — Vendo Cr$ 400.000,00 na Rua Sarandy, galpão de 3 pavimentos proprio para indústria. Theophilo da Silva Graça, Av. Nilo Peçanha 26 — 7.º s/ 713. (4898) 2200

AVENIDA BRASIL — S. Cristovão — Vende-se um terreno com frente para esta Avenida junto ao n. 2100 (Taxi Americano) medindo 13,70 por 43,00. Tratar à rua General Pedra 144 das 14 às 18 horas com Orlando. (765) 2200

SÃO CRISTOVAO — Vendo na rua Fonseca Teles, zona industrial, os predios ns. 27 e 29, alugados s/ contrato e construidos em terreno que mede aproximadamente 1.300 m2. Facilita-se o pagamento a longo prazo. Tratar c/ J. MALAFAIA, av. Pres. Vargas, 417 — 43-9195 (4661) 2200

SÃO CRISTOVAO — Vendo juntas ou isoladas, na rua Argentina n. 77-A, seis casas de boa construção, c/ quarto, sala, banheiro, cozinha c/ fogão à gás e tanque, alugadas s/ contrato. Informações no predio n. 77 da mesma rua e tratar c/ J. MALAFAIA, av. Pres. Vargas 417 s/ 409 — 43-9195. (4662) 2200

Tijuca

RUA URUGUAY, 199 — Vendem-se lotes com 115 m2 em ótima vila, prontos para construir. Preços desde Cr$ 100.000,00 com entrada de 30 % e o restante financiado em 10 anos. Ver no local com o Sr. João e tratar no Edifício Odeon, 1º andar, sala 108 — Praça Mahatma Gandhi 2. Telefones: 42-1314 e 42-2671.

TIJUCA — Muda — Vendo na rua Rocha Miranda, 429, casas 6 e 7, rua particular tôda calçada, predios de construção moderna tendo um 3 quartos e outro 2 quartos, etc., pode ser visitado, entrego vazio no ato da escritura definitiva. Facilito pagamento n. 6, 350 000 e n. 7 .... 250.000 cruzeiros. Tratar S. Boselli, R. Debret, 23, 8.º andar, salas 806 e 807. Em frente ao Ministério da Fazenda. (3791) 2500

TIJUCA — Vende-se na rua Antonio Basilio, 111, um predio de 2 pavimentos, terreno 12,50 x 25,00, está alugado com contrato até Setembro para visitar e combinar antes. Facilita-se uma parte Preço 800.000 cruzeiros Tratar S. Boselli, rua Debret, 23, 8.º andar, s/ 806 e 807 em frente do Ministério da Fazenda. (3793) 2500

TIJUCA — Compro casa com 2 salas, 3 quartos e mais dependencias. Milton Magalhães, Av. Erasmo Braga 255, s/ 404 Fone 22-6128.

TIJUCA — Vendo, para entrega imediata, aptos, de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, quarto e banheiro para empregada. Sinal de 80.000,00 e o restante em mensalidades equivalentes ao aluguel de Cr$ 2.439,00. Vêr a Rua João Alfredo n. 14 e tratar com o proprietario a Av. Nilo Peçanha n. 155 sala 424 com Rodrigues, Tel 22-8297.

VENDE-SE — magnifica residência na Tijuca — Usina — 4 quartos, 2 salas, sala de almoço, 2 banheiros, sendo um de marmore europeu com louça americana, hall de marmore, jardim de inverno, garage e 2 quartos para empregados, em centro de terreno. Telefone 38-6137. Não se atende a intermediários. (00764) 2500

TIJUCA — Vendo na Av. Maracanã em edifício de três pavtos. apartamentos de frente c/ saleta, sala, três quartos, coz., banh., varanda, quarto e W.C. de empregada e área c/ tanque. Preço: Cr$ 350.000,00 c/ 250.000,00 fin. em 10 anos Tab. Price. Para ser visitado só c/ cartão de H. Bitton — Av. Nilo Peçanha, 155 — s/ 610 — fone 42-9630. (3891) 2500

TIJUCA — Vendo, com sinal de 65 mil cruzeiros, as casas 2, 4 e 5 da rua Itacurussá, 119, com sala, 4 quartos, banh., coz., W. C. empreg. e quintal. O restante a longo ou curto prazo, pela Tabela Price. Escritura de promessa de venda, dando posse. Estão desmembradas e alugadas sem contrato. Proprietario: tel. 25-6181. (4853) 2500

TIJUCA — Vendo na rua Almirante Cockrane, próximo da Praça Saens Pena, confortavel e bem conservada residencia de 2 pavimentos, construída em centro de terreno que mede 20 mts. de frente e 1.000 m2, na totalidade. Base de preço Cr$ 1.950.000,00. Tratar c/ MALAFAIA, Av. Pres. Vargas, 417 — 43-9195. (4664) 2500

Vila Isabel

VENDE-SE — casa de 2 pavimentos, vasia à rua Visconde de Santa Isabel com parte financiada. Tratar com o proprietário — tel. 48-0571. (08523) 2700

Suburbios da Central

A rua Padre Nóbrega, vende-se duas residencias novas (3 anos), vazias, de 2 e de 3 quartos, sala, copa-cozinha, varanda envidraçada, jardim, área 4 x 12 metros e entrada para carro. Negócio direto, rápido e simples. Tel. 43-7170 com Ary. (1618) 2800

ALUGA-SE uma casa, acabada de construir, com 3 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, varanda de frente, área, etc., perto da estação de Olinda, trens elétricos, onibus, à rua Lucio de Oliveira, n. 205. (4806) 2800

VENDE-SE — uma casa na rua da República n. 215 com 2 salas e 2 quartos e cozinha e banheiro completo e fogão a gás e grande quintal. Em Quintino a tratar-se a Rua João Borbalho 485.

ENGENHO DE DENTRO — Vendo na rua Bento Gonçalves, bom apartamento de frente, com sala, 2 quartos, cozinha, quarto e W.C. de empregada e área c/ tanque. Preço: Cr$ 170.000,00 c/ facilidade e financ. H. Bitton; Av. Nilo Peçanha, 155 s/ 610. Fone 42-9630. (3890) 2800

IRAJÁ — Leilão Judicial — Afonso Nunes, autorizado por alvará do Juizo da Primeira Vara de Familia, venderá às 16 horas, em frente ao mesmo, o prédio sito à Rua Luiza Prata, 37, dividido em sala, quarto, cozinha e w.c., edificado em terreno que mede 8 de frente e fundos por 34, extensão por ambos os lados pertencente ao processo de desquite em que tomam parte Joaquim Fernandes de Azevedo e Cacilda Maria de Azevedo. Mais inf. 22-3111. Vide anúncios detalhados no "Jornal do Comércio". (3870) 2800

Jacarépaguá

JACAREPAGUA — Vendem-se ótimos lotes de terreno da rua Retiro dos Artistas n. 109, próximo ao Largo do Pechincha, onde passam o bonde, ônibus e lotação. A rua vai ser calçada brevemente. Também vende-se uma área de 4.200m2, junto aos lotes. Facilita-se o pagamento. Sociedade Imobiliária Garrido Ltda. Telefones .... 52-2200 e 52-2623. Travessa Ouvidor, 7-4.º andar. (1619) 3001

Meier

MEIER — Dias da Cruz 239 vendo casas 2 qts., 2 salas e qt. empregada, etc. Cr$ 165.000,00. T. Price. Visitas e condições dr. Rezende. T. 29-1139. (1715) 3100

CASAS residenciais, em centro de terreno, no "Jardim Candelária" (MEYER), com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro nobre e de empregado, com grande financiamento a longo prazo. Vendas e informações com os proprietários Imobiliária Brasil S. A (IMBRA) — Av. Nilo Peçanha, 12-5.º andar. Tel. — 32-9292. (8574) 3100

MEIER — Rua Vilela Tavares, 275, Vendo, com grande facilidade pagamento, as otimas casas números 4, 8, 12, 13, 14, 15 e 17. Varanda, sala, 2 bons quartos, banheiro completo, cozinha com prateleiras de mármore, W. C., chuveiro empr. e pequeno quintal. Sinal de 50 mil cruzeiros e o restante a longo ou curto prazo, pela Tabela Price. Escritura de promessa de venda, dando posse. Estão desmembradas e alugadas sem contrato. Construção de 1942; fôrro de lage. Proprietario tel. 25-6181. (4852) 3100

VENDE-SE — 4 apartamentos à Rua Piranga 42 com 2 quartos sala banheiro completo e area cozinha bem arejado em centro de terreno ver a qualquer hora. Tratar à Rua Barão de S. Borja, 29. (04879) 3100

Sub. da Leopuldina

VILA DA PENHA — Vendo casa pronta construida em centro de terreno de 12 x 30, com jardim, varanda, sala, três quartos, banheiro, cozinha, entrada para automóvel e quintal. Preço Cr$ 140.000,00, sendo Cr$ 40.000,00 de entrada e o restante em prestações mensais. Tratar à rua Candelária, 19 — 4º andar — sala 3. (03838) 3200

Niterói

ICARAÍ — Vendem-se casas perto da praia. Tel.: 26-1575.

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo o prédio de construção nova e moderna, com varanda, grande living, 5 quartos, com 2 armários embutidos em cada, mais dependências e garage. Milton Magalhães, Av. Erasmo Braga, 255 sl. 404 Fone 22-6128. (4726) 3400

Teresópolis

VENDE-SE à Rua Jorge Lossio por Cr$ 270.000,00, magnifico terreno plano, de esquina, medindo 30 x 50, todo murado em pedra. Mais informações pelo telefone: 42-1314. (3857) 3600

VENDE-SE — casa mobilada Rua Arinos 741. (00762) 3600

JARDIM EUROPA — O único loteamento no coração de Teresópolis. A duzentos metros da estação da Várzea. Agua, luz e arruamento completo. Vendas a longo prazo sem juros. Vendas e informações: no Rio — com Amilcar, telefone 22-1132 e em Teresópolis — no próprio local ou com Humberto Santos, rua Francisco Sá, 122 — 1. and. tel. 2478. (16813) 3600

Fazendas e sítios

FAZENDOLA — Vende-se com 19 alqueires fluminenses, a 6 kil: de Bom Jardim, Est.º do Rio, a 3 kil. da Estrada Tronco, boa casa de m... com 4 quartos, banheiro completo, 650 m. altitude, clima de sanatório, moinho. Preço Cr$ 160.000,00. Tel.: 28-3787.

SITIOS — AVIARIOS — WEEK-END: vende-se otimas areas a partir de Cr$ 2,00 por m2, situadas em Nova Iguaçu, próximo de condução, por onibus e Estrada de Ferro. Pagamento a longo prazo, sem juros; informações, com Da. MA... DE, à Av. Erasmo Braga, 255 — 12.º sala 1202-A. Telefone 42-9079

FAZENDAS NO PARANÁ

Temos à venda várias fazendas de café e crear, em Londrina, Maringá e Paranavai — Mandamos relatórios sem compromissos. J. A. Menezes — Caixa Postal 193 — MARINGÁ — PARANÁ. (13998) 3.700

SITIO em Miguel Pereira com casa mobilada à 15 minutos de auto da estação, todo plantado, clima ótimo, 50 mil mts2, próprio para granja e repouso, vendo por 150 mil cruzs., com grande financiamento. Tels. 27-9910 e 43-7636, também troco por imóvel ou automóvel novo. (839) 3700

FAZENDA — Ótima próximo a Estação em Matos, vende-se ou aluga-se ou desse sociedade para exploração dos matos ou lavoura. Com 30 alqueires boas estradas de ferro e rodagem, tratar R. Senador ... de 10 às 18 horas. (826) 3700

BOM-CLIMA — Vendo Cr$ .... 500.000,00 rica e luxuosa residência de 2 pavimentos com 4 quartos, sala, escritório, sala de almôço, copa, cozinha, dependências de criados, garage, varandas etc. Theophilo da Silva Graça Av. Nilo Peçanha 26-7.º sl. 713. (4899) 3700

SITIO EM MIGUEL PEREIRA

Vende-se com 10 alqueires geométricos. Próprio para veraneio, sanatório e criação. Procurar Mauricio Silveira, em Miguel Pereira, à Ferreira do Amaral n.º 10-A.

SITIO

Em Carangola, 8 kms. de Petrópolis, no melhor clima e com vista maravilhosa. Tem 32.000 m2., casa de campo, casa para hóspedes e empregados. Estábulo, cocheira, galinheiro, etc. — Ver e tratar na Estrada Direita do Castetu ns 943/065.

ESCRITÓRIOS EM SÃO PAULO — Vende-se ou troca-se por terrenos ou prédios no Distrito Federal, grupo de salas ou andares para escritórios, centro de São Paulo, no Viaduto 9 de Julho. Tratar pelo telefone 22-7278 ou Rua México nº 168 — 3º — Sala 301. (3812) 91

BARRACÕES — De luxo tipo "chalesinho" construímos em qualquer local com madeiras especializadas desde Cr$ 1.796,00. R. Senador Dantas 71 de 10 às 18 hs.

CASAS PROLETÁRIAS — Construímos em qualquer local com materiais de primeira desde Cr$ 9.660,00. Rua Senador Dantas 71, de 10 às 18 h. (0825) 91

CHALEZINHOS de luxo construímos em qualquer local com madeiras especializadas desde 3.593,00 cr. Rua Senador Dantas 71, de 10 às 18 horas. (0823) 91

EDIFICIO N.S. DAS GRAÇAS

R. S. Clemente em frente à Em. Britânica. Início de construção. Apartamentos todos de frente, de 3 tipos. Tipo A - Três qts., sala, varanda, cozinha, banheiro, deps. de criados. Preço Cr$ 330.000,00, - em nome do comprador. Tipo B - Dois quartos, sala, cozinha, banheiro, varanda, deps. de criados. Preço pôsto em nome do comprador Cr$ 290.000,00. Tipo C - Quarto, sala, cozinha e banheiro. Preço Cr$ 150.000,00 em nome do comprador. - Facilidades de pagamento, sem juros, e grande financiamento em 10 anos. Informação com os proprietários encorporadores pelo Tel.: 37-6757 ou à Av. Nilo Peçanha 12, Sl. 1204, das 14 às 18 horas. (3687) 91

SÍTIOS E GRANJAS PALMARES
PATI DO ALFERES

Altitude entre 860 e 1.100 metros; lotes a partir de Cr$ 16.500,00 em prestações mensais, sem entrada e sem juros, com água, luz e financiamento para construção.

Informações detalhadas, sem compromisso, à Travessa do Ouvidor n. 7 — Sala 301 — Telefone: 52-4887 — Rio. (1577) 91

Terreno - Zona Industrial

Vende-se área com cêrca de 7.500 m2., 55 mts. de frente, quase esquina da Av. Brasil (1 minuto desta), plano, pronto para receber construção, pois já foi sondado por técnicos da prefeitura, em rua calçada a paralelepipedos com pixe, tendo gás, água, luz e fôrça. Preço e maiores informações com o sr. Vieira — tel.: 52-2674 das 13 às 15 horas. (01652) 91

Terrenos de 12x30, com luz, a Cr$ 4.000,00
Prestação de Cr$ 76,00

Vendo a uma hora de trem da Estação Barão de Mauá, em Saracuruna, antiga Rosário, Município de Caxias, a 10 minutos a pé da estação, próximo da estrada de contôrno Rio-Niterói. Todos os lotes planos, dou posse imediata, construção livre. Recorte êste anúncio, e venha em nosso escritório: Avenida Presidente Vargas n. 529, 3º andar, sala 311. Telefone: 23-3990, com Magalhães. (4574) 91

Apartamento - Copacabana

Vende-se um de sala, quarto, cozinha, banheiro completo e varanda, em primeira locação em prédio recém-construido. Ver à rua Figueiredo Magalhães 32, com Srs. Manuel ou Jovelino. Tratar pelo telefone 52-2523. (01720) 91

Posto 4 Apartamento com sala, quarto, cozinha, banheiro completo. Entrada de 50 contos e restante emprestações de 2.650,00 cruzeiros em 10 anos. Tel. 45-0768. (1721) 91

LARANJEIRAS

Vende-se a confortavel casa da rua Alice, 298, com amplas dependências, jardim, grande área, garage, etc. Preço Cr$ 800.000,00, podendo facilitar-se o pagamento de Cr$ 300.000,00. (788) 91

Apartamento - Laranjeiras

Vendo um grande apartamento com 3 grandes quartos, 3 salas, copa, cozinha, 2 banheiros de côr, grandes varandas, quarto e banheiro de empregadas, garagem e depósito de malas com 215m2 de área útil.

Edifício de grande luxo, o apartamento vago. Preço, de ocasião Cr$ 650.000,00 com a metade financiada. Mais informações pelos telefones: 25-7571 e 42-3303. (04880) 91

APARTAMENTO — LARANJEIRAS

Financiamento 15 anos Caixa Econômica. Vende-se no Edifício NEVADA à rua das Laranjeiras 285, c/ 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, cozinha e demais dependências. Parte facilitada. Tratar com Sr. SYNVAL, fone 48-5639 ou rua do Rosário 172, loja, das 9 às 12 horas. (00778) 91

ARQUITETURA E CONSTRUCÕES

GUINCHO COM MOTOR 2½ H.P. e CAÇAMBA

Vendo para construção completo em estado novo com 6 meses de uso. Ver e tratar à rua Rosário n. 172, loja. Telefone 48-5639, das 9 às 12 horas. Preço de ocasião. (00781) 3800

MARINHA

DETERMINADAS VÁRIAS PROVIDÊNCIAS PARA COMEMORAÇÃO DA BATALHA NAVAL DO RIACHUELO

Circular do ministro às autoridades navais — Agradecimentos do Secretário da Marinha dos EE.UU. — Serviço de Herança Militar — Instituto de Geografia e História Militar do Brasil

O titular da pasta baixou, ontem, a seguinte circular: "Recomendo que, para comemorar o dia 11 de junho, sejam realizadas, em todos os Distritos Navais, cerimônias cívico-militares nos navios, corpos e estabelecimentos, com leitura da ordem do dia, em ato de mostra geral, bem como palestras, proferidas por oficiais, referentes àquela data.

No 1.º Distrito Naval, além do previsto acima, deverá ser cumprido o seguinte programa: a) colocação de uma palma de flores, em nome da Marinha, no pedestal da estátua do almirante Barroso, sendo as honras prestadas por uma fôrça de Marinha, constituída de: I — uma companhia, de quatro pelotões, do Corpo de Alunos da Escola Naval; II — uma companhia de quatro pelotões, de marinheiros do Centro de Instrução "Almirante Wandenkolk"; e III — uma companhia, de quatro pelotões, de fuzileiros navais. b) colocação de uma palma de flores no pedestal do busto do Imperial Marinheiro "Marcílio Dias"; c) cerimônia do juramento à bandeira pelos novos alunos da Escola Naval, a ser realizada nessa Escola; d) almôço no salão nobre do Ministério da Marinha, em homenagem ao excelentíssimo senhor presidente da República. As autoridades interessadas deverão tomar as providências que lhes competem".

O SECRETARIO DA MARINHA DOS ESTADOS UNIDOS AGRADECE AO MINISTRO

O almirante Silvio de Noronha recebeu, ontem, do sr. Francis P. Matthews, secretário da Marinha dos Estados Unidos da América, um telegrama de agradecimentos, em nome da Marinha e no seu próprio, pelos cumprimentos e votos que lhe enviara no dia das Fôrças Armadas, que, no corrente ano, se celebrou a 20 dêste mês. Nesse telegrama, o secretário Matthews ressaltou o tradicional respeito e amizade existentes entre as marinhas Norte-americana e Brasileira.

SERVIÇO DE HERANÇA MILITAR

Foram encaminhados à Diretoria de Fazenda da Armada, processos de habilitação do montepio de herdeiros dos seguintes militares falecidos: capitão de fragata da reserva remunerada Antonio Pojucan Cavalcanti e primeiro sargento sinaleiro n. 9.214 Niceas Ferreira Brito. Solicita-se o comparecimento ao Serviço de Herança Militar (Diretoria do Pessoal da Armada), a fim de tratar de assuntos de interêsse pessoal as herdeiras dos seguintes militares falecidos: segundo tenente reformado Martiniano Soares; suboficial reformado Napoleão Manoel Braga; primeiro sargento reformado José Beraldo da Cunha e senhora Enedite de Araujo, herdeira do ex-segundo tenente reformado oJsé Maria de Araujo.

As herdeiras dos militares falecidos, serão atendidas às segundas, quartas e sextas-feiras, das 12 às 16 horas.

RECEBIDOS PELO MINISTRO

O ministro recebeu, ontem, em audiência, os vice almirantes Silvio de Camargo, comandante geral do Corpo de Fuzileiros Navais e Umberto de Arêa Leão, diretor geral do Pessoal.

ASSUMIU O NOVO VICE-DIRETOR DO HOSPITAL NAVAL DE DOENÇAS INFECTO-CONTAGIOSAS

Assumiu, ontem, as funções de vice-diretor do Hospital Naval de Doenças Infecto-Contagiosas, para o qual foi recentemente designado o capitão de fragata médico, dr. Luiz Costa Furtado de Mendonça.

ACHA-SE VAGA A CADEIRA N.º 50 DO INSTITUTO DE GEOGRAFIA E HISTORIA MILITAR DO BRASIL

A secretaria dêsse instituto informa ao Ministério da Marinha que pelo recente falecimento do saudoso consócio almirante Anibal do Amaral Gama, acha-se vaga a cadeira n.º 50 de que é patrono o digno historiógrafo almirante Francisco Cordeiro Torres e Alvam — Barão de Iguatemy. Para seu preenchimento o candidato da Marinha Nacional deve dirigir à secretaria do referido sodalício, em sua sede provisória — Quartel General do Exército, 3.º andar da rua Marcílio Dias, Biblioteca Militar, na forma do artigo 42 dos estatutos em vigor, carta de apresentação, anexando os seguintes dados: a) dois retratos do candidato, um de frente, outro de perfil de 3x4 cm., de preferência fardado, para serem colocados, no formulário da respectiva proposta e no livro de cadastro de sócios; b) uma relação bibliográfica de estudos, trabalhos e obras publicadas pelo candidato; c) um exemplar datilografado ou impresso, publicado ou inédito, de um dêsses trabalhos, para que se possa ajuizar o seu mérito; d) declaração de aquiescência do candidato à sua admissão na categoria de sócio efetivo, expresso no respectivo formulário, e ter mais de 35 anos de idade e menos de 60. Outras informações no Serviço de Documentação da Marinha — Ministério da Marinha — 3.º pavimento.

HOMENAGEADO O CAPITAO DE MAR E GUERRA BRITO E SILVA FILHO

Por motivo da troca de platinas do capitão de mar e guerra médico dr. Carlos Augusto de Brito e Silva Filho, recém-promovido, foi-lhe oferecido um almôço pela oficialidade do Hospital Naval de Doenças Infecto-Contagiosas, de que é diretor, ao qual compareceu como convidado especial o contra almirante médico dr. José Juliano Vanzolini, diretor geral de Saúde Naval, acompanhado de seu ajudante de ordens, cap. ten. med. dr. Celso Ferreira Ramos.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O NT "Garcia D'Avila" chegou ao pôrto de Belém; o NF "Henrique Dias" deixou o pôrto de Santos; a corveta "Carioca" partiu de Santarém com destino a Belém, os monitores da flotilha de Mato Grosso chegaram a pôrto Esperança, procedentes de Pôrto Carrero.

NA ASSOCIAÇÃO DOS SUBOFICIAIS DA ARMADA

São convidados os associados em pleno gôso de seus direitos, a se reunirem em assembléia geral ordinária a ser realizada amanhã, às 14 horas, para proclamação do associado eleito para o Conselho Deliberativo.

A seguir, a assembléia passará a assuntos gerais.

INSPEÇÃO A BASE NAVAL DE SALVADOR

Salvador, 25 (A.N.) — Depois de realizar prolongada inspeção aos quartéis e instalações da Base Naval de Salvador, deverá regressar hoje, ao Rio o almirante Leonel Santa Cruz Aragão. A alta patente da Armada, que realizou idêntica inspeção às bases do Norte, por determinação do ministro da Marinha, colheu boa impressão de todos os serviços aqui instalados, não escondendo seu entusiasmo pelo progresso que observou em todos os setores da atividade da Marinha de Guerra na Bahia.

VIAGEM DO "ALMIRANTE SALDANHA"

Madri, 25 (F.P.) — O navio-escola brasileiro "Almirante Saldanha" entrou na tarde de hoje no porto de Ferrel, onde permanecerá seis dias, sendo saudado pelas baterias costeiras com as salvas da praxe.

O comandante da região marítima e o governador militar da praça compareceram a bordo, em visita protocolar ao comandante do navio, capitão do mar e guerra Osvaldo Alvarenga.

Grande multidão assistiu à chegada do navio brasileiro, cuja equipagem é composta de 22 oficiais, 59 aspirantes e 318 marinheiros.

SUBMARINOS UTILIZADOS COMO TRANSPORTES

Submarino brasileiro "Humaitá", do tipo italiano de grande cruzeiro, operando durante a guerra em águas brasileiras do nordeste, cooperando com as Fôrças Navais brasileiras e americanas no treinamento anti-submarino. A faixa na torreta é um sinal de identificação para aviões e navios de superfície

A última guerra fêz sobressair as qualidades do submarino como navio de transporte discreto para o beligerante que tivesse perdido o domínio do mar em dada área. Carregado de material precioso, o submarino pôde passar através do bloqueio aéronaval, o mais rigoroso. No período sombrio de 1941-1942, os inglêses utilizaram seus submarinos-mineiros tipo "Porpoise" para reabastecer a ilha de Malta bloqueada e com falta de munições e gasolina de aviação. Os americanos utilizaram suas flotilhas de submarinos para a evacuação das Filipinas, em fevereiro de 1942, e cita-se o exemplo histórico, do "Trout" retirando de Corregedor o dinheiro-ouro do banco regional. Os grandes submarinos italianos do tipo grande-cruzeiro (nosso "Huimaitá" navegaram continuamente entre os portos da Africa e da metrópole, depois que as Fôrças navais italianas, por falta de combustível, não tentaram mais disputar o domínio do Mediterrâneo.

Em janeiro de 1944, o estado-maior alemão decidiu substituir, no tráfego Europa-Japão, os navios forçadores de bloqueio por submarinos, e assim 19 U-boats, foram enviados ao Extremo Oriente e 12 partiram do Japão. As perdas foram pesadas, 6 submarinos na viagem de ida e 4 na de regresso; contudo, graças a esta dupla corrente, o Japão recebeu 750 toneladas de aço especial, de mercúrio, de chumbo e de alumínio e a Alemanha 450 toneladas de estanho, cautchu, quinino e ópio.

O difícil problema da estiva destas cargas foi em parte resolvido pela retirada da quilha de segurança e a instalação de compartimentos laterais de um e de outro lado da quilha.

Houve certa ocasião, em que os alemães chegaram a idealizar o emprêgo de grandes cisternas submarinas rebocadas, mas abandonaram essa idéia que resultava na redução de 50% do raio de ação dos submarinos.

O Japão, forçado a reabastecer suas guarnições, isoladas no Pacífico a partir de 1943, devido ao avanço inexorável da ofensiva anfíbia aliada, apelou para seu submarinos, grandes e pequenos.

Até o fim da guerra, foi o Japão o único país a construir um submarino de transporte, o YU-3, de apenas 290 toneladas, pôsto em serviço por conta do Exército imperial.

O desenvolvimento do submarino autoriza a prever que, numa guerra futura, êle poderá, em certa medida, substituir na qualidade de cargueiro o navio mercante, quando êste tiver sido varrido dos mares pela ação das fôrças navais, aéreas e submarinas.

GRANDE OPORTUNIDADE

Por motivo de mudança de ramo de negócio, vende-se um lote de 18 cofres de aço, modêlo RESIDENCIAL, de renomada marca, inteiramente novos, e mais três cofres de PAREDE. Tudo pelo custo. — RUA OUVIDOR, 183 - 1.º - s. 13. (00775)

DOURAÇÃO

RELÓGIOS — PULSEIRAS — ETC.
Prateação, cobreação e niquelagem; polimento. Especialista da Suiça
GALVANOPLASTIA VOLT, LTDA.
23, Av. 13 de Maio, 5.º — 519 — Tel. (provis.) 37-0909. (01610)

ARAME FARPADO 13 1/2 • 12 1/2 20, 25 e 40 quilos
ENTREGA IMEDIATA — ARCOMET — TELEL. 23-3180
Rua da Candelária, 9 — sala 503

GRATIFICA-SE COM Cr$ 2.000,00

A quem devolver relógio de estimação marca "Jeager Le Culture", de senhora, perdido dia 22 no Cineac Trianon ou no trajeto do mesmo à Confeitaria Brasileira, entre 19 e 20 horas. Informações para 27-0100 — Recepção. (04833)

COMPRE AGORA SUA ELETROLUX -- CR$ 1.930,00

ENCERADEIRAS E ASPIRADORES DE PÓ. AVENIDA 13 DE MAIO nº 23, 9º ANDAR, SALA 925, ED. DARKE. — TELEFONE 32-8650, *CASA TINOCO*. (4832)

LUSTRES DE CRISTAL

DE 26 DAS MELHORES FABRICAS EUROPÉIAS PARA TODO O BRASIL

Nilo Ribeiro seleciona cuidadosamente, para sua importação direta o que de mais moderno, elegante e artistico a Europa produz em lustres de cristal fino para ornamentar a sua residencia.

VENDAS A VAREJO POR PREÇO DE ATACADO
FACILITA-SE O PAGAMENTO

Não comprem sem visitar nossa exposição, onde encontrarão técnicos para qualquer orientação.

EXPOSIÇAO DAS 8 AS 22 HORAS
DEPÓSITO E EXPOSIÇAO

GALERIA SÃO PEDRO
Avenida Princesa Isabel, 126-D
37-1200 JUNTO AO TUNEL NOVO 37-3428

GUERRA

ECOS DAS COMEMORAÇÕES DO 84.º ANIVERSÁRIO DA BATALHA DE TUIUTY NA SEGUNDA CIA. ESPECIAL DE MANUTENÇÃO

Compareceu o ministro da Guerra — Tropas da 1.ª R.M. desfilarão em Juiz de Fora — Homenagem ao general Dr. Marques Tôrres — Assumiu o comando da 10.ª R.M. — Ainda a homenagem ao general Canrobert — Curso de orientação e língua — Anteprojeto da lei de promoções

A data de 24 de maio, que marca o 86.º aniversário da Batalha de Tuiuti, considerada o maior feito das nossas armas, foi festivamente comemorada na 2.ª Cia. Especial de Manutenção, uma das unidades de primeira classe da 1.ª Divisão Blindada do nosso Exército. A sua sede da avenida Bartolomeu de Gusmão, em São Cristovão, apresentava um aspecto belíssimo, vendo-se tôda enfeitada com as cores nacionais e galhardetes de flores, a par da higiene perfeita em tôdas as suas dependências. Seus soldados, muito bem uniformizados com os seus verde-oliva, davam magnífica impressão aos convidados.

As comemorações, que tiveram início pela manhã, culminaram às 20 horas, com a chegada dos generais Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, acompanhado do seu ajudante de ordens, capitão Oly Simões Lund, e Dimas Siqueira de Menezes, comandante da 1.ª Divisão Blindada do Exército, acompanhado da oficialidade do seu Estado-Maior. No local estavam as altas autoridades, convidados e numerosas representações das unidades do bairro sancristovense, bem como tôda a oficialidade da Cia., achando-se formado um pelotão que prestou as honras regulamentares ao chefe do Exército.

Inicialmente, o capitão José de Almeida Ribeiro, comandante da Cia., usou da palavra referindo-se ao grande feito de Osório, pondo em relêvo a bravura do grande Soldado. A seguir, disse: "A nossa unidade foi criada em fins de 1945, por injunções imperiosas da época, quando, podemos dizer, iniciou-se a Motomecanização racional do nosso Exército, fazendo surgir como não podia deixar de acontecer os elementos que por suas missões constituem o esteio de uma grande Unidade motorizada, mecanizada ou blindada. Desde então vem nossa Cia., sem descurar de suas principais finalidades, melhorando seu aquartelamento, e hoje, graças aos denodados esforços dos que aqui labutam e ao apoio de nossos chefes, nos orgulhamos em nos constituir um dos sustentáculos da nossa briosa Divisão Blindada, dia a dia mais consagrada como uma Grande Unidade de "elite" da 1.ª R.M.".

A seguir, o comandante Ribeiro reafirmou ao general Dimas a disposição de seus homens de prosseguir na batalha que o comandante da D.B. desencadeou pela sobrevivência e evolução da Motomecanização do Exército e ao comandante da 1.ª Região Militar declarou que sua unidade está perfeitamente amoldada às normas patrióticas traçadas no sentido de que a Z.M.I., coêsa e unida com as demais Regiões Militares seja o sustentáculo da Pátria em todos os momentos.

Por último, agradeceu ao ministro da Guerra os melhoramentos realizados no quartel, dentro das diretrizes traçadas pela Diretoria de Obras e Fortificações do Exército e executadas pelo ten. cel. Antônio Baltu.

Após, o general Canrobert, acompanhado dos convidados, procedeu à inauguração de um refeitório para oficiais, sargentos e praças, de um alojamento para sargentos e praças e de uma garage para as viaturas da Cia., cerimônia essa precedida da benção dada pelo capitão capelão da unidade, padre Alberto que, encerrado o ato religioso proferiu uma expressiva oração. À entrada do principal pavilhão da Cia., foi inaugurada uma placa provisória contendo inscrições sôbre o ato e dando ao pavilhão o nome de "Duque de Caxias".

A cerimônia foi encerrada com a oração do general Dimas Siqueira de Menezes, que falou demoradamente sôbre o feito do Marquês do Herval, relembrando com a maior elevação os feitos heróicos de nossos antepassados, dizendo, finalmente, "Este dia para nós tem o maior significado, porque em dia tão memorável podemos, mercê de Deus associarmo-nos às homenagens prestadas pela intemerata imprensa desta capital ao nosso chefe supremo o sr. ministro general Canrobert Pereira da Costa. Os oficiais e praças da Divisão Blindada aqui reunidos e todos os que por motivos vários não puderam comparecer, hipotecam a v. exa. a sua solidariedade, elevado aprêço e colaboração sincera para que sua obra seja consolidada e coroada do mais completo êxito, a de conduzir o Exército Nacional, na fase histórica que atravessamos, pelo caminho retilíneo de suas finalidades como sentinela da ordem e da lei. Aceite, pois, sr. ministro também as nossas mais sinceras homenagens e agradecimentos por mais êste melhoramento às instalações desta oficina de trabalho, marcante do elevado desejo de v. exa. para que seja mais humana a vida dos nossos devotados soldados".

Terminada a primeira parte, realizou-se no pavilhão "Duque de Caxias" um animado "show", no qual tomaram parte artistas de uma das emissoras cariocas. Antes, foi coroada pela sra. general Dimas a Rainha da Manutenção — srta. Iracema Pessoa, sob calorosos aplausos.

TROPAS DA 1.ª REGIÃO MILITAR DESFILARÃO EM JUIZ DE FORA POR OCASIÃO DAS COMEMORAÇÕES DO CENTENÁRIO DA CIDADE

Os festejos comemorativos da data centenária de fundação da cidade de Juiz de Fora vão se revestir do maior brilhantismo em face do grande e esmerado programa, elaborado. O Exército, querendo dar um cunho de grandiosidade e pompa, fará desfilar pelas ruas daquela linda cidade tropas de "elite", destacando-se as da 1.ª Região Militar, que comparecerá ostentando seus vistosos uniformes. A 1.ª Cia. de Polícia, além de tomar parte no desfile, fará exibições de ginástica e demonstração de sua especialidade. Também, o Departamento de Desportos do Exército, representado por equipe de valorosos cavaleiros, tomará parte em concursos hípicos que, por certo, constituirão espetáculos da maior beleza desportiva. O comandante da 1.ª Região Militar, general Zenóbio da Costa, estará presente às solenidades mineiras.

NO RIO O GENERAL GOMES DE LIMA

Chegou a esta Capital, devendo apresentar-se hoje, ao ministro da Guerra o general Onofre Moniz Gomes de Lima, comandante da 4.ª R. M. e guarnição do Estado de Minas. Este ilustre soldado veio tratar de importantes assuntos ligados ao seu pôsto, bem como sôbre as próximas comemorações do centenário de fundação de Juiz de Fora, sede de seu comando. O antigo comandante da Polícia Militar do D. F., demorar-se-á pouco nesta cidade.

AQUISIÇAO DE REVOLVER SMITH & WESSON

O D.T.P.E. avisa, por nosso intermédio, que terminará no dia 30 do corrente, o prazo para o pagamento da primeira prestação de cronometros, revolver Smith & Wesson cal. 32 e estojo Kern de desenho.

RECEPÇAO AOS OFICIAIS AGRACIADOS PELA O.M.M.

O chefe do Estado Maior do Exército recepcionará hoje, às 18 horas, os oficiais que servem nêste importante órgão técnico que foram recentemente agraciados com a distinção da Ordem do Mérito Militar e que servem nesta Capital. A cerimônia que será simples, terá lugar no próprio gabinete daquela chefia e contará com a presença dos generais subchefes, chefes do gabinete e chefe de secções do E. M. E.

OMBREIRAS NO JAQUETÃO DE LÃ

Consulta o comando da 3.ª R. M. se, em face do aviso 724 de 1949, que regulou o uso das insígnias de postos no jaquetão de lã verde oliva, deve ser alterado o modêlo da referida peça adicionando-lhe as ombreiras, sem as quais vinha sendo confecionada e usada naquela Região.

Em solução, o ministro em aviso de ontem, aprovando parecer da comissão de fardamento a atendendo que o ante-projeto do R.U.P.E., em fase de conclusão naquela comissão, prevê o uso da insignias de posto sôbre as ombreiras no jaquetão de lã, devem ser feitas as alterações necessárias para que, a partir de 1.º de janeiro do ano próximo, tôdas as peças já confecionadas estejam adaptadas como acimá prescrito."

VIAJOU O CORONEL LEVY

Encontra-se a serviço, em Belém do Pará, o coronel Waldemar Levi Cardoso, chefe do gabinete do ministro.

VAGAS NA ESCOLA TÉCNICA DO EXERCITO

Em portaria de ontem, resolve o ministro de acôrdo com o que propõe o Departamento Técnico e de Produção do Exército, fixar a seguinte distribuição de vagas na Escola Técnica do Exército, para o corrente ano letivo, em substituição à fixada pela portaria 165 de 1949: eletricidade 12. Fortificação e Construção 12. Industrial e de Armamento 8, Metalurgia 8. Quimica 6. Transmissões 6. Industrial e de Automóvel 8.

PROMOÇAO AO GENERALATO MÉDICO DO EXÉRCITO

O prof. A. Marques Torres, por motivo de sua recenté promoção ao generalato médico do Exército, acaba de ser alvo de significativa homenagem da parte de seus colegas da Faculdade Nacional de Medicina e do Corpo de Saúde do Exército, constante de um grande almoço realizado no Iate Clube e presidido pelo prof. W. Berardinelli. Ao champagne, falou o prof. Manso Pereira, que proferiu a seguinte oração: "Querido Marques Torres: Confesso-lhe que a generosidade e fidalguia do nosso admirável Mestre Berardinelli e dos nossos colegas e amigos da enfermaria 20, ao conferir-me a honra e o prazer de prestar-lhe "continência" de aprêço, admiração e afeto, no mesmo tempo que sincera homenagem por sua promoção ao generalato médico do Exército, proporcionou-me rara e delicada oportunidade de assinalar publicamente a em sua presença, tôdas aquelas qualidades do nordestino dessassombrado, que deixando suas plagas natais, num arremesso de sonho e conquista, atingiu, no sul, as culminâncias da cultura, da glória e do respeito público. O sonho do moço nordestino, do futuro médico e professor concretizou-se nas terras do sul, em soberba plenitude na personalidade polimorfa que no momento homenageamos, síntese daquele sonho de nordestino dessassombrado, suas lutas, suas vigilias e suas torturas. Vencidos foram tantos anos de lutas de ansiosa curiosidade científica, de labôr contínuo, de missionarismo pedagógico, vigília mental, de persistência intemerata a solitéria... Vencidos foram obstáculos, inimigos insidias, incompreensões e fatalidades. Agora, a luz meridiana do presente, podemos, seus colegas e amigos, proclamar em alta voz o valor do moço nordestino no admirável homem de ciência, general do espírito e da cultura, amigo perfeito, espôso amantíssimo e pai admirável. Neste momento em que nossos espíritos se congraçam, querido Marques Torres, releve-nos sua modestia o prazer e o dever de enumerar o luminoso caminho da sua carreira excepcional, numerosa e variada, alcançando os mais diferentes setores da atividade médico-científica: — o professor, o clínico, o autor de trabalhos científicos, o general médico, o orador fluente e magnético, caráter de bronze, o cidadão público "sans peur et sans reproche." Querido amigo Marques Torres: tantas, tão belas e admiráveis são as excelências, virtudes e vitórias que oram sua vida, que o verbo não confere ao seu amigo altura suficiente para proclamá-las com o mesmo brilho com que elas ofuscam a nossa admiração e a nossa amisade. Em nome do nosso magnífico prof. Berardinelli, em nome dos seus colegas da 20.ª enfermaria e em meu próprio nome, trago-lhe neste momento a expressão profunda sincera e afetuosa da nossa admiração, amizade pela última vitória do intemerato moço nordestino. Neste momento emocional, nossos espíritos se concentram para reverenciar num minuto de veneração perfeita, dentro da sua festa, à memória da sua santa espôsa que o Criador houve por bem arrebatar da sua companhia. Meu querido Marques Torres, aqui estamos em tôrno de você para abraçar e levantar nossas taças à altura dos nossos olhos, que reconhecem em você o homem, o cientista, o cidadão, o general da ciencia, da bondade, da moralidade e da nobreza."

DISTINTIVOS DE ARMAS NOS UNIFORMES DOS SUBTENENTES E SARGENTOS

Consulta o comando da 7.ª R. M. sôbre colocação dos distintivos de armas nos uniformes dos subtenentes e sargentos. Em solução, por aviso de ontem, aprovando parecer da comissão de fardamento, resolve o ministro que os distintivos de armas e serviços nos uniformes dos subtenentes e sargentos sejam usados como prevê o anteprojeto do R.U.P.E., em fase de conclusão naquela comissão, e como se segue: a) — paar os subtenentes, como para os oficiais, isto é, na gola de todos os uniformes, com exceção do avental (12.º uniforme), no qual o distintivo é usado no lado esquerdo; à altura do peito; b) — para os sargentos, no ângulo das divisas; c) — no uniforme (sunga), não serão usados distintivos de armas ou serviços.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pelo ministro foram indeferidos os requerimentos de Alcebiades Antonio da Silva, Robert Blanc, Valdivio de Oliveira Coelho, Evilásio Gonçalves Vilanova, João Perminio dos Santos, Odorico Orestes Torrres, Durval Vilar de Queiroz Isauro Reguera, Odjalmes de Luna Freire, Sebastião Gomes de Carvalho, Temistocles Drumond da Costa: defiridos os de José Rui Seixas, Aldomire Corera Martins, Carlos Oliveira Melo, Otacilio Severo Filho, Joaquim Vicente de Barros Almida, Maria do Carmo Passos Araujo, Ana Sofia Arelano dos Passos, João Arelano dos Passos, Maria do Carmo Passos Araujo, Ana Sofia Arelano Passos, João Arelano dos Passos, Humberto da Veiga Franco; e arquivados os de Imobiliaria Comprolar Ltda., Vitor Manoel de Oliveira Junior e Corina Guimarães de Oliveira.

REVISTA DE INTENDENCIA

O numero 48, de janeiro-fevereiro do corrente ano, da Revista de Intendência já está sendo distribuido nos meios armados. Como sempre traz farta colaboração de interêsse do Quadro de Intendentes, bem como um noticiário de fatos da maior projeção nos circulos militares. A sua direção está entregue aos coroneis Lauro Loureiro de Soura, diretor, Benedito Cesar Rodrigues, redator-chefe, capitão José Fedulo, redator-secretário e primeiro tenentes Francisco Gonçalves de Araujo e Florencio F. Portugal, êste tesoureiro e aquele redator adjunto.

HOMENAGEADO O TENENTE BRITO JORGE

Designado para auxiliar de instrutor do Curso de Classificação do Pessoal do C.A.E.R., acaba de chegar da 8.ª R. M. o 1.º tenente João Brito Jorge. Este oficial, diplomado pela "The Adjutant Generals School", de Fort Washington, Maryland, Estados Unidos, possui, também, os títulos de bacharel em Ciências Econômicas, técnico em organização e administração, tendo sido professor de dois estabelecimentos de ensino superior desta Capital. Pelas suas atividades culturais no Pará, o novo instrutor foi eleito membro da Sociedade Paraense de Estudos Economicos e membro honorário do Grêmio Nazareno, tendo merecido uma expressiva manifestação de todos os sindicatos profissionais de Belém, em homenagem à sua campanha de orientação cívica do trabalhador, escrevendo crônicas diárias de doutrina nacionalista.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra designou o 5.º uniforme para o dia 27 do corrente.

REASSUMIU O DIRETOR DO S. G. E.

Apresentou-se ao ministro por conclusão de ferias o general Djalma Poli Coelho que, a seguir reassumiu o seu cargo de diretor do Serviço Geográfico do Exército.

O COMANDO DA 10.ª R. M.

Assumiu o comando da 10.ª Região Militar, segundo comunicação recebida pelo ministro, o general Ciro Cardoso.

OFICIAIS CONDECORADOS

Foram nomeados para o Quadro Ordinário do Corpo de Graduados Efetivos, com o garu de "Cavaleiro", o coronel Epifânio Alves Pequeno Filho e o major João do Couto Ramos.

ECOS DA HOMENAGEM AO GENERAL CANROBERT

Os srs. general Teixeira Lott, Flodoaldo Maia, secretário da Segurança do Estado de S. Paulo, Albano Ferreira Costa e Rodrigues Alves, diretores de "A Epoca", enviaram telegramas de congratulações e solidariedade às homenagens prestadas ao general Canrobert Pereira da Costa, pelos jornalistas brasileiros. O comandante da 2.ª R. M. e guarnição de S. Paulo, além do telegrama, foi representado na solenidade pelo general Paulo Figueiredo, Secretário Geral da Guerra.

PASCOA DOS MILITARES NO H. C. E.

O diretor de Saúde do Exército convida os oficiais, sargentos e praças subordinados a comparecerem à Páscoa dos Militares a ser realizada no Hospital Central do Exército amanhã, dia 27, às 7 horas. Uniforme: do dia.

CURSO DE ORIENTAÇÃO E LINGUA

A cargo da Seção Terrestre da de Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos vai funcionar, no edifício da Escola de Saúde do Exército, um Curso de Orientação e Língua, cujos trabalhos serão encerrados no dia 28 de julho do corrente ano. Foram matriculados os seguintes oficiais: majores João Augusto Montarrois, Araken de Oliveira, José de Azevedo Silva, Kleber Rollim Pinheiro, Cesar Montagna de Souza, capitães Osvaldo Inácio Domingue se José Costa Cavalcanti, os quais passaram à disposição do Estado Maior do Exército.

DESLIGADO O CORONEL LUZ PINTO

Em virtude de ter sido designado para servir na Diretoria do Material Bélico como subdiretor de Armamento, afastou-se da Diretoria de Fabricação do Exército o coronel Itávio da Luz Pinto. A seu respeito, o general Francisco Agra Lacerda de Almeida, diretor, consignou em boletim o seguinte: "Durante cêrca de 4 anos, em que esta Diretoria de Fabricação do Exército teve a colaboração do coronel Otávio, deu êste nosso camarada provas de sua capacidade e tino administrativo, tornando-se credor de nosso agradecimento e louvor. Anteriormente exerceu as funções de diretor geral da Fabrica de Juiz de Fora, onde demonstrou suas aptidões de administrador, vindo em seguida para esta Diretoria onde teve oportunidade de organizar a 1.ª divisão. Entre outras importantes comissões, exerceu a de presidente do Recebimento do acervo da Cia. Brasileira de Explosivos e Munições, arrendatária da Fábrica da Estrêla. No novo cargo com que acaba de ser distinguido, desejamos as maiores felicidades, certos de que, na subdiretoria de armamento continuará a servir ao Exército e à Técnica Militar.

D. D. E. — HIPISMO

Seguiu ontem para Juiz de Fora a equipe do D. D. E., que vai tomar parte nas provas hípicas comemorativas do centenário daquela cidade mineira. A equipe que foi chefiada pelo tenente-coronel Enio Garcia, é constituída pelo major Eloi de Oliveira Menezes, capitão Denizart Oliveira e tenentes Hélio Vasconcelos, Chagastelles e Cavalcante.

As provas do concurso realizar-se-ão no dia 27 do corrente.

Em que pese a presença dos representantes da S. H. B., Escola Militar de Rezende e oficiais da 4ª R. M., espera-se uma boa apresentação da equipe desta capital.

No próximo dia vinte e nove do corrente a equipe do D. D. E. deverá regressar, de vez que têm um sério compromisso a sua espera — o Concurso do Perú.

Conforme comunicação recebida de Lima, as provas que se realizariam a 8 e 11, foram transferidas para 17 e 18, devendo o embarque dos nossos cavaleiros se dar possivelmente, a 7, por avião da F. A. B.

Para formação da equipe brasileira que irá ao Peru, embora se disponha do resultado da temporada do ano findo, não será possível dispensar a organização de provas de seleção, de vez que o Concurso Hípico de Lima tem características especiais, isto é, os cavaleiros terão que montar cavalos completamente desconhecidos para êles, o que vale dizer, terão, na preparação que ser observados sôbre vários aspectos: fôlego, atitude, conduta e muito em particular capacidade de adaptação.

Por desconhecerem êsse aspecto, pode parecer à muitos, ser desnecessário a organização de provas de seleção. Como já noticiamos anteriormente, já foi realizado o primeiro trabalho. Os resultados, por ora, são apenas conhecidos da comissão encarregada da seleção.

ANTE-PROJETO DA LEI DE PROMOÇÕES

A reunião prevista para ontem no Clube Militar, para a apresentação pública do Ante-projeto da Lei de Promoções para Oficiais da Ativa, não pôde ser realizada, conforme já foi anunciado, tendo em vista que o Clube já havia cedido o seu salão, para nêle ser levada a efeito uma conferência.

Em conseqüência, aquela reunião ficou adiada para a próxima quarta-feira, dia 31, às 16,30 horas no mesmo local.

DIRETORIA DO PESSOAL

ADIÇÃO DE OFICIAL

— De ordem do senhor ministro, o major Humberto Paolielo, excedente no 1º Regimento de Infantaria, deverá assumir o comando do 3º B. C., como se efetivo fôsse, aguardando transferência para o mesmo. Memorando n. 1.114, de 16-V-1950, do Gabinete do Ministro da Guerra.

— Em conseqüência, fica adido ao 3º Batalhão de Caçadores, como se efetivo fôsse, o oficial em aprêço.

PERMISSAO PARA TRAJAR CIVILMENTE

— Concedo permissão para trajar civilmente, de acôrdo com o n. 19 do artigo 85 do R-1 ao 3º sargento Antônio Ramalho de Morais, pertencente ao Contigentes desta Diretoria.

MOVIMENTAÇAO DE OFICIAIS

Arma de Infantaria:

— Transferiro, por interêsse próprio, o 2º tenente do Q. A. O. Inaldo Ribeiro Dantas, do 12º Regimento de Infantaria para a Cia. do Q. G. da 4ª R. M.

— Transfiro, por interêsse próprio o 2º tenente Frederico Guilherme Antunes de Almeida, do 20º Regimento de Infantaria para o Regimento Escola de Infantaria.

— Transfiro, por interêsse próprio e de ordem do exmo. sr. ministro da Guerra, o 2º tenente Nelio de Almeida Pinto, do III-3º Regimento de Infantaria para a 1.a Cia. de Policia do Exército.

— Transfiro, por necessidade do serviço, os 1.ºs tenentes do Q. A. O. Luiz Ribeiro de Almeida Waldeck Veloso Gordilho e Abelardo da Silva Nunes, todos da 4.ª Cia. de Fronteira para o 20º Batalhão de Caçadores e 27º Batalhão de Caçadores, respectivamente.

Arma de Cavalaria:

— Retifico, de ordem do exmo. sr. ministro da Guerra, como sendo no 2º Regimento de Cavalaria Mecanizado, a classificação do capitão Alvaro Rodrigues Maia e não como saiu publicado no B. I. n. 80, de 4-4-1950.

Arma de Artilharia:

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário (I-6º Regimento de Obuzes-105) para o Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Salvador, o capitão João Mendes Mendonça.

Arma de Engenharia:

— Transfiro, por interêsse próprio do 4º Batalhão de Engenharia para a 4ª Cia. de Transmissões, o 2º tenente Cesário Correia de Arruda Filho.

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria, para passarem parte dos trânsitos:

Oficiais — Nesta capital, ao 1º tenente do Q. A. O., Alcides Santos, transferido para o 3º B. E.;

— Em Curitiba, ao 2º tenente Rubens Pedro Bom, transferido para a 5ª Cia. de Transmissões;

Praças — Em Obidos, Estado do Pará, ao subtenente Antônio de Barros Collares, transferido para a Cia. Cmd. do Grupamento Leste (D. F.)

— Nesta capital, ao 2º sargento Heitor Orling de Oliveira, transferido para o Contingente da Diretoria de Engenharia.

— Em Recife e Curitiba, ao 3º sargento Zacarias Duarte de Lima, transferido para o 20º Regimento de Infantaria.

ORDEM SÔBRE OFICIAIS

— De ordem do exmo. sr. ministro, o major de Cavalaria Ilcon da Cunha Cavalcanti, ultimamente transferido do Quadro Ordinário (2º R. C. Mot.) para o Quadro Suplementar Geral, deverá aguardar na unidade a chegada de um major; e o 1º tenente de Infantaria, Arlindo Saltiel, deverá seguir para a sua Unidade, por terminação de todos os prazos que lhe foram concedidos para atender seus problemas particulares.

AUTORIZAÇAO SÔBRE OFICIAIS

— Em Ofício n. 26-S, de 20 do corrente, o presidente do Departamento de Desportos do Exército, comunicou que o exmo. sr. ministro da Guerra, autorizou a ida a cidade de Juiz de Fora, Estado de Minas Gerais, de uma equipe que representará aquêle Departamento nas festividades do Centenário daquela cidade, composta pelos seguintes oficiais:

Tenentes-coronéis: Enio da Cunha. Majores: Expedito Mendes Corrêa — Eloi de Oliveira Menezes — Rubem Continentino D. Ribeiro.

Capitães: Renyldo Fererira. Tenentes: Cellos — Carlos A. P. Chaves e Péricles Cavalcante.

ADIÇÃO DE OFICIAIS SEM EFEITO

— De ordem do exmo. sr. ministro, fica sem efeito a ordem de adição do capitão de Infantaria Valmir Barbosa Carvalhedo, ao Q. G. da 10.a Região Militar, de que trata o Memorando n. 679, de 9-3-1950, do Gabinete do M. G., visto o referido oficial estar presentemente matriculado na E. T. C.

ADIÇAO DE OFICIAL

— De ordem do exmo. sr. ministro, o 2.º tenente do Q. A. O. da Arma de Infantaria Erick Zager, fica adido à Secretaria do Conselho de Segurança Nacional, conforme solicitação do Gabinete Militar da Presidência da República, contida em Of. n. 21, de 3-3-1950.

PERMANÊNCIA DE OFICIAL

— Pelo exmo. sr. ministro, foram concedidos dez dias de permanência nesta capital, após o trânsito, por motivo de interêsse pessoal inadiável, ao tenente-coronel Décio Gorresen de Oliveira, ultimamente classificado no 3º Batalhão de Carros de Combate Leves.

DISPENSA DO SERVIÇO

— Pelo exmo. sr. ministro, foram concedidos oito dias de dispensa do serviço, devido as dificuldades de transporte, ao 1º tenente de Infantaria Sérgio Gomes Pereira, do 9º Regimento de Infantaria, que se encontra nesta capital.

ORDEM SÔBRE DESLIGAMENTO DE OFICIAL

— De ordem do sr. ministro, o major da Arma de Infantaria, Raimundo Almir Mendes Mourão, ultimamente nomeado para servir na Diretoria de Armas e transferido do Quatro Ordinário (3º B. C. C. L.) para o Quadro Suplementar Geral só deverá ser desligado da Unidade, após a apresentação do tenente-coronel Décio Corresen de Oliveira.

CLUBE MILITAR DA RESERVA DO EXÉRCITO

Curso de Atualização e Revisão de Conhecimentos — No Auditório do Ministério do Trabalho, teve lugar, quarta-feira última, mais uma aula do Curso de Atualização e Revisão de Conhecimentos.

Sob a orientação do capitão Hernani Alberto Carlos, Coordenador do Curso, auxiliado pelos instrutores de Higiene e Serviço em Companhia, foi feita uma exibição de filmes relativos a essas duas matérias.

mentos

Foram três os filmes exibidos:
1º — Primeiros auxílios contra ferimentos.
2º — Saúde pessoal na selva.
3º — Patrulha mecanizada.

Reunião Esportivo Dançante — Para domingo, dia 28 do corrente, nos salões do Club de São Cristovão, está marcada uma interessante reunião esportivo-dançante, oferecida pelo Club de São Cristovão aos associados do C. M. R. E.

Precedendo o baile que terá início às 21 horas, serão realizados jogos de voleibol e basquetebol entre as equipes dos clubes citados.

Os convites serão encontrados na Secretaria do C. M. R. E. Avenida Graça Aranha, 19, 4º andar.

C. P. O. R. — O capitão Autorildo Silveira continua a disposição dos alunos do C. P. O. R. que desejarem integrar no quadro Corrêa Lima do C. M. R. E., até o dia 31 de maio corrente.

Psicologia Militar — A Secretaria do C. M. R. E., avisa aos jornalistas que as inscrições para o Curso de Atualização e Revisão de Conhecimentos estarão abertas até o fim do corrente mês.

Marinha Mercante

LOIDE BRASILEIRO

Boletim n. 108

ATOS DO DIRETOR

Licenças concedidas para tratamento de saúde — Na forma do Boletim n. 221, item n. 11, de 30-9-1949 — Altair Cabral, matricula 4.712 — Sessenta dias, em prorrogação; Nair Magalhães de Mattos, matricula 301 — Trinta dias, em prorrogação; José Ruiz Gordo, matricula 8.879 — Setenta e cinco dias, em prorrogação; Pedro Pinto dos Santos, matricula 1.509 — Trinta dias, em prorrogação; Manoel Corrêa Alves, matr. 9.650 — Trinta dias, em prorrogação; Augusto José Alves, matricula 2.154 — Vinte e cinco dias, em prorrogação; Nelson Costa, matricula 2.242 — Dez dias, em prorrogação; Moysés Manoel da Silveira, matricula 4.705 — Cinco dias, em prorrogação; Lourival Magalhães Lessa, matricula 2.049 — Quinze dias; Edesio da Silva, matr. 7.833 — Quinze dias; Paschoal Pôrto da Rocha, matricula 3.614 — Dez dias; Carlos Augusto da Cunha, matricula 534 — Sete dias; Octacilio Ferreira da Silva, matricula 9.392 — Sete dias; Paulo Severino de Oliveira, matricula 4.181 — Cinco dias; Claudemiro Bispo de Jesus, matr. 15.054 — Quinze dias, em prorrogação.

Abonos — Feliciano Nascimento Ruiz, matricula 654 — Virgilio Tavares Pinto, matricula 4.920 — Euzébio Felix da Silva, matricula 2.360 — João Bernardo 3.084 — Raul Francisco Coelho, matricula 9.457 — Gonçalves Dias, matricula 8.915 — Mauríno Joaquim de Figueiredo, matr. 3.374 — "Deferido, na forma do boletim 221-11, de 30-9-49".

OUTROS PEDIDOS

José Corrêa de Lima, matricula 17.336 — "Deferido, na forma do boletim 225-51, de 5-10-49".

Agostinho Moreira dos Santos Filho, matricula 7.253 e Carlos Lopes Messias, matricula 818 — "Deferido".

Durval de Oliveira, matricula 2.254 — Nilo Pereira de Souza, matricula 1.994 — Dário José dos Santos, matricula 2.386 — Jovelino Muniz de Almeida, matricula 4.903 — Julio Ferreira Noronha, matricula 2.523 — "Abono. Restitua-se a certidão".

Jacy Pereira da Costa, matricula 20.182 — "Abono".

Wilson Moreira Carneiro, matr. n. 20.304 — "Abono".

Luiz Miranda, matricula 4.073 — "Abono".

José Pereira de Sant'Anna, matr. 5)353 — "Abono".

Celestino Pinto, matricula 20.616 — "Concedo o abono dos dias 2, 6, 9, 10 e 13 a 18-3-50".

Raymundo José Pinheiro, matr. 16.688 — "Deferido".

José Almir da Fonseca Tinoco, matricula 8.878 — "Concedo a licença de trinta dias, sem vencimentos".

Moysés Francisco, matricula 1.069 — "Deferido, na forma do Boletim 221-11, de 30-9-49".

ASSUNTOS DIVERSOS

Oscar Moura Pôrto, matricula n. 19.433 — "Deferido".

José Antônio de Albuquerque, matricula 304 — "Deferido".

Leonardo Bezerra Cavalcanti, matricula 5.731 — "Indeferido".

Alexandre Mendes de Magalhães, matricula 138 — "Indeferido de acôrdo com o item .9, do boletim 127, de 7-6-1949".

Milton dos Santos Trinta, matr. 13.582 — "Indeferido, tendo em vista o parecer do D-CJ".

José Vieira da Silva, matricula n. 21.036 — Nestor Francisco de Paula, matricula 20.692 e Pedro Barbosa dos Santos, matricula 17.556 — "Não há vaga".

Francisco Ramos do Nascimento, matricula 18.840 — "Indeferido".

Pedro Sampaio, matricula n. 208 — "Não é possível atender como solicita, no entanto, pode o requerente entrar em gôzo de férias, nos periodos que indicou em sua declaração e 27-4-950, devendo procurar a divisão do pessoal para regularizar o assunto".

Edward Barros, matricula 14.996 — "Em face face das informações, deferido".

Aurelino Campelo da Silva, matr. 5.572 — "Aguarde oportunidade".

Alzira Tavares Mavignier — "Indeferido".

Clotilde Florentina dos Passos Teixeira — "Não é possível atender".

NAVIOS A SAIR

Para o Norte: Cuiabá, hoje, 10 hs, p/ Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — São Luiz e Belém; Pará, a 1, às 10 horas, para Salvador — Recife — Cabedelo — Natal; Jangadeiro, a 2, às 8 horas, para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Cabedelo — Natal — Macáu; Barão do Rio Branco, a 5, às 10 horas, para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — Obidos — Parintins — Itacoatiara e Manáus; — Midosi, a 8, às 10 horas, para Recife; Campos Sales, a 9, às 10 horas, para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza e Belém; Campos Sales, a 9, às 10 horas, para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — Obidos — Parintins — Itacoatiara e Manáus; Comandante Riper, a 12, às 14 horas, para Salvador — Recife — Cabedelo e Natal.

PARA O SUL: — Campos Sales, a 28, às 21 horas, para Santos; Rio São Francisco, a 29, às 8 horas, para Santos — Paranaguá — Antonina e Itajaí; Loide México, a 29, às 17 horas, para Santos e Rio Grande; Bocaina, a 29, às 8 horas, para Santos (Ilhéus — Salvador — Aracaju e Penedo); Santarém, a 30, às 12 horas, para Santos; Loide Per; a 30, às 17 horas, para Santos; Alegrete, a 31, às 8 horas, para Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre; Rio Gurupi, a 5, às 8 horas, para Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre; Loide Guatemala, a 8, às 17 horas, para Santos e Rio Grande; Almirante Alexandrino, a 8, às 12 horas, para Santos; Loide Nicaragua, a 10, às 17 horas, para Santos e Rio Grande; Barroso, a 17, às 20 horas, para Angra dos Reis; Goiásloide, a 17, às 12 horas, para Santos; Cantuária, a 18, às 12 horas, para Santos; Rio Parnaíba, a 17, às 12 horas, para Itajaí; Barbacena, a 19-6, 8 horas, para Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre; Rio Doce, a 21, às 8 horas, para Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre; Rio Oiapoque, a 20, às 8 horas, para Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre; Santos, a 28-6, às 12 horas, para Santos.

Para o Rio da Prata — Loide Chile, a 18, às 17 horas, para Santos e Buenos Aires.

Para a Europa — **Atlântico Norte:** — Loide Bolívia, a 29, para Salvador — Recife — Tenerife — Southampton — Havre — Anvers — Rotterdam e Hamburgo; Loide Candá, a 14-6, para Salvador — Recife — Tenerife — Lisboa — Havre — Anvers — Rotterdam e Hamburgo; Loide Cuba, a 29-6, para Salvador — Recife — Tenerife — Lisboa — Havre — Anvers — Roterdam e Hamburgo; Loide Haiti, a 14-7, para Salvador — Recife — Tenerife — Lisboa — Havre — Anvers — Rotterdam e Hamburgo; Loide de Paraguai, a 29-7, para Salvador — Recife — Tenerife — Lisboa — Havre — Anvers — Rotterdam e Hamburgo.

Mediterrâneo — Loide Panamá, hoje, às horas, para Vitória — Salvador — Recife — Tenerife — Lisboa (opc.) — Casa Blanca — Tanger — Oran — Barcelona — Marselha — Gênova e Nápoles: Loide Argentina, a 23-6, para Salvador — Recife — Tenerife — Gibraltar — Barcelona — Gênova e Nápoles: Loide Chile, a 23-7, para Salvador — Recife — Tenerife — Gibraltar — Barcelona — Gênova e Nápoles.

Para a América: — Loide Equador, a 7-6, às 10 horas, para B. Ilhéus — Salvador — Trinidad - Nova York — Baltimore e Filadélfia; Loide Peru, a 22-6, 10 horas, para Vitória — Trinidad e Nova Orleans: Loide Colômbia, a 22-7, às 10 horas, para Vitória — Trinidad e Nova Orleans.

NAVIOS ESPERADOS

Do Norte — Rio São Francisco, hoje, de Tutoia e escalas; Bocaina, a 27, de Penedo e escalas; Comandante Riper, a 28, de Natal e escalas; Alegrete, a 29, de Macáu e escalas; Atalaia, a 30, de Macáu e escalas; Santarém, a 30, de Belém e escalas; Rio Gurupi, a 2, de Belém e escalas; Comandante Pessoa, a 2, de Recife e escalas; Barroso, a 6, de Macáu e escalas; Poconé, a 8, de Belém e escalas; Goiásloide, a 14, de Manáus e escalas; Rio Oiapoque, a 17, de Manáus e escalas; Rio Doce, a 18, de Belém e escalas; Santos, a 22, de Manáus e escalas.

Do Sul: — Jangadeiro, a 30, de Pôrto Alegre e escalas; Midosi, a 4, de Pôrto Alegre e escalas; Loide Bolívia, a 6, de Pôrto Alegre e escalas; Loide Brasil, a 6, de Pôrto Alegre e escalas; Loide Argentina, a 28, de Santos.

Da Europa: — Loide Guatemala, a 2, de Hamburgo e escalas; Loide Haiti, a 8, de Hamburgo e escalas; Loide Chile, a 11, de Gênova e escalas; D. Pedro II, a 20, de Gênova e escalas.

Da América: — Loide Peru, a 27, de Nova York e escalas; Loide México, a 27, de Nova Orleans e escalas; Loide Nicarágua, a 4-6, de Nova Orleans a 30, de Rosário.

Do Rio da Prata — Loide Cuba, a 30, de Rosário e escalas.

CAXAMBÚ GRANDE HOTEL
ABERTO O ANO TODO TEL. 62 e 91 (9010)

Suba... PARA VÊR O PREÇO DESCER!
UMA RADIOTROLA MAGOLUX
PELA METADE DO PREÇO DIRETAMENTE NO FABRICANTE
a partir de CR$ 2.980,00
COM AUTOMÁTICO PARA 10 DISCOS CR$ 4.500,00
CAIXAS PARA RADIO-VITROLAS DESDE CR$ 500,00
TOCA-DISCOS A CR$ 320,00
O MAGO DA LUZ
RUA BUENOS AIRES, 251-SOB.-TEL. 43-2741

LUSTRES
Vende-se em cristal da Bohemia. Limpam-se, consertam-se. Reformam-se. Tem peças para substituir qualquer estilo ou modêlo. Rua dos Andradas, 27 — F. 43-4694 — S. Sala 3. (04927)

LENHA para
PADARIAS, PENSÕES, OLARIA, etc.
Vende-se por Cr$ 200,00 cada caminhão de qualquer tamanho e com o máximo de carga, pela urgência que se tem em limpar o recinto do ESTÁDIO MUNICIPAL. Transporte por conta do comprador. Entrada pela Rua Mata Machado. Tratar com o SR. BENINO Tel. 48-61-75. (31479)

ENSINO

Faculdade Nacional de Medicina

Atividades escolares: — 5º ano — Provas Parciais — Dia 27 — Clinica Medica — Professor Rocha Vaz, às 8 horas no Serv. da Cadeira. Clinica Médica — Professor L. Capriglione, às 8 horas no Serv. da Cadeira. Clinica Cirúrgica — Professor U. P. Guimarães, às 8 horas no Serv. da Cadeira. Clinica Cirúrgica — Professor Brandão Filho, às 8 horas no Serv. da Cadeira, e 1.ª prova parcial para os alunos de ns. 189 — 193 — 197 — 203 — 210 — 211 — 212 — 213 — 214 e 215; Clinica Cirúrgica — Professor Castro Araujo, às 8 horas no Serv. da Cadeira. Clinica Ginecológica — Para os alunos de n. 71 a 140 às 8 horas no Serv. da Cadeira. Clinica Médica — Doc. Costa Couto, no dia 29 às 8 horas. Clinica Médica — Doc. Nelson Garcia, no dia 30 às 8 horas. Clinica Médica — Doc. Ary Clair no dia 31 às 8 horas.

Avisos — Pede-se o comparecimento, na Secretaria, dos seguintes alunos: Roberto Miguel de B. Regina — José Farani — Cesar Antônio Elias — Zairton G. O. e Silva — Avelina V. Boas Pinto — Alcides Conti — Antônio Junqueira R. Andrade e Mário Jovanetti.

3º Ano — Cadeira de Microbiologia — Aula Prática — Dia 27, às 13 horas para os alunos de ns. 65 a 128; dia 30, às 13 horas, para os de n. 129 a 192; dia 1 de junho para os de n. 193 ao final.

5º Ano — Pede-se o comparecimento, na Secretaria, do aluno Ary Alves de Carvalho.

2º Ano — Pede-se o comparecimento, na Secretaria, dos alunos seguintes: Luiz Kaled — Cicero de Figueiredo Filho — Alvaro Lopes Bento — Antônio Martins P. Filho — José F. Boavista Pedra — Ary Monteiro da Silva — Abelardo A. Furtado — Mrio A. Xavier Sobrinho — Maria Rita Corrêa Amaro — José Calil Elias — Seraphim Chiodi Neto — Alberto Costa de V. Cruz — Ernani Pinto Barros — Mauro Hebert Godoy — João Ferreira — Gualdino Pinto Ribeiro, e os do 1º ano de ns. 38 — 75 — 139 — 118 — 177 — 207 — 232 — 235 — 243 — 244 — 264 — 273 — 287 — 291 — 251 — 297 — 305 e 96.

Pede-se o comparecimento, na Secretaria com a maxima urgência, do sr. Agrippino de Oliveira Machado.

Escola Nacional de Engenharia

.. DIRETÓRIO ACADEMICO

Restaurante — Os colegas que necessitarem obter cartão para almoçarem por Cr$ 2,00, deverão proceder da seguinte forma:

1) Dirigir um ofício ao Magnífico Reitor expondo as razões pelas quais solicitam estas vantagens; 2) Trazer duas fotos 3x4; 3) Preencher no D. A. as fichas do SAE.

O requerimento e as fotos deverão ser entregues no D. A., com urgência na ocasião em que deverão preencher as fichas que lhes serão fornecidas. O D. A. esclarece que levou ao conhecimento do Magnífico Reitor a lista da Campanha de uniformização, mas que infelizmente não pôde ser atendida no momento devido à falta de verba. Assim é que sòmente serão atendidos 120 colegas pelo D. A., dentre aquêles que necessitam desta vantagem.

Avisamos aos colegas que o horário das refeições no restaurante é o seguinte: Almôço: das 11 às 13 horas. Jantar: das 18 às 19,30 horas.

Estão escalados os seguintes colegas para administrarem o restaurante nesta semana:

Hoje: Almôço e jantar: Fernando Venâncio Filho.

Amanhã: Almôço e jantar: Luis Carlos Leme.

Departamento Cultural — Clube de Engenharia — Visita dos alunos da ENE às obras da nova sede. Será feita no dia 2 de junho, às 10 horas, a convite do eng. Edison Passos, presidente dessa organização, uma visita às obras da nova sede.

Na ocasião será feita uma exposição das diversas partes da obra pelos técnicos especializados nas mesmas:

Considerações gerais — Engenheiro Edison Passos.

Fundações — Engenheiro Odair Grillo.

Estrutura — Engenheiro Antônio Alves Noronha.

Arquitetura — Arquiteto Jaques Pilon.

Na ocasião será oferecido também aos visitantes um cocktail. As inscrições acham-se abertas no Departamento Cultural.

Cinema — Hoje, às 9 horas: Sessões passatempo.

Aguardem o curso de Arquitetura Moderna do engenheiro Oscar Niemeyer.

Associação Atlética Acadêmica — Futebol — Hoje no campo da FAE, às 15 horas, realizar-se-á nosso último jôgo do Campeonato. Enfrentaremos a valorosa equipe da Nacional de Medicina, 3.a colocada. Pedimos o comparecimento dos colegas, a fim de incentivarem os nossos cracks para uma vitória sôbre os tradicionais colegas de Medicina.

Torcida — Estamos em entendimentos com o dr. Mário de Brito para que os ensaios com as alunas do Instituto de Educação sejam, realizados naquele estabelecimento de Ensino.

Baile — Realiza-se amanhã, das 19 às 23 horas, o baile de confraternização oferecido às alunas do Instituto de Educação. Os alunos da ENE terão ingresso mediante a apresentação da carteira estudantil, podendo outrossim trazer convidadas.

Abatimento na Copa do Mundo — Os colegas que desejarem gozar desta vantagem devem proceder da seguinte forma:

Assinarem com o sr. João, no D. A., com letra legível (importância) uma lista indicando o ano à que pertencem.

Pagar na ocasião a quantia de Cr$ 10,00.

Trazer uma fotografia 3x4.

A inscrição terminará dia 10 de junho.

Faculdade Fluminense de Medicina

A 25 de junho próximo vindouro, completa a Faculdade Fluminense de Medicina o seu 25º aniversário de Fundação. Essa data será assinalada com um jantar de confraternisação entre professôres, assistentes, alunos, ex-alunos e funcionários, para o qual serão convidadas altas autoridades do país. Ainda na mesma data serão inaugurados os melhoramentos feitos no Instituto Anatômico, cujas instalações atuais honram o nosso ensino médico.

A lista de adesão encontra-se na Secretaria da Faculdade.

Escola Nacional de Veterinária da Universidade Rural

Diretório acadêmico — Foi realizada na noite de ontem, a Assembléia Geral do Corpo Discente da E.N.V., com a finalidade de levar a efeito a eleição do nosso representante para o Conselho Universitário da U. R. A sessão foi presidida pelo magnífico Reitor, dr. Tomaz da Rocha Lagoa e apresentou grande movimentação, usando da palavra vários oradores. Procedida a eleição, ficou conhecida a vitória do colega Absalão Caramurú Barcelos que teve por adversários categorisados os acadêmicos Jaime de Oliveira e Hélio Martins de Araujo Costa. Ao nosso novo e digno representante formulamos votos de felicidades no desempenho de suas funções.

Aviso aos 3º e 4º anos — Comunicamos aos colegas que a aula de Clínica Médica prevista para quinta-feira, será realizada, amanhã, sábado, às 8,30 horas, no Hospital Veterinário do Exército e na Estação de Mangueira.

Nota — Transcorreu ontem o segundo aniversário do Centro Gustavo Dutra tendo a sua Diretoria brindade os alunos, professores e demais residentes no Km. 47, com uma sessão cinematográfica de grande gala.

Concursos para Catedráticos — Acham-se abertos no Serviço Escolar da Universidade Rural, as inscrições para o concurso das Cadeiras de "Quimica Orgânica e Biológica" e "Terapêutica, Farmacodinâmica, Toxicologia e Arte de Formular" da Escola Nacional de Veterinária. Os interessados poderão procurar maiores detalhes no referido Serviço Escolar ou nos Diário Oficial de 20 de março e 8 de maio do corrente ano.

Associação Atlética — Realizar-se-á na próxima quarta-feira às 11 horas, no hall do Edifício de Alojamentos dos alunos, as eleições para a nova Diretoria dêste órgão.

Basquete — Na partida amistosa ontem realizada, entre as equipes representativas do 1º e 2º anos, saiu vitoriosa a primeira pela desconcertante placard de 31x9.

Faculdade Nacional de Direito

2º CONCURSO DE HABILITAÇAO, PROVA ESCRITA DE PORTUGUÊS

Terá início na próxima segunda-feira, dia 29 do corrente, às 10 horas, o 2º concurso de habilitação com a prova escrita de Português. Deverão comparecer todos os candidatos inscritos que serão divididos em turmas de acôrdo com o número de inscrição. Sala 2 — candidatos de ns. 1 a 120; sala 1 — candidatos de ns. 121 a 195; sala 3 — candidatos de ns. 196 em diante.

Todos os candidatos deverão comparecer munidos da respectiva carteira de identidade, a fim de fazer prova de identidade, perante as comissões examinadoras. Não será permitida a entrada nas salas das provas, aos candidatos portadores de livros, cadernos, apontamentos, etc. Os candidatos deverão comparecer munidos de caneta-tinteiro ou lápis-tinta.

Reunem-se no próximo sábado os professôres primários supletivos

Realizar-se-á no próximo sábado, dia 27, importante reunião de professôres supletivos, na sede da União dos Educadores, à Avenida Almirante Barroso 1, 3º andar (Edifício do Liceu de Artes e Ofícios) a fim de ser discutido os Estatutos da Associação dos Professôres Primários Supletivos. A comissão de estruturação da novel Associação pede o comparecimento de todos os colegas pois se trata de um empreendimento cuja finalidade é pugnar pelos interêsses da classe.

Ainda neste dia será oferecida a emenda no projeto 256, que possibilita ao professor primário supletivo acesso ao cargo de professor. A reunião está marcada para às 14,30 horas.

Curso de extensão universitária da Universidade do Brasil

Acham-se abertas, no Departamento de Educação e Ensino da Reitoria da Universidade do Brasil, à av. Pasteur, 250, as inscrições para os seguintes cursos de extensão universitária: Eletrocardiografia — Lecionado pelo prof. Roberto Meneses de Oliveira, devendo iniciar-se no dia 25 de maio próximo futuro. Otorrinolaringologia — Regida pelo dr. Rubens Amarante, com a duração de quatro semanas. Inicio: 3 de julho. Endocrinologia clínica — Sob a orientação do dr. Peregrino Junior, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 9 horas, na Policlínica Geral do Rio de Janeiro, início do curso: 2 de julho.

Qualquer informação sôbre cursos de extensão universitária poderá ser obtida na Reitoria da Universidade do Brasil.

Curso de Auxiliares de Puericultura

Acham-se abertas, na secretaria dos cursos do Departamento Nacional da Criança, à rua Senador Dantas, 14, 11.º andar, das 11 horas às 17 horas, inscrições para o curso de "Treinamento de Auxiliares de Puericultura". O curso será realizado entre 1 de julho e 30 de setembro do corrente ano. As inscrições estão abertas até o dia 20 de junho, para candidatos do sexo feminino maiores de 18 anos. No ato da matrícula os candidatos deverão apresentar certidão de nascimento, carteira de identidade e duas fotografias, tamanho 3x4, bem como estampilhas federais de Cr$ 3,00 e sêlo de Educação.

Terceiro Curso Internacional de Organização e Administração de Hospitais

ABERTURA DE INSCRIÇÕES

Realizar-se-á, nesta Capital, o Terceiro Curso de Internacional de Organização e Administração de Hospitais do qual participarão representantes técnicos especializados da Europa e das Américas.

As inscrições para êste curso, acham-se abertas no periodo compreendido entre 18 de junho a 2 de julho do corrente ano.

O número de vagas é limitado. A taxa de matricula, para o curso completo, é de Cr$ 400,00 e dará direito a assistir e participar das atividades constantes do programa. Diretores e administradores de hospitais terão prioridade seguindo-se aquêles cuja atividade esteja ligada diretamente à supervisão, organização, administração, planejamento e fiscalização de hospitais. É um curso de aperfeiçoamento que se propõe a repassar e ampliar conhecimentos já adquiridos. Constará o curso de aulas tóricas, pela manhã, e práticas, à tarde, ministradas por profissionais de renome internacional, especializados nos diversos ramos da Administração Hospitalar. Os assuntos apresentados nas aulas teóricas serão discutidos à noite, em mesa redonda, pelos participantes do curso. Expedir-se-á certificado de freqüência a todos os alunos regularmente inscritos no curso e que tenham comparecido com pontualidade a tôdas as sessões. As inscrições deverão ser feitas por carta registrada endereçada ao diretor da Divisão de Organização Hospitalar do Ministério da Educação e Saúde, dr. Matias J. da Gama e Silva.

Curso de Higiene Pré-Natal e Obstetrícia

Acham-se abertas, na Secretaria dos cursos do Departamento Nacional da Criança, à rua Senador Dantas n.º 14, 11.º andar, das 11 horas às 17 horas, as inscrições para o curso de "Higiene Pré-Natal e Obstetrícia". O curso terá a duração de 3 meses, começando em 1 de julho e terminando em 30 de setembro do corrente ano. As inscrições estão abertas até o dia 23 de junho, para candidatos de ambos os sexos, médicos, que deverão apresentar, no ato da matricula, diploma de médico, devidamente legalizado, carteira de identidade de reservista, bem como estampilhas federais de Cr$ 3,00 e sêlo de Educação.

Curso de Eletrocardiografia Clínica

Na cadeira de Clínica Propedêutica Médica, serviço do professor Magalhães Gomes, no Pavilhão Miguel Couto, da Santa Casa de Misericórdia, será realizado um curso de "Eletrocardiografia Clínica", pelo dr. A. Carvalho Azevedo. As aulas terão inicio no próximo dia 2 de junho, no horário de 11 às 12 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras. O dr. A Carvalho de Azevedo, terá a colaboração dos drs. W. Pimenta Bueno, Hugo Alqueres, Jair de Souza Carmo, Ewald Mourão e Isaac Faerchtein.

As inscrições podem ser feitas desde já na Reitoria da Universidade do Brasil, à avenida Pasteur.

Instala-se a Faculdade Livre de Cooperativismo

S. Paulo, 25 (Asp.) — Será instalada hoje nesta capital, a Faculdade Livre de Coperativismo. O ato terá como local a sede da Sociedade Rural Brasileira, contando com a presença de altas autoridades federais, estaduais e municipais.

Escola Mista Modêlo "Candido Pessoa"

João Pessoa, 25 (Asp.) — Foi criada, pela prefeitura Municipal desta capital, a escola Mista Modelo "Candido Pessoa".

Movimento para a fundação de uma Faculdade de Ciências Econômicas

Maceió, 25 (Asp.) — Contadores e estudantes de contabilidade estão desenvolvendo intensa atividade em um movimento para a fundação de uma faculdade de ciências. Econômicas nesta capital.

Salvador, 25 (A.N.) — A fim de completar o conjunto de estabelecimentos de ensino técnico-cientifico, dedicados às atividades rurais, o secretário da Agricultura do Estado vai iniciar, dentro em breve, a construção do edifício que abrigará a Escola de Medicina e Veterinária da Bahia, que funcionará anexa ao Instituto de Biologia, no Parque de Ondina, nesta Capital. A Escola de Veterinária passará a ser o mais novo estabelecimento de ensino superior no Estado, sendo grande o número de interessados para seguirem a referida especialização.

Associação dos Ex-Alunos de Machado

Machado, 25 (Da sucursal) — Acaba de ser fundada nesta cidade a Associação dos ex-alunos do Ginásio São José, entidade que se destina, a manter a continuidade da tradição e do espírito do importante estabelecimento de ensino através do contacto permanente de seus antigos alunos. A Associação foi instalada solenemente após a missa a que assistiram os ex-alunos, professôres e corpo discente do Ginásio. Todos os anos a Associação promoverá o congraçamento de seus sócios nesta cidade.

INGLES, FRANCES — Professora em Copacabana dá aulas na residência das alunas 380 cruzeiros por mês, três vêzes por semana. Resultados satisfatórios. Fone 37-2179. (3869) 87

INGLÊS AMERICANO

Falado pela gente culta, ensina professor americano, pelo método fácil e rápido, com bom resultado garantido. Explica também em português. Tel.: 32-5986, das 11 até 13 hs. Chamar Mr. Adam. (8578) 87

PROFESSOR — Hábil leciona as matérias do ginasial, clássico etc. Hora: Cr$ 45. Prof. ALDO. Tel: 26-2369. (1745) 87

PROFESSORA PARTICULAR — acompanh. alunos do curso primário e leciona matérias do curso ginasial, principalmente português e latim a domicilio. Tel.: 25-1241. (4851) 87

INGLES E FRANCES — Professora diplomada, registrada e com prática de ensino leciona à domicilio por método prático e eficiente (senhoras e crianças). Zona Sul. Fone 37-7577. (3900) 87

PROFESSÔRA DE PIANO — Leciona em sua residência ou na do aluno. Informações no L. da Glória 12 apt.º 13 ou pelo telefone 25-9158. (4770) 87

INGLES — Pronúncia correta por prof. ingl. nato dipl. (pessoa culta). Adiantados e principiantes Conversação, literat. correspond. gramat. — Intérprete, traduções. Telefone: 46-0595. (4810) 87

ESPANHOL — Fale em pouco tempo com hábil professor argentino. Dá aulas particulares a domicilio e no curso. Método fácil, rápido e eficiente. Inf. tel.: 27-3260. (4910) 87

SISTEMA AMERICANO

Escritor dos EE.UU. ensina as pessoas de fino trato. Método rápido, interessante e prático. Quame 37-4975 Prof. George. (6494) 87

CASTANHOLAS

Senhora espanhola ensina a tocar com rapidez a senhoritas, como também, danças espanholas, orientais e africanas com fogo. — Inf. Tel. 25-8242. (4877) 87

DECLARAÇÕES

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 29 DE ABRIL DE 1950 DE CINEMAS ART PALACIO S/A.

Aos vinte e nove de abril de mil novecentos e cincoenta, reunidos em primeira convocação, às 10,00 horas, na Séde Social à rua Senador Dantas, quatorze decimo nono andar, acionistas representando a totalidade do capital social, assumiu a direção dos trabalhos, na forma estatutaria, o Diretor Presidente Ugo Sorrentino, que, para secretário convidou o acionista Adalberto Ferreira de Aguiar.

Constituida assim a mêsa, o Presidente declarou instalada a Assembléia Geral Extraordinária, que fôra regularmente convocada por anuncio publicado no Diário Oficial de 18, 19 e 20 e Correio da Manhã de 18, 19 e 20 do corrente, para deliberar sobre a proposta do aumento do Capital e parecer do Conselho Fiscal e consequente reforma dos estatutos em seu artigo 4. Disse o presidente que ia mandar proceder por mim secretário a leitura da exposição da Diretoria sobre a proposta, que tivera parecer favoravel do Conselho Fiscal. São do seguinte teôr os documentos acima referidos, que foram lidos por mim secretário: "Srs. Acionistas: A Diretoria vem propor o aumento em dinheiro de Cr$ 1.600.000,00 ao capital de nossa Sociedade, importancia essa necessária para ocorrer ao seu desenvolvimento comercial. O capital atual é de Cr$ 8.400.000,00 dividido em 8.400 ações, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 cada uma ao portador. O aumento de Cr$... 1.600.000,00 far-se-á com a emissão de 1.600 ações ordinárias de Cr$ 1.000,00 cada uma ao portador, com todos os direitos iguais as atuais, devendo todas elas serem integralizadas, em dinheiro no áto da subscrição, observando-se o disposto a respeito no decreto lei n. 2627 de 1940. A assembléia deverá fixar o prazo, não inferior a 30 dias, para o exercicio de direito de preferencia. Rio de Janeiro, 10 de abril de 1950: A Diretoria: Ugo Sorrentino, Presidente, Giulia Serventi Sorrentino, Rodrigo Sorrentino e Gastone Sorrentino, diretores". Parecer do Conselho Fiscal: Os membros do Conselho Fiscal abaixo assinado, após demorado exame da proposta da Diretoria para o aumento de Cr$ 1.600.000,00 ao capital de CINEMAS ART PALACIO S/A. verificaram a sua necessidade. A proposta observa os preceitos legais e merece ser aprovado. Rio de Janeiro, 11 de abril de 1950. Adalberto Ferreira de Aguiar, Pilade Giacomini e Arnaldo Costa". Finda a leitura, o Presidente submeteu a discussão a proposta de aumento do Capital Social. Ninguém usando a palavra foi a proposta submetida a votação obtendo aprovação unanime. Pediu a palavra o acionista Jayme Costa e propôs que a assembléia marcasse o prazo de trinta dias para o exercício de preferencia para a subscrição das ações pelos atuais acionistas, ficando, findo êsse prazo, a Diretoria autorizada a receber a subscrição de qualquer pessôa, a seu criterio. Essa proposta mereceu sem discussão, aprovação unanime. Disse por fim o presidente que, depois de decorrido êsse prazo de trinta dias, nova assembléia seria convocada, para tomar conhecimento do resultado da subscrição do aumento de capital e para deliberar então, deixando de faze-lo nesta reunião, sobre a reforma do art. 4 dos Estatutos. Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos e eu, Adalberto Ferreira de Aguiar, servindo de secretário, lavrei a presente ata, que, depois de lida aos presentes, e pelos mesmos aprovada, apôndo-lhe as respectivas assinaturas.

(assinado)
Adalberto Ferreira de Aguiar
Ugo Sorrentino
p.p. Rodrigo Sorrentino
Ugo Sorrentino
Giulia Serventi Sorrentino
Jayme Costa
Gastone Sorrentino
Maria da Conceição Almeida Costa
UGO SORRENTINO — Diretor-Presidente. (41210)

ARRENDAMENTO DA USINA DE ALCOOL MOTOR DE DIVINOPOLIS

ESTADO DE MINAS GERAIS

Chama-se a atenção dos interessados para o arrendamento acima conforme edital de concorrencia pública inserto no órgão oficial daquele Estado, nos dias 6, 7 e 9 de maio corrente. Qualsquer informações poderão ser obtidas no Escritório da Secretaria da Agricultura, à rua Visconde de Inhaúma n. 39 - 3.º andar, nesta capital. (04854)

CLUB DE REGATAS DO FLAMENGO

Assembléia Geral Extraordinária

Na conformidade do § único do artº 37 do Estatuto em vigor, convoco os associados a que se refere o artigo citado, para se reunirem em Assembléia Geral, no dia 29 do corrente às 20 horas, a fim de elegerem 66 membros efetivos e 160 suplentes do Conselho Deliberativo para o mandato a terminar em 30 de janeiro de 1951.

De acôrdo com o § único do artº 44 a Assembléia reunir-se-á em 2ª. e 3ª. convocações no mesmo dia.

Rio de Janeiro, 24 de Maio de 1950. — Dario de Mello Pinto Presidente do Club. (04872)

EDIFICIO INÓBIA

Assembléia Geral Ordinária
2.ª Convocação

Convido os Snrs. Condôminos do Edifício Inóbia, sito à Av. Presidente Wilson 210, a reunirem-se em Assembléia Geral Ordinária (2ª. e última convocação), às 17 horas do dia 30 do corrente mês, em uma das salas do 17º pavtº do Edifício Barbonos à rua Evaristo da Veiga 16, com a seguinte "ordem do dia":

a) eleição para os cargos de Administrador, Inspetor e Sub-Inspetor;

b) reforma dos elevadores;

c) interêsses gerais.

Rio de Janeiro, 25 de Maio de 1950.

Milton Ferreira de Carvalho — Administrador. (04881)

EDIFICIO TABAPUAN

Assembléia Geral Ordinária
3.ª Convocação

Nos têrmos da cláusula 17ª. da escritura de convenção, em nome do Inspetor, Snr. Afranio Barbosa da Silva, convido os Srs. Condôminos do Edifício Tabapian, sito à Praia de Botafogo, 74, a se reunirem no dia 29 do corrente, às 17 horas, em uma das salas do 17º pavimento do Edifício Barbonos, à rua Evaristo da Veiga 16.

Rio de Janeiro, 25 de Maio de 1950.

Milton Ferreira de Carvalho — Administrador. (04880)

COMPANHIA RODOVIÁRIA SUL FLUMINENSE S.A.

Acham-se à disposição dos Srs. acionistas, na sede social, à avenida Rio Branco nº 108, 12º andar, sala nº 1.207, o relatório, o balanço e a conta de lucros e perdas referentes aos exercícios findos de 1948 e 1949, apresentados pela Diretoria, e o respectivo parecer do Conselho Fiscal; bem assim a lista dos sócios que ainda não integralizaram suas ações.

Rio de Janeiro, 25 de maio de 1950. — Paulo Cesar Carvalho Madeira de Ley — Dir. Presidente — Antenor André — Dir. Técnico. (04886)

VIDA CATOLICA

S. FILIPE NÉRI

Natural de Florença, nasceu o Santo em 1515, filho de pais nobres, que muito bem cuidaram de sua educação, enviando-o à Roma para completar os estudos.

Embora fosse de familia abastada, era piedoso, simples, humilde, sendo chamado o "bom Filipe".

Seguindo sua natural inclinação religiosa, desfez-se de seus bens, afastou-se do mundo, entregando-se a uma vida de preces e meditações.

Não era, entretanto, um temperamento triste, soturno, antes ostava de distrações, recomendando mesmo nos seus jovens companheiros que se divertissem, mas sem pecar.

Ingressando no sacerdócio, prestou relevantes serviços, sendo o fundador da Congregação dos Padres Oratorianos e da Irmandade da Santíssima Trindade.

Como grande devoto da Paixão de Cristo e da Virgem Santissima, recomendava a todos que se desvelassem no seu culto.

Sua fé era intensissima e certa vez nas catacumbas de S. Sebastião recebeu o Espírito Santo com tal fôrça que teve partidas duas telas.

Notável foi sua atuação no dissídio entre o papa Clemente VIII e o rei Henrique IV, da França, conseguindo que êste se penitenciasse perante o pontifice.

Morreu S. Filipe Neri a 26 de maio de 1595.

> *"Aos comungandos, pedi a Nosso Senhor para viver nêle e que êle viva em vós. E' a parte interior, perante a qual a mor parte dos cristãos fica indiferente".*
>
> *B. Pedro Eymard*

SANTOS DE HOJE

Eleutério, Felicissimo, Prisco, Eva, Mariana.

CAMARA ECLESIASTICA

Pedem-nos a publicação do seguinte:

Diretores espirituais em peregrinações — Em perfeita consonância com o espirito da Igreja e com os manifestos desejos de S. Santidade, o Papa, tem S. Emcia. o sr. cardeal arcebispo, desde o primeiro instante, procurado dar o mais decidido apoio e o mais caloroso incentivo à formação de peregrinações, que, neste Ano Santo de 1950, a Roma se dirijam, com o fim de lucrarem as grandes graças e indulgências próprias do Jubileu. Em Roma, no centro e fulcro da Cristandade, ao ver-se de perto o vigário de Cristo e reverenciar os insignes monumentos da tradição cristã, revigora-se a fé e se reacende o desejo da retidão de vida, mais de acôrdo com os ensinamentos de Cristo, sob a inspiração do exemplo de nossos maiores.

Lamentàvelmente porém, não vem sendo bem compreendido por muitos êste genuino sentido das peregrinações, atos e manifestações de piedade cristã e não meras excursões turísticas. Mais lamentável ainda é a ampla exploração que se observa no designio de aproveitar comercialmente as vantagens e facilidades que nestas ocasiões se oferecem. Assim é que, excursões por vêzes até bem pouco recomendáveis se organizam ostentando, ao mesmo tempo que desacreditando o nome de peregrinações, coonestadas apenas pela presença de um sacerdote a quem solertemente se convida e se atribui o "título" de diretor espiritual.

Sente, pois, S. Emcia. o sr. cardeal que é de seu dever impedir seja o clero desta forma envolvido e utilizado em tão perniciosa colaboração. Normas bem claras e explicitas foram traçadas pela Santa Sé sôbre as condições exigidas para a formação e direção de romarias, que não podem deixar de ser observadas.

Por ordem de S. Emcia., determina portanto esta Câmara Eclesiástica que nenhum sacerdote aceite o encargo de diretor espiritual em qualquer peregrinação, sem licença escrita do Emm. sr. cardeal, por intermédio da Câmara Eclesiástica. Tal licença entretanto será dada somente após verificação e aprovação do critério adotado pelos organizadores na escolha dos lugares a serem visitados e das pessoas que hão de tomar parte. Exige também S. Emcia., que em cada peregrinação haja mais de um diretor espiritual.

Por último adverte a Câmara Eclesiástica que, pela presente comunicação, ficam revogadas as permissões anteriormente concedidas a sacerdotes para se inscreverem como diretores em peregrinações. Tais sacerdotes deverão procurar a Câmara Eclesiástica a fim de obterem a devida autorização de acôrdo com as normas acima. Rio de Janeiro, 25 de maio de 1950 — Côn. Francisco Tapajós — Chanceler".

PARÓQUIA DE SÃO JUDAS TADEU

Domingo próximo, será comemorado o 2.º aniversário da fundação dessa paróquia, no Cosme Velho.

Em razão da tremenda traição de Judas Iscariotes contra o nosso Salvador, o nome de Judas adquiriu tão má reputação que até o Santo Apóstolo Judas Tadeu sofreu com isto. Parece querer Nosso Senhor reparar a honra dêste Apóstolo acudindo aos que em grande aflição recorrem a São Judas Tadeu. Judas Tadeu era parente próximo de Jesus e Maria. Êste glorioso Apóstolo foi muito zeloso em espalhar o Evangelho; converteu uma multidão de almas e acabou sua vida por uma morte heróica. Nosso Senhor disse a Santa Brigida que recorresse a São Judas Tadeu e, em conformidade com o seu nome "Tadeu" (o amável, amoroso), disse Jesus, "êle gosta muito de acudir". Consta-se que êsse Apóstolo apareceu uma vez a um seu devoto exprimindo o seu pesar por tão poucos cristãos invocarem a sua ajuda e proteção.

Fazer novenas em honra de São Judas Tadeu; comungar em sua honra, quando se pede a graça, em sinal de gratidão quando S. Judas a tiver obtido; rezar três vêzes o Padre Nosso, Ave Maria e Glória; escolher nove domingos para fazer devoção especial a São Judas Tadeu, e receber os Sacramentos em todos os domingos ou, pelo menos no 1.º e no último, são atos do verdadeiro devoto do Apóstolo e Mártir, São Judas Tadeu.

E' com esta confiança que, diàriamente, os fiéis visitam a igreja de São Judas Tadeu, na rua Cosme Velho 136, pedindo ao milagroso Apóstolo as graças de que necessitam para uma vida verdadeiramente feliz. Nos domingos e dias 28 de cada mês, as santas relíquias de São Judas Tadeu são expostas à veneração de todos os devotos. Os paroquianos e devotos de São Judas Tadeu comemorarão com grandes festividades o segundo aniversário da fundação da Paróquia do grande Apóstolo e Mártir.

Começou ontem o tríduo preparatório da festa, havendo hoje e amanhã, missas às 7,30 horas e às 20 horas, ladainha e sermão.

Dia 28, domingo, Páscoa da Paróquia e dos devotos de São Judas Tadeu; na missa de 7 horas, sermão pelo monsenhor dr. Arruda Câmara sôbre os milagres do grande apóstolo e mártir. Bênção com a relíquia do milagroso Santo: às 15, 16, 17,30 e 18,30 horas. — Consagração das crianças às 17 horas. — Após cada bênção, os fiéis beijarão a sagrada relíquia.

A noite haverá grande quermesse em benefício das obras da nova matriz de São Judas Tadeu. A comissão pede prendas, que devem ser entregues na sacristia.

ESPERADA EM LONDRES UMA PEREGRINAÇÃO BRASILEIRA

Lourdes, 25 (F. P.) — Uma peregrinação brasileira de cêrca de 250 pessoas, conduzida pelo arcebispo da Bahia, dom Augusto Alvaro da Silva, chegará a esta cidade no dia 30, permanecendo aqui até o dia 2 de junho, dirigindo-se depois para Marselha, onde embarcará de regresso ao Brasil.

FALOU O PAPA

Cidade do Vaticano, 25 (F. P.) — Em alocução proferida ao receber o ministro indonésio, que lhe apresentara as credenciais, o Papa declarou particularmente: "Ocupando um recanto do globo que oferece raras possibilidade de desenvolvimento, mas também exposto a dificuldades e perigos, um povo de setenta milhões de habitantes, na sua luta/para consolidar e reforçar a liberdade, merece o auxilio fraternal e o encorajamento de todos os que desejam sinceramente que as nações e a sociedade internacional não sejam privadas por mais tempos das bênçãos e frutos de uma paz justa e durável".

"Êsse objetivo — prosseguiu o Santo Padre — ninguém procura com maior encarniçamento que nós mesmos. Acompanhamos atentamente as repercussões materiais e sobretudo morais da presente fase de uma política que persiste em retardar, bloquear e ameaçar a paz do mundo".

GRAVE, O ESTADO DO PRIMAZ DA COLOMBIA

Bogotá, 25 (F. P.) — O estado de saúde de monsenhor Isamel Perdomo, primaz da Colômbia, enfermo já há alguns meses, se agravou subitamente. Os médicos temem que não se restabeleça.

O TERREMOTO NÃO AFETOU A IMAGEM DE CRISTO

Cuzco, 25 (U. P.) — Uma imagem de Cristo, em concreto armado de cêrca de 17 metros, que fica no cimo de uma colina desta cidade, não foi danificada, embora tôdas as estátuas das praças de Cuzco tenham sido atingidas pelo terremoto.

FALECEU MON. RENZONI

Vaticano, 25 (U. P.) — Monsenhor Benedetto Renzoni, secretário do Conclave, e assessor da Sagrada Congregação do Consistório, faleceu vitimado por colapso cardíaco. Monsenhor Renzoni tinha 109 anos de idade.

FABRICA DE VACINAS EM MONTES CLAROS

Montes Claros, 25 (Do correspondente) — Está sendo construida nesta cidade e já em vias de conclusão um laboratorio para produção de vacinas contra aftosa. Êsse laboratorio projeto e ecução do govêrno do Estado, faz parte do grupo de laboratorios regionais do Plano de Recuperação Econômica para fornecer aos criadores os meios necessários para a proteção dos rebanhos e extinção das epizotias que assolam os rebanhos.

Dentro em breve será iniciada aqui a produção de produtos veterinários eficientes para tratamento e proteção da pecuaria.

CONSELHO NACIONAL DO PETRÓLEO

O Conselho Nacional do Petróleo, nos têrmos dos respectivos requerimentos e satisfeitas as exigências legais, concedeu às seguintes entidades autorização para importar derivados de petróleo: Real S.A. Transportes Aéreos, Aero Geral Ltda., Shell-Mex Brazil Limited, Embaixada da Grã-Bretanha, Embaixada da Itália, Estrada de Ferro Santos a Jundiaí, Sociedade Knowles & Foster para o Brasil Ltda., Viação Aérea São Paulo S.A. (VASP), Viação Aérea Brasil S.A. (VIABRAS), Cia. Siderúrgica Nacional, Atlantic Refining Company of Brazil, Ipiranga S.A. — Cia. Brasileira de Petróleos e Pan American Airways Inc.

avevita

RAÇÕES PRENSADAS

Moinho Fluminense S. A.
Rio — 23-1820

QUASE CONCLUIDA A ESCOLA DE NUTRICIONISTAS

Belo Horizonte, 25 (Da sucursal) — Deverá ser inaugurada dentro de alguns dias a Escola de Nutricionistas construida pelo govêrno do Estado nesta Capital. Esse estabelecimento, que faz parte do programa de assistência previsto no Plano de Recuperação Econômica, deverá preparar visitadoras e técnicas que se entregarão a importante tarefa de divulgar principios relativos à boa alimentação e orientar a coletividade sôbre essas questões.

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFICIO PRÓPRIO)
RIO DE JANEIRO

EDIÇÕES CARAVELA
RUA EMBAIXADOR REGIS DE OLIVEIRA, 7e
Edificio Odeon - Salas 304/7
(Entrada pela travessa entre os cinemas Odeon e Império)
Tel. 42-5976 — Caixa Postal 3651
O maior estoque de livros franceses
Mandamos o nosso catálogo religioso sob pedido.
(30847)

BANCOS E SOCIEDADES

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 29 DE ABRIL DE 1950 DE "ART FILMS S/A"

Aos vinte e nove de abril de mil novecentos e cinquenta, reunidos em primeira convocação, às 10,30 horas, na Sede Social à Rua Senador Dantas, 14 - 19.º andar, acionistas representando a totalidade do capital social, assumiu a direção dos trabalhos na forma estatutária, o Diretor Presidente Ugo Sorrentino, que, para secretário convidou o acionista Adalberto Ferreira de Aguiar.

Constituida assim a mesa, o Presidente declarou instalada a Assembléia Geral Extraordinária que fôra regularmente convocada por anúncio publicado no Diário Oficial de 10, 19 e 20, e Correio da Manhã de 18, 19 e 20 do corrente, para deliberar sôbre a proposta de aumento de Capital e parecer do Conselho Fiscal e consequente reforma dos estatutos em seu artigo 4. Disse o Presidente que o sócio secretário procederia a leitura da exposição da Diretoria sôbre a proposta, que tiver parecer favorável do Conselho Fiscal. Os documentos acima referidos são do seguinte teor: "Snrs. Acionistas: A Diretoria vem propor o aumento em dinheiro de Cr$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros) ao capital de nossa sociedade, importância essa precisa para ocorrer ao crescente desenvolvimento da sociedade. O capital atual é de Cr$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros) divididos em mil ações no valor nominal de Cr$ 1.000,00 cada uma, ao portador. O aumento de 5.000 ações faz-se com a emissão de ações Ordinárias ao Portador do valor nominal de Cr$ 1.000,00 cada uma com os mesmos direitos que cabem às atuais ações, devendo todos êles serem integralisados em dinheiro, no ato da subscrição, observando-se o disposto a respeito no decreto-lei n.º 2.627 de 1940. A assembléia deverá fixar o prazo não inferior a 30 dias para o exercício de direito de preferência. Rio de Janeiro, 10 de abril de 1950. A Diretoria: *Ugo Sorrentino*, presidente, *Giulia Serventi Sorrentino, Rodrigo Sorrentino e Castone Sorrentino*, diretores." "Parecer do Conselho Fiscal: Os membros do Conselho Fiscal abaixo assinado, após demorado exame da proposta da Diretoria para o aumento de Cr$ 5.000.000,00, ao Capital da ART FILMS S.A. verificaram a sua necessidade. A proposta observa os preceitos legais e merece ser aprovada. Rio de Janeiro, 11 de abril de 1950. *Adalberto Ferreira de Aguiar, Pilado Giacomini e Arnaldo Costa.*" Finda a leitura o Presidente submeteu à discussão a proposta de aumento de Capital social. Ninguém usando a palavra, foi a proposta submetida a votação, obtendo aprovação unânime. Pediu a palavra o acionista Jayme Costa e propôs que a assembléia marcasse o prazo de 30 dias para o exercício de preferência para a subscrição das ações pelos atuais acionistas, ficando, findo êsse prazo a diretoria autorizada receber a subscrição de qualquer pessoa a seu critério. Essa proposta foi aprovada unânimemente. Disse por fim o Presidente que, depois de decorrido êsse prazo de 30 dias, nova Assembléia seria convocada, para tomar conhecimento do resultado da subscrição do aumento do capital e para deliberar então sôbre a reforma do artigo n.º 4 dos estatutos, não o fazendo nesta reunião. Nada mais havendo a tratar foram encerrados os trabalhos e eu, *Adalberto Ferreira de Aguiar*, servindo de secretário, lavrei a presente que, depois de lida e aprovada é por todos assinado.

(assinado)
Adalberto Ferreira de Aguiar.
p.p. *Rodrigo Sorrentino.*
Ugo Sorrentino.
Ugo Sorrentino.
Giulia Serventi Sorrentino.
Jayme Costa.
Castone Sorrentino.
Maria da Conceição Almeida Costa.
Ugo Sorrentino, Diretor Presidente.
(41211)

LIBROS EM CASTELLANO
DESCUENTOS 30 %
Arte; Filosofia; Literatura; Derecho; Ingenieria; Contabilidad; Psicologia y Técnicos en general.
APROVECHE ESTA OFERTA POR INAUGURACION EN:
EDITORIAL GLEM DO BRASIL LTDA.
Rua Senador Dantas, 118-G - loja — Rio.
(03880)

VIDA CULTURAL

Associações

P. E. N. Clube — *A artista belga* sra. Irene Hemerlinck, fará amanhã, às 17 horas, na sede própria do P. E. N. Clube, à Avenida Nilo Peçanha, 26, em sessão pública, uma conferência em francês com o título: *Immanence de la peinture moderne*, com projeções de quadros notáveis. Na próxima semana realizará o P. E. N. Clube sua primeira sessão pública do mês de junho, com uma conferência sob o título: *Confidences d'un acteur*, por Pierre Bertin, da Comedie Française, que faz parte da companhia que ora trabalha no Teatro Municipal. Duas das principais artistas daquela companhia dirão versos.

Associação Brasileira de Farmacêuticos — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na sede social — Casa da Farmácia do Brasil, à rua Andradas n. 96, 10.º andar, sob a presidência do prof. Militino Cesario Rosa, uma reunião dessa associação, com a seguinte ordem do dia:

Expediente: "Sôbre um método iodo-colorimétrico de doseamento da morfina nas preparações de ópio", farm. Virgilio Lucas.

Centro de estudos Médicos e Sociais do IPASE — Realiza-se amanhã, às 10 horas, no auditório do IPASE, à rua Pedro Lessa n.º 36, 13.º andar, uma reunião do Centro de Estudos Médicos e Sociais daquela autarquia, que constará de uma Mesa Redonda sôbre o funcionamento dos serviços ambulatórios do Departamento de Assistência do referido Instituto.

Sociedade Brasileira de Geografia — Sob a presidência do embaixador José Carlos de Macedo Soares a Sociedade Brasileira de Geografia levará a efeito, às 17 horas, de terça-feira próxima, dia 30 do corrente, em sua sede social, à Praça da República 34, uma sessão solene, destinada à posse dos seguintes novos sócios titulares recentemente admitidos: dr. João Batista Pizarro Drumond — dr. José Duarte Pizarro Drumond — prof. Charles Anderson Gauld — dr. Geraldo de Almeida Pinto — dr. Paulo Pedrosa — prof. Herbert Serpa — eng. agrônomo João Gonçalves de Souza — prof. Alberto Rodrigues Nunes — prof. Reinaldo Machado — prof. José Candido Filho — prof. Douglas Waston — dr. Rui Vieira da Cunha — dr. Otavio Siqueira Ferreira — dr. Eugenio Proclam Marian — eng. Luis de Souza Paulo Mesquita Lara — doutor Paulo Montenegro — professor Adalberto Lisboa Guerra — doutor Osvaldo de Almeida Fischer.

Nessa solenidade serão ainda declarados empossados os seguintes sócios correspondentes: no Ceará, prof. J. Colombo de Souza; na Itália, general Grazio Toraldo de Francis, prof. Giuseppe Coraci, prof. Ricardo Ricardi — prof. Sergio Sergi e prof. Eurico de Leme.

Saudará os novos sócios, em nome da Sociedade, o dr. Renato de Alencar, devendo falar pelos recipiendários o engenheiro agrônomo João Gonçalves de Souza.

Precederá a solenidade de posse dêsses novos sócios, uma reunião da Diretoria e Conselho Diretor, convocados com a vida e atividades da instituição.

Centro de Estudos do Hospital dos Servidores do Estado — Encerra-se no próximo dia 29 o curso de aperfeiçoamento de obstetricia orientado pelo dr. Waldir Tostes e promovido pelo Centro de Estudos do Hospital dos Servidores do Estado. A aula de encerramento está a cargo do dr. Rodrigues Lima, que de 11 às 12 horas de segunda-feira discorrerá sôbre o seguinte tema: "Operação cesariana segmentar. Kerr. Detalhes de técnica" Na ocasião será apresentado um filme alusivo ao assunto.

Instituto Histórico — Sob a presidência do embaixador José Carlos de Macedo Soares, realizará, hoje, às 17 horas, o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, uma sessão comemorativo do centenário do falecimento de Antonio Ladislau Monteiro Baena, que fêz parte do seu quadro social.

Falará o sócio efetivo, coronel João Batista Magalhães.

Federação Brasileira de Homeopatia — Em assembleia geral realizada a 18 do corrente, em sua sede provisória (Rua 7 de setembro 219 — 1.º andar), foi eleita a nova Diretoria da F. B. H. para o biênio 1950-1952, a qual ficou assim constituida:

Presidente — dr. Amaro Azevedo; vice-presidente — Farmº José Pinto Duarte; diretor administrativo — Dr. José Carneiro; diretor administrativo — Dr. Alfredo Eugenio Verviost; diretor cientifico — Dr. Wilson Atab; diretor secretário — dr. Walter Soares da Cunha (reeleito); subdiretor secretário — dr. Sergio da Costa Tellas; diretor tesoureiro — dr. Samuel Hellman (reeleito); subdiretor tesoureiro — dr. Herculano Chaves; diretor da Revista — dr. Cadmo de Moura Brandão (reeleito); diretor bibliotecário — dr. Alipio de Araujo Costa; orador — prof. dr. Tullio Chaves (reeleito); consultor juridico — dr. Clarimundo Rocac N. Silva (reeleito).

Na mesma data e no mesmo local procedeu-se à eleição, para o Conselho Fiscal, o qual ficou integrado dos seguintes membros: prof. dr. João Vicente de Souza Martins; pro dr. José Dias da Cruz; dr. Cassio Barbosa de Rezende; dr. Ozorio Schleder de Araujo; farm.º d. Helena Minin; dr. Mario Ribeiro; dr. Osvaldo da Cunha Avelar; dr. Roberto Costa; dr. Antonio Rodrigues; sr. Luiz Amaro.

São convidados todos os Hahanemanianos para a posse da nova diretoria e dos membros do Conselho Fiscal que será realizada no próximo dia 1.º de junho, às 20,30 horas, na sede do "Sindicato dos Empregados no Comércio" — Rua 7 de Setembro, 188 — 2.º andar.

Associação de Amadores de Astronomia de São Paulo — Realizou-se a 18 do corrente, às 21 horas, na sede da Sociedade de Farmácia e Quimica de S. Paulo, a assembléia geral de constituição definitiva da Associação de Amadores de Astronomia de S. Paulo.

Na mesma ocasião foi eleita a primeira diretoria da AAA, que ficou assim constituida: presidente — Decia Fernandes de Vasconcellos; vice-presidente — prof. Abrahão de Morais; 1.º secretário — Fulvio Abramo; 2.º secretário — Heitor de Rocha Azevedo Jr.; tesoureiro — dr. Nicolino Falci; bibliotecário — prof. Pedro Moura; diretor social — dr. Custodio Cardoso de Almeida; diretor técnico — Abraham Szulo; diretor cientifico — prof. Aristoteles Orsini, Conselho fiscal — prof. Henrique Tastaldi, prof. Francisco Degni e sr. Ari de Souza Carracedo.

CONFERÊNCIAS

Sr. Emil Lustig — Sob o patrocínio do Centro Nacional de Estudos Cooperativos, será realizada hoje, às 17 horas, uma conferência do sr. Emil Lustig, diretor da Kooperativa Forbundet de Estocolmo, sôbre o movimento cooperativo na Suécia.

Considerando a projeção e responsabilidade do visitante no movimento cooperativo sueco, espera-se que sua conferência seja de grande proveito para os ouvintes brasileiros. O conferencista falará em castelhano.

A entrada é franca, realizando-se a sessão na sede da Sociedade Nacional de Agricultura, à Av. Franklin Roosevelt n.º 115, 6.º andar.

Prof. Mariza Lira — "A Festa do Divino em Portugal e no Brasil" é o tema da quinta aula do Instituto de Estudos Portuguêses Afranio Peixoto (fundação José Gomes Lopes), do Liceu Literário Português, que a professora e escritora Mariza Lira realizará na próxima segunda-feira, 29 do corrente, às 17 e 30 horas.

Eng. L. H. Horta Barbosa — No auditório da Fundação Getulio Vargas à Av. 13 de Maio n.º 23 — 12.º andar, será realizada hoje, às 17,30 horas, pelo eng.º Luis Hildebrando Horta Barboza, continuando o curso de Fisiologia, uma conferência sôbre o tema: "Exame da lei biológica segundo a qual todo ser vivo provem de outro semelhante. — A multiplicação dos sêres unicelulares por gemiparidade — Multiplicação dos metabios mediante células especializadas — Dimorfismo sexual e hermafroditismo — Partenogênese natural e artificial — A teoria da geração através da história, desde Hipocrates até a modernidade — A geração espontânea até Pasteur.

Igreja Positivista do Brasil — Será realizada no próximo domingo, no Templo da Humanidade, à rua Benjamin Constant 74, às 10 horas da manhã, uma conferência sôbre as "Propriedades da escala enciclopédica".

Miscelânea

Intercâmbio rotariano — *Buenos Aires*, 25 (F. P.) — Os sócios do Rotari Clube de Buenos Aires ofereceram um almôço aos sócios de vários Rotari Clubs do Brasil, que chegaram ontem para assistir às festas da data magna argentina, em retribuição à visita que os rotarianos argentinos fizeram ao Brasil, em 1949.

Durante o almôço foram trocados vários discursos e entoado os hinos nacionais dos dois países.

O presidente do Rotari Club local, engenheiro Francisco Marseillan, ofereceu aos visitantes um quadro do pintor argentino, Nino Quinquela Martin, com a assinatura de todos os sócios do clube.

Agradeceu o presidente do Rotari Club do Rio de Janeiro, sr. João Pereira.

Finalmente, os rotarianos brasileiros prestaram uma homenagem ao general Sammartim colocando uma palma de flores no pé da estátua erguida na "Plaza Sammartin".

COMPANHIA BRASILEIRA DE ARTEFACTOS DE BORRACHA

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA DA COMPANHIA BRASILEIRA DE ARTEFACTOS DE BORRACHA, REALIZADA EM 29 DE ABRIL DE 1950

Aos vinte e nove de Abril de mil novecentos e cinqüenta, às 9 horas, reuniram-se na sede da Companhia Brasileira de Artefactos de Borracha, à Avenida 29 de Outubro n.º 315, em Assembléia Geral Ordinária, os seus Acionistas, representando 73.023 ações, ou sejam 97,36% do capital social, conforme se verifica pelo livro de presença. Segundo estabelecem os Estatutos da Companhia, assumiu a Presidência da Assembléia o Diretor Presidente, Sr. Dr. Manoel Thomaz de Carvalho Britto, tendo como Secretário o Diretor Secretário, Sr. Dr. Luiz Gonzaga do Nascimento e Silva. Constituida a mesa, o senhor Presidente anunciou a presença de número legal e, dando inicio aos trabalhos, solicitou do senhor Secretário a leitura do edital de convocação, publicado no *Diário Oficial* e *Correio da Manhã* nos dias 18, 22 e 28 de Abril corrente, do seguinte teor: "Companhia Brasileira de Artefactos de Borracha — Assembléia Geral Ordinária, — São convidados os Senhores Acionistas da Companhia Brasileira de Artefactos de Borracha a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 29 de Abril corrente, às 9 horas, na sede social, à Avenida 29 de Outubro n.º 315, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia: a) Relatório da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal, discussão e deliberação sôbre as contas e balanço do exercício encerrado em 31 de Dezembro de 1949; b) Eleição dos Membros Efetivos e Suplentes do Conselho Fiscal para o exercício de 1950; c) Fixação dos honorários do Conselho Fiscal. Rio de Janeiro, 13 de Abril de 1950. Companhia Brasileira de Artefactos de Borracha. (a) M. T. de Carvalho Britto, Presidente". Terminada a leitura o senhor secretário comunicou que o edital exigido pelo Art. 99 do Decr.-Lei 2.627, foi publicado no *Diário Oficial* e *Correio da Manhã* nos dias 29 de março, 4 e 11 de abril do corrente ano. A seguir, o Senhor Presidente anuncia que, de acôrdo com a convocação, submete à apreciação dos membros, digo Senhores Acionistas, os documentos referentes ao balanço e contas do exercício encerrado em 31 de Dezembro de 1949, para o que solicita do Senhor Secretário a leitura dos ditos documentos. Pede a palavra o Acionista, Desembargador Florêncio de Abreu e propõe a dispensa da leitura em vista de todos os Acionistas já terem tomado conhecimento dos mesmos, pela publicação feita no *Correio da Manhã* e *Diário Oficial* dos dias 22 e 26 do corrente, respectivamente. Submetida a proposta à aprovação, é a mesma aprovada por unanimidade. O Senhor Presidente pede a atenção da Assembléia para o fato da publicação no *Diário Oficial* ter saido com apenas 3 dias de antecedência à realização da presente Assembléia, em desacôrdo com o que estabelece o parágrafo único do art. 99 do Decr.-Lei 2.627. Justifica que a falta é da Imprensa Nacional, como prova a data de 21 de Abril do recibo para a publicação, tendo o *Correio da Manhã* feito a mesma publicação logo no dia imediato, 22 de Abril corrente. Feita a ressalva, o Sr. Presidente, prosseguindo os trabalhos, submete à discussão dos Senhores Acionistas o relatório da Diretoria, balanço, demonstração da conta de Lucros e Perdas, parecer do Conselho Fiscal e demais atos da Diretoria. Não havendo quem se manifestasse, o Sr. Presidente os põe em votação, tendo se verificado a aprovação, por unanimidade, com abstenção dos votos dos Diretores e dos membros do Conselho Fiscal, do relatório, balanço, demonstração da conta de Lucros e Perdas, parecer do Conselho Fiscal e demais atos da Diretoria. A seguir, o Sr. Presidente comunica que, havendo sôbre a rubrica "Lucros Suspensos" a quantia de Cr$ 6.668.511,30, propõe que a assembléia autorize a distribuição de dividendos à razão de 12% às ações ordinárias, os dividendos fixos das ações preferenciais e a gratificação "pro-labore" devida ao Diretor Presidente, tudo conforme estabelece o Art. 22 e seus itens. Submetida à discussão a proposta do Sr. Presidente, pede a palavra o Sr. Desembargador Florêncio de Abreu secundando a proposta em apreço e, mais, que fique a Diretoria autorizada a empregar o saldo remanescente de Cr$ 2.329.534,60, da rubrica "Lucros Suspensos" na compensação ou redução de valores do ativo, no interêsse do patrimônio da Companhia. Continuando em discussão a primeira proposta, acrescida da segunda, e, não havendo quem pedisse a palavra, o Sr. Presidente a põe em votação, sendo ambas aprovadas por unanimidade. Passando ao segundo item da convocação, o Sr. Presidente comunica que, de acôrdo com o Art. 102 do Decreto-Lei 2.627, devem os Senhores Acionistas eleger o Conselho Fiscal e seus Suplentes para o exercício de 1950. Pede a palavra o Acionista José Maria Loures Filgueiras e propõe sejam reeleitos os atuais membros. Posta em discussão à proposta, e não havendo manifestação alguma, é submetida à votação, sendo aprovada por unanimidade. O Sr. Presidente, em vista da proposta ora aprovada, proclama eleitos os seguintes: Para membros efetivos do Conselho Fiscal — Oswaldo Costa, Vicente Noronha e José Patrocinio Lisboa; para Suplentes do Conselho Fiscal — Dr. Chrispim Jacques Martins Reis, José Maria de Jesus Seixas e Carlos Corrêa de Mattos. A seguir, o Sr. Presidente, atendendo o último item da convocação, propõe os honorários de Cr$ 1.000,00 semestrais a cada membro efetivo do Conselho Fiscal. Posta em discussão e a seguir em votação, é a proposta aprovada por unanimidade. Terminada a ordem do dia, o Sr. Presidente dá a palavra a quem dela desejasse fazer uso. Pediu a palavra o Acionista, Sr. Francisco de Moura Coutinho, e disse que chamava novamente a atenção da Assembléia para a reivindicação de ações suas, provenientes de aumento de capital ocorrido em 1933 e que teriam sido distribuidas a outros Acionistas por administração anterior, solicitando da Diretoria solução urgente para o caso. Disse mais, que trazia consigo documento, e o exibiu, referente à Ação Judicial que movera em 1933 contra a Companhia. O Sr. Presidente esclareceu que se tratava de assunto estranho aos fins da presente Assembléia, determinando, porém, ficasse consignado em ata o protesto do referido acionista, devendo a Diretoria examinar a matéria, dando oportunamente resposta à solicitação do mesmo Acionista. Não havendo mais quem solicitasse a palavra, o Sr. Presidente suspende a sessão para ser lavrada a ata. Eu, Luiz Gonzaga do Nascimento e Silva, Secretário, mandei lavrar a presente ata, que, depois de lida e aprovada, é assinada pelo Presidente, por mim, Secretário, e demais Acionistas presentes. M. T. de Carvalho Britto, presidente; Luiz Gonzaga do Nascimento e Silva, secretário; Francisco de Moura Coutinho, Raul de Carvalho Britto, Milton Thim Silva, A. Gomes Lima, Florêncio de Abreu, José Maria Loures Filgueiras, Antônio de Andrade Botelho, Oswaldo Costa, Vicente Noronha.

Declaramos que a presente peça aqui bem e fielmente transcrita é cópia verbo ad verbum, da ata lavrada no livro próprio, a fôlhas 45 a 47, aos 29 dias do mês de Abril de 1950. — *M. T. de Carvalho Britto, Presidente; Luiz Gonzaga do Nascimento e Silva, Secretário.*

(40378)

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

2ª SECÇÃO — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 26 DE MAIO DE 1950 — N. 17.543 — ANO XLIX

As atrações da semana, na Gávea: os clássícos para os "dois anos" e o "handicap" especial em 3.000 metros

Montarias prováveis

Dois magníficos programas serão desdobrados nas tardes de sábado e domingo próximos no hipodromo da Gavea.

Quinze pareos, todos bem equilibrados formam um conjunto bastante harmonioso destacando-se como principais atrativos os classicos Luiz Alves de Almeida e Raul de Carvalho, respectivamente, para potrancas de 3 anos e o handicap denominado "Antonio Belmiro Rodrigues" que em 3.000 metros, reune um grupo selecionado de competidores.

São as seguintes as montarias provaveis e as cotações em vigor no mercado livre:

SABADO

1º páreo — 1.400 metros, às 13,20 horas — Cr$ 30.000,00.

Ks.
1 { 1 Guelfo, O. Macedo 52
  2 Galopgando, X. X. 52
2 { 3 Brutus, A. Rosa 52
  4 Satiro, A. Araujo 56
3 { 5 Lumen, C. Moreno 56
  6 Carinho, O. Ullôa 56
4 { 7 Piaui, C. Calleri 52
  8 Olympus, J. Tinoco 52

2º páreo — 1.600 metros, às 13,55 horas — Cr$ 25.000,00.

Ks.
1 { 1 Faloaz, J. Tinoco 56
  2 Aldean, X. X. 54
  3 Perfumado, J. Pinheiro. 52
2 { 4 Araçagy, P. Coelho 50
  5 Fanita, W. Lima 48
  6 Guararape, C. Moreno .. 56
3 { 7 Gaita, O. Serra 56
  8 Feudal, A. Brito 50
  9 Hanibal, G. Costa 54
4 { 10 Jaez, Ot. Reichel 54
  11 Rolante, J. Martins 50

3º páreo — 1.000 metros, às 14,30 horas — (Pista de grama) — Cr$ 40.000,00.

Ks.
1 — 1 Croydon, D. Ferreira .. 54
3 { 2 Philidor, O. Ullôa 54
  3 Bohemio, D. Moreira .. 54
3 { 4 Orestes, P. Coelho 54
  5 Pirajui, E. Castilho 54
4 { 6 Gulfstream, S. Camara .. 54
  7 Dingo, C. Moreno 54

4º páreo — Clássico "Luiz Alves de Almeida" — 1.400 metros, às 15,05 horas — Cr$ 100.000,00.

Ks.
1 — 1 Gorgona, O. Ullôa 54
2 — 2 Kuriosa, S. Ferreira 54
3 { 3 Goldema, L. Rigoni 54
  4 Marinha, C. Moreno 54
4 { 5 Anne Boleyn, D. Ferreira 54
  " Rangoon, F. Irigoyen .. 54

5º páreo — 1.400 metros, às 15,40 horas — Cr$ 35.000,00 (Compulsório) (Betting).

Ks.
1 { 1 Polidor, E. Cardoso 58
  2 Lingote, J. Graça 54
  3 Sahib, D. Moreira 52
  4 Princezinha, W. Andrade 55
  5 Medon, N. Linhares 52
  6 Leviana, B. Ribeiro 52
2 { 7 Bourgo, E. Silva 52
  8 Grey Peter, X. X. 50
  " Arissimo, C. Calleri 54
  9 Cricaré, I. Pinheiro 54
  10 Flim, O. Macedo 50
  11 Ibaé, C. Moreno 50
  12 Mi Chiquita, X. X. 54
  " Seu Aniceto, A. Barbosa 54
  13 Amir, J. Portilho 54
  14 Jarina, J. Araujo 50
4 { " Libio, J. Dias 56
  " Portugal, O. Ullôa 54
  " Graudella, XX. 50

6º páreo — 1.500 metros, às 16,20 horas — Cr$ 25.000,00 (Betting).

Ks.
1 { 1 Incauto, D. Ferreira .. 58
  2 El Alamein, XX. .. 54
  3 Femural, I. Pinheiro .. 54
  4 Napoleão, A. Rosa 56
2 { 5 Cauteloso, B. Ribeiro .. 56
  6 Sunshine, C. Calleri .. 54
  7 R. do Sul, D. Moreira .. 50
3 { 8 Galarin, G. Costa 54
  9 Segredo, Duv. correr .. 56
  10 Arsenal, S. Ferreira 52
  11 Night Club, N. Linhares 52
4 { 12 Sulamita, XX 50
  13 Hypócrita, E. Cardoso .. 54
  " Galopando, A. Araujo .. 56

7º páreo — 1.600 metros, às 17,00 horas — Cr$ 40.000,00 (Betting).

Ks.
1 { 1 Ouro Preto, O. Ullôa .. 55
  " Reuno, J. Portilho 55
2 { 2 My Lord, D. Ferreira .. 55
  3 Jeruqui, L. Meszaros .. 55
  4 Impacto, E. Castillo .. 55
3 { 5 Rochester, G. Costa .. 55
  6 Bola Dourada, A. Brito 53
  7 Argonauta, XX. 55
4 { 8 Guama, A. Bastos 55
  9 Cachimbo, A. Rosa 55

DOMINGO

1º páreo — 1.000 metros, às 12,50 horas — Cr$ 40.000,00.

Ks.
1 — 1 Gambrinus, L. Rigoni .. 54
2 — 2 Changa, O. Ullôa 52
3 { 3 Palmosa, S. Ferreira .. 52
  4 Bola Azul, A. Brito 52
4 { 5 Ocre, M. L'Ollierou 54
  " Odila, Não correrá 52

2º páreo — 1.300 metros, às 13,20 horas — Cr$ 25.000,00.

Ks.
1 { 1 Birrete, L. Rigoni 54
  2 Dona Paulina, XX. 56
  3 Laturno, A. Torres 58
2 { 4 Skylark, C. Moreno 52
  5 Landa, P. Tavares 52
  6 Péniche, D. Moreira 52
3 { 7 Linda Tarde, Duv. correr 52
  " Don Rosendo, XX 54
  8 Laurina, J. Tinoco 52
4 { " Chevrette, W. Cunha .. 52
  " Puritana, O. Macedo .. 52

3º páreo — 1.400 metros, às 13,55 horas — Cr$ 30.000,00.

Ks.
1 — 1 Mustafá, A. Araujo 54
2 { 2 Haramun, J. Tinoco 48
  3 Zodiaco, S. Pereira 54
3 { 4 Itaim, O. Ullôa 59
  " Heremon, E. Castillo .. 53
  5 Pracinha, L. Rigoni 54
4 { " Leste, J. Portilho 50
  " Diolon, O. Macedo 48

4º páreo — 1.400 metros, às 14,30 horas — Cr$ 40.000,00.

Ks.
1 { 1 Honey Chile, D. Ferreira 55
  2 Bizarra, D. Moreira 55
  3 Saraguapa, L. Coelho .. 55
2 { 4 Nacelle, E. Silva 55
  5 Jurema, O. Serra 55
  6 Florena, L. Rigoni 55
3 { 7 Dona Cristina, XX 55
  8 Normalista, S. Ferreira. 55
  9 Loire, O. Ullôa 55
4 { 10 Casuarina, C. Moreno .. 55
  11 Pint, Não correrá 55

5º páreo — 1.400 metros, às 15,05 horas — Clássico "Raul de Carvalho" Cr$ 100.000,00.

Ks.
1 — 1 Fairplay, O. Ullôa 54
2 { 2 Coraliaco, A. Araujo .. 54
  3 Marroquino, S. Ferreira 54
3 { 4 Presidente, XX 54
  5 Mandi, E. Castillo 54
  6 Odon, M. L'Ollierou 54
  7 Ondino, L. Rigoni 54

6º páreo — 1.000 metros, às 15,40 horas — Cr$ 40.000,00 (Betting).

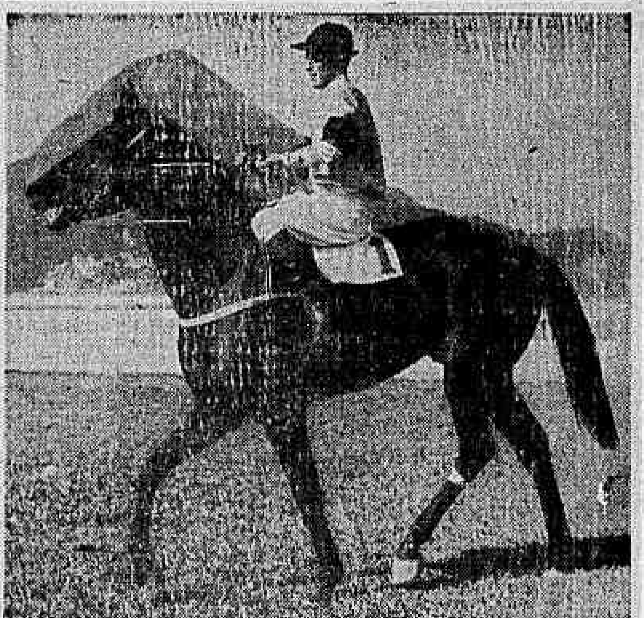
Ks.
1 { 1 Comtesse, L. Rigoni 54
  2 Quatro Fontes, I. Souza 54
2 { 3 Pigalle, D. Moreira 54
  4 Home Fleet, S. Ferreira. 54
3 { 5 Saraninha, C. Moreno .. 54
  6 Gold Mary, D. Moreira .. 54
  7 Elaem, E. Castillo 54
4 { 8 Ilaegi, XX 54
  " Elagol, XX 54

7º páreo — 2.000 metros, às 16,20 horas — Prêmio "Antonio Belmiro Rodrigues" (IX Handicap Especial) Cr$ 100.000,00.

Ks.
1 { 1 Coraje, L. Rigoni 58
  2 Giro, C. Moreno 48
  3 Caxambú, O. Ullôa 52
2 { 4 Guaruman, S. Ferreira .. 51
  5 Fogo Bravo, XX 48
  6 Don José, C. Macedo .. 52
3 { 7 Zodiaco, Não correrá .. 50
  8 Danton, D. Moreira 51
4 { 9 Hilarion, Ot. Reichel .. 55
  " Radar, D. Ferreira 58
  " Lucifer, XX 49

8º páreo — 1.400 metros, às 17,00 horas — Cr$ 40.000,00 (Betting).

Ks.
1 { 1 Don Antonico, L. Rigoni 55
  " Camelot, L. Rigoni 55
2 { 2 Boticelli, W. Lima 55
  3 Islete, S. Ferreira 56
  4 Rio Branco, D. Ferreira 55
3 { 5 Mundick, A. Rosa 57
  6 Nuvem, L. Meszaros 57
  7 Serra Negra, O. Macedo 53
4 { 8 Mariano, Moreira 55
  9 Mediador, L. Leighton .. 55



Never Looses

Substituição na Comissão de Corridas

Tendo em vista o que dispõe o regulamento da Comissão Técnica, terá lugar dentro em breve a substituição de um dos integrantes da Comissão de Corridas a exemplo do que ocorreu o ano passado com a saída do dr. Carlos Novais e o ingresso do sr. João Candiota.

GANHADORES DA SEMANA...



HELAS

Fem., 4 anos, castanha; Pernambuco, por Rio Tinto e Xilili; criador: Haras Maranguape; proprietário: Arthur Herman Lundgren; tratador: Eulógio Morgado.

Vitoriosa, domingo passado, no "handicap" especial, sob a direção de Domingos Ferreira, Helas veio a confirmar as esplêndidas qualidades já demonstradas anteriormente.

Estreando na Gávea a 17 de outubro de 1948, Helas saiu de perdedora, entre as éguas nacionais de três anos; e voltou quinze dias depois para secundar Loretta ainda surgindo em duas outras oportunidades no ano, sem sucesso em ambas.

A 2 de janeiro de 49, esteve novamente na raia, para marcar a segunda vitória, e a 13 de fevereiro misturou-se com os machos, vindo a cair batida por Mujique. Na semana seguinte, Helas terminou em terceiro, de Loretta e Intermezzo, e só reapareceu em março, deslocada no Grande Prêmio "Inaugural", vencido por Herência.

A 27 de março, Helas conseguiu a primeira vitória classica, no Grande Prêmio "Henrique Possollo", na milha, feito que repetiu dois meses depois, no prêmio "Nove de Maio", na mesma distância. Já no prêmio "Vieira Souto", a sua outra apresentação, em junho, a filha de Rio Tinto foi menos feliz, caindo batida por Hulha, Loretta e Abafa; e no "Rafael de Barros", em 31 de julho, secundou Magali.

A 7 de agôsto, Helas compareceu à pista, no último páreo, para terminar em terceiro de Abafa e Serra d'Agua; e ainda apareceu em mais duas oportunidades, sem melhor colocação: em ambas, foi a quinta colocada.

Êste ano, Helas esteve em oito corridas, nas quais marcou três vitórias, um segundo, dois terceiros, um quarto e um sétimo; totalizando 141.000 cruzeiros em prêmios. Nos anos anteriores, creditou 45.500 e 255.750 cruzeiros, respectivamente.

"BOLETIM DA GÁVEA"

Aprontos — Informações sôbre os estreantes — Princezinha tem uma vitória em Cidade-Jardim — Rigoni e Salamalec — Os primeiros pensionistas de Walter Cunha — Várias

Anotamos na manhã de ontem, na pista de areia do hipódromo da Gávea, os seguintes aprontos dos animais inscritos na reunião da sabatina:

PRIMEIRO PAREO

SATIRO — A. Araujo — 600 em 37".
LUMEN — C. Moreno — 360 em 23" 1/5.
PIAUI — C. Caleri — 600 em 38" 2/5.

SEGUNDO PAREO

ALDEAN — M. Chirino — 360 em 23".
PERFUMADO — U. Cunha — 600 em 40" 2/5.
FANITA — W. Lima — 600 em 38".
FEUDAL — A. Brito — 600 em 41".
JAEZ — Ot. Reichel — 700 em 45" 2/5.
ROLANTE — J. Martins — 600 em 37".

TERCEIRO PAREO

CROYDON — D. Ferreira — 360 em 22" 2/3.
PHILIDOR — O. Ullôa — 600 em 36" 2/5.
BOHEMIO — D. Moreira — 330 em 21".

QUARTO PAREO

GORGONA — O. Ullôa — 700 em 43".
GOLDENA — R. Rigoni — 600 em 36".
MARINHA — C. Moreno — 600 em 37" 2/5.
ANNE BOLEYN — D. Ferreira — 600 em 36".
RANGOON — F. Irigoyen — 600 em 41".

QUINTO PAREO

BOURGO — E. Silva — 600 em 38" 3/5.
SEU ANICETO — A. Barbosa — 600 em 37" 4/5.
JARINA — J. Araujo — 360 em 24".
LIBIO — J. Dias e PORTUGAL — J. Tinoco, — 600 em 38" 3/5, melhor para Portugal.

SEXTO PAREO

INCAUTO — D. Ferreira — 600 em 38" 4/5.
CAUTELOSA — B. Ribeiro — 800 em 52".
ROLANTE DO SUL — D. Moreira — 700 em 44" 2/5.
SEGREDO — P. Coelho — 600 em 39".
ARSENAL — S. Ferreira — 600 em 38" 3/5.
HIPÓCRITA — A. Araujo — 360 em 22".

SÉTIMO PAREO

MY LORD — J. Ullôa — 700 em 43" 2/5.
JERUQUI — L. Mezaros — 700 em 44" 2/5.
IMPACTO — E. Castillo — 600 em 40", suave.
ARGONAUTA — S. Ferreira — 800 em 49".
GUAMÁ — A. Barbosa — 360 em 23".

INFORMAÇÕES

SÔBRE OS ESTREANTES — Como de costume, fornecemos as primeiras informações sôbre os estreantes da semana:

PHILIDOR — Não está no último furo, ainda, mas tem bons exercicios. Passou o quilômetro em 62", na grama, com 34"3/5 para a reta final.

BOHEMIO — Vem melhorando aos poucos. Fêz 1.200 metros em 77", sem ser obrigado.

PIRAJUI — Ainda cedo para pretender algo. Trabalhou em 49", na grama, com Elaem.

GULFSTREAM — Êste filho de Maritain possui partidas regulares. Trabalhou segunda-feira, na grama, 1.200 metros em 76".

DINGO — Por enquanto nada deve pretender. Marcou 64", tocado, na areia, num trabalho em 1.000 metros.

IBAÊ — Atuava na última turma de Cidade Jardim, apagadamente. Trabalhou 1.300 metros em 87", debaixo de páu.

NAPOLEÃO — Veio do Sul onde teve campanha regular, apenas. Passou 1.500 metros em 100"4/5, sem obrigar.

ROLANTE DO SUL — Chegou há cêrca de um mês à Gávea. Trabalha muito cedo e não conseguimos marcar. Tem chance, sabemos.

OCRE — Regula com Ondino e é tido em boa conta pelo Stud. Está em Petrópolis sendo preparado.

LANDA — Conta com 5 vitórias em seu país de origem. Trabalha muito cedo, também, e não conseguimos marcar.

LAURINA — Ganhou seis páreos na Argentina. Trabalhou 1.300 em 80", tempo igual ao recorde.

QUATRO FONTES — Trabalhou os 1.000 metros em 63", na grama, sem grandes sobras.

PIGALLÊ — Na semana passada marcou 60"4/5, na grama. 2.ª-feira passou, suave, os 1.000 em 65", na areia.

ELEAGI — Marcou 61"2/3, na grama, 2.ª-feira, apurada. E' ligeira.

CORAJE — Correu no G. P. São Paulo e pouco apareceu. Trabalhou 2.ª-feira, na grama, com Rigoni, marcando 101", fácil.

PRINCEZINHA TEM UMA VITÓRIA EM CIDADE JARDIM — Princezinha, inscrita no páreo compulsório, está sendo esperada de São Paulo. Tem uma vitória em Cidade Jardim, em 85" para 1.300 metros e é cuidada por Julio Canales.

RIGONI E SALAMALEC — Luiz Rigoni assinou contrato de montaria com o sr. O. G. Camiza para dirigir Salamalec no Grande Premio "São Francisco Xavier", a ser disputado em 2 de Julho.

OS PRIMEIROS PENSIONISTAS DE WALTER CUNHA — Ganges e Mandinga foram entregues a Walter Cunha, que está esperando mais alguns animais do Rio Grande do Sul.

CHEGOU ACIRAM — Por via aérea, chegou anteontem de Pôrto Alegre, o "crack" gaúcho Aciram, há dias adquirido pelo tratador Gonçalino Feijó para a defesa das cores do sr. Eurico Solanês. Juntamente com o filho de Moonlight chegaram o cavalo Marcelo e uma potranca inédita. Ficaram os três com G. Feijó.

VOLTARAM DE CIDADE JARDIM — Califa, Florete e Cairo que se encontravam atuando em Cidade Jardim, retornaram ao Rio, onde voltarão a competir brevemente.

VAO CORRER EM SAO PAULO — Com destino a Cidade Jardim foram embarcados os animais Umoristico e Don Fradique, defensores do Stud Euvaldo Lodi.

SALADITO JA ESTA EM SAO PAULO — Já está em São Paulo, alojado nas cocheiras do tratador Gabriel Henriques, que responderá pela sua apresentação de domingo, o excelente Saladito, que é o favorito do G. P. "Jockey Club", aliás.

NOVAMENTE EM CORRÊAS — Foi embarcada novamente para Corrêas onde descansará algum tempo, a égua Arari, pensionista de Claudemiro Pereira, que tão bem se dá com o clima petropolitano.

ATUARAO EM SÃO VICENTE — Adquiridos pelo sr. Américo Guzzi, serão embarcados dentro de breves dias com destino a São Vicente, os animais Histrião e Galopando, que irão reforçar o plantel com que conta a entidade vicentina, que está precisando de animais.

HAMDAM NA REPRODUÇAO — Hamdam, cujo embarque com destino a São Paulo noticiamos há algum tempo, encontra-se no Haras Bela Esperança, onde servirá como reprodutor. Foi adquirido pelo sr. José Paulino Nogueira por Cr$ ... 400.000,00.

RUMO AO PARANÁ — Com destino ao Paraná foram embarcados anteontem os animais Oleg, Grand Lord e Bizon. Bons ventos os levem. No mesmo transporte seguiram Alcalina e Graudelia, que ficarão, contudo em São Paulo, onde atuarão.

A CRIAÇÃO E CORES FRANCESAS...

Londres, 25 (FP) — Os "Epsom Oaks Stakes" de 1950 foram um grande triunfo para a criação francêsa, que conseguiu três dos quatro primeiros lugares. O vencedor, "Asmena", ostentava as côres de Marcel Boussac, e era montado pelo australiano Rae Johnstone. "Plume II", pertencente á Mme. P. Lafarge chegou em segundo, a uma distância de um corpo. "Stella Polaris", pertencente a J. Musker, impediu o "ha trickk" tricolor, ultrapassando "La Baille", cavalo francês ostentando as côres de Ali Khan.

Essa corrida clássica para as potrancas de 3 anos foi disputada nas piores condições possiveis. Chovia a cântaros, e das tribunas não se podia seguir o progresso das concorrentes, senão na partida e na linha de chegada. A família real, notadamente o rei, a rainha, as duas princêsas e a rainha Mary, assistiram a vitória de "Asmena". O cavalo do rei, "Above Heard", não se colocou.

A partida, "Barley Mow" tinha assumido a frente diante de "Happy Haven" e "Asmena", que já estava bem colocada. Depois dos 400 metros, "La Baille", "Happy Home", "Asmena", "Above Board", e "One for the Road", estavam agrupados á frente. Os cavalos desapareceram então na bruma. A saída da volta de Tattenham Corner, "Happy Haven" vinha á frente de "Asmena". "San Linea" tomou então a frente por alguns instantes, e depois cedeu terreno a "Asmena" e "Plume II". Os dois cavalos francêses, perseguidos por "Stella Polaris" e "La Baille" desceram a linha de chegada em conjunto, resistindo "Asmena" ao desafio de "Plume II", para triunfar por um corpo, com "Stella Polaris" a um corpo e meio.

Para São Paulo

Foi embarcada com destino a Cidade Jardim em cujo hipodromo continuará a atuar, a egua Alcalina, uma filha de Alfiler que entre nós correu modestamente.

Mudou de dono

Passou à propriedade da senhora Antonio Monteiro o cavalo Mujique.

O filho de King Salmon continuará em tratamento, aos cuidados do treinador Tancredo Coelho.

Refôrço para a coudelaria Lodi

Por intermedio do importador sr. Osvaldo Gomes Camisa, o Stud Euvaldo Lodi vem de adquirir no Uruguai a egua Sans Ronta; filha de Perseus em Voyage, de 3 anos, grande ganhadora no turfe oriental. A nova pupila de Claudemiro Pereira vai ser embarcada por via aérea dentro de breves dias.

RESFRIADOS DOS NENÊS
Evite perturbar-lhes o estômago com remédios internos. Alivie-os rapidamente friccionando com
VICK VAPORUB

Chegaram do sul

Procedentes de Porto Alegre e com o objetivo de participarem de corridas no hipodromo da Gavea, foram desembarcados nesta capital e confiados aos cuidados do entraineur Gonçalino Feijó os animais N ardo, Aliram, Pola Negra e Marcelo, sendo êste, defensor de sua jaqueta.

Não há nada melhor
Cr$ 1,50
Guaraná
AMERICANA
Pey - 1073 -

TURFE EM SÃO PAULO

As montarias prováveis para as corridas de sábado e domingo em Cidade-Jardim

Para as próximas corridas no hipódromo de Pinheiros estão mais ou menos assentadas estas montarias:

CORRIDA DE SÁBADO

1º páreo — 1.300 metros, às 13,45 horas — Cr$ 35.000,00.

Ks.
1 Byron, P. Vaz 55
2 Louceira, O. Rosa 53
3 Importante, J. Alves .. 55
4—4 Polvorosa, J. Taborda .. 53
5 Araré, O. Reichel 55

2º páreo — 1.400 metros, às 14,10 horas — (Reservado a aprendizes e jockey até 10 vitórias) — Cr$ 20.000,00.

Ks.
1 Cherie, I. Urbina 52
2—2 Astuciosa, I. Lemoski .. 56
3 Cigarfrilha, A. Lucca .. 54
3—4 Zorzal, R. Benitez 58
5 Islecha, J. Taborda .. 46
4—6 Caboclo, J. Taborda .. 48
7 Pinhal, P. Mauzan 52

3º páreo — 1.000 metros, às 14,40 (Grama) — C$ 25.000,00.

Ks.
1 Bugmar, R. Corrêa 54
2—2 Abudan, O. Fernandes .. 56
3 Icatú, J. Nascimento .. 56
3—4 Perfilouco, O. Reichel .. 56
5 Ativa, P. Vaz 54
4—6 Jaboty, C. Bini 56
7 Juca, M. Signoretti 56

4º páreo — 1.400 metros, às 15,10 horas — Cr$ 25.000,00.

Ks.
1 James, L. Gonzalez 53
2—2 Boneca, J. Alves 54
3 Helvita, M. Carvalho .. 54
3—4 Didi, L. Osorio 54
5 A. B. C., R. Olguin .. 56
4—6 Monazita, M. Signoretti 54
7 Hydra, J. P. Souza 54

5º páreo — 1.300 metros, às 15,40 horas — Cr$ 20.000,00.

Ks.
1 Sinuelo, P. Vaz 54
2—2 Analy, A. Cataldi 58
3 Voadora II, R. Pacheco .. 50
3—4 Estanhado, F. Sobreiro .. 52
5 Jaza, A. Altran 54
4—6 Gralhana, R. Olguin .. 48
7 Platinada, J. Taborda .. 50

6º páreo — 1.500 metros, às 16,10 horas — Cr$ 40.000,00.

Ks.
1—1 Bill Kid, A. Nobrega 55
2 Carol, W. Raimundo .. 55
2—3 Banjo, L. Monzalez 55
4 T. Imperial, E. Garcia .. 55
3—5 Catão, O. Reichel 55
6 Bohemia, P. Vaz 53
4—7 Pandega, L. Osorio 55
8 Idilio, O. Rosa 55

7º páreo — 1.500 metros, —s 16,40 horas — Cr$ 30.000,00.

Ks.
1 Ballet, P. Vaz 56
2—2 Good Boy, L. Gonzalez .. 58
3 Sagramor, R. Olguin .. 52
3—4 Roncador, V. Pinheiro F.º 54
5 Rigueirosa, R. Zamudio .. 52
4—6 Cambi, E. Garcia 53
7 Bruxa, O. Rosa 50

8º páreo — 1.500 metros, às 17,10 horas — Cr$ 25.000,00.

Ks.
1 Meliante, E. Garcia 56
2—2 Baralho, P. Vaz 56
3 Draga, C. Bini 54
3—4 Cleveland, A. Nobrega .. 54
5 Deriva, L. Osorio 54
4—6 Dabá, L. Gonzalez 54
7 Omar, O. Reichel 56

CORRIDA DE DOMINGO

1º páreo — 1.000 metros, às 13,30 horas — Cr$ 35.000,00.

Ks.
1 Dolomita, C. Bini 50
2—2 Jarrinha, O. Rosa 55
3 Managua, P. Vaz 55
3—4 Kamar, O. Reichel 55
5 Baldosa, E. Garcia 55
4—6 Ketti, L. Gonzalez 55
7 Mangabeira, R. Urbina .. 55

2º páreo — 1.400 metros, às 14,00 horas — Cr$ 20.000,00.

Ks.
1 Caracol, J. P. Souza .. 56
" Diamantino, A. Altran .. 52
2—2 Strong, R. Zamudio 58
3 Cassandra, C. Bini 52
3—4 Hellce, O. Reichel 52
5 Garopá, P. Vaz 54
4—6 Pagode, P. Makzzan 52
7 Gaipapa, N. Pereira 52
8 Outubrino, J. Taborda .. 54

3º páreo — 1.000 metros, às 14,30 horas — Cr$ 20.000,00.

Ks.
1 Kid Glove, A. Cataldi .. 54
2—2 Xalimar, R. Olguin 52
3 Furriel, A. Lucca 56
3—4 Sampaulina, E. Garcia .. 52
5 Ipo, P. Mauzzan 56
4—6 Poeta, A. Nery 54
7 Lord Titan, P. Vaz 58

4º páreo — 3.218 metros, às 15,00 horas — Grande Prêmio "Jockey Club" — Cr$ 200.000,00.

Ks.
1 GUARAZ, L. Gonzalez .. 53
" CID, R. Zamudio 57
2 SALADITO, P. Vaz 57
3 K. LAVINIA, O. Rosa .. 55
4 DERNAH, J. Carvalho .. 57

5º páreo — 1.600 metros, às 15,30 horas — Cr$ 30.000,00.

Ks.
1 Estampido, V. P. Filho .. 53
2 Jaborandi, R. Zamudio .. 56
3—3 Jag.-Assú, L. Gonzalez .. 56
4 Cravador, A. Nobrega .. 56
4—5 Tapajú, O. Reichel 56
6 Hausto, P. Mauzzan 56

6º páreo — 1.300 metros, às 16,05 horas — Cr$ 25.000,00.

Ks.
1—1 Stamina, C. Bini 56
" Impia, I. Lemoskj 54
2 Jonjoca, O. Reichel 56
2—3 Catumbi, H. Washinski .. 53
4 Prince D'Or, A. Lucca .. 56
5 Lundum, L. Gonzalez .. 56
3—6 Anhangá, O. Rosa 54
7 Forsicanta, J. Taborda .. 56
8 Alverja, J. P. Souza .. 54
4—9 Errante, E. Garcia 54
10 Sarambú, T. O. Silva .. 54
11 Festa, A. Nery 54
12 Jado, V. Pinheiro Filho .. 56

7º páreo — 1.300 metros, às 16,40 horas — Cr$ 20.000,00.

Ks.
1—1 Cadete Eugenio, H. Molina 56
2 Brioso, T. O. Silva 54
3 Penicilina, L. Osorio .. 56
4 Cabalista, O. Reichel .. 54
2—5 Pirajú, O. Rosa 58
6 Betraco, R. Urbina 54
7 Galharda, J. Taborda .. 48
8 Plovorim, A. Tucillo 50
3—9 Quina, R. Corrêa 50
10 Discada, F. Sobreiro .. 50
11 Vavau, O. Fernandes .. 50
12 Volta Grande, C. Bini .. 52
4—13 Iucatan, R. Olguin 50
14 Rondel, P. Vaz 54
15 Sensação, J. Camargo .. 48
" Diam. Negro, S. Godoy .. 50

8º páreo — 1400 metros, às 17,15 horas — Cr$ 40.000,00.

Ks.
1—1 Funny Eyes, L. Osorio .. 53
2 Baccho, M. Signoretti .. 55
2—3 Liverpool, L. Gonzalez .. 55
4 Joy, R. Zamudio 53
3—5 Ruivo, O. Rosa 55
6 Iglaca, E. Garcia 53
4—7 Guapiruvú, O. Reichel .. 55
8 Sem Medo, P. Vaz .. .. 5[illegible]
Losna, R. Olguin .. .. 5[illegible]



EM VISITA AO "PROFESSOR" MESQUITA

Rua das Laranjeiras. Casa de Saúde. 2.º andar, apartamento 202.

No leito, o "professor" Mesquita: Justiniano Mesquita, o jóquei do Mossoró. Entre a espôsa e um amigo dileto.

O simpático e querido bridão refere-se à queda de Inspiração:

— Lamentável, meu caro, mas tive sorte, assim mesmo. Pena, porque o acidente poderia ter sido evitado, ao que me parece. Não que Irigoyen tivesse agido de propósito, nem de longe posso imaginá-lo. Suponho que a ânsia, a afobação, uma espécie de febre que se apossa de alguns companheiros, nos momentos decisivos, tenha contribuido para o que aconteceu. De qualquer forma, lamentável cabendo a maior responsabilidade ao jóquei de Cyclamen.

E Mesquita continua, depois de uma ligeira pausa:

— Não chego a dizer que ganhasse o páreo. Mas que eu ia fazer muita fôrça, lá isso ia; posso garantir. Creio mesmo que iria discutir, lá em cima, com a égua do "Minguinho". Quanto ao afastamento, já estou mais ou menos acostumado. Deve lembrar-se que há um ano, aproximadamente, fraturei a perna em cinco lugares, ao cair do Angelus em uma manhã de exercícios. Fiz a minha temporada *clássica* no hospital... São cavacos do ofício, entretanto; coisas que acontecem... Tenho uma costela avariada, apenas; quanto ao mais, foram escoriações de pequena importância. Em breve, estarei de regresso à Gávea.

E é o que vale, e o que a gente quer: o "professor" nos seus arremates, entusiasmando o pessoal das arquibancadas...

O EMBAIXADOR OURO PRETO, MEMBRO DO JOCKEY CLUB DE FRANÇA

Noticias de Paris, através da A.F.P., dão-nos conhecimento do ingresso do embaixador do Brasil, Carlos Celso de Ouro Preto, no Jockey Club de França, por apresentação do duque de Doueauville e do sr. Souza Dantas, ex-embaixador do Brasil.

Para F. Schneider

Serão transferidos das cocheiras de G. Feijó para as de F. Schneider os animais Haramun e Alvanel, de propriedade do sr. João S. Guimarães. Nas cocheiras vagas ficarão alojadas Girosa e um pôtro de 2 anos, ambos de propriedade do mesmo turfman e que deverão chegar brevemente, de Buenos Aires e de S. Paulo.

PRIMEIRAS IMPRESSÕES

A corrida de amanhã

Brutus está em condições de repetir. Guelfo, tinindo; e Piauí, em condições de colocar-se. Mas Lumen é o candidato natural do retrospecto. Páreo duro

Páreo lotérico e fraco. Entre os menos ruins, Fanita e Hanibal. Guararape não anima muito; mas afinal, é um Formastyrus, e a corrida será na milha. Perigoso: Faloaz.

Croydon é o favorito, com motivos. Cuidado com o estreante Philidor, muito veloz.

Gorgona parece a fôrça. A dupla Rangon, com bom exercício, mais a ajuda de Anne Bolyn. Não esquecer, porém, que Kuriosa já *passou na cara*.

Um "Compulsório" e de "betting", com dezenove bichos". O número 5 em voga, correspondendo à Medon. Será? Polidor vem de um bom descanso e também vem *gente* de São Paulo, podendo surpreender.

Incauto metia patas no final daquele páreo cheio de domingo passado. Night Club continúa ostentando boa forma e Galopando vem chegando por ali... Loteria, sem duvida.

My Lord está em páreo a feição e não será surprêsa se repetir. Argonauta já conheceu turma melhor. Rochester é chiador, mas tem raça.

Ainda tem Ouro Preto e Cachimbo, êste último um bom azar.

Amanhã, o "Derby de Epsom"

Londres, 25 (FP) — Sabado será disputado o "Derby de Epsom de 1950", que foi corrido pela primeira vez em 1780, e ganho então pelo cavalo "Diomed".

O Derby deste ano reunirá cêrca de 25 participantes, na maior parte de criação inglêsa. As coudelarias francêsas serão representadas por cinco cavalos, entre os quais "Amiral", pertencente a Mme. Volterra, considerado o segundo favorito e cotado a 7/1.

A prova será dotada este ano com um prêmio "record" de 20.130 libras, de cujo total 17.010 caberão ao vencedor, 2.013 libras ao segundo colocado e 1.000 ao terceiro.

O grande favorito, "Principe Simon", pertence ao proprietário americano William Woodward. Está atualmente cotado a 2/1, mas na partida sua cotação será provavelmente mais estreita.

"Castle Rock", cavalo de Lord Rosebery, representará as esperanças dos criadores britânicos, mas é apenas o terceiro favorito, com a cotação de 9/1. O cavalo de Aga Khan, "Khorassan", é considerado como tendo bôa "chance", sendo cotado a 100/8.

O Derby é disputado em uma pista de uma milha e meio, em forma de ferradura. A corrida é muito árdua para os concorrentes, devido à forte elevação do terreno, seguida imediatamente de uma curva fechada na metade do caminho. Habitualmente o cavalo que está bem colocado à saída dessa curva é que se consagra vencedor.

Como habitualmente, a familia real assistirá á corrida, mas o rei não tem cavalo inscrito no Derby.

A criação e cores francesas, vitoriosas no "Oaks Stakes"

Wilson (Inglaterra) 25 (U.P.) — A potranca de 3 anos "Asmenia", de criação e propriedade francesas, levantou os "Oaks Stakes", sôbre uma milha e meia, com um corpo de vantagem sôbre "Plummel". Em terceiro lugar, com um corpo e meio de diferença, chegou "Stella Polaris". As apostas eram de 5:1, 10:2 e 10:7 respectivamente.

Bolsas
'COMO VOCÊ QUERIA...
Bem elegantes...
Bem modernas..
Bem diferentes...

119,00
Bôlsa em couro Liberty — said. — Fôrro de sêda. Duas divisões. Espelho double-face. Porta-níqueis de metal. Nas côres: preto, azul, marron, encarnado e branco.
Era de Cr$ 159,00

98,00
Bôlsa em couro Liberty — said. Fôrro de sêda. Porta-níqueis de metal. Duas divisões. Nas côres: preto, azul, encarnado e marron.
Era de Cr$ 135,00

89,00
Bôlsa em couro Liberty — said. Forrada de sêda. Duas divisões. Porta-níqueis de metal. Nas côres: preto azul, encarnado e marron.
Era de Cr$ 135,00

98,00
Bôlsa em couro Liberty — said. Duas divisões. Fôrro de sêda. Espelho double-face. Nas côres: vermelho, preto, azul, marron encarnado e beije.
Era de Cr$ 139,00

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE
Compre já
Camisaria PROGRESSO
PÇA. TIRADENTES, 2 e 4